

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: nordeste, fracos. VISIBILIDADE: 20 km. HUMIDADE: 70%. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Será distribuído hoje à Comissão de Justiça da Câmara o pedido do Juiz Antônio Melo Martins para processar criminalmente o Deputado Nelson Carneiro, acusado de tentativa de homicídio contra a pessoa do Deputado Souto Maior, com quem trocou tiros no dia 8 de junho. (Página 7)

Líder negro prega em Havana a guerrilha nos EUA

O DIÁLOGO IMPOSSÍVEL



Sem ligar aos insultos dos policiais, frades dominicanos reúnem-se diante do DOPS paulista, julgando que lá é que estava preso o seu Prior

O líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, anunciou ontem, diante do plenário da I Conferência da OLAS, no Hotel Havana Livre, que os negros norte-americanos não lutarão no Vietnã, nem em qualquer parte do mundo, porque "seu combate será travado no interior dos Estados Unidos, sob a forma da guerra de guerrilha, para derrubar o imperialismo".

A Conferência concluiu ontem suas sessões plenárias, com a advertência de que a organização tem por objetivo "unir, e não dividir a esquerda revolucionária", e ingressará hoje na fase das reuniões secretas, em comissões, que se encarregarão dos quatro itens da agenda. O plenário só voltará a se reunir no próximo dia 8, data prevista para o encerramento da Conferência.

O Sr. Carlos Marighella será expulso, "por indisciplina", do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, porque viajou para Havana sem autorização, a fim de participar da I Conferência da OLAS, e porque lidera uma facção favorável à luta armada, segundo revelaram ontem órgãos de informação do Governo.

A segunda Comissão da XII Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior da OEA entregou ontem um documento ao Conselho da organização, em Washington, informando que o objetivo da Conferência da OLAS é "promover, apoiar e coordenar atividades de guerrilhas e terrorismo contra os Governos estabelecidos", com apoio da "violência política de Cuba".

Os últimos efetivos dos 4.700 pára-quedistas enviados a Detroit deixaram ontem aquela cidade, depois de restabelecida a ordem. Oito mil membros da Guarda Nacional mobilizados para dissolver os conflitos voltaram ao controle do Governo estadual, após o retorno à calma.

Em Nova Iorque, Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, entrevistou uma dirigente do Comitê Coordenador dos Estudantes Não Violentos (Poder Negro), a jovem Jean Wiley, que declarou serem válidos "todos os meios para que o negro possa pôr fim às injustiças". (Páginas 2 e 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 107, 1.º andar, Tel. 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º andar, pr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Alameda Pinheiro 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Alameda, 102, pr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.º andar, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, loja 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,20 — Domingo, NCR\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingo, NCR\$ 0,40; Estados: SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingo, NCR\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingo, NCR\$ 0,50; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingo, NCR\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) — Ano, NCR\$ 45,00; Semestre, NCR\$ 22,00; Trimestre, NCR\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA, Mensal US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina P&A 40; P&S 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

CREA — Perdeu-se a carteira nº 5747-D. Sa. Residência de propriedade do Eng. Moisés Rychter. Declaro que extraviou a carteira de identificação do nome de DKV Belcar, mod. 1966, cor azul, motor nº 5082.252, chassis nº 5083.252, licenciada no Rio de Janeiro sob o nº 29.9097, Rubens Benedito Ruyne. Ident. SP ... 365247.

ESTUDANTE português, grafista, quem encontrar documentos perdidos: 297.7 Pr. Copacabana, Mário A. Figueiredo, 1.º andar, 30-3222. EXTRAVIOU-se o diploma de enfermagem da Sra. Maria Miralza Vieira.

ESTÁ extraviado o LIVRO DE REGISTRO DAS FICHAS DOS EMPREGADOS (N.º 1) da firma CAFÉ E BAR TUIAS LTDA. Estabelecida em Cascadura — GB.

EXTRAVIOU-se o Título 242, do Gêvea Country Clube, no nome de Sr. Francis Michel Nogueira. Pedir-se fatura e cancelamento em Buenos Aires, 283 — 5.º andar.

EXTRAVIOU-se o trajeto do Militerio do Trabalho para a Rua Senador dos Passos, 188 — 1.º andar, o livro de Registro de Empregados n.º 1 de Abram Majer Kava. Gratificação tem quem devolver.

EXTRAVIOU-se o interior de um taxi Volkswagen azul, na porta do Aeroporto Santos Dumont, sábado, 29, às 9:30 hs. 2 malas contendo objetos diversos. Pedir-se ao motorista avião pela telefone 37.5066 Sr. Maia ou Luis Flávio. Gratificação tem.

FOI PERDIDO na Cinema Plaza uma carteira contendo uma identidade da Marinha Mercante, um certificado de Reservista, um título e outros mais objetos. Luiz Fernandes da Costa, Rua Carmo Neto 224, 3.º andar, Centro.

GRATIFICAR-se a quem encontrar e devolver todos os documentos pertencentes ao Senhor André Farias na Rua Barili 12 — Orla.

HELIO DE ARAUJO GOMIDE perdeu sua carteira de identidade CREA 2325-D — 5.º Região.

PERDEU-se no dia 1 de agosto entre as Ruas Aires Saldanha e Alqueiroz uma bolsa de couro, cor branca, contendo carteira e estêno de pó. Recompensa-se quem achar. Adilso Milhar, Embaixada Britânica, Praia do Flamengo, 264, 2.º andar, Tel. 25-7252.

WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Perdeu: meus documentos, Diploma de Bacharel, Carteira de Motorista e Carteira funcional do Poder Judiciário. Gratificação tem a quem os encontrar. Telefone 31-1427.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Doméstica? Temos as melhores diaristas e cozinheiras, arrumadeiras, faxineiras, passadeiras. Pessoal idôneo e documentado. Av. Copacabana, 610, s.º 205, Tel. 37-5533.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma que faça todo o serviço para uma senhora idosa. Rua Montú de Barros n.º 27 — ap. 601 — Flamengo.

A AGENCIA NOVA YORK oferece as mais salubres condições, babás, cozinheiras, arrumadeiras, faxineiras, com documentos e referências. Av. Copacabana n.º 613-805 — Tel. 36-1012.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. Precisa-se de mais de 20 anos idade, com prática, carteira e referências. Deseja folgas por tempo. Paragibe bem. Av. Visconde de Albuquerque n.º 15, ap. 202 — Lapa.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, pessoa competente, servir à francesa, casa 3 pessoas, fno. trato, referências, bom salário. Tratar Tel. 37-2492 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro procura pessoa com prática — Exceção: carteira e referências. — Pague bem. Av. Atlântica, 2888, ap. 801.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que lave, passe roupa fina, casa de tratamento, folga 15 em 15 dias. Ordenado 60 mil. Rua Paulo Cesar de Andrade, 274, ap. 601 — Parque Guinle — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que lave, passe roupa fina, casa de tratamento, folga 15 em 15 dias. Ordenado 60 mil para Zona Sul. Tratar Avenida Paulo de Frontin, 397, ap. 204 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Cozinheiras etc., todos os tipos pedidos. Sal. até 250 cruzeiros novos. Rua das Maracás, 12, 2.º andar.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheira, arrumadeira, faxineira, babá, faxineira, passadeira, com documentos e referências. Av. Copacabana, 610, s.º 205, Tel. 37-5533.

Para DOPS UNE enganou beneditinos

O DOPS de São Paulo e a Polícia Federal tendem a acreditar que os líderes da extinta UNE conseguiram envolver os incautos padres beneditinos, na sua maioria de nacionalidade norte-americana, e realizaram o seu congresso proibido no Convento de Vinhedo, passando por jovens em retiro espiritual.

O Prior dos Dominicanos de São Paulo, Frei Francisco de Araújo — o Frei Chico — foi preso ontem e levado para a 7.ª Companhia de Guardas do Exército, onde depois perante agentes do SNI. (Página 7)

Favoritos do G.P. Brasil chegam bem

Tagliamento e Governado, cavalos argentinos que são os favoritos do Grande Prêmio Brasil, a ser disputado domingo na Gávea, chegaram ontem à noite juntamente com Aller, Jabiolo, Calcedo e Korage, também estrangeiros.

Pedro González, treinador de Tagliamento, chegou afirmando que o seu cavalo é da mesma força de Governado, devendo a prova ser decidida entre ambos. O jóquei Luis Rigoli, que desprezou a montaria de Dilema, não conseguiu a vitória, não conseguiu a vitória, não conseguiu a vitória. (Páginas 18 e 19 e Caderno B)

Paulo VI e De Gaulle convidam João Goulart para visitá-los

O Papa Paulo VI convidou o ex-Presidente João Goulart a visitar o Vaticano em outubro próximo para discutir com ele a Encíclica *Populorum Progressio*, segundo informou em Pôrto Alegre o Deputado gaúcho Mozart Rocha, que recentemente esteve em Montevideo com o ex-Presidente, a quem o convite foi entregue por Dom Hélder Câmara.

Na mesma oportunidade, o Sr. João Goulart atenderá a um convite do Presidente Charles De Gaulle, com quem conferenciara em Paris. O Deputado Mozart Rocha e mais alguns políticos de Pelotas, que se encontraram com o Sr. Carlos Lacerda, virão na próxima semana ao Rio trazendo o pensamento do ex-Presidente.

Os dois políticos exilados, segundo o Deputado Mozart Rocha, que divulgou ontem uma nota em Pôrto Alegre, estimulam a formação da frente ampla com a presença do ex-Governador Carlos Lacerda e de outras lideranças. (Página 3)

EUA reduzem as verbas da Aliança

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes concordou ontem com as diretrizes de sua congênera do Senado e reduziu em US\$ 100 milhões os recursos solicitados pelo Presidente Lyndon Johnson para a Aliança para o Progresso.

O projeto de lei aprovado pela Comissão fixa a verba para empréstimos em US\$ 540 milhões e estabelece que as doações somarão US\$ 110 milhões. As proposições votadas nas duas Comissões estão sujeitas a um estudo na Câmara e no Senado antes de um compromisso final do Congresso.

Fogo destrói barracos na Catacumba

Cerca de 60 barracos da Favela da Catacumba, na Lagoa, foram destruídos por um incêndio começado no início da noite de ontem, quando duas mulheres de barracos vizinhos brigavam e uma delas provocou o fogo. Dona Luzia acusa Dona Eusa e Dona Eusa acusa Dona Luzia de ser a responsável por tudo.

Dona Eusa e Dona Luzia já haviam discutido na parte da manhã, quando foi necessária a intervenção da Polícia. A noite, quando voltaram a brigar, a coisa foi mais feia, mas desta vez o Posto Policial a 100 metros dos dois barracos não chegou a tomar conhecimento de nada. Segundo D. Eusa, foi o filho de D. Luzia o incendiário. (Página 16)

À LUZ DA SOLIDARIEDADE



Mal começou o incêndio, os moradores fizeram uma corrente humana levando água

Siqueira Campos terá mão única

Baseado no sucesso inicial da operação de ontem na Zona Sul — a Rua Barata Ribeiro foi utilizada apenas pelos veículos em direção ao Posto 6 —, o Diretor do Departamento de Trânsito já se prepara para colocar em prática novo plano de trânsito em Copacabana: mão única de direção na Rua Siqueira Campos.

De maneira geral, os moradores de Copacabana aprovaram o plano iniciado ontem na Barata Ribeiro, pois o fluxo de tráfego foi melhorado e o congestionamento diminuído. Com a nova modificação, apenas os tróleis da CTC circularão pela contramão — da Avenida Atlântica para o Bairro Pelxoto. (Página 11)

Censura hoje é mais rigorosa

Todos os programas de rádio e TV, bailes e espetáculos de teatro, cinema, circo, cassino, bar e boate passarão a ser submetidos a uma censura mais rigorosa com a publicação hoje, no Diário Oficial, do decreto baixado pelo Presidente Costa e Silva, que também regulamentou a lei de proteção aos artistas, empresas de radiodifusão e gravadoras.

Segundo o decreto, o artista e o produtor de gravações têm direito a receber recompensa em dinheiro pela utilização dos seus discos em emissoras de rádio, televisão e casas de diversão em geral, cabendo ao produtor recolher do usuário a remuneração devida. (Página 4)

Procurador propõe que processo de Hélio vá à Justiça Militar

O Procurador da República, Sr. Saraiva Ribeiro, entregou ontem ao Juiz Federal da 1.ª Vara, Sr. Evandro Gueiros Leite, o seu parecer sobre o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, pedindo a homologação da medida do Ministério da Justiça e o envio do processo à Justiça Militar, por achar que foi infringida a Lei de Segurança.

Depois de sustentar que no caso o Juiz Federal tem competência para apreciar

ato do Ministro da Justiça, o Procurador Saraiva Ribeiro afirmou que os Ato Institucional não têm eficácia em relação às pessoas que não tiveram os seus direitos políticos suspensos no primeiro Governo da Revolução.

Por decisão de suas bancadas federais, o MDB decidiu ontem contratar os serviços de um jurista para convocar do Supremo Tribunal Federal a declaração de caducidade dos Ato Institucionais e Complementares

promulgados durante o primeiro período da Revolução, "para evitar a possibilidade de novas violências".

As bancadas do MDB na Câmara e no Senado também decidiram "promover as medidas necessárias, a fim de que o Ministério da Justiça seja processado por crime de responsabilidade, nos termos do Parágrafo Único do Artigo 88 da Constituição Federal. (Noticiário, página 3, e Coluna do Castelo, pag. 4)

Deputados cobram seus atrasados

Cem deputados federais da legislatura passada (1963-1966), muitos dos quais reeleitos, requereram ontem à Câmara a aplicação, nos subsídios e ajudas de custo que receberam, os mesmos índices de correção monetária aplicados nos subsídios do então Presidente Castelo Branco e Vice-Presidente José Maria Alkmin.

Os parlamentares alegam que o Presidente e o Vice-Presidente tiveram seus rendimentos corrigidos 18 vezes, desde março de 1964, enquanto os subsídios pagos pela Câmara Federal foram corrigidos apenas duas vezes, "não sendo admissível tratamento desigual àqueles que tiveram em lei os mesmos direitos". (Página 3)

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheira, arrumadeira, faxineira, babá, faxineira, passadeira, com documentos e referências. Av. Copacabana, 610, s.º 205, Tel. 37-5533.

Carmichael defende na OLAS luta de rua nos EUA

Nomeados os Juizes de Debray

La Paz (AFP-UIP-JB) — O Alto Comando Militar da Bolívia anunciou ontem a constituição do Conselho de Guerra que julgará, a partir do dia 15, oito prisioneiros, acusados de cumplicidade com os guerrilheiros, entre eles o teórico marxista francês, Régis Debray, detido no último dia 21 de abril.

O processo de Debray e dos sete acusados será realizado no centro petrolífero de Camiri, base militar da jurisdição onde foram cometidos os delitos. Os membros do Conselho já receberam ordens para viajar para esta região na próxima semana.

ETAPAS

O Conselho será presidido pelo Coronel Efraim Guevara, Presidente do Tribunal Permanente de Justiça Militar. O Coronel Reinaldo Triarte ocupará a Promotoria-Geral; o Tenente-Coronel Luis Cortez e o advogado Nestor Perez, a Secretaria; e o Tenente-Coronel Jorge Prias e os Coronéis Walter Castellon, Mario Rodriguez e Angel Garcia, as funções de vogais.

O Presidente do Supremo Tribunal da Justiça Militar, General Aniceto Rios, informou que os expedientes contra os acusados ainda não deixaram o Supremo e que estão sendo estudados exaustivamente. Anunciou também que se reunirá hoje com o plenário do Tribunal para confirmar ou revogar a sentença de um juiz de primeira instância, Alberto Flores Becerra, que sustenta a sentença de três prisioneiros. Terminada esta etapa, acrescentou o General, os expedientes serão devolvidos ao Tribunal Permanente para que os envie finalmente ao Conselho de Guerra. É pouco provável que a imprensa tenha acesso às sessões do Conselho.

De todos os acusados, o que tem maiores chances de escapar é Roth, fotógrafo chileno, sobre quem pesam acusações menos graves e de goza de liberdade provisória há duas semanas. Toda a carga deverá ser despejada sobre Régis Debray, o autor de *Revolução e Revolução*, e sobre o argentino Bustos, que confessaram terem entrado em contato com Che Guevara, quando se dirigiam a zona de guerrilha em missão jornalística.

OEA quer examinar subversão

Washington (AFP-UIP-JB) — Por insistência da Venezuela, o Conselho da OEA adiou para hoje o debate sobre a data de encerramento da Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos que examinará "a subversão castrista" no Hemisfério.

O Conselho reuniu-se ontem de manhã e depois de esgotar a ordem do dia, entrou em recessão, deixando o problema da data para a sessão da tarde, mas nada pôde ser decidido porque vários Embaixadores ainda aguardam instruções de seus Governos.

CONTROVERSA

Com o apoio dos EUA, a Venezuela insiste que as sessões finais se realizem no fim do mês, enquanto Brasil, Argentina, Honduras, Paraguai e Colômbia exigem que a data seja fixada para setembro, alegando que não poderão comparecer à Reunião de Consulta em agosto.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) recebeu ontem o relatório de uma das Comissões Especiais sobre as atividades subversivas das organizações criadas pela Conferência Tricontinental de Havana.

O relatório refere-se às atividades da OSPAL (Organização de Solidariedade dos Povos da América, Ásia e América Latina) e a OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), e baseia-se num documento publicado pela Comissão Lavalle em novembro do ano passado.

O texto foi entregue a XII Reunião Consultiva Ministerial da OEA, que deverá tomar medidas contra a subversão castrista na América Latina, e imediatamente transmitido aos Governos do Hemisfério.

PAPEL DE CUBA

O documento confirma o papel-chave que desempenham o Governo e o Partido comunista cubano nas duas organizações e declara que "a ação subversiva da OSPAL e da OLAS reflete a política de violência do Governo cubano". A I Conferência da OLAS, inaugurada em Havana segunda-feira, "representa um novo passo do comunismo e outras forças subversivas deste Continente, destinadas a impulsionar, apoiar e coordenar as atividades de guerrilha e terrorismo contra os Governos constituídos", declaram os autores do relatório.

Os documentos anexos incluem extratos de publicações e declarações das duas organizações subversivas e de seus dirigentes.

Apelo à violência veio de um americano

Havana (AFP-JB) — Guerrilheiros e revolucionários de toda a América Latina e do Caribe iniciaram os trabalhos da Conferência da OLAS, mas o apelo mais violento contra os Estados Unidos partiu precisamente de um norte-americano, o dirigente negro Stokely Carmichael.

Carmichael, que deve deixar Cuba dentro em breve, falou à margem da Conferência da OLAS numa entrevista coletiva de três horas. O dirigente da SNCC (Comitê Coordenador dos Estudantes não Violentos) identificou a luta dos negros norte-americanos com a luta mais geral contra o imperialismo e o capitalismo, que é o tema da reunião de Havana.

A conferência da OLAS concedeu a Carmichael o título de delegado honorário já que sua visita a Cuba foi na qualidade de convidado do Governo cubano.

Amigos de Carmichael descreveram-no como muito impressionado por Fidel Castro e influenciado por Che Guevara.

Dando aparentemente aos planos da revolução cubana uma nova dimensão que abarcaria desde a fronteira do Canadá até a Terra do Fogo, Carmichael declarou que a luta dos negros norte-

americanos é outro combate contra Washington, tal como o é a guerra do Vietname ou as guerrilhas latino-americanas.

O líder negro, que se fazia acompanhar de outros dirigentes do Poder Negro disse que a crise racial norte-americana constitui uma verdadeira rebelião e afirmou que agora "avancamos para as guerrilhas urbanas".

Afirmou que não pode haver compromissos com os brancos e ressaltou que se desenvolve uma luta de morte com a CIA (serviços secretos norte-americanos) e que os negros poderiam fazer represálias contra alguns líderes ocidentais como Harold Wilson, Primeiro-Ministro britânico, o Secretário da Defesa norte-americano, McNamara, o Presidente Johnson ou o Secretário de Estado, Dean Rusk.

Carmichael manifestou sua admiração por Che Guevara e Mao Tsé-tung. Dizendo que o primeiro lhe ensinou o valor do ódio.

Enquanto isso, a conferência da OLAS iniciou seus trabalhos formais em assembleia-geral ouvindo as intervenções dos observadores e delegados do México e Chile, Humberto Castillo e o Senador comunista Volodia Teitelboim.

Ex-cabo Anselmo é sensação em Havana

Havana (AFP-JB) — A aparição do ex-cabo José Anselmo dos Santos como integrante da delegação brasileira à conferência da OLAS — Organização de Solidariedade Latino-Americana — foi qualificada aqui como acontecimento importante.

Anselmo, que chegou segunda-feira a Havana, foi dado oficialmente como morto há um ano no Brasil.

Dirigentes da OLAS comentaram ontem com ironia que "Anselmo ressuscitou" para representar o Movimento Revolucionário Nacionalista Brasileiro (MNRB) na conferência.

O MNRB é um grupo aparentemente pouco conhecido no Brasil, mas estaria ligado de uma maneira ou outra ao ex-governador de Porto Alegre, Leonel Brizola, atualmente exilado em Montevideo. Foi dito aqui que o MNRB age no exílio e sua base seria Montevideo.

No momento, o dirigente provisório da delegação brasileira é Aluisio Pallana, dirigente bancário brasileiro que entrou pelo exílio depois da revolução militar de 1964.

A chegada de Anselmo começa a levantar o véu de mistério que cobria a delegação brasileira.

Anteriormente se dissera que se esperava uma "personalidade brasileira". Ao que parece, a formação da delegação originou sérias polémicas nos círculos da esquerda brasileira.

O Partido Comunista do Brasil (PC do B) foi excluído já que depois da Con-

ferência Tricontinental fez ataques contra a revolução cubana.

Os organizadores da OLAS disseram que a "revolução cubana desempenha importante papel na luta pela libertação latino-americana" e portanto o PC do B foi excluído.

Quando no Partido Comunista Brasileiro (PCB) cujo Secretário-Geral continua sendo o veterano Luis Carlos Prestes, decidiu não comparecer.

Soubese que antes da conferência da OLAS houve uma reunião dos comunistas brasileiros com os argentinos. Estes últimos criticaram a conferência e resolveram também não tomar parte nela.

O terceiro grupo esquerdista brasileiro excluído foi a seção da Quarta Internacional Trotskista.

A delegação será portanto partidária da linha da "luta armada", considerada como a única via revolucionária na América Latina.

Indicam os entendidos que no seio da delegação brasileira não existem divergências, como as que alguns porta-vozes, fiéis à linha de Moscou, poderiam provocar em outras delegações.

A chegada de José Anselmo dos Santos causou certa sensação porque pode aparecer aqui como um verdadeiro partidário das guerrilhas.

Recordou-se que seu nome foi mencionado este ano vinculado a um foco guerrilheiro na Serra de Caparaó.

"Dentro em breve ajustaremos contas com os gorilas e os lacaios brasileiros", declarou Anselmo.

Radicalismo preocupa norte-americanos

Alberto J. Schazín

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Stokely Carmichael pode estar fazendo um favor muito pequeno à minoria negra nos Estados Unidos vinculando a luta pela conquista de seus direitos à ação das guerrilhas comunistas castristas, segundo os observadores locais.

A presença de Carmichael na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), em Havana, despertou a atenção do público norte-americano. Talvez se os graves distúrbios raciais dos últimos dias não houvessem coincido com a reunião convocada por Fidel Castro e para ela não fosse convidado Carmichael, o certame passaria despercebido pela maioria da imprensa norte-americana.

Carmichael nasceu há 27 anos em Porto Espanha (Trinidad), mas, posteriormente, adquiriu a cidadania norte-americana. Ele chegou aos Estados Unidos quando tinha 11 anos de idade. Carmichael disse em Havana que os negros norte-americanos estão travando uma luta de guerrilhas para obter o que não puderam conseguir por métodos pacíficos.

O argumento não teve repercussão. J. Edgar Hoover, Diretor do FBI, cujos agentes acompanharam muito de perto as atuais e as anteriores desordens nos Estados Unidos, declarou antontem que as provas recolhidas mostram que não houve uma conspiração organizada nos recentes conflitos.

Carmichael investiu, no ano passado, contra a maioria branca dos Estados Unidos, que chega a 87 por cento da população. Aquela maioria pareceu ser o mais alto de sua carreira como líder negro, pois, na ocasião, ele presidia a organização conhecida como Comitê Coordenador Estudantil Não Violento, cujo nome se constitui em um contra-senso, pois defende os meios violentos para atingir seus fins.

Apesar disso, Carmichael não ficou na presidência por mais de um ano. Seu sucessor foi outro radical, Rap Brown, de-

tido recentemente por incitar o povo a queimar escolas e edifícios públicos e, posteriormente, blasfemar contra o Presidente Lyndon Johnson. Nem Brown nem outros líderes negros quiseram apresentar a luta racial nos Estados Unidos como um confronto de classes nem muito menos como uma luta conduzida pelos comunistas. Como Carmichael deu a entender em Havana, todos consideram que o negro é um problema interno dos Estados Unidos.

No amplo espectro em que se dividem os diferentes setores da comunidade negra desde conservadores até violentos radicais, passando por minorias que procuram regressar à África ou formar um país independente dentro dos Estados Unidos, Carmichael representa uma minoria muito reduzida. Como profeta do Poder Negro, ele conseguiu lançar uma ideia que está sujeita às mais variadas interpretações. O Dr. Martin Luther King, que conquistou o Prêmio Nobel pela paz em sua luta em favor dos negros, não atribui o mesmo significado que lhe empresta Carmichael.

Apesar do fato de Luther King se opor abertamente à guerra do Vietname e de ter participado, sem ser comunista, de manifestações públicas em favor da retirada das tropas norte-americanas do Sudeste Asiático, ele jamais vinculou ideologicamente essa guerra com a luta racial. O máximo que King afirmou, e que é tema de preocupação nacional nos Estados Unidos, é que os esforços bélicos no Vietname, que exigem despesas da ordem de dois bilhões de dólares por mês, não deixam recursos para o progresso da gente de cor.

King e outros consideram o Poder Negro como uma arma que deve ser utilizada para fazer pressão sem violência em favor das reivindicações dos negros norte-americanos; através de boicotes contra firmas racistas, organizando-se para lograr representação e apoio político nos Parliamentos e outros meios que conduzam a uma integração maior com os brancos. Carmichael, pelo contrário, é

racista e hostil aos brancos. Um enviado especial do New York Times a Havana escreveu um artigo assinalando o fato de que um dos jornais de Cuba apresentava Carmichael como um combatente em prol da integração racial — o que não é verdadeiro — e acrescenta que Fidel Castro e os comunistas parecem estar descontrolados ao elevar o jamaicano Carmichael ao nível de líder absoluto da comunidade negra norte-americana.

No início deste ano, J. Edgar Hoover, Diretor do FBI, depondo sobre a infiltração comunista nos distúrbios raciais, disse numa comissão da Câmara de Representantes:

"Os comunistas e outros subversivos e extremistas se esforçam incessantemente para precipitar conflitos raciais para tirar vantagem da discórdia neste país. Estes elementos exploraram ativamente e agravaram os conflitos que ocorrem, por exemplo, no Harlem, em Watts, Cleveland e Chicago. Os conflitos e distúrbios dos últimos anos deram aos comunistas uma oportunidade de ouro para ressaltar o conceito marxista da luta de classe, identificando-a com os problemas dos negros e de outras minorias."

Segundo Hoover, os comunistas procuram promover sua causa miscelando-se nas situações raciais e explorando seus efeitos: 1 — Para intensificar os atritos entre os negros e os brancos a fim de provar que a discriminação contra as minorias é um defeito inerente do sistema capitalista; 2 — Promover a discórdia doméstica através da divisão entre negros e brancos entre facções antagônicas; 3 — Solapar e destruir a autoridade doméstica; 4 — Incitar a hostilidade dos negros contra a lei e a ordem; 5 — Estimular e fomentar lutas raciais e atividades de agitação; 6 — Retrair o movimento comunista como o campeão do protesto social e a única força capaz de melhorar as condições dos negros e oprimidos.

Havana (AFP-JB) — O Líder do Poder Negro Stokely Carmichael declarou ontem perante o plenário da Conferência da OLAS que os negros norte-americanos já tinham empunhado armas, estavam organizando guerrilhas urbanas e que todo o problema consistia em estabelecer uma estratégia.

Disse ainda que os negros norte-americanos estão dispostos a destruir o "imperialismo" por terra, enquanto os latino-americanos o destruirão por fogo. Depois de classificar os negros como afro-norte-americanos, Carmichael acrescentou que a luta para a tomada do poder é "internacional e revolucionária".

HUMANIDADE

Dirigindo uma mensagem a Ernesto Che Guevara, aos negros norte-americanos e a todos que participam da "luta armada contra o imperialismo", Carmichael anunciou pela Rádio de Havana, captada em Miami: "Brevemente, todos nós seremos capazes, no mundo inteiro, de derrubar os Governos decadentes e de começar uma verdadeira revolução para construir uma sociedade baseada na humanidade e não na exploração."

"Nossa luta — prosseguiu o Líder do Poder Negro — é idêntica ao nosso amor pela humanidade e animará nosso combate. Não lutaremos no Vietname, nem em São Domingos, nem em qualquer outra parte do mundo. Nossa luta se desenrolará no interior dos Estados Unidos."

Conferência prega a união das esquerdas

Havana (AFP-UIP-JB) — A I Conferência da OLAS encerrou ontem o período das sessões plenárias, com uma advertência do que a organização tem por objetivo unir e não dividir a esquerda revolucionária, devendo ingressar hoje na fase das sessões secretas das quatro comissões de trabalho, que analisarão os principais pontos da agenda.

Durante a última sessão plenária, falaram 21 delegados e alguns observadores. A tônica dos debates foi a necessidade de se manter a unidade a qualquer preço e a conclusão de que o confronto com "o imperialismo norte-americano é o único caminho da luta".

COSTA RICA

Em nome da delegação costarricense, Alvaro Montero Vega declarou perante o plenário da Conferência que a OLAS "deve ser o corpo de coordenação e de ajuda a todos os movimentos latino-americanos de libertação" e que as discrepâncias dentro dos diferentes setores não devem ser expressas na organização.

Na opinião dos observadores, Montero referia-se às divergências crescentes entre os PCs latino-americanos, dentre eles os do Brasil, Argentina, Venezuela e Chile, que se opõem às diretrizes propostas por Fidel: ou seja, a luta armada.

CHILE

Embora advertido pela direção de seu Partido a respeito do "divisionismo pregado por Fidel", o comunista chileno Volodia Teitelboim manifestou integral apoio a OLAS e revelou que a Frente de Ação Popular "está inteiramente com a revolução latino-americana".

"No caso de uma agressão contra Cuba, o povo chileno não dará a outra face, mas se oferecerá para lutar, pois é inevitável o choque entre o imperialismo ianque e os povos latino-americanos, e não há outro caminho senão a luta."

MÉXICO

A missão da OLAS, como foi definida pelo delegado mexicano, Humberto Castillo, é coordenar seus esforços para "aumentar a luta contra o imperialismo ianque, que tenta fechar a estrada dos povos que marcham para a revolução e socialismo" e "impedir que os povos latino-americanos sigam o exemplo de Cuba, que levantou a bandeira do socialismo na América".

Um outro membro da delegação mexicana, Rafael Estrada Villa, pediu que a OLAS se encarregue de ajudar os guerrilheiros venezuelanos, colombianos, bolivianos e guatemaltecos. "Nossa melhor solidariedade com o vizinho é permanecer na trincheira" ... "Devem ser obedecidas as instruções do Che Guevara para criar dois, três, muitos Vietnams, até a vietnamização da América Latina".

URSS

O observador soviético, Alexander Dzasojov, que também é Secretário da Organização de Solidariedade nos Povos da África e da Ásia, na URSS, manifestou apoio à OLAS, declarando:

"O povo soviético, fiel a seus princípios internacionais, apóia energeticamente as forças que lutam por sua libertação nacional. Tenho meu vigoroso apoio a aqueles que lutam contra regimes tirânicos."

"NY Times" acha que há choque de idéias

Nova Iorque e Guatemala (UPI-AFP-JB) — O New York Times afirmou ontem em editorial que a reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade é um confronto entre "radicais" e "moderados" do movimento comunista latino-americano.

"Antes do fim da reunião, acrescentou, ficará claro se a maioria apóia a violência no Hemisfério, defendida por Fidel, através da guerra de guerrilhas ou a política gradual de Moscou por meio da organização de frentes populares".

REVES RUSSO

Segundo o jornal Pravda, citado pelo New Times, totalmente inútil a política defendida por Fidel Castro. Os soviéticos reafirmaram a necessidade de se atingir o poder através da legalidade, dando como exemplo o acordo feito pelos PCs da Venezuela e Colômbia com os Governos de Caracas e Bogotá.

O Times prossegue afirmando que "a presença de um observador soviético em Havana e o recentemente anunciado aumento da ajuda a Cuba permite supor que se trata até agora de uma disputa em família, mas existe uma séria e subjacente diferença política — revolução versus moderação, que poderia causar outra divisão no mundo comunista".

O jornal concluiu lembrando que a "criação de um segundo ou terceiro Vietname" levou a direção da OLAS a interpretar a luta racial nos EUA como ação revolucionária devido, especialmente, à intervenção do líder extremista norte-americano Stokely Carmichael, que vinculou a luta racial com "a guerra pela libertação da América Latina".

PROTESTO

Na Guatemala, a Confederação dos Trabalhadores da América Central e Panamá, reunida na capital guatemalteca, condenou a realização da reunião da OLAS por considerá-la "um atentado à paz, à autodeterminação dos povos e constitui um apelo à guerra civil".

PCB vai expulsar Marighela

Os órgãos de informações do Governo revelaram ontem que o Sr. Carlos Marighela será expulso do Comitê Central do PCB (Partido Comunista Brasileiro), por indisciplina, uma vez que viajou para Havana sem autorização, a fim de participar da conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade).

Marighela lidera uma ala fracionista do Partido, integrada por Mário Alves, Ivã Ramos Ribeiro, Manuel Jover Teles e Apolônio Pinto de Carvalho, que prega a luta armada como "única forma de luta" para tomar o poder no Brasil e assumir o Governo.

DISCIPLINA

Marighela e seu grupo iniciaram sua campanha divisionista, deixando de acatar as decisões da maioria e afetando intensamente a disciplina partidária.

Assim, uma vez baixadas as teses para o VI Congresso, iniciou o grupo divergente uma campanha de calúnia que exigiu do Secretário-Geral Antônio Almeida (nome usado atualmente por Luis Carlos Prestes) que baixasse um documento para conhecimento de todo o Partido, explicando à massa partidária os sérios riscos que corre, caso venha a aceitar como válidas as teses do Camarada Meneses (Carlos Marighela).

Propõe ele que o Partido retorne aos tempos da declaração de março, isto é, optando pela tomada do poder e a derrubada de seu Governo constitucional, através da luta armada, como única forma de luta.

Para os velhos dirigentes do Partido, mais realistas e serenos na análise da situação nacional, o caminho não é esse.

PRESTES

Pretende o Comitê Central atingir o Poder da República através de um movimento de frente única, visando a constituição de um Governo democrático nacionalista, onde a luta armada aparece como uma e não a única forma de luta. A viagem de Marighela a Havana demonstra o sentimento de seu grupo que, já se sentindo derrotado por toda a massa partidária, tenta junto a Fidel Castro expressar uma terceira posição equidistante dos divergentes do Partido Comunista do Brasil (linha Gabrois) e do PCB.

Os esforços da União Soviética em manter como válidas as conferências consultivas realizadas em Moscou, em 1957 e 1960, — e da qual o PCB foi um dos signatários — indicam uma forte possibilidade de que tudo que ficar decidido por ocasião da Conferência de Havana nada mais expressará que um pensamento teórico e subjetivo daqueles que tentam levar a América Latina para o socialismo.

ANSELMO E GUEVARA

Os órgãos de informações do Governo brasileiro não receberam com surpresa a notícia da presença do ex-cabo Anselmo na Conferência da OLAS, pois já sabiam de sua estada no Uruguai, onde foi dialogar com Brizola. Na Organização Latino-Americana de Solidariedade, Anselmo é porta-voz do ex-deputado Brizola, que tenta organizar um Movimento Nacionalista Revolucionário.

Ao mesmo tempo sabe-se que órgãos de informações não só do Brasil como de outros países americanos, estão convencidos de que Guevara esteja morto. Argumentam que se ele estivesse vivo em algum lugar, havia interesse de Fidel Castro de mostrar pelo menos uma fotografia do líder cubano, que provasse que ele estava realmente vivo.

Explicam que Guevara deve estar morto e seu nome está sendo usado na OLAS, por questão psicológica.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-mucial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.



O Suplemento do Livro é uma tribuna livre

"Acho que o Suplemento do Livro tem preenchido perfeitamente o objetivo para o qual foi fundado, ou seja, uma tribuna livre para a divulgação, sem propósito unilateral estético e muito menos político da produção bibliográfica brasileira. Qualquer que seja a nossa opinião sobre ela, é um fato positivo que a produção bibliográfica brasileira atual supera tudo quanto até hoje se publicou em qualquer outra época literária, porque demonstra o dinamismo da cultura brasileira em nossos dias. E esse dinamismo vem sendo registrado objetivamente sem qualquer partidismo ou compromissos editoriais pelo Suplemento do Livro."

ALCEU AMOROSO LIMA (ensaista e crítico)

Suplemento do Livro
Um ano divulgando livros e informando o leitor.

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 154-1601 e 34-4973 — GB

quem tem medo de Guimarães Rosa ?

TUTAMÉIA

Procurador pede a homologação do STF

Goulart e Brizola aceitam oficialmente a presença de Lacerda na "frente ampla"

Porto Alegre (Sucursal) — Os políticos gaúchos que foram entrevistados no Uruguai com o ex-Presidente João Goulart e o ex-Deputado Leonel Brizola divulgaram ontem uma nota oficial em que comunicam o apoio dos dois à formação da frente ampla com a participação do ex-Governador Carlos Lacerda.

O Sr. João Goulart disse à comissão, que o visitou depois de haver-se avistado em Pelotas com o Sr. Carlos Lacerda, que em outubro próximo viajará para a Europa, a fim de visitar a França, a convite do Presidente Charles De Gaulle, e o Papa Paulo VI.

A POSIÇÃO

O grupo de políticos que visitou os Srs. João Goulart e Leonel Brizola estava constituído do Deputado Mozart Rocha, vereador pelotense Getúlio Dias e Srs. Joaquim Dias da Costa e Edgar Behrensdoerf, membros do MDB de Pelotas.

Dizem os emissários que "a restauração das liberdades e a retomada do desenvolvimento são objetivos enquadram-se na Carta de Getúlio Vargas e aceitos pelo Sr. Carlos Lacerda. Logo, é assunto de interesse nacional e a união das diversas correntes se faz necessária. Todos podem integrar o movimento para livrar do marasmo as oposições".

"A posição do ex-Presidente João Goulart com relação à frente ampla é a seguinte: 1 — Concorda com ela e elogia a iniciativa dos líderes políticos de Pelotas pelo trabalho desenvolvido; 2 — autoriza o deslocamento do Deputado Mozart Rocha, vereador Getúlio Dias e Sr. Edgar Behrensdoerf, para que levem o seu pensamento e sua mensagem a todos os companheiros;

3 — estranha que a direção estadual do MDB esteja contra a frente ampla; 4 — se alguém tiver alguma dúvida sobre a posição do ex-Presidente, que vá a Montevideo; 5 — o ex-Presidente fez referências a discursos do Presidente Costa e Silva, dizendo que muitas de suas premissas, como redemocratização e união federal, são princípios da frente ampla".

POSIÇÃO DE BRIZOLA

A posição do Sr. Leonel Brizola é a seguinte:

"1 — Estimula a frente ampla, mas tem um ponto de vista pessoal: como analista, considera sua organização altamente positiva, mas receia que a sua pessoa seja um elemento incomodo por ser um dos elementos mais visados;

2 — recomenda pregação contínua;

3 — admite até o Sr. Carlos Lacerda, "pois se temos que passar um banho não importa que haja no meio algumas ilhas".

Deputados reeleitos ou não cobram vantagens que só Castelo e Alkmim tiveram

Brasília (Sucursal) — Cêra de 100 deputados reeleitos e ex-deputados entregaram memorial ao Presidente da Câmara, pedindo que sejam aplicados aos subsídios e ajuda de custo da legislatura passada (1963-1966) os mesmos índices mensais de correção aplicados nos subsídios dos ex-Presidente e Vice-Presidente da República, Marechal Castelo Branco e Sr. José Maria Alkmim.

A iniciativa é do Deputado Paulo Freire (ARENA mineira), que afirmou no documento que "se todos são iguais perante a lei, não é admissível tratamento desigual aqueles que tiveram assegurados em lei os mesmos direitos"; em 19 meses, o Presidente e o Vice-Presidente tiveram seus subsídios e verba de representação corrigidos 19 vezes, enquanto os parlamentares só tiveram duas.

A EXPLICAÇÃO

Segundo o Sr. Paulo Freire, o Decreto-Legislativo N.º 18/64 determinou que fossem feitos "corretivos de desvalorização da moeda e elevação do custo de vida" nos subsídios dos parlamentares, a partir de 15 de março de 1964, até o fim da legislatura. O Decreto-Legislativo N.º 40/64 determinou as mesmas correções no subsídio do Presidente e Vice-Presidente, a começar em 15 de abril de 1964, até o término do mandato de ambos. Os dois decretos-legislativos determinaram que as correções fossem feitas de acordo com os índices fornecidos por órgãos oficiais competentes.

Verificaram-se as correções determinadas nos prazos fixados e o Conselho Nacional de Economia forneceu os índices para a Presidência da República e para o Congresso. Por força do Ato Institucional N.º 2, foi proibida a correção a partir de 28 de outubro de 1965.

ENGANO

O parlamentar acrescentou que as informações do Ministério da Fazenda e da Diretoria de Contabilidade da Câmara, sobre o assunto, "demonstram que houve um lamentável engano da parte do Conselho Nacional de Economia, quando forneceu índices diferentes para a Presidência da República e para o Congresso".

Cotados Capanema Filho e Dourado de Gusmão para ocupar a Procuradoria

Os nomes dos Srs. Gustavo Capanema Filho, advogado, e Paulo Dourado de Gusmão, procurador, estão na relação dos examinados com maior atenção pelo Governador Negrão de Lima para substituir o Sr. Arnold Wald na Procuradoria-Geral da Justiça da Guanabara, segundo círculos políticos categorizados.

Amigos do Sr. Negrão de Lima informaram que o Governador adotou no caso um comportamento da maior cautela, preocupado em evitar resistências à solução que encontrar, sobretudo porque o Sr. Arnold Wald desfrutava do melhor conceito em todos os setores do Judiciário estadual.

NOVO CANDIDATO

A lista de candidatos à Procuradoria-Geral da Guanabara aumentou na noite de ontem com o nome do Sr. Leopoldo Braga, advogado e pai do Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga.

Ouvindo pelo JB no Palácio Guanabara sobre os rumores de que seu nome estava sendo examinado com muito cuidado, o novo candidato ao cargo do Sr. Arnold Wald limitou-se a dizer:

"2. parece que andam dizendo isso por aí... O Professor Arnold Wald, com-

mentando as notícias contraditórias sobre as razões de sua exoneração da Procuradoria-Geral da Justiça, explicou que não saiu por imposição alheia e sim por deliberação própria, tendo exposto tudo em carta dirigida ao Governador Negrão de Lima e já publicada pela imprensa.

Desmentiu ainda o Professor Arnold Wald as notícias de que sua saída teria sido causada por divergências com o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, afirmando que é seu amigo há vários anos e que não houve nenhum desentendimento.

MDB quer pronunciamento do STF

Brasília (Sucursal) — Por decisão de suas bancadas na Câmara e no Senado, o MDB dará procuração a um jurista de renome — possivelmente o Professor Sobral Pinto — para provocar o Supremo Tribunal Federal a declaração de caducidade dos atos institucionais e complementares promulgados durante o primeiro período da Revolução, "como única forma de evitar a possibilidade de novas violências e atentados à lei e à Constituição".

A iniciativa, aprovada em reunião conjunta das bancadas, na madrugada de ontem, foi sugerida pelo Senador Mário Martins e aprovada após demorados debates a respeito da posição do Partido contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

LIBERDADES

Todos os oradores da reunião seguiram uma mesma linha na condenação ao confinamento, destacando que a medida atenta contra as liberdades individuais e as instituições democráticas, com o que se coloca o País sob ameaça de restabelecimento do despotismo.

O Deputado Mariano Beck propôs que o MDB iniciasse processo contra o Ministério da Justiça, Sr. Gama e Silva, por crime de responsabilidade.

O Líder Mário Covas informou que, tão logo teve conhecimento da punição aplicada ao Sr. Hélio Fernandes, pensou em convocar o Congresso, o que só não concretizou porque o MDB não tem número para manter o Legislativo em funcionamento.

— Não analiso o artigo do Sr. Hélio Fernandes — disse o Líder — porque ele está dentro do contexto da liberdade de manifestação de pensamento, em relação à qual há dispositivos legais para evitar possíveis abusos. O que é importante é analisar o confinamento determinado pelo Governo invocando a ordem jurídica da Revolução de 64. Ora, essa ordem vigorou até 15 de março de 1967, quando entrou em vigor uma nova Constituição. O que ali não consta, não pode ser invocado e a Constituição não prevê confinamento, nem desterro.

— Não analiso o artigo do Sr. Hélio Fernandes — disse o Líder — porque ele está dentro do contexto da liberdade de manifestação de pensamento, em relação à qual há dispositivos legais para evitar possíveis abusos. O que é importante é analisar o confinamento determinado pelo Governo invocando a ordem jurídica da Revolução de 64. Ora, essa ordem vigorou até 15 de março de 1967, quando entrou em vigor uma nova Constituição. O que ali não consta, não pode ser invocado e a Constituição não prevê confinamento, nem desterro.

— Não analiso o artigo do Sr. Hélio Fernandes — disse o Líder — porque ele está dentro do contexto da liberdade de manifestação de pensamento, em relação à qual há dispositivos legais para evitar possíveis abusos. O que é importante é analisar o confinamento determinado pelo Governo invocando a ordem jurídica da Revolução de 64. Ora, essa ordem vigorou até 15 de março de 1967, quando entrou em vigor uma nova Constituição. O que ali não consta, não pode ser invocado e a Constituição não prevê confinamento, nem desterro.

RISCO

Mais adiante, declarou o Sr. Mário Covas que o risco social e político invocado pelo Ministério da Justiça não estava em jogo pelo artigo, "mas sim pela anunciada reação de alguns setores militares". Estranhou, também, que o Governo, ao decretar o confinamento, tenha se valido de Ato Institucional, cuja vigência expirou a 15 de março.

— Diante disso — disse — só mesmo o Supremo Tribunal Federal poderá por fim a essa situação e eliminar a possibilidade de novas violências. O Ministério Gama e Silva tem o direito de propor a medida, referindo-se ao jornalista Hélio Fernandes, que "esse rapaz não sabe do que o salve". A garantia que o Governo dá a quem está em perigo é agora o confinamento?

CORAGEM

O Sr. Raul Brunini disse que o que está em jogo não é a pessoa do jornalista punido, "mas as liberdades

individuais feridas", e afirmou que a opinião pública espera do MDB "uma atitude firme e corajosa".

Os Srs. Josafá Marinho e Bernardo Cabral abordaram o aspecto jurídico da medida. Sustentaram que o confinamento feriu a Constituição e atentou contra a lei e a ordem jurídica, que "ainda existem".

O Governo violentou brutalmente a Constituição e em termos mais amplos que os previstos, em caso de estado de sítio — disse o Senador Josafá Marinho.

LINHA-DURA

O Sr. David Lerer, depois de dizer que o Sr. Hélio Fernandes escreveu o artigo "em momento infeliz", destacou a repercussão política do fato.

O artigo foi escrito e o abacaxi está lá para o MDB dessecar. Mas o pior é que com ele verificou-se um retrocesso na redemocratização, capitalizando pela linha-dura, que quebrou o início da normalidade democrática que já se sentia no novo Governo. Já foi banida a palavra anistia, voltou a repressão violenta aos estudantes e faz-se ameaça de confinamento a outros cassados.

O Sr. Gastão Riehl discordou, dizendo que "quer queiram ou não queiram, a segunda ditadura está aí e não vejo por que lamentar o que foi dito pelo Sr. Hélio Fernandes".

— Desafio alguém a dizer que no dia da morte do ditador estava consternado. Ora, vamos ser honestos. Os funtos não podem crescer em vida. Castelo foi ditador e continua sendo considerado um ditador — afirmou o representante paulista.

— Desafio alguém a dizer que no dia da morte do ditador estava consternado. Ora, vamos ser honestos. Os funtos não podem crescer em vida. Castelo foi ditador e continua sendo considerado um ditador — afirmou o representante paulista.

OPORTUNO

O Sr. Marcio Moreira Alves defendeu uma posição firme do Partido "nesta hora difícil", dizendo que "temos de acreditar no MDB e colocar para fora os que não acreditam no Partido". O Sr. Amaral Peixoto declarou que o Governo errou mais que o jornalista Hélio Fernandes, e o Sr. Aurélio Viana chamou a linha de Fernando de Noronha de "campo de concentração".

INCIDENTE

Quase ao final do encontro, registrou-se um incidente entre os Srs. Raul Brunini e Aurélio Viana, provocando a intervenção do Presidente Oscar Passos, para que os parlamentares tivessem calma e moderação nos debates.

O Sr. Aurélio Viana analisava os termos da moção apresentada pelo Sr. Raul Brunini, sugerindo o protesto do MDB contra o confinamento e a esperança de que "o erro seja reparado com a maior urgência, a fim de que a Nação possa tranquilizar-se, certa de que os atos de violência do passado fiquem definitivamente afastados da vida pública brasileira".

Para o Senador carioca, o documento "é ridículo, e não representa a opinião revelada na reunião". Contra essa opinião protestou o Sr. Raul Brunini.

— O senhor, para surpresa nossa, confessa que nem leu o artigo de Hélio Fernandes e isso para um líder é uma falha grave.

Câmara mandará comissão à Ilha

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara aprovou, ontem, a constituição de uma comissão externa para verificar, em Fernando de Noronha, as condições do confinamento do jornalista Hélio Fernandes e, em seguida, os líderes do Governo e da Oposição debateram, longamente, a validade constitucional da medida governamental.

O Sr. Mário Covas, apoiado pelo Deputado da ARENA Flores Soares e citando pronunciamentos de diversos juristas, entre os quais o Professor Heleno Frangoso e o ex-Senador Afonso Arinos, declarou que é indiscutível a caducidade dos atos institucionais. Em aparte, o Sr. Ernani Sátiro, depois de comunicar que contestará, hoje, as acusações do Líder do MDB, afirmou que não é pacífica a tese de que os Ato Institucional e Complementares deixaram de existir com a vigência da nova Constituição.

FAMIGERADOS ATOS

Intervindo nos debates, o Deputado Flores Soares considerou inoportuno e mau o artigo de Hélio Fernandes.

— Mas — disse — o que a Nação precisa saber é se está ou não em plena vigência a Constituição, ou se voltamos aos famigerados Ato Institucionais.

E continuou: — Recordo à Casa a luta que travamos aqui quando recebemos o anteprojeto da Constituição. Então dizia-se que ainda que fosse imperfeita, ainda que pudesse merecer as mais acerbadas críticas, ninguém poderia deixar de reconhecer que passaríamos a uma nova fase regulada pela Constituição. Recordo também a luta travada no capítulo das garantias individuais. Foi esse um dos cavalos de batalha. Pois bem, alguma coisa se conseguiu para se defender na nova Carta política os direitos individuais. É de se perguntar: Tudo isso está ou não está em vigor? O Governo tem ou não tem força para fazer cumprir a Constituição que ele jurou?

DEBATES

Em seu discurso, o Sr. Mário Covas acentuou que "há uma total, uma global incompatibilidade entre o confinamento como penalidade e o regime democrático".

Negou, em seguida, que o Art. 173, da Constituição, invocado pelo Ministério da Justiça, não determinava o confinamento, convalidado ad aeternum a aplicação dos Ato Institucionais.

Essa afirmação mereceu pronto reparo do Líder do Governo. Disse o Sr. Ernani Sátiro: — Terrei oportunidade de responder, amanhã, ao discurso de V. Exa., mas não quero deixar passar desde agora algumas afirmações que V. Exa. fez. Em primeiro lugar, quando diz que é pacífico, juridicamente, que esses atos não existem mais, em face da nova Constituição. E trarei também pronunciamentos e opiniões de autoridades jurídicas tão respeitáveis como essas que V. Exa. acaba de mencio-

nar. Em segundo lugar, considero curioso como Vossas Excelências agora tanto se apóiam na Constituição, tanto louvam esta Constituição que há poucos dias consideravam ditatorial e que não assegurava direitos e garantias, e é, agora, precisamente nela que Vossas Excelências se estribam para dizer que a vigência desses atos já desapareceu. Entretanto, basta ler o dispositivo muito claro da Constituição, o Art. 173, n.º 3, para se verificar que não estão mantidos apenas aqueles atos de cassação. A Constituição foi explicita quando diz: "Os atos de natureza legislativa". Pergunto a V. Exa. o que são atos de natureza legislativa.

Como o Sr. Mário Covas dissesse que tais atos eram apenas os decretos-leis, continuou o Líder do Governo:

São os decretos-leis e os Ato Institucionais. Enfim, amanhã, demonstrarei juridicamente que o ato do Ministério da Justiça está enquadrado dentro da Constituição e da lei.

CADUCIDADE DOS ATOS

Sustentou o Sr. Mário Covas que todos os artigos dos atos que deveriam permanecer na Constituição o foram expressamente.

Os que não estão, evidentemente, foram escondados de nossa legislação. O próprio Ato Institucional N.º 2 estabelece, no Art. 33: "O presente Ato Institucional vigorará desde sua publicação até 15 de março de 1967".

Disse o Sr. Mário Covas que do episódio Hélio Fernandes "o que é mais lamentável é a evidência de que o Governo cedeu a pressões e confiou, contrariamente aos dispositivos da sua própria Constituição, o jornalista".

E prosseguiu: — O interessante é salientar que a medida arbitrária verificou-se o recrudescimento de atos violentos, como as imposições a estudantes e sacerdotes, até mesmo com o anúncio, com a formulação de certas posições.

MAIS CRÍTICAS

O Deputado Hermano Alves (MDB-carioca) afirmou que "a prisão e o desterro do jornalista Hélio Fernandes vieram demonstrar a profunda fraqueza do Governo Costa e Silva", e que "a minoria exacerbada de militares castelistas conseguiu impor a sua vontade ao Chefe do Governo, fazendo com que ele rompesse a ordem legal vigente".

O Deputado Márcio Moreira Alves disse que "há 13 dias o Ministério da Justiça rasgou a Constituição, e o Governo, através de uma simples portaria, deixou de ser a representação jurídica da sociedade para transformar-se no instrumento de grupos ilegais".

FRAQUEZA GOVERNAMENTAL

— Essa demonstração de fraqueza — disse o Sr. Hermano Alves — tornou-se ainda mais nítida a partir do

— Não li — retrucou o Sr. Aurélio Viana — mas defendo o direito que ele tinha de escrever. O que não podemos é aprovar um documento sem discutir seus termos. Se Castelo Branco era um instrumento do poder revolucionário, Costa e Silva também o é, e do mesmo poder. Não se pode condenar Castelo Branco procurando agredir a Costa e Silva, através de documentos frágeis e sem qualquer energia.

— Não recebo lições de quem quer que seja em coerência e idealismo, muito menos do Aurélio Viana. Ao menos tive a coragem de apresentar a moção, quando a liderança do Partido do Senado se omitiu, em vários episódios importantes da vida pública nacional" — respondeu o deputado.

CASTELO

Posteriormente, o Senador Josafá Marinho pediu uma definição do Partido diante da atitude da ARENA, de acolher lesões especiais na Câmara e no Senado, para homenagem póstuma ao ex-Presidente Castelo Branco.

Foi aprovada proposta dos Srs. Celso Fossas, Paulo Macarini e Dolm Vieira, no sentido de que o MDB não designe oradores nessas ocasiões, recomendando-se que também não haja manifestação individual.

ACORDOS

O Sr. Oscar Passos, diante de pedidos dos Srs. Aarão Steimbruch, Sadi Bogidone, José Maria Magalhães comunicou que possivelmente na próxima terça-feira estarão reunidas a Comissão Diretora Nacional e as bancadas federais, para exame dos acordos regionais que algumas seções do MDB estão realizando com os Governadores, que a maioria presente condenou.

NOTA OFICIAL

Somente à noite foi divulgada a nota oficial do MDB:

"As bancadas oposicionistas do Senado e da Câmara dos Deputados, reunidas com a Comissão Executiva Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, em sessão extraordinária de hoje, por ocasião do término das atividades do Congresso Nacional, deliberaram:

1 — Condenar a decisão, violenta e arbitrária, do Ministério da Justiça determinando o desterro do jornalista Hélio Fernandes para a Ilha Fernando de Noronha, por afrontar tal decisão os mais sagrados princípios da liberdade de opinião e de imprensa, inclusive, contra a própria Carta Constitucional imposta ao País pelas forças que, através das armas, se instalaram no Governo em 31 de março de 1964;

2 — promover as medidas necessárias, a fim de que o Ministério da Justiça seja processado por crime de responsabilidade, nos termos do parágrafo único do Art. 88 da Constituição Federal;

3 — denunciar à Nação as atitudes francamente desleais tomadas pelo atual Governo da República, dentro de um programa cujo objetivo visa a perpetuar o predomínio do absolutismo na vida brasileira;

4 — provocar a manifestação do Poder Judiciário no sentido de declarar a invalidade dos atos institucionais e complementares invocados pelo Governo nos seus desvios ditatoriais".

— O que sucedeu foi apenas o seguinte: a minoria exacerbada de militares, que não queriam a sua conveniência e a sua honra sobrenome promoveram uma agitação para forçar o Governo federal a endurecer as suas posições e para recuar, consequentemente, no futuro, de alguma posição nacionalista que este Governo está procurando um tanto timidamente tomar. Ao fazer isso expulso o sentimento militar do medo. Esse sentimento militar do medo tornou-se evidente a partir do momento em que grande parte de oficiais das Forças Armadas descobriu que a população diante da falcatrua do Marechal Castelo Branco manifestava indiferença, não indiferença com relação ao morto, mas com relação a aquele símbolo do poder militar vigente no País.

E explicou: — O que sucedeu foi apenas o seguinte: a minoria exacerbada de militares, que não queriam a sua conveniência e a sua honra sobrenome promoveram uma agitação para forçar o Governo federal a endurecer as suas posições e para recuar, consequentemente, no futuro, de alguma posição nacionalista que este Governo está procurando um tanto timidamente tomar. Ao fazer isso expulso o sentimento militar do medo. Esse sentimento militar do medo tornou-se evidente a partir do momento em que grande parte de oficiais das Forças Armadas descobriu que a população diante da falcatrua do Marechal Castelo Branco manifestava indiferença, não indiferença com relação ao morto, mas com relação a aquele símbolo do poder militar vigente no País.

— Ora, se o povo demonstra que está alheio aos militares que estão no poder, é porque esses militares fazem política alienada ao corpo da Nação. E sendo o Marechal Castelo Branco, sem dúvida, na área militar, uma figura exemplar, que os militares costumavam chamar o "Chor de todos nós", é lógico que a cada um desses militares políticos acaia logo o pensamento: se a população foi indiferente a uma figura tão nobre e expressiva, como me tratará, amanhã, se as circunstâncias mudarem, se a situação — como se diz na gíria — vier?

— Foi à base desse temor — continuou o Deputado carioca — que se generalizou em certos escalões militares, que a minoria mais exacerbada, minoria golpista deste País, procura trabalhar, no sentido de forçar o Governo Costa e Silva à legalidade e, forçando, como forçou, à ilegalidade, essa minoria demonstrou que ainda exerce certa parcela de poder, ponderável, e o Governo deu profunda demonstração de fraqueza, de tibieza, de inanição e de capitulação, diante de elementos presumivelmente amotinados.

FALTA DE DISCIPLINA

Prosseguindo, disse o Sr. Hermano Alves: — Ora, se o povo demonstra que está alheio aos militares que estão no poder, é porque esses militares fazem política alienada ao corpo da Nação. E sendo o Marechal Castelo Branco, sem dúvida, na área militar, uma figura exemplar, que os militares costumavam chamar o "Chor de todos nós", é lógico que a cada um desses militares políticos acaia logo o pensamento: se a população foi indiferente a uma figura tão nobre e expressiva, como me tratará, amanhã, se as circunstâncias mudarem, se a situação — como se diz na gíria — vier?

— Foi à base desse temor — continuou o Deputado carioca — que se generalizou em certos escalões militares, que a minoria mais exacerbada, minoria golpista deste País, procura trabalhar, no sentido de forçar o Governo Costa e Silva à legalidade e, forçando, como forçou, à ilegalidade, essa minoria demonstrou que ainda exerce certa parcela de poder, ponderável, e o Governo deu profunda demonstração de fraqueza, de tibieza, de inanição e de capitulação, diante de elementos presumivelmente amotinados.

E concluiu: — Antes de mais nada, antes de ser a violência que foi, o episódio Hélio Fernandes é, apenas, demonstração de que o Governo não consegue manter a disciplina vertical nas fileiras das Forças Armadas.

O Procurador da República, Sr. Saralva Ribeiro, apresentou ontem ao Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, o seu parecer sobre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pedindo a homologação do ato do Ministério da Justiça e o envio do processo para a Justiça Militar, por achar que o punido infringiu a Lei de Segurança Nacional.

Afirma o Procurador que o Juiz Federal tem competência para apreciar o ato do Ministério da Justiça, que foi baseado em norma especial remanescente da legislação revolucionária absorvida pela nova Constituição, com aplicação restrita às pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos, e recha a tese da competência privativa do Tribunal Federal de Recursos para apreciar a medida.

O Juiz Federal tem competência para apreciar o ato do Ministério da Justiça, que foi baseado em norma especial remanescente da legislação revolucionária absorvida pela nova Constituição, com aplicação restrita às pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos, e recha a tese da competência privativa do Tribunal Federal de Recursos para apreciar a medida.

JUIZ CALA

O Juiz Evandro Gueiros Leite, após receber o parecer do Procurador Saralva Ribeiro, recusou-se a prestar qualquer declaração sobre o caso, alegando preferir, primeiro, estudar os autos. Prometeu, entretanto, dar a sua decisão até o final da próxima semana.

O advogado Mário Figueiredo, um dos três defensores do jornalista, esteve ontem na Procuradoria da República, para tomar conhecimento do parecer do Sr. Saralva Ribeiro. A saída, declarou que o habeas-corpus em favor do Sr. Hélio Fernandes só será requerido ao Tribunal Federal de Recursos após a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite.

AGITAÇÃO

Diz o Procurador em seu parecer que as investigações do Departamento de Polícia Federal apuraram que o jornalista agiu "com o intencional escopo de criar um clima de inquietação e revolta capaz de conduzir à perturbação da ordem pública, como resultado de uma crise político-militar de imprevisíveis consequências".

Além disso, acha o Sr. Saralva Ribeiro que "as injúrias e difamações associadas por ele contra a memória do ex-Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, chefe militar dos mais insignes que este País já teve, trouxeram desde logo e imediatamente, um mal-estar em todo o País, pelo evidente propósito do aludido jornalista em procurar incitar, publicamente, a animosidade entre as Forças Armadas e as demais classes sociais, o que já provocava, conforme assumiu a ilustre autoridade policial, uma crise político-militar de imprevisíveis consequências".

"As ofensas à honra e à dignidade do ilustre chefe militar trágicamente desaparecido, que ocupou a Presidência da República, por indicação de outros não menos ilustres chefes militares, por conseguinte responsáveis pela sua indicação, tanto quanto as injúrias e difamações associadas contra a memória, não apenas do ex-Presidente da República, mas sobretudo do chefe militar que foi o pranteado Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, vieram revelar, em cheio, os brios da nobre e honrada classe militar, diante da justa e compreensível indignação, tanto por parte de todos os militares em todos os recantos do País, como por parte das demais classes sociais. Essas ofensas, sistemática e premeditadamente dirigidas a um chefe militar, ainda na urna mortuária, sem respeito sequer a doloroso impacto emocional que abalou toda a Nação, vieram incitar publicamente um clima psicológico de animosidade entre as Forças Armadas e as demais classes sociais, fato sem precedentes no País, e contrário ao tradicional respeito inspirado pela morte em todos os povos civilizados".

Por todos estes motivos, acha o Promotor Saralva Ribeiro que o jornalista infringiu o inciso III, do Artigo 33, do Decreto-Lei 314, de 13 de março de 1967, a chamada Lei de Segurança Nacional.

NORMAS EM VIGOR

Afirma o parecer que "tanto o Ato Institucional n.º 2 como o Ato Complementar n.º 1 não desapareceram no que se refere ao resíduo das normas legislativas especiais, as quais continuam em vigor e têm eficácia".

"Assim, disse, tanto um como outro são constituídos de dois tipos de normas: excepcionais e especiais, proclamadas pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, que integrou um dos axiomas fundamentais de nossa organização política social até a vigência da atual Constituição Federal.

"Como é sabido, continua o Procurador, todas as leis são gerais, donde o seu caráter de universalidade e generalidade, em virtude do qual elas são aplicáveis a todos os bens e a todos os atos, a respeito dos quais possam verificar-se as mesmas relações de direito. Daí o velho axioma: não há regra sem exceção."

Diz o Sr. Saralva Ribeiro que "exatamente por isso, o Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, obedecendo a motivos relacionados com a segurança nacional, reconheceu a necessidade de adotar normas excepcionais, restritivas apenas dos direitos poli-

Analizando a questão da competência, diz o Sr. Saralva Ribeiro que, "tratando de ato formal do Sr. Ministro da Justiça, com base em norma especial remanescente, de natureza legislativa, com aplicação restrita às pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos por força das normas excepcionais, evidentemente que não pode pairar qualquer dúvida quanto à competência desse Juízo Federal, contido no Artigo 2.º, in fine, do AC-1, de 27 de outubro de 1965".

"Não se cogia, portanto — explica —, de aplicação da competência privativa do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, que, na aplicação da medida de segurança em causa, ou sua execução, poderá apreciar a matéria, em grau de reexame, através do recurso de sentido estrito, sem efeito suspensivo. Ademais, a competência privativa do Egrégio TFR para apreciar atos de Ministro de Estado somente ocorre nos casos expressos dos Artigos 116 e 117 da Constituição Federal."

Após essa justificativa, o Procurador Saralva Ribeiro termina seu parecer requerendo a homologação pelo Juiz Evandro Gueiros Leite da medida de segurança — confinamento — aplicada pelo Ministério da Justiça e o encaminhamento dos autos à Justiça Militar, para a instauração do processo-crime competente.

JUSTIÇA MILITAR

Após essa justificativa, o Procurador Saralva Ribeiro termina seu parecer requerendo a homologação pelo Juiz Evandro Gueiros Leite da medida de segurança — confinamento — aplicada pelo Ministério da Justiça e o encaminhamento dos autos à Justiça Militar, para a instauração do processo-crime competente.

JUSTIÇA MILITAR

Após essa justificativa, o Procurador Saralva Ribeiro termina seu parecer requerendo a homologação pelo Juiz Evandro Gueiros Leite da medida de segurança — confinamento — aplicada pelo Ministério da Justiça e o encaminhamento dos autos à Justiça Militar, para a instauração do processo-crime competente.

JUSTIÇA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

Coluna do Castelo

Vai crescendo o caso do confinamento

BRASILIA (Sucursal) — Irá crescendo o caso político suscitado pelo confinamento do Sr. Hélio Fernandes enquanto o Governo não o esvaziar, devolvendo o jornalista à liberdade. O Congresso, ao reabrir-se, encontrou esse tema e nele montou, dando expressão a uma crise que envolve o compromisso do Governo com as instituições. Os líderes vão à tribuna e o tema se impõe como preliminar de qualquer decisão política.

O Sr. Carlos Lacerda vai visitar o confinado em Fernando de Noronha. Essa visita e o que a ela se seguirá renovarão o aspecto emocional do caso e poderão agravar o atrito entre uma decisão emanada do poder militar e a reação das correntes civis.

Hoje, vai-se perdendo quase na distância dos dias o fato que provocou o degrado do jornalista e pouco se fala, quando se trata do assunto, no artigo de agressão à memória do Presidente Castelo Branco. O Sr. Hélio Fernandes tornou-se uma espécie de herdeiro político das afeições do falecido Marechal, a quem sucedeu no noticiário e nas preocupações políticas. É a sua prisão, por enquanto, a consequência mais visível do desaparecimento do Presidente.

O MDB obteve ontem da Câmara dos Deputados a decisão de mandar uma comissão parlamentar à Ilha Fernando de Noronha e deliberou, por conta própria, suscitar um pronunciamento da Justiça sobre a vigência dos atos revolucionários. Ao mesmo tempo, grupos partidários mais radicais pensam em estender a cobertura dada ao jornalista a outras pessoas que continuariam presas por motivos políticos, numa inspeção aos presídios capaz de reacender centelhas de indignação nos setores militares da linha-dura.

A Justiça, por mais que demore, terminará por se pronunciar sobre a questão, mesmo porque outras questões paralelas ou marginais já se levantam. Por exemplo: estando o jornalista ilhado num lugar sem comunicações regulares com o resto do País, está na realidade impossibilitado de exercer sua profissão, direito que lhe foi reconhecido por outra decisão judicial. Há portanto um outro motivo para invocar constrangimento ilegal e atentado às liberdades públicas.

Alega o Governo, segundo versões não convenientemente contestadas, que confinou o Sr. Hélio Fernandes para protegê-lo, para poupá-lo aos riscos de uma retaliação. Quando alguém é perseguido pelo clamor público, aos gritos de "lincha, lincha", observa uma alta personalidade da República, o que se pode fazer para preservar-lhe a vida é prendê-lo. Depois, então, é que se vê o que pode ser feito. A razão do Governo, se é uma razão, estará, no entanto, esgotada. Já não há atrás do Sr. Hélio Fernandes o clamor vindi-cativo dos militares ofendidos. O Governo já respirou e já restaurou o sistema de segurança a fim de dar aos cidadãos as garantias normais. Mantê-lo confinado, a esta altura, é empurrar uma bola de neve. Ou permitir que a empurrem.

A Oposição, que estava sem tema e se diluía em estéréis debates internos, encontrou um tema, de crescente ressonância política e popular.

Os seguros

O Ministro Jarbas Passarinho pôs-se ontem à disposição dos líderes e vice-líderes do Governo no Congresso para prestar-lhes qualquer esclarecimento sobre o projeto que está em discussão sobre a segurança do trabalho, que se transformará em lei dentro de 45 dias.

O Sr. Ernani Sátiro assegura que não haverá maiores dificuldades para sua aprovação e o Sr. Daniel Krieger disse que a nova fórmula encontrada pelo Ministro facilitou a tramitação. "O projeto, no entanto", esclarece, "seria aprovado de qualquer maneira, pois em substância estamos de acordo com ele".

Reforma da Lei de Segurança

O Sr. Oscar Pedrosa Horta entregou ontem ao Sr. Martins Rodrigues cópia do projeto, que elaborou durante o recesso, de revisão da Lei de Segurança Nacional. O projeto reforma toda a lei e, antes de ser apresentada, será debatido internamente pelo MDB.

Uma oração sobre Castelo

O Senador Daniel Krieger pediu a transcrição nos anais do Senado da oração fúnebre pronunciada pelo Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Edmundo Luis Kunz, sobre o Marechal Castelo Branco. Diz o Senador que é o mais notável trabalho escrito sobre o ex-Presidente. A oração divide-se em duas partes — "as dimensões humanas de Castelo Branco como ser pessoal" e "as dimensões humanas de Castelo Branco como ser social". Na primeira ressalta que o Presidente morto se distinguia pela "fidelidade à voz da consciência" e, na segunda, afirma que o caracterizavam o "senso de responsabilidade pelos outros e o dom generoso de si mesmo".

Essa uma opinião a ser confrontada com a imagem do ex-Presidente fabricada pela paizão política.

Reviravolta em Minas

O acordo político de Minas teria malogrado. Seis deputados federais se opõem agora ao entendimento do MDB com o Governador, enquanto três o apóiam e dois se mantêm indecisos. O padre Nobre, que era partidário do acordo, declarava ontem ter revisto sua posição.

A Comissão Executiva Nacional do MDB se reúne hoje, aliás, para convocar o Diretório Nacional, a fim de que o órgão de direção partidária examine os acordos estaduais, impugnados por grandes setores da bancada.

Carlos Castello Branco

Campos e Ataíde consideram nova proposta orçamentária "altamente inflacionista"

São Paulo (Sucursal) — A proposta orçamentária encaminhada pelo Presidente da República ao Congresso foi considerada "altamente inflacionista", tanto pelo ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, como pelo Sr. João Batista de Ataíde, antigo responsável pelo Orçamento da União, no Governo do Marechal Castelo Branco.

A opinião foi revelada a amigos, ontem, tendo ambos assinalado ainda, o que consideram uma contradição do Governo do Presidente Costa e Silva: enquanto fala em redução da pressão sobre a iniciativa privada, toma atitudes contrárias a esta filosofia, como no caso do seguro do trabalho e da FNM.

IMPREVISÃO

Os Srs. Roberto Campos e João Batista de Ataíde — ainda segundo a opinião revelada a amigos — salientaram a grande diferença que entendem existir entre o orçamento propriamente dito e a realidade orçamentária. Essa diferença estaria ainda mais acentuada no caso do Orçamento para o exercício de 1968, que, entre outras coisas, não prevê uma despesa considerada inevitável: o aumento do funcionalismo público.

A folha de pagamento do Governo federal, incluindo inativos, pensões e outros casos, está fixada em NCr\$ 4,2 bilhões (quatro bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos). Calculando-se um aumento do funcionalismo em 1968 de apenas 20% por exemplo, haveria um acréscimo na despesa da ordem de NCr\$ 840 milhões (oitocentos e quaren-

ta bilhões de cruzeiros antigos).

De acordo com o raciocínio seguido pelos Srs. Roberto Campos e João Batista de Ataíde, a esta despesa não prevista outras se somariam, o que resultaria num déficit. Para cobri-lo, o Governo federal, então, se veria obrigado a recorrer a emissões de Obrigações do Tesouro Nacional ou a emissões monetárias, e, em qualquer dos casos, representaria pressão forte sobre o setor privado um imposto suplementar.

No final de suas considerações, o ex-Ministro do Planejamento e seu antigo assessor para assuntos relativos ao Orçamento da União teriam achado conveniente fazer ver ao atual Ministro, Sr. Hélio Beltrão, a necessidade de uma política de grande austeridade, inclusive com relação à proposta orçamentária.

Beltrão diz que cortes foram apenas de caixa

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, negou ontem que tenha havido cortes orçamentários, mas sim "cortes de caixa", estes efetuados pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para assegurar a manutenção do déficit orçamentário deste ano em NCr\$ 754 milhões (setecentos e cinquenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos).

O Ministro da Fazenda, que hoje deverá despatchar com o Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, afirmou que é necessária a manutenção do clima de otimismo no País, manifestando a convicção de que a taxa inflacionária de 1967 será apenas dois terços da registrada no ano passado, isto é, de 30 ou 32 por cento.

DIFERENÇA

Depois de negar a existência de qualquer atrito com o Ministro do Interior, o Ministro do Planejamento afirmou que uma coisa é orçamento e outra é papel-moeda.

Qualquer semelhança entre o dinheiro e o Orçamento é mera coincidência, assinalou,

fazendo blague, o Sr. Hélio Beltrão.

Explicou que o atual Governo herdou uma previsão de déficit para todo o ano de NCr\$ 500 milhões (quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), que foi acrescida de mais de NCr\$ 200 milhões (duzentos bilhões de cruzeiros antigos), estimando-se que no fim do ano não ultrapasse o total até agora previsto de NCr\$ 754 milhões (setecentos e cinquenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos).

Ponderou, no entanto, que os cortes em alguns casos poderiam ser reconsiderados, mediante a demonstração do Ministério atingido. Esse espírito de compreensão tinha o objetivo de não prejudicar empreendimentos indispensáveis ao País.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, numa alusão indireta a críticas atribuídas ao Sr. Roberto Campos, disse que considera necessária a manutenção do clima de otimismo no País, que o Governo procura manter a todo o custo como indispensável à sua obra. Assinalou que não é possível, em benefício da luta contra a inflação, reduzir a produção.

Secretários declaram-se satisfeitos com orçamento encaminhado à Assembléia

O orçamento estadual para 1968 encaminhado à Assembléia Legislativa pelo Governador Negrão de Lima agradou a todos os Secretários de Estado que ontem compareceram ao Palácio Guanabara para despacho.

Mesmo o Secretário de Serviços Públicos, cuja Pasta terá uma dotação menor que a deste ano, deu-se por satisfeito, sendo o fato explicado pelo Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, como resultante dos esforços para a redução dos déficits das companhias do Estado.

ANO DA SAUDE

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, era um dos que se confessava mais satisfeitos.

A verba de NCr\$ 146.030 milhões (cento e quarenta e seis bilhões e trinta milhões de cruzeiros antigos) que corresponde à Secretaria de Saúde permitirá fazer-se de 1968 o Ano da Saúde. Serão complementadas as obras do anexo do Hospital Getúlio Vargas e do Instituto de Anatomia Patológica e iniciadas obras no Instituto Estadual de Hematologia, do novo Hospital Pedro II, hospital de crônicos e convalescentes, para paraplégicos, em Padre Miguel. Promoveremos a construção do novo Hospital Paulino Werneck e a ampliação do Salgado Filho.

No setor de saúde pública, o Secretário Monteiro Marinho pretende implantar 14 novas unidades médico-sanitárias em

vários bairros da Cidade. Outra meta é a da construção de arquivos centrais em todos os hospitais da rede da SUSME, para servir de estudos posteriores aos médicos. Essa construção está prevista para o próximo dia 10, a começar pelo Hospital Jesus.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse que o seu setor foi perfeitamente atendido acrescentando que não pediu demais, "mas apenas o necessário para o calendário de promoções e despesas da Secretaria, que ainda é modesta".

O Sr. Carlos de Laet disse ainda que, da verba destinada à sua Secretaria pelo orçamento deste ano — NCr\$ 7.651.928,00 (sete bilhões, seiscentos e cinquenta e um milhões, novecentos e vinte e oito mil cruzeiros antigos) — ainda fará uma devolução simbólica de NCr\$ 175 mil à Casa Civil, para que o Governo possa utilizar a verba em outra Secretaria.

Kodacolor
Ektachrome

AVISO
IMPORTANTE

FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA **Kodak**

AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6986

Costa e Silva chega ao anoitecer para atos que o reterão 5 dias no Rio

O Presidente Costa e Silva chegou ao Rio ao anoitecer de ontem e aqui permanecerá durante cinco dias, para cumprir uma série de compromissos, néles se incluindo uma visita ao Instituto Histórico Nacional e seu comparecimento ao Jôquei Clube Brasileiro no domingo, dia do Grande Prêmio Brasil.

Na área militar do Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou do avião que o trouxe de Belo Horizonte, o Marechal Costa e Silva conversou alegremente com Ministros e auxiliares diretos. Os ausentes foram os Ministros dos Transportes, do Interior e do Trabalho.

VIAGENS

O Presidente da República viajará dia 7 para Recife, de onde governará o País até o dia 13, com visitas, no dia 10, a Campina Grande e João Pessoa e, no dia 11, a Macéio.

No dia 14, o Marechal Costa e Silva será homenageado pela construtor Brown Boveri com um almoço, em Osasco. No dia seguinte, assistirá à missa em que a Basílica de Aparecida receberá a Rosa de Ouro, oferta do Papa Paulo VI ao Brasil.

Alinda no dia 15, o Presidente visitará a Usina de Estrelito, seguindo depois para Franca, a fim de visitar uma exposição agropecuária. Brasília o receberá de volta no dia 16.

PASSARINHO SE ANTECIPA

Recife (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, chegará domingo a esta Capital, começando a trabalhar dois dias antes dos demais setores do Governo e do próprio Presidente Costa e Silva.

Os líderes sindicais de Pernambuco reúnem-se hoje à noite para definir as reivindica-

ções que farão ao Governo. Os trabalhadores vêm com bons olhos a atuação do Ministro e confiam em que suas solicitações sejam atendidas.

CEARÁ VAI PEDIR

Fortaleza (Correspondente) — A instalação de uma refinaria de petróleo em Fortaleza e a alteração do Imposto de Circulação de Mercadorias são as principais reivindicações que o Ceará fará ao Presidente Costa e Silva nos cinco dias em que o Governo estiver instalado em Recife.

O Governador Plácido Castelo irá a Recife com Secretários e assessores técnicos.

O Governo cearense considera excelente a idéia do Presidente Costa e Silva de governar o Recife, "pois isso dará oportunidade aos Estados de menores recursos de movimentarem maior volume de pessoal para o trato direto com as autoridades federais de assuntos que sempre demoram muito, quer pelas dificuldades e encarecimento das viagens, quer pelos desencontros ou excessos de assuntos levados pelo mesmo emissário".

Presidente foi à festa da Rio Doce em Itabira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva e o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, participando das comemorações do 25.º aniversário da Vale do Rio Doce, entregaram ontem, em Itabira, medalhas de ouro aos sete ex-Presidentes da companhia de minérios.

A solenidade foi realizada no estádio do Valério Doce, sob os aplausos das quatro mil pessoas que lotavam as arquibancadas, e durou apenas cinco minutos. O Presidente Costa e Silva permaneceu duas horas e 50 minutos em Itabira, com o povo a acompanhá-lo sempre de perto.

O PROGRAMA

O Marechal Costa e Silva chegou a Itabira ao meio-dia, depois de percorrer, em estrada asfaltada, os 99 km que separam a cidade da Capital do Estado. Ao passar entre as montanhas de mineração da Vale do Rio Doce, indagou do Presidente da companhia, Sr. Dias Leite, como se extrai o minério. No cimo do Pico do Caú, o Marechal assistiu a uma explosão de carga de 23 toneladas de dinamite.

No estádio do Valério Doce, além do Governador Israel Pinheiro — primeiro Presidente da Vale do Rio Doce —, receberam medalhas de ouro os Srs. Demerval Pimenta, Juraci Magalhães, Francisco de Sá Lessa, Eliseu Batista, Paulo de Lima Vieira e Oscar de Oliveira.

A companhia de minério homenageou o Marechal Costa e Silva, a seguir, com um almoço de 150 talheres. Antes de viajar para o Rio, o Presidente pediu 10 minutos para "esticar as canelas".

MONOPÓLIOS

O Ministro Costa Cavalcanti, em rápido contato com os jornalistas, declarou que o Governo não pretende criar a Monopólio dos minérios de ferro e alumínio, mas dará todo o estímulo necessário aos órgãos já existentes para aumentar a produção e a eficiência nestes campos da economia.

Disse ainda o Ministro Costa Cavalcanti que "para o Governo executar uma política agressiva e nacionalista nos setores de petróleo, energia elétrica e minérios não há necessidade da criação de novos organismos".

— O apelo maceio à Petrobrás, Eletrobrás e à Vale do Rio Doce é suficiente para elevarmos a nossa produção e intensificarmos nossas pesquisas nestes campos.

CPI do escândalo do dólar retira expressões sobre "especulação desenfreada"

Brasília (Sucursal) — Contra os votos dos representantes da Oposição, a CPI da Câmara que investigou a alta do dólar retirou das conclusões apresentadas pelo relator José Maria Magalhães, os pontos em que dizia ter havido "especulação desenfreada" na recente reforma cambial.

A proposta de alteração foi apresentada pelo Deputado Daniel Faraco (ARENA — RS), que conseguiu, também, modificar outra parte, que dizia que a reforma cambial "provocou vultuosos prejuízos ao País, calculados de 15 a 20 milhões de dólares", pelo reajuste das Obrigações do Tesouro.

IDENTIFICAÇÃO

A extinção da exigência da identificação para os compradores de divisas estrangeiras foi também sugerida pelo ex-Ministro da Indústria e do Comércio. O relator manifestou-se favorável à identificação apenas nas operações vultuosas e com as características de especulação.

Sobre a existência ou não de especulação na reforma ocorrida em fevereiro último, disse o Sr. Daniel Faraco que a busca dos melhores preços, tanto na compra como na venda, e das melhores margens entre a venda e a compra, "é da essência do mercado". Acrescentou que isso "não significa que a especulação não deva ser disciplinada".

REAJUSTE INEVITÁVEL

Mais adiante, afirmou que na sua opinião a elevação cambial fora "acertada e inevitável" e por isso "não há sentido em falar-se de prejuízos da decorrentes", como foi dito no parecer do relator.

Câmara beneficia servidores

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto que permite ser contado o tempo de serviço, antes da federalização, dos funcionários das escolas superiores.

A proposição do Executivo estabelece que os servidores que, antes da federalização dos estabelecimentos de ensino, tenham assegurado o seu aproveitamento no Serviço Público Federal, terão computado o seu tempo de serviço naquelas escolas.

Decreto regulamenta lei de proteção aos artistas e dá rigor redobrado à censura

Brasília (Sucursal) — Entrará em vigor hoje, com a publicação no Diário Oficial, o decreto baixado pelo Presidente Costa e Silva que regulamenta a lei de proteção aos artistas, empresas gravadoras e organismos de radiodifusão, submetendo ainda a rigoroso controle, pela Censura, todos os programas artísticos, bailes e outros espetáculos públicos realizados em teatros, cinemas, estações de rádio, TV, circo, cassinos, bares, boates e clubes em geral.

Por força desse decreto, além das gravações em fitas e discos, também as gravações em vídeo-tape destinadas à TV precisarão de autorização expressa dos respectivos artistas — ou, em alguns casos, da emissora de origem — para serem executadas ou exibidas em público.

PARTICIPAÇÃO

Reproduzindo o texto da lei, o decreto de regulamentação baixado pelo Presidente estabelece que o artista e o produtor de gravações têm direito a receber remuneração em dinheiro pela utilização dos seus discos em emissoras de rádio, TV e casas de diversão em geral, cabendo ao produtor recolher de usuário a remuneração devida.

Nos casos em que haja participação da gravação mais de um artista e não exista convenção prévia, a remuneração da execução será feita na seguinte proporção:

I — Dois terços para intérprete (cantor, conjunto vocal ou artista) que figura em primeiro plano na etiqueta do disco, ou ainda, quando a gravação for instrumental, o diretor da orquestra;

II — Um terço, em partes iguais, nos músicos acompanhantes e membros do coro;

III — Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

PROTEÇÃO DA POLÍCIA

Pelo Artigo 24 do Regulamento, o Serviço de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal prestará o apoio na defesa dos direitos de artistas e empresas gravadoras.

A descoberta de qualquer dispositivo do regulamento sujeitará o responsável a multas que variam de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 20,00, sendo previstas penas de suspensão de funcionamento.

Um órgão, em partes iguais, nos músicos acompanhantes e membros do coro;

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto vocal, a parte devida será dividida entre os componentes do conjunto, em partes iguais.

Quando o intérprete for conjunto

ETAPA FINAL



Negrão viu no Grujú que as obras de contenção e sustentação das pedras nos morros do bairro estão quase prontas

Negrão inspeciona canal do Rio Joana e as obras nos morros de Grajaú e Andaraí

As obras de construção da avenida-canal do Rio Joana, em Vila Isabel, e os trabalhos de contenção e sustentação de pedras nos morros próximos do Grajaú e Andaraí foram visitados pelo Governador Negrão de Lima, na manhã de ontem, em companhia do Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, e do titular da IX Região Administrativa, Sr. Francisco Martins.

O engenheiro Alvarino Fonseca, encarregado das obras da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, sugeriu ao Governador que fosse instalado no local, onde existia uma lagoa que foi aterrada para evitar infiltrações pelas encostas do morro, um mini-parque para uso das crianças do bairro.

DER usou 1200 caminhões de terra para aterrar-las.

O terreno pertence à Companhia Brasileira de Imóveis, que já o ofereceu ao Governo do Estado, apesar de estar sendo intimada a indenizá-lo pelo dinheiro gasto: NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) só em concreto e canalização.

Em seguida o Governador Negrão de Lima se dirigiu ao Morro do Arrelia, em Andaraí, onde tomou conhecimento dos trabalhos que vêm sendo realizados pelo Instituto de Geotécnica de desmonte e aparelhamento de pedras, custando NCr\$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) ao Estado. A favela que existe no morro impressionou bastante o Governador por causa da falta de higiene dos moradores. Disse para um assessor: "Isso precisa de uma obra social".

Por fim, visitou as obras de construção da avenida-canal do Rio Joana, realizadas pela SURSAN, com uma extensão de 1200 metros, indo desde a Rua Paula Brito até a Agostinho Meneses, cortando as Ruas Barão de Mesquita, Amaral e Gomes Braga, do Andaraí, até Vila Isabel, ao longo da Rua Maxwell. Destina-se a aterrar com as encostas em toda a área. As obras foram orçadas em cerca de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

Na garagem da CTC, na Avenida 28 de Setembro, o Governador Negrão de Lima embarcou num helicóptero da SURSAN que o levou para o Faleiro Guanabara. Ordenou trabalho de sobrevoos do Trevo dos Estudantes, no Calabouço.

O I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, realizado recentemente em Brasília, deu um voto de louvor aos trabalhos levados pela Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG —, versando sobre aspectos da atividade diária da empresa e relacionamento com o usuário do serviço.

Foram também aprovadas durante a realização do Congresso as oito primeiras normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas através de convênio firmado com a CEDAG e destinado a fixar critérios para a fabricação de materiais utilizados nos diversos trabalhos de abastecimento de água no Rio e em todo o País.

O TRABALHO CONTINUA

Proseguem os trabalhos de elaboração das normas, e os engenheiros da CEDAG mantêm-se em contato permanente com os especialistas da ABNT, a fim de que a indústria nacional tenha em breve todos os critérios normativos para a produção de materiais e equipamentos. Afirmou o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, que "a colaboração da empresa para o sanitário nacional representa um correlário natural de sua atividade". Revelou ainda que a CEDAG levou ao Congresso um total de 16 trabalhos.

Proseguem os trabalhos de elaboração das normas, e os engenheiros da CEDAG mantêm-se em contato permanente com os especialistas da ABNT, a fim de que a indústria nacional tenha em breve todos os critérios normativos para a produção de materiais e equipamentos. Afirmou o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, que "a colaboração da empresa para o sanitário nacional representa um correlário natural de sua atividade". Revelou ainda que a CEDAG levou ao Congresso um total de 16 trabalhos.

Moradores do Riachuelo formam bloco e iniciam os ensaios para o carnaval

Dispostos a mostrar que "o samba também sai do asfalto", os componentes do Grêmio Carnavalesco Embaixadores da Alegria, fundado no Riachuelo, já estão em preparativos para o carnaval de 1968, quando desfilarão entre os blocos com o tema *A Batalha do Riachuelo*.

O Diretor-Social, Sr. Júlio de Brito Brandão, disse que o bloco contará com três mil pessoas e que a idéia de sua criação teve ótima receptividade no bairro, inclusive com o apoio de todo o comércio.

O DESAFIO

Um grupo de moradores do Riachuelo resolveu criar, recentemente, o Grêmio Carnavalesco Embaixadores da Alegria, que em seu primeiro ensaio obteve um grande número de adeptos.

A intenção do grupo não se restringiu apenas a criar um bloco para a diversão do pessoal: os rapazes do bairro querem mostrar que nem só dos morros pode sair o samba autêntico.

Desde sua fundação, o Grêmio Carnavalesco Embaixadores da Alegria já realizou três ensaios e, a cada uma nova reunião, o número de adesões aumentou, segundo informou o Diretor-Social.

As cores escolhidas para o uniforme do bloco foram o branco e o vermelho, porque "realçam mais à noite". O endereço — A Batalha do Riachuelo — já vem sendo preparado. E a intenção da diretoria utilizar um grande número de crianças, formando alas mirins.

Marzagão pensa em fazer feira de discos com músicas inscritas no II Festival

O Diretor do II Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, está estudando a possibilidade de fazer uma feira de discos no Maracanãzinho, durante o concurso, para a venda de compactos, após cada espetáculo, com as músicas que forem apresentadas.

Os compactos deverão incluir as 40 músicas semifinalistas da parte nacional, as 32 canções dos outros países participantes e serão vendidos a preços normais. Será preparado também um álbum com seis longplays, para distribuição entre todos os participantes do concurso, como aconteceu no ano passado.

GRAVAÇÕES

Durante o dia de ontem o número de inscrições elevou-se a mais de três mil, com o comparecimento dos candidatos que somente ontem conseguiram gravar as suas músicas na TV Globo, apesar de já possuírem as fitas numeradas. Amanhã a TV Globo deverá terminar as gravações das fitas para o concurso, devendo o número total de inscrições chegar a 3.100.

A Comissão de Seleção das músicas inscritas começou os seus trabalhos na noite de ontem. A direção do Festival decidiu conservar em segredo o nome dos seus componentes, assim como o local das reuniões, para evitar qualquer tentativa de interferência.

FESTIVAL FLUMINENSE

Niterói (SUCURSAL) — Alguns compositores cariocas, além de vários nomes ainda desconhecidos do grande público, vão participar do I Festival Fluminense da Canção Popular, cujas inscrições serão encerradas no próximo dia 10. O compositor Sérgio Bittencourt enviará três músicas e o pianista Luisinho

Estão sendo impressos cinco mil cartazes com o símbolo do Festival: três colchinhos nas cores azul, vermelho e amarelo e, no centro, um disco em rotação. O símbolo foi criado pelo designer Cleuton Sampaio, da Exitus Propaganda, devendo ser lançado oficialmente nos próximos dias.

A Comissão de Seleção reuniu-se ontem pela primeira vez, a portas fechadas, sob a direção do Sr. Gastão Neves. O Festival está marcado para os dias 2 e 3 de setembro.

Mais Festival no "Caderno B"

Penalistas realizarão congresso

A Faculdade de Direito Cândido Mendes e o Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal realizarão um simpósio de Direito Penal nos próximos dias 23 e 24 de outubro.

Estão presentes ao encontro, como convidados especiais, o Presidente da Associação Internacional de Direito Penal e membro da Universidade de Genebra, Sr. Jean Graven; o Professor Sebastian Soler, da Universidade de Buenos Aires; e o Professor Edmar da Nova Monreal, da Universidade Católica de Santiago do Chile.

Asfaltamento da R. Alves começa dia 8

O Diretor da Usina de Asfalto, Sr. Elazar Levy, anunciou que a Avenida Rodrigues Alves começará a ser asfaltada no dia 8, iniciando-se os trabalhos no sentido da Estação Rodoviária Novo Rio para a Praça Mauá, num total de 70 mil m2 de pavimentação asfáltica. O problema de trânsito será minorado com a utilização de ruas paralelas e transversais à Avenida Rodrigues Alves, e o asfaltamento será feito por faixas.

SUNAB—CADEP

PREÇOS MÁXIMOS PARA A CARNE

Alcatra	NCr\$ 2,40 — Chã	NCr\$ 2,20
Patinho	" 2,20 — Lagarto	" 2,20
Carne Moída, 1.ª	" 2,20	
Pá	" 1,60 — Acém	" 1,30
Capa de Filé	" 1,30 — Peito s/Osso	" 1,30
Costela	" 0,70 Carne Moída 2.ª	" 1,30

Colaborando com a SUNAB e com o povo os estabelecimentos abaixo vendem pelos preços anunciados nesta lista:

MERCEARIAS PHENIX

Rua Catete, 320
Rua Major Ávila, 116A
Rua Dr. Agostinho Vasconcelos, 87
A. Cênego de Vasconcelos, 27
Rua Conde de Bonfim, 815
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.376

CASAS DOS CEREALIS COMESTÍVEIS LTDA.

Av. 28 de Setembro, 282
R. 24 de Maio, 1359

DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S/A

R. Voluntários da Pátria, 224
Av. Ataulfo de Paiva, 669
Rua Siqueira Campos, 97
Rua Conde de Bonfim, 326
R. Marques de Abranches, 102
Av. Brás de Pina, 250
Av. Suburbana, 7.392
Rua das Laranjeiras, 218
Rua Prudente de Moraes, 49
Rua Pompeu Loureiro, 15
Rua Jubaia, 26
Rua Carolina Machado, 534
Av. N. S.ª Copacabana, 1.162
Rua Jardim Botânico, 678

CASAS DO CHARQUE S/A

Rua da Carioca, 58
R. Barão de Mesquita, 764-C
R. Cênego de Bonfim, 133
Praça Duque de Caxias, 235
Rua do Catete, 27
R. Voluntários da Pátria, 309
Rua Haddock Lobo, 16
Rua Coronel Agostinho, 15
Rua Catumbi, 112
Rua Pharoux, 39
Rua C. Grande, 1.020/1.030-A
Rua 24 de Maio, 434
Rua João Vicente, 85

CASAS SENDAS COM. E IND. S.A. e ORGANIZAÇÕES NELSON

Av. Nilo Peganha, 197 — Nova Iguaçu
Av. Ministro Edgar Romero, 219/223 — Madureira
Av. Assis Tanus Bedran, 4 — S. J. Meriti

IMPÉRIO DAS SALSICHAS

Rua Escobar, 82
Rua Sen. Bernardo Monteiro, 14
Av. Amaro Cavalcanti, 2.157-A
Praça Barão da Taquara, 50

SUPERMERCADOS KOMA BEM

Av. Amaro Cavalcanti, 1.943
Av. Suburbana, 10.189

SUPERMERCADO GAIO MARTI

Av. N. S.ª Copacabana, 595
R. Senador Vergueiro, 165

SULMAR S. A.

R. Ronald de Carvalho, 147-A
Rua 24 de Maio, 467
Ladeira Tabajaras, 6
Av. Min. Edgar Romero, 528

SUPERMERCADOS PAGUE MENOS

Rua São Luís Gonzaga, 220
Rua dos Andradas, 123/125
Rua Cardoso de Moraes, 101
Rua Arquias Cordeiro, 293
Rua Catete, 335
Rua Siqueira Daltro, 51

SUPERMERCADO PEG-PAG

Rua Visconde do Pirajá, 526
Av. Bartolomeu Alente, 1.082
Rua Ministro Viveiros de Castro, 38
Rua B. do Bom Retiro, 2630
Rua Lopes Cruz, 20-A (Shopping Center — Méier)

MERCEARIAS NACIONAIS e SUPERMERCADOS MERCI

Rua Urano, 1.347
Av. Brás de Pina, 904
Av. Min. Edgar Romero, 509
Rua do Catete, 300
Rua Conde de Bonfim, 346
Av. N. S.ª Copacabana, 936
Estrada da Cocala, 125
Rua Visc. de Pirajá, 246
Rua do Catete, 112-A

REI DOS MIÚDOS

Rua Voluntários da Pátria, 209-A
Rua Marques de Abranches, 224

ARMAZENS PORTAS DE AÇO

Rua Andorra, 29
Rua Carolina Méier, 32
Rua Capão Barbosa s.n. (Ilha Governador)
Rua Guaporé, 717
Av. Suburbana, 10.238
Rua Sargento de Milícias s.n.
Rua Francisco Real, 1.780
Centro Comercial da Vila Kennedy
Praça das Nações, 62
Cidade de Deus — Jacarepaguá

Serviço de Meteorologia terá estação no Flamengo para melhorar previsões

A SURSAN, atendendo a uma solicitação do Ministério da Agricultura, autorizou a instalação de uma estação meteorológica no Parque do Flamengo, devendo o Ministério, mediante convênio com a USAID, fornecer ao Serviço de Meteorologia o equipamento técnico, que permitirá sensível melhoria nos trabalhos de previsão do tempo.

Os detalhes técnicos e arquitetônicos da estação meteorológica, foram estudados pelos engenheiros da SURSAN, técnicos do Serviço de Meteorologia e pelo paisagista Burle Marx, que acreditam vir a ser a estação mais um ponto de atração turística no Parque do Flamengo.

NOVA ESTAÇÃO

A nova estação meteorológica, que terá os mais modernos equipamentos estará capacitada a fornecer elementos sobre temperatura do ar, pressão barométrica, umidade relativa, velocidade e pressão dos ventos, intensidade e duração das chuvas, evaporação diária, nebulosidade, radiação solar, temperatura mínima da relva, do subsolo e de diferentes profundidades, elementos meteorológicos em altura, mediante balões-pilotos, previsão do tempo local e regional.

Serão ministrados em suas dependências cursos práticos ou técnicos aos alunos de escolas de nível ginasial e aos universitários do Curso de Meteorologia da Faculdade de Medicina Federal do Rio de Janeiro. O local da estação ainda está sendo estudado.

COOPHAB e BNH entregam amanhã 516 residências do Conjunto IV Centenário

O Presidente Costa e Silva inaugurará amanhã o Conjunto Residencial IV Centenário, construído em Higienópolis pela Cooperativa Habitacional da Guanabara, em convênio com o Banco Nacional da Habitação, sendo entregues, na ocasião, as chaves de 516 residências.

O conjunto é o quinto de uma série construída pela COOPHAB, segundo a política habitacional do BNH, que concedeu um financiamento de NCr\$ 12.000.000,00 (doze bilhões de cruzeiros antigos) e deverá autorizar nos próximos dias uma nova operação de NCr\$ 63.000.000,00 (sessenta e três bilhões de cruzeiros antigos).

O PLANO

A COOPHAB-GB, que conta com 10 mil cooperativados inscritos, terminará em 1969 a construção dos conjuntos residenciais previstos, beneficiando assim cerca de 50 mil pessoas, já que a média de pessoas por família é cinco.

Os imóveis, de cinco categorias (casa, um quarto, dois quartos, três quartos e quatro quartos) custam de NCr\$ 6.000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) a NCr\$ 16.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), podendo ser pagos em prazos de 8 a 12 anos ou 180 parcelas. Os aumentos serão baseados no aumento do salário mínimo regional.

AS PRIORIDADES

O critério para distribuição adotado pela COOPHAB-GB é que 30% são destinados aos cooperativados por ordem cronológica de inscrição, 60% por sorteio pela Loteria Federal e 10% para casos de extrema necessidade comprovada.

Estão em andamento as obras dos conjuntos residenciais de Cordovil, Madureira,

Deputado indaga do Govêrno como está o plano para dar telefones à Guanabara

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB — Guanabara) solicitou esclarecimentos ontem ao Ministério das Comunicações, através da Mesa da Câmara, sobre o plano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira no Rio, preocupado com a existência de 40 mil assinantes cariocas à espera da transferência de seus aparelhos, "muitos dos quais na fila há vários anos".

Indaga o deputado se o plano prevê qualquer preferência no atendimento às mudanças já solicitadas pelos assinantes e qual a data prevista para a normalização das transferências já requeridas em cada estação.

SIMAS EM VISITA

No Rio, o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, deu continuidade à sua inspeção às instalações da CTE, visitando os prédios em construção em Ramos e no Engenho Novo e as obras de instalação de dutos na Zona Norte.

O Ministro Carlos Simas esteve ainda no terminal de microondas da rota Rio—São Paulo, em Caxias, onde viu o processamento automático dos equipamentos de comunicações entre as duas cidades, a n fábrica da empresa que fabrica o material necessário à execução do plano de expansão nos serviços telefônicos.

Nôvo anteprojeto deixará que obras inacabadas nas encostas sejam concluídas

O Presidente da comissão de engenheiros que elaborou o anteprojeto regulamentando a construção nas encostas dos morros, Sr. Clóvis Marçal, não quis divulgar seu texto "sem que antes o Secretário de Obras o examinasse", mas adiantou que, se aprovado, o anteprojeto permitirá que as obras atualmente paralisadas prossigam normalmente.

Os projetos das obras terão de se adaptar às normas do novo decreto, que não serão tão rígidas a ponto de dificultar as construções nas encostas, "pois a filosofia do trabalho da comissão foi de facilitá-las no máximo, não permitindo, contudo, que essas obras venham a provocar novas catástrofes, como aconteceu nos dois últimos anos".

SUSPENSE

Adiantando alguns detalhes do trabalho da comissão, um dos seus membros explicou que as normas serão mais simples, mas rígidas quanto aos detalhes técnicos de segurança. Uma das inovações será a de que não serão consideradas obras em encostas as que foram realizadas em rampas suaves ou de baixa altura, ao contrário do que é previsto pela legislação atual, que considera como encostas pequenas elevações que não oferecem o menor perigo.

Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial do Estado da Guanabara

Rua México, 3 — 11.º andar

Convido os Srs. associados que se comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no endereço acima, no próximo dia 8 de agosto às 16 horas em 1.ª convocação, no mesmo dia e local às 17 horas, em 2.ª convocação, para tratar do seguinte:

- acórdão salarial;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1967 — Gal. Octávio Alves Velho, Secretário.

Sifão fica pronto hoje no Méier

A construção pelo Departamento de Urbanização da SURSAN de um sifão passando por baixo do Rio Jacaré e a retirada de uma linha de esgotos sanitários que prejudicava a obra, na Rua Lino Teixeira, no Méier estarão concluídas hoje, eliminando um dos pontos mais críticos de inundação do bairro.

A obra custou NCr\$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros antigos). A SURSAN fará também uma obra semelhante no Rio Saigado, na Rua Dois de Maio, que será iniciada na próxima semana, devendo estar concluída até novembro, antes do período de chuvas do próximo verão.

Moda escolar depende só de diretores

A Secretaria de Educação, segundo informações do Chefe de Gabinete, Sr. Rubem Dourado, não tem a mínima interferência quanto à permissão ou não da entrada de estudantes cabeludos e de garotas de mini-saia nas escolas públicas do Estado, ficando as normas a critério exclusivo dos diretores de cada colégio.

CEDAG teve louvor em Congresso

O I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, realizado recentemente em Brasília, deu um voto de louvor aos trabalhos levados pela Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG —, versando sobre aspectos da atividade diária da empresa e relacionamento com o usuário do serviço.

Foram também aprovadas durante a realização do Congresso as oito primeiras normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas através de convênio firmado com a CEDAG e destinado a fixar critérios para a fabricação de materiais utilizados nos diversos trabalhos de abastecimento de água no Rio e em todo o País.

O TRABALHO CONTINUA

Proseguem os trabalhos de elaboração das normas, e os engenheiros da CEDAG mantêm-se em contato permanente com os especialistas da ABNT, a fim de que a indústria nacional tenha em breve todos os critérios normativos para a produção de materiais e equipamentos. Afirmou o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, que "a colaboração da empresa para o sanitário nacional representa um correlário natural de sua atividade". Revelou ainda que a CEDAG levou ao Congresso um total de 16 trabalhos.

Estudantes envolveram beneditinos no congresso da UNE

DOPS e DPF não obtiveram nenhuma pista sobre a explosão no Peace Corps

O Departamento de Polícia Federal e o DOPS da Guanabara trabalham entrosados no esclarecimento da explosão ocorrida anteontem na sede do Corpo de Voluntários da Paz (Paz da Rússia, 300), mas ainda não conseguiram nenhuma pista, apesar de terem ouvido 28 pessoas.

Um dos depoentes foi o estudante Gilson de Sousa Leão, aluno da Faculdade de Filosofia de Niterói, que mora ao lado do prédio onde ocorreu a explosão e cujas declarações estão sendo objeto de sindicância.

SUSPEITA

O estudante Gilson de Sousa Leão é suspeito por haver sido preso por ocasião de uma passeata estudantil. Ele disse que, na hora da explosão, tomava banho.

Todas as pessoas que se encontravam nas proximidades do Corpo de Voluntários da Paz serão chamadas a prestar declarações, principalmente os porteiros dos edifícios próximos, conforme informou o Delegado Regional do DPF, General Luis Carlos Reis e Freitas.

Disse o General que essas atenções são geralmente feitas em cadeia, uma vez que isso faz parte da técnica terrorista dos comunistas.

AS VINCULAÇÕES

O Diretor do DOPS, General Lucio Arduini, afirmou que embora não haja de concreto, nenhuma pista que o atentado tenha relação com o Congresso da UNE, realizado em São Paulo, e a Conferência das OLAS, que se realiza em Havana.

As autoridades estão aguardando o resultado do exame dos fragmentos da bomba enviada ao Instituto de Criminalística, que poderá dar uma pista segura para a identificação dos terroristas. A bomba, conforme o Delegado Vilalinho, do DOPS, era de fabricação caseira e explodiu por meio de uma solução química.

O DOPS considera importante o depoimento que ouvirá de uma cidadã de nacionalidade italiana, residente nas vizinhanças do Corpo de Voluntários da Paz, que viu se afastar do local, momentos antes da explosão, dois rapazes de cor preta, que desapareceram num automóvel.

Um deles carregava uma mala tipo 007. Este fato também foi confirmado pelo Inspetor Adão Mirão, do DOPS, que passava pelo local. Os dois rapazes deixaram o prédio uns três minutos depois de entrarem.

Os agentes do DOPS que fizeram investigações no local disseram que a bomba era de grande poder explosivo. Pelos fragmentos recolhidos disseram que é semelhante à bomba que explodiu no Escritório da Organização dos Estados Americanos, na Rua Paissandu, no Flamengo.

Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

As voluntárias Helen Klein e Patricia Mary Yander, que também foram feridas, pelos estilhaços da bomba e estão internadas na Clínica São Bento, já podem ser consideradas ter alta hoje. Helen, com ferimentos mais graves, permanecerá mais alguns dias internada.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

AS VITIMAS
Embora o seu estado ainda seja melindroso, o continue do Corpo de Voluntários da Paz, Sr. Rui Ribeiro, que teve uma mão amputada devido à explosão, o dia de ontem no Hospital Sousa Aguiar.

São Paulo (Succursal) — Sendo ou não esta a intenção, os estudantes conseguiram envolver os beneditinos fôsem envolvidos — inocentemente, ao que tudo indica — no congresso proibido, mas cuja realização é, agora, reconhecida pela própria polícia. E isto foi apenas um começo: no final da noite de ontem, franciscanos, e até mesmo seminaristas jesuítas já estavam enredados com a extinta UNE.

A inocência dos beneditinos — cujo convento foi danificado, e onde a UNE deixou uma dívida de NCr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos mil cruzeiros antigos) — é mais evidente a cada novo depoimento prestado no DOPS. Esta inocência não foi desmentida pelos próprios estudantes, teoricamente os maiores interessados em negá-la.

QUESTÃO SEM RESPOSTA

Apenas um local para o refúgio de 30 jovens — isto é o que pediram aos beneditinos os líderes da extinta UNE, de acordo com o depoimento dos pais. Esta mentira inicial — pois mais de 300 estudantes se reuniram no local citado, num "refúgio" onde, segundo outros depoimentos, não faltaram muitos litros de vinho — indica que a ex-UNE acredita que os fins justificam os meios.

Neste caso, a polícia, ao recorrer à violência para manter a ordem, não poderia ser criticada pelos líderes do movimento. As autoridades, a prevalecer um mesmo peso para duas medidas, estariam perfeitamente situadas no raciocínio seguido, na prática, pela extinta UNE.

Esta questão foi ontem proposta no novo Presidente da entidade declarada ilegal, o ex-seminarista Luis Travassos. Mas ele ficou de dar a resposta hoje.

VIOLÊNCIA E OFENSA

Há ainda, pelo menos, dois outros fatos importantes. Primeiro: apesar de todas as recomendações, diretas e indiretas, do Ministro da Justiça ao Governador Abreu Sodré, o congresso proibido já realizou uma ampla sessão. Quem o confirma é a própria polícia paulista, que age em entendimento com a Polícia Federal.

Esse "entendimento" proclamado, porém, foi posto em dúvida pelo Juiz Tino Barreto, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar. De desse desentendimento resultou a realização, no menos parcial, do congresso.

O outro fato importante: até a noite de ontem a polícia ainda não havia recorrido à violência, nem mesmo para impedir a concretização de uma reunião que o DOPS alegou saber onde e quando deveria se realizar, e realmente se realizou.

A polícia não usou de violência — a não ser que seja violência a detenção, sem maiores informações prévias, do Prior do Convento dos Dominicanos, Frei Chico, e, se também não for violência todos os grosseiros insultos que os frades tiveram de ouvir, por parte dos policiais, quando foram defender seu superior, diante do prédio do DOPS. FREI CHICO É PRESO

O Prior dos Dominicanos, Frei Francisco de Araújo — Frei Chico — detido ontem à tarde por policiais civis no Convento, foi conduzido à 7.ª Companhia de Guardas do Exército. Os frades tiveram de ouvir, por parte dos policiais, quando foram defender seu superior, diante do prédio do DOPS, onde foram recebidos pelo Capitão Macedo e pelo Major José.

Durante uma hora Frei Chico foi interrogado por agentes do SNI, do Rio, chefiados pelo Inspetor Pompeu, e pelo Inspetor de Liberdade, Frei Chico se negou a comentar o interrogatório, afirmando apenas que lhe perguntaram "se conhecia certas pessoas, inclusive padre".

Logo depois que Frei Chico deixou o Convento, preso, 18 frades dominicanos se dirigiram ao DOPS, e, como o Delegado Aldirio Thome não quis receber os beneditinos, permaneceram à entrada principal do prédio até serem insultados por policiais e advertidos por um investigador de que não podiam permanecer parados ali.

Após a advertência, os frades puseram-se a caminhar na calçada em frente ao prédio do DOPS, de uma extremidade à outra, onde havia de cada lado dois soldados da Força Pública, armados de metralhadora. Eram 19h30m, quando os soldados do Batalhão de Choque e um investigador começaram a insultar os padres, que continuavam caminhando de um lado para o outro.

As 20 horas outro investigador veio lhes dizer que não mais podiam caminhar naquela calçada, e quando a iam deixando, chegaram mais dois dominicanos com a informação de que Frei Chico estava detido na 7.ª Companhia de Guardas do Exército. Os 20 dominicanos seguiram, então, em cinco táxis, para o Parque Dom Pedro.

ENQUADRADOS

Dois dos 11 padres americanos e também um estudante, presos pelo DOPS no Convento Beneditino de Vinhedo, foram incluídos como incursores na Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de facilitar a realização do congresso proibido da extinta UNE. Dom Leo Paulo Rohlf, natural de Pensilvânia, EUA, e Prior do Convento, e Dom Terence Edward Hill, nascido na Califórnia, o único que continuava detido até à noite de ontem.

As Irmãs Melanie Sabath e Alice Brandenberg, da Obra das Missionárias Leigas — únicas representantes da Instituição no Brasil — as cozinheiras Almerinda e Antônia e o administrador Mário, todos do Convento e também

Brasília (Succursal) — As bancadas federais do MDB distribuíram ontem nota oficial sobre o 29.º Congresso da extinta UNE, afirmando que "louvam e admiram o espírito de luta e o vigor cívico da juventude de nossa Pátria" e "solidarizam-se com a União Nacional dos Estudantes que, apesar da repressão policial, realizou o seu congresso nacional".

A nota prossegue protestando "contra as violências e prisões de estudantes e sacerdotes em São Paulo", e as bancadas do MDB na Câmara e no Senado "entendem ser imperiosa a imediata libertação dos que ainda se encontram detidos".

NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída ontem pelo MDB: "O Movimento Democrático Bra-

ovocou os guardas, mesmo os que encarceraram isolados. Se não conseguiram uma vítima, estão dispostos até a aparecer machucados em público, e assim, acusar os policiais e sensibilizar a população.

DESDE BRASILIA

O Delegado Beneditino Sidnei de Alcântara, do DOPS, disse ontem que os dois padres e o estudante foram incluídos, porque teriam seus depoimentos declarados ter uma "parceira de culpa".

O estudante Rodolfo Santana — conhecido por Foto — é aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e esteve envolvido nos incidentes quando da visita do Embaixador norte-americano John Tuthill à Capital Federal. Ao ser preso no Convento, alegou que fora visitar parentes em Vinhedo.

O padre Terence — ainda segundo o Delegado Sidnei Alcântara — admitiu "ter trocado ideias políticas com os estudantes".

O sacerdote, que está há quatro anos no Brasil, permanecendo quatro meses em Petrópolis, antes de ir para o Convento de Vinhedo.

AS IRMÃS SUÍÇAS

A Irmã Melanie Sabath nasceu em Oberurnen, Cantão de Glarus, na Suíça, e está há dois anos no Brasil. Metade do dia trabalha como parteira, na Santa Casa de Vinhedo, e, à tarde, vai ao Colégio Beneditino. E, à noite, disse que "os estudantes transformaram o Convento num estábulo".

Irmã Alice Brandenberg, também suíça, nasceu em Zug e veio para o Brasil com Irmã Melanie. São as duas únicas representantes da Obra das Missionárias Leigas no Brasil. Irmã Alice disse que os estudantes quebraram 14 cadeiras, rasgaram cobertores e cortinas e não pagaram as despesas de NCr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos mil cruzeiros antigos) e "deixaram o Convento como um chiqueiro".

Ambas saíram do Convento na véspera da chegada dos estudantes, permanecendo uma semana em Santos e retornaram no último sábado, quando poucos estudantes ainda se encontravam no convento.

Há duas cozinheiras no Convento de São Bento em Vinhedo: Almerinda de Sousa Lobato, de 44 anos, conhecida por Amélia do setor de retiro, e Antônia Oliveira Melo, do mosteiro.

Amélia contou que no domingo foi incumbida de fazer jantar para 25 pessoas, mas que começaram a chegar os estudantes. Na segunda-feira seguinte, pela manhã, serviu café para 100, fez almoço para 150 e jantar para 200. Na terça-feira, mandou matar um boi e metade foi consumida no almoço. Estranhou a presença de tanta gente, que dormia no chão e rasgava cobertores e cortinas, até que uma moça lhe disse:

— Não se incomode: nós somos operários e uma vez por ano a gente se reúne para dormir no chão.

O lavrador Mário Félix dos Santos, de 70 anos, duas vezes viúvo e encarregado dos 80 mil pés de uva perenais no Convento, onde trabalha há 21 anos, foi o último a prestar depoimento no DOPS. Disse "nunca ter visto tanta gente e tanta sujeira de papel no Convento".

Mário Félix dos Santos, em seu depoimento, declarou "não ter visto nada do que os meios fizeram, pois 'o meu serviço é cuidar das videiras'".

PROVOCAÇÃO

O Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, revelou ontem que os estudantes, nesta segunda fase do Congresso proibido, "organizaram grupos de 40 indivíduos — os kamikaze — para sair às ruas e provocar a Polícia e, se não conseguirem uma vítima para sensibilizar a opinião pública, estão dispostos até a se autoflagelar".

Sobre a primeira fase do Congresso realizado na Casa de Retiro dos Beneditinos, em Vinhedo, o Secretário da Segurança afirmou: "A Polícia tinha conhecimento do local de reunião, mas não interferiu para evitar o choque que forçadamente ocorreria entre estudantes e policiais, e invasão de uma propriedade particular, e para não dar destaque a este Congresso, que não tem a menor importância".

Respondendo à pergunta de como a Secretaria de Segurança estava cumprindo a ordem do Ministério da Justiça, proibindo terminantemente a realização do Congresso da extinta UNE, o Secretário disse:

— A UNE teve suas atividades suspensas. Faz funcionar um órgão suspenso é crime, e a nós cabe sensibilizar os autores deste crime. Não nos interessa enquadrar na Lei de Segurança todos os estudantes que estavam presentes no Congresso. Muitos deles foram levados pelo entusiasmo da juventude. Queremos saber quem são os organizadores, os cabeças.

OS "KAMIKAZE"

O Secretário de Segurança informou que os estudantes, nesta segunda fase do Congresso "querem destacar o machete e, por isto, estão organizando uma guerra psicológica com ameaças de bombas, causando pânico na população e se organizando para sair às ruas e provocar a Polícia".

O General Sebastião Chaves esclareceu que a guerra psicológica faz parte da guerra subversiva e revolucionária que os estudantes pretendem iniciar no País.

Os kamikaze grupos de 40, dentro da conduta revolucionária da linha chinesa, vão sair às ruas para

APÊLO AOS PAIS

Diante desta atitude, que acredita os estudantes pretendam tomar, o Secretário de Segurança fez um novo apelo aos pais para que evitem que seus filhos menores saiam à rua, mesmo por simples curiosidade, para que não sejam envolvidos e, também, para evitar choques.

Finalizando, o Secretário de Segurança afirmou:

— Se a imprensa deseja colaborar com o Governo, não deve dar destaque a este Congresso, que na verdade não tem a menor importância. Se a imprensa der destaque demais, como alguns jornais de São Paulo que publicaram fotos e manchetes em primeira página, ela não está só registrando, mas também promovendo crime.

SUBJETIVO

O Presidente do Centro Acadêmico XXII de Agosto, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, estudante José Dirceu, declarou ontem que "ao afirmar que durante o congresso realizado pelos estudantes foi aprovada uma tese denominada A Tomada do Poder pela Revolução, Segundo o Método de Guerrilha, o DOPS se baseou em deduções puramente subjetivas".

O universitário, que afirma não ter participado do Congresso, é de opinião que a informação do DOPS "é destituída de fundamento, pois a UNE trata de problemas essencialmente universitários, entre os quais se incluem, naturalmente, a análise da situação nacional e das relações internacionais do País".

— Quanto a tomada do poder por métodos violentos, acredito que quem os debate não é a UNE, mas sim as organizações de esquerda, como o Partido Comunista — acrescentou.

MUDANÇA

A Diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto, em represália à proibição do congresso da extinta UNE, decretada pelo Ministro Gama e Silva, resolveu tornar sem efeito a homenagem que havia sido prestada, tempos atrás, ao então Reitor da Universidade de São Paulo.

Essa decisão do Centro XI de Agosto consistiu em mudar a denominação de uma das salas onde funcionam os serviços burocráticos do órgão da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco: antes denominada Gama e Silva, a sala passou a denominar-se simplesmente UNE.

SEMINARISTAS

Os seminaristas de São Paulo, encabeçados pelos Diretores Acadêmicos das Faculdades Anchieta, que congregam seminaristas jesuítas, divulgaram ontem manifesto de apoio ao Congresso da extinta UNE e de protesto contra a prisão de estudantes e padres.

Assim, também o manifesto estudantes ligados ao DA XI de Agosto, do Instituto de Filosofia e Teologia, que reúne seminaristas de 12 congregações religiosas e a Academia São Paulo, órgão dos seminaristas seculares do Seminário Central do Ipiranga.

Os seminaristas protestam "contra a prisão dos estudantes, dos padres e de todos aqueles que, em nosso País, defendem o direito de associação e de livre expressão do pensamento".

— Positivamente apoiamos também o 29.º Congresso Nacional dos Estudantes, e defendemos, como atitude humanista, o direito de hospitalidade. Num país que se propõe à defesa do "Deus, da Família e da Liberdade", num País onde se diz que o "Governo se volta para a defesa do homem", exigimos que, realmente, os valores do homem sejam respeitados, promovidos e concretamente realizados".

CONTESTAÇÃO

O Presidente da extinta UNE, estudante Luis Travassos, divulgou ontem nota procurando contestar as afirmações oficiais do DOPS, dizendo que "a própria polícia é a ditadura reconhecida que o congresso da União Nacional dos Estudantes foi democrático e representativo do movimento universitário brasileiro".

DESAFIO

Interpretando a preocupação com que o II Exército acompanha os fatos ligados ao congresso proibido da extinta UNE, o seu Comandante, General Sisenio Sarmento, afirmou que "sua reação é um desafio inaceitável". O Comandante do II Exército, em seus contatos informais com os jornalistas, tem pedido para que dirijam apelo aos pais dos alunos a fim de que consigam "que seus filhos não radicalizem suas posições".

VOTO CONTRA

No Rio, o Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, por sete votos contra seis, não tomou conhecimento do habeas-corpus preventivo em favor do estudante Juarez Aranha de Castro, que está ameaçado de prisão pelo DOPS de São Paulo, sob a acusação de haver participado de reuniões preparatórias do 29.º Congresso da extinta UNE, naquela Cidade.

antidemocráticas do Sr. Ministro da Justiça e de outras autoridades, realizou o seu Congresso Nacional, dando uma clara demonstração da vitalidade e da independência do movimento estudantil brasileiro.

Protestam contra as violências e prisões de estudantes e sacerdotes, divulgadas pela imprensa, entendendo ser imperiosa a imediata libertação dos que ainda se encontram detidos.

Realizam, ainda, as bancadas federais do MDB, por tudo isto, seu propósito de pugnar pelo reconhecimento do livre direito à associação, à reunião e à manifestação do pensamento, da classe estudantil como de todos os setores do organismo social, lutando pela revogação da atual legislação discriminatória que fere e que restringe esta legítima característica das nações democráticas".

Sepultada Luz del Fuego no S. João Batista com irmãos e poucos amigos presentes

Com a presença de apenas três irmãos, uns poucos amigos e alguns curiosos, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista a atriz Luz del Fuego, cujo corpo, enrolado em um lençol de seda branca e colocado em caixão oferecido pela família, estava inteiramente coberto por flores brancas e amarelas.

Algumas pessoas da família da ex-vedete lembraram ao JB que Dora Vivacqua — seu nome verdadeiro — foi, antes de se decidir definitivamente pela carreira de atriz, uma das primeiras mulheres brasileiras a pilotar um avião e a saltar de pára-quedas.

O LAUDO

O corpo de Luz del Fuego deixou o Instituto Médico-Legal às 16 horas. De lá foi transportado diretamente para o cemitério, numa urna fechada e cheia de flores brancas e amarelas, enviadas pela família e alguns poucos amigos.

Segundo o laudo do Instituto Médico-Legal, a atriz morreu em consequência de fratura do crânio, com afundamento, e ferida penetrante no tórax, com lesão no pulmão esquerdo, também verificada no coração, e produzida por objeto cortante. Ocorreram também hemorragias internas.

Pela manhã, o corpo foi levado ao Instituto Médico-Legal por um irmão e duas irmãs, que vieram do Espírito Santo para representar a família. Um dos irmãos de Luz del Fuego foi Vice-Governador em 1945, e trazia uma coroa de flores, em nome de antigos parlamentares daquele Estado.

A chegada do corpo ao cemitério foi presenciada por alguns curiosos, entre eles ex-atores de teatro. Todos se mostravam surpresos pela ausência de um padre, que deveria vir à frente do caixão para encomendar o corpo. Sem tempo para chamar um padre, os parentes resolveram que seria melhor iniciar logo o sepultamento.

Apenas duas pessoas — as antigas mães chegadas — vestiam luto. Outras levavam ternos nas mãos. No momento em que o caixão era deslocado na grava, um ex-cozinheiro da atriz teve uma crise nervosa, e foi retirado do local por um grupo de pessoas.

Entre os acompanhantes do enterro estava o ex-amante de Luz del Fuego, que gritava jurando vingança. A quantidade de mosquitos e de água putrefata no caixão que vai dar ao local onde estão as gavetas fez os familiares permanecerem em baixo, assistindo à distância ao sepultamento.

Representando a Sociedade Protetora dos Animais, estava também no S. João Batista a Sr. Lia Cavalcanti, amiga da atriz e responsável a partir de agora pelos animais encontrados na Ilha do Sol.

Quando o enterro terminava, chegaram ao cemitério algumas pessoas.

Elucidação do caso deu trabalho aos policiais

Niterói (Succursal) — Em 12 dias de diligências para elucidar o assassinato de Luz del Fuego, a Polícia fluminense mobilizou vários investigadores, que armados de metralhadoras, vasculharam cerca de 500 casas modestas em São Gonçalo e Neves e incendiaram a casa de Mozart Gaguinho, um dos autores do crime.

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, distribuiu ontem nota à imprensa elogiando a eficiência com que os policiais fluminenses esclareceram "em tempo recorde o assassinato de Luz del Fuego e do vigia Edgar Lima".

ATRAS DE "GAGUINHO"

Os policiais da Delegacia de Vigilância, chefiados pelo delegado Godofredo Ferreira, continuam efetuando diligências para capturar Mozart Gaguinho, e para isso utilizam seu irmão, Alfredo Teixeira Diniz, em buscas de carro por São Gonçalo.

Anita Martins de Brito, amante de Gaguinho, disse ontem ao "JORNAL DO BRASIL" que a Polícia fluminense queimou os móveis da casa, suas roupas e as de cinco filhos pequenos, além de vários passarinhos. Os advogados de Anita, Srs. Ernani Farias e Is-

PUC ensinará Pe. Helder como fazer ficha médica Assunção

O Departamento de Administração Hospitalar da Pontifícia Universidade Católica vai promover um curso destinado a preparar técnicos em padronização de fichas do prontuário médico.

O curso constará de oito aulas teóricas e práticas e será ministrado pelo Professor Oberdan Perrone, às 2as, 4as, e 6as-feiras, das 11 às 12 horas, no auditório do Hospital Moncorvo Filho. O início está previsto para o próximo dia 7.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas no Hospital Moncorvo Filho a médicos, enfermeiras, assistentes sociais, dentistas e pessoal que trabalhe em serviços de arquivo médico.

Assunção (FP-JB) — O padre Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, que está participando do Congresso do Movimento Internacional da Juventude Agropecuária e Rural Católica, fez, ontem, um chamamento ao desenvolvimento em favor das classes pobres da América Latina, de acordo com a Populorum Progressio.

O prelado brasileiro falou durante a sessão do Congresso, acentuando que a paz mundial é precária por causa do subdesenvolvimento, assinalando, ao mesmo tempo, que este mal deve ser atacado com vontade, através de planificações simples. A imprensa, o Arcebispo afirmou que mantém "boas relações com o atual Governo do Brasil".

Bidault chega perto da França

Paris (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Georges Bidault, que esteve quatro anos exilado no Brasil, encontra-se próximo à fronteira da França e tenta voltar ao seu país.

Bidault, de 68 anos, chegou segunda-feira passada à Bélgica e obteve asilo sob a condição de não se envolver em atividades políticas. Até domingo último, Bidault morou em São Paulo, em quase total esquecimento político.

O INIMIGO PRÓXIMO

A decisão do Governo da Bélgica de permitir que Bidault e sua esposa permaneçam em seu território parece significar um desafio à vontade do General Charles De Gaulle de que o político francês exilado saia da Europa.

Bidault fugiu da França em 1962, depois de não ter conseguido impedir a decisão do General Charles De Gaulle de conceder independência à Argélia. O ex-ministro-escoteiro de De Gaulle foi do Brasil para Bruxelas com sua esposa Suzanne, ex-diplomata de carreira.

Fontes governamentais consideram que De Gaulle não esmoreceu em sua determinação de manter Bidault fora da França. As autoridades francesas estavam muito preocupadas com a ideia de ver um grande inimigo político se domiciliar em algumas milhas da fronteira da França, exatamente no momento que o regime está travando uma difícil batalha com a oposição que ressurge.

Em 1.º de março deste ano, os antigos eleitores de Bidault ficaram surpresos ao receber uma carta assinada por ele, que trazia a seguinte promessa: "Eu voltarei". Bidault partiu para o exílio há quatro anos e, na ocasião, declarou que o regime gaullista cairia dentro de um ano.

Dois meses depois, a imprensa noticiou que Bidault havia conseguido asilo político na Bélgica, país do qual ele fora exilado anteriormente.

"Espero voltar à França brevemente", declarou Bidault ao chegar a Bruxelas. E acrescentou: "Não sou mais jovem, mas ficarei à disposição da França enquanto ela precisar de mim."

"Mas o senhor terá que obter perdão", comentou um jornalista.

"Que perdão?", disse Bidault.

Antes da cisão em torno da Argélia, De Gaulle apreciava a sagacidade política de Bidault e seu talento de negociador. Ele nomeou Bidault Ministro do Exterior de seu primeiro Gabinete do pós-guerra.

As ambições políticas de Bidault eram bem maiores. Ele reviviu seu antigo partido centrista — o Partido Democrático Popular — e transformou-o em Movimento Republicano Popular (MRP). O MRP tornou-se rapidamente uma importante força política.

Nas eleições nacionais subsequentes, o MRP derrotou o partido gaullista — Reunião do Povo Francês (RPF) — e isso contribuiu para a renúncia de De Gaulle e seu afastamento da vida política durante 12 anos.

Bidault renunciou ao cargo menos de seis meses depois de sua posse no cargo de Primeiro-Ministro e, no curso agitado da vida política da Quarta República, serviu como Ministro do Exterior e Vice-Primeiro-Ministro. Ele foi Primeiro-Ministro novamente em 1949.

Quando De Gaulle voltou ao poder após a rebelião argelina de 13 de maio de 1958, Bidault estava à frente de um novo partido Movimento da Democracia Cristã, cujo objetivo era salvaguardar a "herança" francesa da Argélia.

Enquanto De Gaulle deu a impressão de apoiar o domínio francês na Argélia, Bidault manteve-se em silêncio. Quando a oposição aos planos de De Gaulle de dar independência à Argélia começou a enfraquecer, Bidault rebelou-se ostensivamente e disse: "A ele (De Gaulle) dizemos não, hoje e para sempre."

Depois de criar um Conselho de Resistência de curta duração, Bidault teve que procurar asilo no exterior para escapar à polícia francesa. No dia 3 de julho de 1962, o Parlamento francês suspendeu a imunidade diplomática de Bidault, de modo que, se fosse preso, ele poderia ser julgado sob a acusação de conspirar contra a segurança do Estado.

IDÉIA FIXA



O Premier do Sudão, Mohammed Ahmed, defendeu a união dos árabes para a luta contra Israel

Nôvo choque no Jordão fere três israelenses

Amã, Telaviv (AFP-UI-JB) — Três soldados israelenses foram feridos ontem durante o prolongado tiroteio entre tropas de Israel e da Jordânia, que abriram fogo de metralhadoras através do Rio Jordão, na região da ponte de Damia, em incidente semelhante ao ocorrido na véspera, terça-feira.

Em Amã, enquanto isso, o Rei Hussein dava posse a um novo Gabinete de 15 membros, chefiado pelo Primeiro-Ministro Saad Juman, que formou o primeiro Governo de coalizão nacional na Jordânia desde a guerra, para "fazer frente às consequências da agressão israelense".

DUELO

Porta-vozes das duas capitais afirmam que seus próprios soldados se limitaram a revidar o fogo do inimigo. Um comunicado jordânico acrescenta que seus homens não sofreram no duelo de metralhadoras e que "acredita-se que os soldados e equipamento do inimigo tenham sofrido numerosas baixas".

A nota jordânica diz que o incidente de ontem teve início às 11h55m (6h55m em Brasília) e foi interrompido no fim de uma hora. Segundo o comunicado, os israelenses abriram fogo contra as posições dos jordanianos, que só atiraram depois de atacados.

Em seguida, às 13 horas (8h em Brasília), os israelenses voltaram a abrir fogo e o combate prosseguiu às 14 horas, segundo a nota.

"As 11h55m uma força inimiga calculada em quatro caminhões para transporte de soldados; quatro jipes armados de metralhadoras de calibre médio e mais quatro jipes com canhões de 106 milímetros entraram em posição quatro quilômetros ao norte da ponte Príncipe Mohamed (Damia) e abriram fogo de metralhadoras contra nossas tropas localizadas a leste do rio. Nossas forças responderam ao fogo e o tiroteio durou uma hora", diz o texto do comunicado, acrescentando que "às 13 horas o inimigo reiniciou o fogo de metralhadora, que obrigou nossas forças a responder".

"Continua ainda a troca de tiros no momento em que divulgamos este comunicado", finaliza.

PERIDOS

Um porta-voz israelense anunciou em Telaviv que "começou um tiroteio entre israelenses e jordanianos ao meio-dia de hoje, ao norte da ponte de Damia", e que os disparos terminaram às 15h15m, deixando feridos três dos soldados israelenses.

Segundo a nota oficial israelense, as tropas da Jordânia abriram fogo com armas leves contra uma patrulha de Israel, que desempenhava missão de rotina em Arab el Massid, na região de Jericó, perto da ponte Damia sobre o Rio Jordão. Os israelenses revidaram e o tiroteio durou 55 minutos, acrescenta, e às 15 horas, o tiroteio foi reiniciado após novos disparos jordanianos.

CONSTITUIÇÃO

É a seguinte a constituição do novo Ministério jordânico: Saad Juman, Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa; Ahmed Toukan, Vice-Primeiro-Ministro; Mohammed Adib Al-Amery, Chanceler; Shukri Muntady, Reconstrução; Subhi Amin Amir, Saúde; Farid Akkash, Assuntos Sociais e Trabalho; Izzedin El-mufti, Comunicações; Salah Abu Zeid, Informação; Haton Zubi, Economia; Toukan Hindawi, Educação; Saman Daoud, Justiça; Radi Abdallah, Interior; Abdel Majid Hijazi, Agricultura; Yahya El-Khatib, Obras Públicas; Abdel Wahab Majali, Finanças.

Israel crê em acordo bilateral

Jerusalém (UPI-JB) — A possibilidade de entendimentos visando a um pacto de não agressão, com ou talvez dois Estados árabes, parecia fortalecer-se ontem nos círculos israelenses.

O Ministro israelense Abba Eban, das Relações Exteriores, declarou perante o Parlamento: "As futuras fronteiras de Israel e a sorte dos territórios ocupados pelo Exército israelense se decidirão somente em conversações de paz".

Cairo propõe mediação no Iémen

Cairo, Cartum (AFP-UI-JB) — O jornal oficial egípcio Al-Ahram anunciou ontem que a RAU apresentou aos Chanceleres árabes reunidos em conferência na Capital do Sudão um projeto para a solução do conflito iemenita, propondo a intervenção de outro país árabe como mediador entre a RAU e a Arábia Saudita, cujas tropas se guerreiam no Iémen.

Al-Ahram revela ter havido violenta discussão entre o chefe da delegação da Tunísia, Mongi Slim, e o líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiri, durante a reunião a portas fechadas realizada em seguida à sessão inaugural da conferência, por ter Shukeiri publicado um projeto

de resolução sem que tivesse sido submetido à conferência.

Segundo informações de fontes árabes, a maioria dos chefes hasemitas, encabeçados por Shari Hussein Ben Nasser, apóia "em princípio" a ideia de um acordo em tal sentido, desde que sob certas condições que ainda não são conhecidas.

Depois de dois dias de conversações no Cairo sobre a cessação de fogo no Canal de Suez, espera-se que o Ge-

neral Odd Bull, representante das Nações Unidas, volte a conferência com o Ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan.

Observadores israelenses acreditam que Odd Bull voltou do Cairo, pela terceira vez, com as mãos vazias. Mas numa declaração sem precedentes nos 19 anos de relações entre Israel e os Estados árabes, o Ministro israelense do Trabalho, Yigal Allon, pediu a Bel-rute para "falar de paz conosco".

Judeus da Hungria pedem a paz

Budapeste (UPI-JB) — O semanário judeu Uj Elet publicado na Hungria exortou ontem, em editorial, as partes interessadas no conflito do Oriente Médio a se reunirem em volta de uma mesa de conferências e aplicar os princípios do direito e justiça internacionais.

O editorial, intitulado Nosso Parlamento e a Causa da Paz, diz no último número do jornal que os judeus húngaros, que constituem parte integral da população local, estão preocupados com a possibilidade da deflagração de qualquer espécie de guerra porque "muitos de nós atravessamos os horrores de duas guerras mundiais".

IGUALDADE

Cerca de 600 mil judeus húngaros foram assassinados e os que tiveram sorte bastante para escapar às atrocidades nazistas devem a vida à libertação pelos Exércitos soviéticos, diz o editorial, ressaltando que "a libertação da Hungria significou a primeira vez em que os judeus húngaros alcançaram igualdade de direitos com outros cidadãos húngaros de outras religiões, assim como suas verdadeiras liberdades, a liberdade de religião e a liberdade de consciência".

Depois de manifestar a ansiedade dos judeus húngaros ante qualquer ato que possa pôr em perigo a paz do mundo, Uj Elet afirma que "no decurso dos acontecimentos ligados à crise do Oriente Médio, as causas que provocaram a crise revelaram-se claramente. Uma das principais foi o interesse dos Estados Unidos e Grã-Bretanha no petróleo do Oriente Médio e no Canal de Suez. A outra decorre dos objetivos ranciosistas e restauradores do nazismo da Alemanha Ocidental. Alguns círculos governamentais de Israel — acrescenta — serviram de instrumento na execução desses objetivos".

"Muitos de nós temos parentes em Israel — prossegue o editorial — Estamos ligados ao povo israelense por laços de apego às nossas antigas tradições e cultura religiosas e das imemoriais perseguições sofridas e particularmente pelos sentimentos fraternais do destino comum que sofremos sob a perseguição nazista. Portanto, temos pelo povo de Israel. Temos pelos judeus do mundo e por toda a humanidade, esperando que não sofra os horrores da guerra".

O jornal afirma que ao analisar a crise do Oriente Médio achou estranho que a Alemanha Ocidental esteja

apoiando Israel e que aquela nação esteja organizando reuniões para solicitar ajuda financeira para Israel. Em seguida recorda os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial, sob o comando de Hitler.

"É difícil imaginar que a Alemanha Ocidental — tendo revivido o espírito militarista e adotado uma política ranciosista e restauradora do nazismo durante duas décadas após o colapso do regime nazista, seja favorável aos judeus em seus objetivos reais. Sua atual política pró-judeus é apenas um meio de realizar suas aspirações de restaurar o nazismo", diz o editorial.

Uj Elet exorta árabes e israelenses a se reunirem para discutir a situação do Oriente Médio à luz do Direito Internacional e da Justiça, acrescentando que a paz interessa tanto ao povo de Israel como à nação árabe.

"Nós, os judeus húngaros, fiéis à nossa religião, temos plena consciência dos ensinamentos de nossos profetas, de que todos os caminhos do Torá levam à paz. Estamos ansiosos por que o povo de Israel, os judeus do mundo e toda a humanidade não sofram em nova guerra", finaliza o editorial.

Bourguiba faz 64 anos com bom coração

Michel Deure
Especial para o JB

Túnis, Tunísia (UPI-JB) — O Presidente Habib Bourguiba comemora quinta-feira o seu 64.º aniversário, totalmente recuperado de um ataque cardíaco que quase o matou há cinco meses e é o líder indiscutível desta nação.

Bourguiba, passará o seu aniversário a sua maneira tradicional, no luxuoso palácio que construiu em Skannes, uma praia arenosa próxima a sua aldeia natal de Monastir. A família e os colaboradores íntimos estarão com eles nesse dia.

O aniversário do corrente ano é especialmente significativo porque há menos de seis meses alguns de seus médicos que se o deram por morto a 14 de março, quando ele sofreu um colapso da aorta.

Durante várias horas, as fontes de palácio agora confessam, Bourguiba esteve entre a vida e a morte. A prova de sua popularidade e de sua sólida liderança sobre o país tornou-se clara na crise cardíaca. Multidões se apinhavam em frente aos jornais para ler notícias do estado do Presidente durante duas semanas, e davam vivas às notícias boas e choravam quando as notícias eram más.

Bourguiba repousou em seu palácio na Baía de Túnis, a pouca distância das ruínas de Cartago. Há dez dias ele apareceu pela primeira vez em público e foi aplaudido pelas multidões de Túnis. Isso apesar da linha dura que Bourguiba tem aplicado à Tunísia e que tantas dificuldades econômicas tem causado a quase todas as camadas da população.

Ele tem sido franco em admitir que "o caminho de saída do túnel do subdesenvolvimento" envolve "numerosos sacrifícios" que atingem duramente as massas.

O homem no mercado árabe está aparentemente mais disposto a apoiar Bourguiba e o lento progresso que ele oferece.

Embora tenha havido uma corrida à destruição das favélas há alguns anos, agora poucas obras públicas estão sendo realizadas além da ocasional construção de uma nova estrada, do acabamento de um luxuoso estádio de esportes de 10 milhões de dólares e de uns poucos projetos que visam à atração de turistas estrangeiros e que escapam à imaginação do tunisino comum.

Bourguiba impôs uma sobre-taxa de 5% sobre toda a população logo depois do 5 de junho em que irrompeu o conflito árabe-israelense, mas para a maioria da população é difícil entender por que ele fez isso.

O Presidente Bourguiba fez alguns gestos no sentido de enviar tropas para ajudar o Egito, mas na realidade não mandou um soldado. Antes da guerra-relâmpago ele tinha sido posto no ostracismo por outros líderes árabes em virtude de ter defendido o ponto-de-vista das negociações para solucionar a disputa árabe-israelense.

Bourguiba é bem visto no país por ter tomado medidas como a emancipação das mulheres em oposição aos costumes árabes tradicionais e o seu "socialismo destourado" que não leva dogmas em consideração e insiste na preservação do livre empreendimento, embora garantindo adequados padrões de vida para as massas, reduzindo os aluguéis e vinculando os custos de vida aos salários individuais.

Bourguiba tem sido o único governante deste país desde que destronou o Bey de Túnis, Mohammed El Amin, e proclamou a República um ano depois que a Tunísia conquistou a independência da França, a 20 de março de 1956. No momento, não existe nem mesmo uma oposição com voto contra ele.

Vietcongs atacam pôrto de Nhabe e destroem depósito de óleo guardado pelos EUA

Saigon (AFP — UPI — JB) — Os guerrilheiros vietcongs atacaram com morteiros o Pôrto de Nhabe, a dez quilômetros de Saigon, incendiando um depósito de petróleo e todas as instalações mantidas pelos norte-americanos e sul-vietnamitas. O ataque, segundo a opinião de observadores militares, foi um dos mais bem feitos dos realizados até agora pelos vietcongs na região.

Os norte-americanos cometeram três enganos ultimamente que terminaram por matar sete pessoas e ferir outras 29. O último, há dois dias, matou um soldado dos EUA quando três helicópteros do Exército abriram fogo por engano contra soldados da 2.ª Brigada da 1.ª Divisão de Infantaria a 12 quilômetros de Bien Hoa.

LUTA EM DA NANG

Helicópteros de combate e aviões a jato da Força Aérea dos EUA mataram ontem 40 homens que formavam uma unidade do Vietcong surpreendida em campo aberto a 45 quilômetros de Da Nang. Uma patrulha da Infantaria que viu os guerrilheiros saírem da mata passou a informação para a retaguarda e em poucos minutos a aviação entrou em ação. Os norte-americanos utilizaram-se de bombas de napalm (arma proibida pelas convenções internacionais) para impedir que os guerrilheiros voltassem aos matagais. A seguir, com os vietcongs praticamente encerrados, lançaram bombas de 100 quilos e mais napalm. Nenhum guerrilheiro sobreviveu ao ataque.

ESBOSCADA

No Rio Long Tan, entre Saigon e o Mar da China, os vietcongs prepararam uma emboscada a dois barcos mercantes — um deles norte-americano — que navegavam rio acima com equipamentos militares. Os vietns abriram fogo, porém rápidos barcos patrulheiros da Marinha dos EUA, apolados

por helicópteros, entraram em ação contra os guerrilheiros que resistiram durante muito tempo. Dois helicópteros foram abatidos e os outros bateram em retirada.

Na luta aérea ao norte do paralelo 17, os norte-vietnamitas conseguiram abater três caças bombardeiros dos EUA. A aviação americana também perdeu três helicópteros e o QG de Saigon negou-se a fornecer o total de baixas do dia de hoje, provavelmente bem elevado, diante da série de combates de importância.

VOLTA À ATIVA

Em Washington, o Departamento de Defesa informou que o corajoso New Jersey, fora de serviço há dez anos, voltará à ativa "em condições de combate no Vietnã". Se isso ocorrer, os EUA serão o único do mundo a manter corajosos em serviço.

O New Jersey tem nove canhões de 410 milímetros, capazes de lançar projéteis de 860 quilos a até 33 mil metros de distância. Os EUA têm mais três navios da classe do New Jersey: o Iowa, Wisconsin e Missouri, todos fora de serviço.

Casa Branca desmente nova ofensiva de paz

Washington (UPI — AFP — JB) — O Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem a noite a informação divulgada pela Columbia Broadcasting System (CBS) sobre o início, dentro de pouco tempo, de uma nova ofensiva do Governo americano para promover a paz no Sudeste asiático.

Segundo a CBS o primeiro passo da ofensiva de paz seria a ordem de suspensão das ataques aéreos no território norte-vietnamita. De acordo com o desmentido do Departamento de Estado, os Estados Unidos continuariam a buscar a paz para o Sudeste asiático.

Jornalista japonês afirma que os rebeldes de Wuhan tentaram raptar Chu En-lai

Hong-Kong (UPI — AFP — JB) — Um jornalista japonês assegurou ontem que os rebeldes chineses tentaram seqüestrar o Primeiro-Ministro Chu En-lai durante sua rápida viagem à Cidade rebelada de Wuhan, há duas semanas, fracassando em seus planos porque Chu foi prevenido a tempo e seu avião desceu num outro aeroporto.

Informa-se em Pequim que alguns líderes maistas admitiram a possibilidade de perdão para os rebeldes de Wuhan, desde que estes reconheçam seu erro e acatem a orientação de Mao. Segundo a Rádio de Pequim, a direção do PC chinês considera os antimaistas de Wuhan como "temporariamente contidos".

O QG maista de Wuhan divulgou uma carta através da Rádio de Pequim indicando que "esses dirigentes, aterrorizados firmemente à linha burguesa reacionária ainda têm uma oportunidade de se demonstrarem sinceridade na reconciliação". A carta, em forma de "aviso urgente" de seis pontos aos rebeldes de Wuhan, adverte que sua rejeição ao oferecimento de reconciliação terá graves consequências para as cabeças da insurreição. Segundo os observadores ocidentais, é quase certo que os rebeldes de Wuhan pecem perdão a Mao nos próximos dias.

O jornal do Exército de Libertação admitiu ontem que houve divergências, durante algum tempo, entre alguns chefes militares e os dirigentes maistas da Cidade de Wuhan.

"Em consequência dos embustes, dos rumores maledicentes e das calúnias proferidas pelo Kruschev chinês (o Presidente Liu Chao-chi) e seus agentes no seio do Exército e do Partido em Wuhan, alguns chefes militares das unidades do Exército e do Partido em Wuhan não souberam discernir a verdade e foram incapazes de distinguir entre os amigos e os inimigos".

Exército segue os pensamentos de Mao

Jean Vincent
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A contribuição de Mao Tsé-tung ao marxismo reside em suas teorias sobre a guerra popular de acordo com porta-vozes do Exército chinês. Segundo os famosos pensamentos de Mao, os homens e sua vontade são um fator mais determinante que a potência das armas.

As conclusões sobre as teorias militares maistas foram reveladas por Yan Cheng Wu, chefe interino do Estado-Maior, e pelo jornal do Exército de Libertação por ocasião do 40.º aniversário do Exército da China Popular.

Ambos os porta-vozes sustentam que a teoria militar de Mao lança luz nova sobre o sentido profundo da Revolução Cultural. Esse é o ângulo para entender os numerosos artigos e discursos do aniversário, cuja conclusão é: "O pensamento de Mao Tsé-tung é o marxismo leninismo".

Se Marx é o homem que analisou a economia capitalista e Lênine o que, pela primeira vez, organizou o poder político revolucionário marxista, Mao é o primeiro pensador militar marxista, o homem que deu à China os meios de se defender e a todos os "malditos da terra" o método para subver-se com êxito.

Assim se explica o êxito do artigo de Lin Piao (Ministro da Defesa e defensor de Mao) sobre a guerra popular, defensor das teorias revolucionárias políticas de seu autor. Também assim se pode entender a gravidade e caráter implacável da crise que abala a China há 18 meses.

Acham os observadores que a verdadeira razão da diver-

13 de agosto
DIA DO PAPEL
é também mereço...

CIGARRILHOS
Adlon
NCR 0.50
MAÇO C/10
um produto SUEDECK

Tropas federais deixam Detroit que esta calma

Detroit — Milwaukee — Nova Iorque (AFP-UPI-JB). — Os últimos efetivos dos 4700 pára-quedistas enviados a Detroit para impor a ordem deixaram a cidade ontem, enquanto os 8 mil homens da Guarda Nacional mobilizados voltaram ao controle do Governo estadual, restabelecida que foi a calma, após nove dias de violentos choques raciais.

Também em Milwaukee, no Wisconsin, onde nas três últimas noites recrudeseram os distúrbios, a Polícia domina a situação. Por medida de precaução, o toque de recolher, já suspenso, voltou a ser imposto a partir das 19 horas.

LEI E ORDEM

Os três batalhões da 82.ª Divisão Aerotransportada, enviados a Detroit, deixaram a Base de Selfridge, situada a 48 km da cidade, regressando à sua sede, em Fort Bragg, Carolina do Norte.

Os Generais Cecil Simmons e Clarence Schnipke, Comandantes da Guarda Nacional, se entrevistaram com o Governador do Michigan, George Romney e, logo após, anunciava-se que seus homens passavam novamente ao controle do Governo do Estado. Possivelmente alguns efetivos, muitos dos quais ainda patrulham as ruas de Detroit, serão dispensados e voltarão a suas atividades civis.

Aviões C-130 do Exército se ocuparam, durante todo o dia, do trabalho de transporte dos pára-quedistas. Um comitê formado por civis iniciou a tarefa de reconstrução da cidade.

— A lei e a ordem foram restabelecidas em Detroit. Por isso, todas as forças regulares se retirarão hoje — dissera, pela manhã, Cyrus Vance, o enviado pessoal do Presidente Johnson à região mais afetada pelo recente surto de violências raciais no país.

SOB CONTROLE

O Chefe de Polícia de Milwaukee, Harold Breier, dominou ontem um ataque de franco-atiradores contra seu posto de comando, no bairro negro da cidade. Durante a noite, os disparos de armas de fogo foram contínuos, bem como os incêndios, provocados por toda uma área de 840 quarteirões do norte e oeste, já cercada por uma força de 6700 homens da Polícia e Guarda Nacional.

O Prefeito da Cidade, que conta com 750 000 habitantes, 84 000 dos quais da raça negra, tinha suspenso o toque de recolher durante algumas horas, terça-feira, a fim de permitir à população que fizesse suas compras, mas voltou a decretá-lo ao cair da tarde. Nenhum veículo pode circular durante o toque de recolher, o que tinha Milwaukee como uma espécie de cidade-fantasma.

Os conflitos raciais iniciaram-se domingo à noite, nessa cidade, quando os amotinados mataram duas pessoas e feriram 82, entre as quais 12 policiais e um bombeiro. A enérgica reação do Prefeito, Henry Maier, permitiu até agora controlar a situação e evitar uma violência generalizada.

O HOMEM DA PROVIDÊNCIA



Um jovem negro caminha, as mãos para o alto, numa rua deserta de Providence, após violentos choques raciais

Agitadores participaram dos choques

Washington (UPI-JB). — Um porta-voz da comissão oficial de inquérito que investiga os distúrbios raciais declarou ontem que "agitadores de fora" participaram dos recentes choques, mas não há provas de uma conspiração nacional.

Segundo o Congresso, um "estranho", Rap Brown, constituiu o único motivo para as violências em Cambridge, Maryland, quando, a 24 de julho, agitou as massas com um discurso inflamado a cerca de 400 negros.

Para os líderes republicanos no Congresso, as recentes desordens demonstraram a necessidade de emendar a lei contra o crime. Afirmam que o fortalecimento das Polícias estadual e local proporcionaram ao Governo controle demasiado sobre os fundos federais e, por isso, pedem uma emenda à lei, destinada a dar aos Estados controle sobre todas as verbas concedidas, nos casos onde os projetos sejam de âmbito estadual.

A violência dos não violentos

Carlos Lemos
Chefe de Redação do JB

Nova Iorque — São centenas de organizações negras em todos os Estados Unidos, todas lutando pelos direitos civis, pelas mais diferentes metes, com os mais estranhos nomes. Certamente, a de nome mais estranho é o Comitê Coordenador dos Estudantes Não Violentos.

Por que o nome mais estranho? Basta conhecer seus dois principais líderes: Stokely Carmichael e Rap Brown.

Carmichael, o grande líder do Black Power, prega a violência como única solução para fazer com que os brancos e o Governo americano ouçam a voz e as necessidades dos negros, dando-lhes melhores condições de vida, igualdade e liberdade. Carmichael, o Presidente do Comitê, está agora em Cuba, depois de haver feito uma viagem à Tcheco-Eslováquia.

Sobre Rap Brown, quem pode explicar melhor seu temperamento é o violento Carmichael. Pouco antes de partir para a Europa, esse homem que aterroriza uma boa parte da população americana, com sua pregação da revolução negra, disse:

— Em meu lugar fica Rap Brown. E vocês vão sentir saudades de mim. Rap, este sim, é um homem mau.

Uma frase de Rap Brown:

— Morreu um policial? Ótimo, menos um.

No momento, Rap Brown está em Washington, agitando as massas negras. Quem nos fala, então, é Jean Wiley, uma elegante e suave jovem, mulatinha bem clara, de sobrancelhas grossas, unhas polidas, dentes perfeitos e lindos, brincos e um bonito anel na mão direita:

— Claro, é preciso usar a violência. Todos os meios são válidos para que o negro possa pôr fim às injustiças que vem sofrendo. Quando nossa associação foi fundada, há sete anos, ainda se poderia esperar por uma solução que não envolvesse a violência. Por isso, o seu nome. No entanto, com o correr do tempo, ficou provado que a não violência não surtia efeito. Portanto, agora, ela é válida e eficaz.

Jean Wiley é uma das dirigentes do Comitê. Ela nos fala na sede do SNCC, no número 100 da Quinta Avenida, um prédio velho e feio, quase chegando ao Greenwich Village. São três salas e uma suíte de espera. Na parede, por trás da secretária que nos recebe, uma lista com as necessidades do escritório: envelopes grandes, clips e lápis. Nos diversos quadros de aviso, correspondência à espera dos donos, algumas cartas chegadas da União Soviética, outras de jovens países africanos. Por toda parte, cartazes de propaganda. Um, do Dia da Paz, na Feira Mundial de Montreal; outro, da festa do 26 de Julho, em Cuba.

— Existem comunistas participando do Comitê? — perguntamos.

— Nunca indagamos de nenhum dos nossos membros se são comunistas — res-

ponde ela. A nós não interessa o credo político. Precisamos de gente que trabalhe.

O SNCC foi fundado em 1960, "para ajudar os negros a serem admitidos como seres humanos, com direitos iguais de cidadania e de dignidade". Nasceu no Sul do país, entre jovens cuja idade média é 23 anos, todos com o ideal de encontrar uma "sociedade baseada no espírito de comunidade e humanismo, na qual todos os homens possam fazer as escolhas por igual e, então, só então, começar o fim do racismo".

— Começamos — diz Jean — lutando contra a discriminação nos lugares públicos. Daí decidimos reunir uma força básica, mas o terror racial impediu. De 1961 a 1965, devotamo-nos a registrar eleitores. Hoje em dia, continuamos a registrar eleitores e a politizá-los, principalmente para que elejam candidatos negros. Mas trabalhamos intensamente na organização das comunidades negras, para poder vencer o inimigo.

— E quem é o inimigo?

— Qualquer racista.

Para Jean, a suave mas enérgica e violenta dirigente do SNCC, as atuais rebeliões de negros (ela pede que não se use motim, pois acha que é depreciativo) são, "em sua essência, uma guerra. Os negros decidiram sair da escravidão a qualquer preço. Logo, isto é guerra."

— O Governo americano é um inimigo?

— O Governo americano — diz ela — é definitivamente racista. Logo, é inimigo.

— Mas o Governo não está trabalhando e empregando dinheiro para melhorar as condições do negro?

— Está, mas não o suficiente. A maior parte do dinheiro, inclusive, é empregada em novas moradias, quando a educação é mais importante. É preciso começar pela educação das crianças. Ela tem de ser igual para brancos e pretos. O próprio ensino tem de ser reformulado. O que se aprende nas escolas é uma mistificação da História americana, onde todo o papel do preto na formação do país é escondido ou deturpado.

— Sem isso — afirma — não se pode nem começar a pensar em igualdade e liberdade. A libertação tem de vir e agora. Se for preciso, burn baby burn (queime mentiro, queime — o grito de guerra dos motins).

Para Jean, as rebeliões são espontâneas, sem qualquer organização prévia, e são criadas pelas condições em que vivem os negros. Se alguém argumenta com Jean que a violência a nada conduz, ela responde:

— Nós sabemos que a violência é ruim. Mas o que fazer, se tudo até hoje tem sido ruim para os negros?

Já está sendo distribuída a nova edição de

PÁGINAS AMARELAS

agora com

CAPA PLASTIFICADA

páginas amarelas

rio de janeiro-gb 1967

GUIA DOS TELEFONES
COMERCIO - INDUSTRIA - PROFISSOES

PÁGINAS AMARELAS

NESTA EDIÇÃO:

- 2.160 títulos
- Mais de 86.000 ofertantes
- Monografia histórica
- Nova Constituição Federal

AOS ASSINANTES DE TELEFONES

Foi iniciada a distribuição da edição 1967 do Guia dos Telefones — PÁGINAS AMARELAS.

O Guia é distribuído GRATUITAMENTE a todos os assinantes de telefone da Guanabara e contém inúmeras informações de interesse público, inclusive o texto integral da Constituição.

Pedidos de informação ou reclamações sobre a distribuição devem ser feitos pelos telefones: 34.7364 e 28-5346.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.



Qualquer que seja o produto ou serviço que você deseja, consulte Páginas Amarelas. Você encontra informações exatas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais do Estado da Guanabara.

saia com
rumo certo

-consulte antes as



LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

Informe JB

Desemperramento

No Ministério da Indústria e do Comércio estavam parados 35 632 processos de registro de patentes e, no capítulo das marcas, o número chegava a 359 659, sem contar os 122 739 à espera de serem fichados para terem andamento burocrático.

A operação de desemperramento já conseguiu, em pouco tempo, reduzir a massa de processos em cerca de 40 por cento, mas não basta o expediente de emergência. Há necessidade de providências mais fortes, já que alguns aspectos da morrinha burocrática têm ampáro legal e não podem ser mudados através de portarias.

Estes dados foram apresentados como exemplo do que o Sr. Hélio Beltrão denomina de "burocracia apanhada em flagrante", durante a reunião de três horas, entre o Ministro do Planejamento e os secretários-gerais dos Ministérios, com a participação da equipe da Reforma Administrativa e os agentes do Planejamento junto a cada Ministério, para a operação-desemperramento.

Os primeiros resultados são promissores, mas o que deverá ocorrer será sensacional e, segundo tudo indica, o Brasil conhecerá enfim o "milagre administrativo", ou seja, funcionar no setor público pelo menos igual ao setor privado.

Um dia será possível avaliar, em perda de tempo e custos, quanto representou o emperramento da máquina administrativa. Quando mais de cem mil processos ficam parados, meses a fio, à espera de fichamento, é sinal de que igual número de iniciativas não pode ter curso porque sem esta providência elementar falta um mínimo de legalidade.

Quem paga os prejuízos do emperramento administrativo é o setor privado.

Uma vida em ordem

O homem e o estadista Castelo Branco foram objeto de troca de depoimentos ontem à mesa de almoço do Palácio Guanabara, à qual estavam assentados os Governadores Luís Viana Filho e Negrão de Lima.

Negrão era ligado a Castelo por muitos anos de amizade e o Governador da Bahia teve intensa e forte participação no primeiro mandato revolucionário. Ambos mostraram-se particularmente impressionados com o fato de ter o ex-Presidente pôsto em ordem toda a sua vida, antes da viagem fatídica ao Ceará.

No Rio, Castelo acertou as suas contas terrenas, providenciando o pagamento de todos os seus compromissos e testamento, enquanto no Ceará, na manhã da morte, foi à missa e comungou, pondo-se em dia com as suas obrigações de católico praticante.

Alta solidão

Fontes militares definem Fernando de Noronha como sede de uma nostalgia invencível, para a qual é indispensável ter nervos de aço. Sem um bom rádio, ninguém capta nada mais do que as emissoras de João Pessoa, Natal ou Recife. A imagem de televisão não chega ao arquipélago em pleno Atlântico.

Explicam as fontes militares que as casas existentes na ilha estão todas habitadas, em caráter permanente, pelos funcionários que servem ali. As casas disponíveis, construídas em madeira, foram deixadas pelos americanos e se enquadram no padrão que utilizam no mundo inteiro. É nelas que ficam os oficiais brasileiros e suas famílias, quando destacados para missões temporárias em Fernando de Noronha.

Esclarecem as fontes militares que uma das peculiaridades de Fernando de Noronha é a ausência completa de cobras. Dai porque os ratos se sucedem impunemente.

Além, o arquipélago tem uma ilha batizada de Rata.

Dispensa intermediários

Esclarece o Sr. Roberto Campos que, "quando tiver ponderações a fazer" sobre a política econômica, falará diretamente aos Ministros — "pois que são amigos", ou então usará a coluna que publica em jornais do Rio e São Paulo.

Lance-livre

● A estação aduaneira do Aeroporto Internacional de Viracopos (S. Paulo) arrendou, em julho, 75 milhões de cruzeiros antigos. Os agentes alfandegários daquela estação, sem rigidez nem agressividade, conseguiram sustentar S. Paulo no terceiro lugar, no cômputo da arrecadação de todo o País.

● A Borregaard do Brasil já deu entrada no BNDE com o projeto para obter financiamento de 45 milhões de cruzeiros novos, a fim de produzir celulose em bruto, a ser reexportada, por seu intermédio, para a Noruega. A Borregaard da Noruega beneficiará e colocará o produto no mercado mundial, através de sua vasta rede comercial.

● O crediário chega à vida noturna: o cartão de crédito da Boutique Le Bilboquet dará uso na consumação da beate que funciona no subsolo. O vestido e a consumação podem ser pagos a perder de vista.

● Todos os prêmios do festival de Locarno (Suíça) couberam ao filme brasileiro Terra em Transe.

● De volta da Europa o escritor Abgar Renault, que vai assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União, para

O ex-Ministro do Planejamento foi surpreendido ontem com declarações, atribuídas a ele, de críticas à orientação do Governo Costa e Silva, e particularmente em relação ao Ministro da Fazenda.

"Não fiz nenhuma declaração, diz Campos, sobre a política econômica do atual Governo, nem a amigos nem a inimigos. Quando tiver algum comentário a fazer, usarei a coluna jornalística que escrevo semanalmente.

Na realidade, tenho-me absteído até mesmo de acompanhar a evolução global da política econômica, interessado que estou, no momento, em problemas concretos do setor bancário e no estudo de temas de sociologia e política".

Campos é de opinião que "os Ministros da área econômica necessitam de tempo e calma, para desenvolver e executar suas teorias e programas". Quando tiver de fazer qualquer ponderação, não precisará de "intermediários ou intérpretes". E arremata ao jeito de Nelson Rodrigues: "E só".

Alto nível e demagogia

Duas constatações do Ministro Mário Andreazza trouxe de sua estada no Paraná: o alto nível de vida das populações do Norte paranaense (em confronto com o Nordeste a mesma área do Rio Grande do Sul) e o prestígio do Governador Paulo Pimentel.

O Ministro Andreazza definiu como "demagogia positiva" a liderança observada por ele em praça pública, num município em Nova Esperança, onde estava presente, durante a inauguração da estrada que liga Maringá a Paranavai. "Não estou fazendo favor a vocês, disse Paulo Pimentel. Isto foi feito com dinheiro de vocês. Arrecadamos os impostos e agora devolvemos seu dinheiro em asfalto e progresso".

Mas a surpresa foi recíproca: o Governador do Paraná impressionou-se com os dotes de orador mostrados pelo Ministro dos Transportes, na mesma ocasião. Quando terminou, Andreazza ouviu de Pimentel: "Eu não sabia que você era bom de palanque".

Pesca integrada

A Superintendência de Desenvolvimento da Pesca empreende um programa de âmbito nacional, para assegurar formas efetivas de assistência e oportunidades aos pescadores, ao longo de toda a costa brasileira.

O programa da SUDEPE pretende construir calas para a pesca, frigoríficos para guardar o pescado, oficinas para reparar os barcos e casas para os pescadores e suas famílias.

A construção das casas deverá ser financiada pelo BNH, mas a SUDEPE tenta reunir todas as obras num projeto-integrado, para ver se consegue do BNH os recursos, já que todos os itens do programa são interdependentes. Nenhum deles, isoladamente, será capaz de criar condições para o desenvolvimento da pesca, como é possível e desejável, com urgência.

Se o projeto vier a ser aprovado, as Companhias Estaduais de Habitação (COHABs) serão os agentes do BNH, para a execução das obras.

Política pecuária

Já vai para dois anos, o Deputado Newton Guerra, líder oposicionista no Estado do Rio, em plena campanha eleitoral, ganhou de um pecuarista, amigo e eleitor, uma bezerra de boa cepa holandesa, mas como estava em jornada política deixou para levar o presente noutra ocasião.

Há coisa de duas semanas, o líder oposicionista lembrou-se da bezerra e, como tinha de ir a Itaperuna, planejou transportá-la para Silva Jardim, onde é dono de um sítio. O amigo criador, para sua surpresa, informou-o de que o animal havia prosperado, fora premiado numa exposição e estava assegurando um abastecimento diário de 16 litros de leite.

O pecuarista prometeu então ao Sr. Newton Guerra uma outra bezerra, antes da próxima campanha eleitoral.

Gen. Severo relança "Cascais"

O General Severo Barbosa lançou dia 7 a segunda edição, aumentada, de seu livro de versos Cascais, em um coquetel, às 16 horas, na Fábrica Muniz, na Rua Sinimbu 503, em São Cristóvão.

O poeta é cunhado do Presidente Costa e Silva, e Dona Yolanda, sua irmã mais velha, estará presente à tarde de autógrafos. O livro foi publicado em 1949 e é composto, em sua maioria, por sonetos de forma perfeita e profundo sentido humano.

Os melhores projetos industriais na área da SUDENE e SUDAM para uma inteligente e vantajosa aplicação de capital

Garanta o retorno do seu dinheiro sob a forma de altos lucros, consultando "experts" no assunto:

CIA. NOBRE DE PARTICIPAÇÕES

Av. Rio Branco, 131 - 12.º

Tel.: 52-4153

OS CINCO VISITANTES



Anthony Boni, Alan Talesnick, Richard Wright, Mary Greenbaum e Peter Stucky são os universitários americanos que conhecerão o Brasil

ATENÇÃO!

Um Gálgie Zero Km.

Um apartamento em Copacabana.

Rifas em benefício do Banco da Providência, vendidas nas várias Agências do JORNAL DO BRASIL.

NCR\$ 3,00.

Cinco universitários dos EUA chegarão dia 11 para visita de um mês ao Brasil

Cinco universitários norte-americanos estudiosos de problemas latino-americanos chegarão dia 11 para uma permanência de um mês no Brasil, de acordo com um programa patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e organizado pela Associação Universitária Interamericana, que anualmente dá bolsas-de-estudos para estudantes dos Estados Unidos e da América Latina.

Os cinco bolsistas, que estão atualmente em Harvard junto com 85 brasileiros e 15 venezuelanos são Anthony Felix Boni, da Universidade de Washington, Mary de Zuluetta Greenbaum, do Radcliff College, Peter Wood Stucky, da Universidade de Indiana, Alan L. Talesnick da Universidade de Harvard, e Richard Louis Wight, da Universidade do Texas.

PROGRAMA

Os universitários americanos desembarcarão dia 11 em Recife e no dia 12 visitarão Curitiba. Terão ainda vários programas na Capital pernambucana e irão a Olinda, viajando dia 16 para Salvador. Nos dias 21 e 22 visitarão Brasília, seguindo depois para Minas, onde conhecerão Belo Horizonte, Ouro Preto, Sabará e Três Marias.

A etapa seguinte, no dia 28, será São Paulo. No dia 2 de setembro chegarão ao Rio, onde ficarão até o dia 9, devendo ainda visitar Petrópolis. No dia 9 voltarão para Nova Iorque.

PROGRAMA NOS EUA

Os estudantes latino-americanos que estão nos Estados Unidos, depois de passarem uma semana hospedados em casas de famílias da Nova Inglaterra, participarão de seminários dirigidos por professores de universidades norte-americanas sobre os principais problemas da sociedade dos Estados Unidos e sua relação com os países da América Latina.

Em Washington, os estudantes brasileiros serão recebidos pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey e pelos Senadores Robert Kennedy, Fred Harris, Edward Brooke e John Pastore. Em Nova Iorque, terão entrevista com o Diretor de Assuntos Políticos das Nações Unidas, Sr. John Strossinger.

O QUE É A AUI

A Associação Universitária Interamericana (AUI) é uma fundação financiada por empresas brasileiras e norte-americanas que proporcionam bolsas-de-estudo para intercâmbio cultural entre líderes universitários.

Os universitários, no Brasil, são selecionados nas Cidades de Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre dentre alunos do segundo ou terceiro anos.

Os bolsistas têm viagem, hospedagem e manutenção por conta da AUI e recebem ainda uma contribuição de aproximadamente 100 dólares para despesas pessoais.

São Paulo manda filme com enredo de Graciliano Ramos para o Festival de Cinema

São Paulo (Sucursal) — A *Prisão de J. Carlos Ramos*, baseado em conto homônimo de Graciliano Ramos, é um dos filmes inscritos no III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, com direção de Rui Moura e Alfredo Lemos e a participação de 36 atores.

O conto situa a história no Estado Novo, mas no filme ela foi adaptada para retratar um situação dos primeiros dias após o 1.º de abril de 1964. O filho de Graciliano, Ricardo Ramos, objetou a princípio, mas acabou concordando com a modificação, exigindo apenas que o enredo fosse aproveitado na íntegra.

A DENÚNCIA FRATERNA

Em resumo, o filme conta a história de Dona Aurora, que após a Revolução é colocada de lado por seus amigos burgueses em virtude de seu irmão ser um comunista. Chocada com o fato, ela acaba por concluir que o irmão — o J. Carlos Ramos — poderá destruí-la também, tirando-lhe a propriedade e a

operária. Graciliano Ramos fecha seu conto fazendo-a denunciar o irmão à Polícia.

A equipe técnica de A *Prisão de J. Carlos Ramos* é formada por oito pessoas, alunos do Seminário de Cinema do Governo do Estado de São Paulo, tendo à frente Rui Moura, estreado em cinema, e Alfredo Lemos, que já fez outros filmes obrigando a trabalhar como

também teatro.

Joraci Camargo explica que parou de escrever por não querer explorar o erotismo

O teatrólogo Joraci Camargo, autor de *Deus lhe Pague*, ao depor ontem, no Museu da Imagem e do Som, disse que parou de escrever peças teatrais — depois de fazer mais de 50 — por não se sentir capaz de entrar na corrente atual, voltada, por exigência do público, para o erotismo e o sexualismo.

— O emprego de palavras — disse Joraci Camargo — eu admito porque é isso que o público exige e é o que faz com que os autores, como é o caso de Harold Pinter, de *A Volta ao Lar*, ganhem bem por suas obras. Minha única mágoa é ser considerado comunista por causa de minha obra mais conhecida.

PALCO DA MENINICE

Iniciando a gravação, o Diretor-Executivo do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, fez a pergunta de praxe sobre filiação, data de nascimento e lugar, ao que Joraci Camargo, acendendo um cigarro, respondeu:

— Nasci no dia 18 de outubro de 1898, sob o signo da Balança, na Rua Visconde de Ilamarati, n.º 77, em Vila Isabel. Meu pai se chamava João Drummond Camargo e minha mãe Julietta Chaeffer Camargo. Aos dois anos fui para a Tijuca, que serviu de palco para minha meninice.

PRIMEIRA INCLINAÇÃO

— Minha primeira inclinação — continuou Joraci Camargo — foi o jornalismo. Fundei diversos pequenos jornais, entre eles o *Jornal Eco* — como que para satisfazer a

estupidez do trocadilho jornalístico — e o *Ego*. Depois fui para o jornalismo sério, isso por volta de 1919, pelas mãos de Humberto de Campos, e trabalhei no *Imparcial*.

— Depois veio o casamento e com ele as responsabilidades financeiras. Como havia a Sociedade de Autores Teatrais, que assegurava aos autores os direitos de cada obra, para ganhar algum dinheiro atendi a um anúncio dos empresários Pinto e Neves, que estavam à procura de peças novas para suas revistas musicais. Antes da minha primeira experiência, eu já havia tentado, em 1921, ver minha peça *O Fruto do Mato* encenada. Acontece que ela foi perdida no arquivo do Triunfo.

— Os empresários Pinto e Neves gostaram da minha peça *Vitória Régia* e resolveram montá-la. Antes, porém, trocaram o nome para *Me Leva Meu Bem* e o sucesso chegou.

Um mini-Sweepstake, sábado 5



O Concurso de 7 pontos acumulado em NCR\$ 62.541,58 que deve ultrapassar a cem mil cruzeiros novos.

DOMINGO 6 DE AGOSTO

GRANDE PRÊMIO BRASIL 1967

JUNTAMENTE COM A EXTRAÇÃO DO SWEEPSTAKE-MILIONÁRIO 500 MIL CRUZEIROS NOVOS

Escritor sueco analisa o temperamento do mineiro e louva sua hospitalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritor sueco Arne Lundgren, tradutor de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, veio conhecer Minas Gerais, e, exaltando as belezas das cidades históricas, disse que "o mineiro é, à primeira vista, tão reservado como o sueco, mas em poucos minutos faz a gente sentir-se em casa".

Arne Lundgren participou ontem de uma roda de escritores na Livraria Itália, explicando que "na Suécia também é difícil viver-se de escrever livros", e reconhecendo no poeta Carlos Drummond de Andrade um "arguto observador" e em Graciliano Ramos um dos maiores escritores brasileiros e dos poucos a utilizar a técnica do monólogo interior.

RECEITA

O escritor tem encontrado dificuldades na Suécia para achar livros brasileiros, pois, apesar do grande interesse, raros são os que chegam. Arne Lundgren publicou com o título *A Noite e a Rosa*, poemas traduzidos de Carlos Drummond de Andrade e uma Antologia

de Contos Latino-Americanos, com obras de 36 escritores. Lundgren acha que o escritor é produto do meio, e por isso deve retratar a sociedade em que vive e nela influenciar. O escritor evolui constantemente e desenvolve em cada etapa a sua personalidade, fundindo conhecimento humano e social com perfeição técnica.

Delegado da Gávea aponta omissão da PM como causa da frequência de assaltos

A omissão da Polícia Militar, responsável pelo policiamento ostensivo, especialmente na Gávea, onde age uma quadrilha especializada em roubar automóveis, é a causa apontada ontem pelo delegado da 15.ª DD, Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho, para os frequentes roubos e assaltos em sua jurisdição.

A 15.ª DD tem somente duas viaturas e apenas 70 funcionários, que, além de todo o serviço burocrático, combatem o crime desde o Arpoador, Ipanema, Jardim Botânico e Gávea, até o Joá, numa área onde existem várias favelas que servem de esconderijo aos criminosos.

PM AUSENTE

A Polícia Militar tem um Destacamento de Cavalaria próximo ao Hospital Miguel Couto que deveria dar cobertura ao trabalho da Polícia Civil no combate e, especialmente, no trabalho de prevenção ao crime através do policiamento ostensivo, mas, apesar das denúncias da imprensa, até hoje o Comando da PM não tomou providências para resolver o problema.

Sem policiamento ostensivo e na situação em que está a Delegacia somos obrigados a esperar que o crime aconteça para então investigar e prender os culpados. Se houvesse policiamento ostensivo eficiente os ladrões não teriam oportunidade de agir. Além de não trabalharem, os PMs são um eterno problema para nós aqui na Delegacia, que frequentemente tem que prender soldados que vivem achacando.

Eu não posso falar mal do Estado. Você não fala mal do JORNAL DO BRASIL, não é? Mas a verdade é que a PM poderia auxiliar e muito o nosso trabalho.

XADREZ CHEIO

Outro problema apontado pelo titular da 15.ª DD foi uma recente determinação do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, mandando reduzir o número de vagas nos presídios do Rio, fato que "obriga os delegados a manter criminosos perigosos nas cadeias dos distritos, que não têm condições de segurança suficientes para abrigar muita gente".

ROUBO EVITADO

Na semana passada, próximo ao número 71 da Rua Artur Araripe, localizada nas imediações da 15.ª DD os quadrelheiros dirigidos pelo foragido Mercê Silva Fernandes roubaram os faróis de um Volkswagen. Na madrugada de ontem, no mes-

mo local, os ladrões tentaram roubar outro automóvel.

Enquanto um dos quadrelheiros esperava perto com um táxi DKW, cinza, com o motor ligado, seus dois companheiros tentavam fazer uma ligação direta no automóvel. O carro tinha trancas de direção, fato que obrigou um dos ladrões a descer do veículo e, com pontapes na roda, tentar quebrar o mecanismo.

O barulho despertou os moradores do prédio n.º 71, onde mora o proprietário do carro assaltado, que gritou da sacada e empunhou um revólver. O ladrão que estava dentro do carro ainda tentou fugir com o automóvel, mas a trancas de direção não fora quebrada e o veículo subiu na calçada, enquanto o companheiro que estava fora do carro fugia. O ladrão que estava no volante desceu às carreiras do carro e seus companheiros recolheram-no para fugirem. O proprietário do carro não quis atirar nos ladrões.

O Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho disse ontem que a quadrilha "será apanhada nos próximos dias. Nós já sabemos que o outro chama-se Amauri Ribeiro, conhecido por Pierrô, e estamos na pista para descobrir o motorista que garante a fuga". Na área sob a responsabilidade da 15.ª DD existem as favelas da Rocinha, Catumbas, Cantagalo e Praia do Pinto, que estão sendo vasculhadas pelos detetives sob a chefia pessoal do Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho.

PUNIÇÃO ANULADA

Quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Governo, o Delegado José Osvaldo Fontoura de Carvalho disse numa entrevista que o crime poderia ser eficientemente combatido se os delegados realmente trabalhassem. Foi suspenso por 30 dias por causa da declaração. Mais tarde, o Secretário de Segurança, General Dário Coelho, mandou anular a punição "por uma questão de justiça".

Com Barata Ribeiro livre, trânsito agora deixa mão única na Siqueira Campos

Depois da utilização, desde ontem, da Rua Ministro Viveiros de Castro pelos veículos em direção ao Corte do Cantagalo, o Departamento de Trânsito se prepara para colocar em prática novo plano de trânsito, que consistirá na adoção do regime de mão única de direção da Rua Siqueira Campos, onde os ônibus elétricos circularão em contramão, da Av. Atlântica para o Bairro Peixoto.

Moradores das Ruas Barata Ribeiro e Ministro Viveiros de Castro aprovaram a modificação colocada em prática ontem, pois o trânsito tem-se desenvolvido mais rapidamente, uma vez que foi suprimido um sinal luminoso e o tráfego não fica mais retido na Rua Barata Ribeiro pelos veículos que dobram à direita para tomar a Rua Toneleros.

"MAO-BÓBA"

O próximo plano de trânsito a ser colocado em prática dentro de mais alguns dias visa atenuar os engarrafamentos na Avenida Copacabana. Nas observações realizadas in loco pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, observou-se que o rolamento de tráfego ficava retido de 10 a 15 segundos pelos coletivos e automóveis que dobram à esquerda a fim de tomar a Rua Figueiredo Magalhães, em demanda do Túnel Alor Prata (Túnel Velho).

A retenção de 15 segundos, representa o congestionamento de 100 metros para cerca de 20 veículos. Com a finalidade de extinguir essa paralisação do fluxo de escoamento, o Comandante Celso Franco achou melhor inverter a mão de direção da Rua Figueiredo Magalhães, que ficará sendo no sentido do Túnel Alor Prata (Velho) para a Avenida Atlântica.

Com a inversão da mão da Rua Figueiredo Magalhães, os veículos em demanda do Tú-

nel Alor Prata terão que seguir para depois contornarem a Praça Serzedelo Correia, pela Rua Hilário Gouveia, e em seguida tomar a Rua Siqueira Campos, que ficará com mão única em toda a sua extensão. A única dificuldade encontrada são os ônibus elétricos, pois o Departamento de Trânsito foi obrigado a mantê-los na contramão.

Tenho certeza de que a presença de ônibus elétricos na chamada mão-bóba não repetirá os acidentes ocorridos anteriormente na Rua Visconde de Pirajá e Avenida Acaufo de Paiva, onde os ônibus elétricos também corriam na contramão. Na Rua Siqueira Campos a situação é diferente, uma vez que são poucas as ruas transversais.

Na realidade, a opinião geral dentro do Departamento de Trânsito é que o clamor público contra a presença do trólel na mão-bóba levará o Governo do Estado e a CTC a retirar os ônibus elétricos da Rua Siqueira Campos, a exemplo do que aconteceu na Rua Visconde de Pirajá.

Ônibus defeituosos são recolhidos ao depósito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, iniciou ontem uma fiscalização rigorosa e sistemática nas linhas de ônibus do Rio, recolhendo ao depósito público os que não estiverem em condições de segurança, pois "se preciso for deixarei a Cidade sem transportes coletivos, mas não permitirei que os danos de empresa, pela sua ganância, ponham em risco a vida do público".

Os novos guardas de trânsito, que irão substituir progressivamente os soldados da Polícia Militar, a partir do dia 15, começaram ontem a fazer treinamento de rua, acompanhados de instrutores. As aulas práticas foram realizadas na Praça Antero de Quental, no cruzamento da Rua Visconde de Pirajá com Avenida Bartolomeu Mitre, Leblon.

AREAS DE DEPOSITO

Na última fiscalização nos ônibus, realizada anteriormente, foram apreendidos 30 dos 66 coletivos vistoriados pelos funcionários Mário Assunção e

Pascoal Cascardo, responsáveis por esta missão.

A fiscalização é realizada nos pontos finais das linhas, a fim de impedir que os donos de empresas fiquem cientes da vitória e prendam na garagem os carros em mau estado de conservação.

Como ontem não pôde ser feita nova fiscalização — os dois depósitos públicos estavam abarrotados de ônibus — o Comandante Celso Franco disse: — Vou mesmo procurar novos locais para depósitos, quantos sejam necessários para o recolhimento dos ônibus que forem condenados nas vistorias.

SINAL NA ESCOLA

Ainda esta semana, o Departamento de Trânsito vai instalar o primeiro sinal de controle manual, em frente à Escola Shakespeare. Antes de colocá-lo em funcionamento, haverá uma solenidade com a presença do velho guarda João Amaral de Sousa, que trabalhou durante 32 anos em frente ao Colégio Pedro II.

Desentrosamento atrasa recuperação asfáltica

A falta de entrosamento entre as Administrações Regionais — que teimam em desobedecer às instruções dadas pela Usina de Asfalto da SURSAN — prejudica o trabalho de recuperação das ruas da Cidade, pois antes de ser colocado o asfalto deveria ser feita a elevação dos bueiros para evitar a formação de buracos.

Apesar das providências tomadas pelo Diretor da Usina, Sr. Eliazar Davi Levi, para resolver esse problema, os Administradores não atenderam às recomendações. O resultado são dezenas de buracos nas ruas do Catete, Jardim Botânico, Mariz e Barros, Avenida Copacabana e Atlântica, recentemente recuperadas.

PROVIDENCIA TARDA

Os operários da Usina de Asfalto até ontem ainda estavam trabalhando na Avenida Atlântica, onde o reaparelamento asfáltico ficou defeituoso devido à falta de providências da Administração Regional.

O Diretor da Usina de Asfalto distribuiu a todos os Administradores uma circular informando que não faria nenhum trabalho de reaparelamento antes que fosse executado o levantamento dos bueiros ao nível das pistas de rolamento.

O Administrador de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, não tomou essa providência. Os trabalhos de reaparelamento foram executados numa parte da Rua Barata Ribeiro, na Avenida Copacabana e estão sendo concluídos na Avenida Atlântica.

Negrão tem NCr\$ 900 mil para anúncio

O Governador Negrão de Lima abriu ontem um crédito suplementar de NCr\$ 900 mil (900 milhões de cruzeiros antigos) para reforçar as verbas de publicidade e propaganda das atividades do Governo estadual.

O crédito ficou assim distribuído: NCr\$ 700 mil para a Casa Civil; NCr\$ 50 mil para a Secretaria de Turismo; NCr\$ 50 mil para a Secretaria de Saúde; NCr\$ 100 mil para a Secretaria de Economia. Esse crédito foi compensado, de acordo com o Código de Contabilidade, com o cancelamento de igual valor no saldo de dotações orçamentárias.

Além da falta dessa providência obrigou o rebolamento até o nível do bueiro da noção capa asfáltica, fato que resultou numa série de ondulações no asfalto.

PREJUÍZO EVIDENTE

Esse expediente, entretanto, não pode ser executado em todos os bueiros; o resultado são alguns buracos nessa Avenida, muitas vezes responsáveis por danos aos sistemas de direção e molejamento — especialmente amortecedores — dos veículos que lá trafegam.

O problema da Rua Jardim Botânico é mais grave: além de dezenas de buracos fundos — nessa rua não foi executado o rebolamento — há alguns bueiros onde o desnível seria muito grande, fato que obrigou a cobertura completa da tampa dos bueiros.

Sempre que é necessário realizar um conserto qualquer nos encanamentos e mecanismos localizados dentro das caixas subterrâneas, os operários da Light, CTE, CEDAG, SURSAN e Sociedade Anônima do Gás são obrigados a cortar a capa asfáltica para chegarem até a entrada das caixas. Naturalmente o buraco é convenientemente fechado.

Esse problema se repete continuamente nas ruas da Cidade, prejudicando os motoristas e proprietários de automóveis. Bastaria, entretanto, os Administradores Regionais obedecerem às instruções da Usina de Asfalto para resolver o problema.

Yves Congar chega e faz conferência

O dominicano frei Yves Congar, perito do episcopado francês, considerado um dos maiores expoentes da linha renovadora do Concílio Vaticano II, chega às 7 horas da manhã de hoje ao Rio, para pronunciar às 18 horas, no Colégio Sion — Rua Cosme Velho, 88 — uma conferência sobre o Ecumenismo Pós-Conciliar.

Frei Yves será recebido no Aeroporto do Galeão pelos frades dominicanos cardeais, indo em seguida para o convento do Leme, onde alojará, saindo logo depois para o Cosme Velho. No Colégio Sion, às 15 horas, concederá uma entrevista coletiva à imprensa. Amanhã frei Yves seguirá para São Paulo, onde passará a festa de São Domingos.

AS AFLIÇÕES MINORADAS



Apesar de Barata Ribeiro na altura da Rodolfo Dantas, os veículos puderam trafegar quase sem congestionamento

Calabouço chega ao final com passeata e discursos inflamados de estudantes

Uma passeata desfeita pela Polícia, discursos inflamados e a disposição dos estudantes de não deixar o prédio, marcaram o último dia de funcionamento do Restaurante do Calabouço, que será fechado hoje e demolido o mais breve possível, para obras da SURSAN.

A falta do Secretário de Obras ao encontro marcado com os estudantes, ontem à tarde, fez com que todos tivessem dúvidas do fechamento ou não do restaurante, marcado para hoje. Os estudantes, em seus discursos, conclamaram os frequentadores a fazerem suas refeições normalmente no dia de hoje.

A SOBREMESA

Os líderes da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço) e boa parte de estudantes já havia jantado, às 19 horas. Os primeiros discursos começaram a inflamar os comensais. Minutos após, em grupos de cerca de mil estudantes — deixaram o Calabouço com direção ao MEC.

A primeira interrupção do trânsito deu-se na Avenida Presidente Wilson, onde grande número de populares engrossaram as fileiras da passeata. No prédio do MEC, os estudantes pararam e improvisaram discursos, bastante aplaudidos e sempre com o coro: "Abaixo a ditadura", "Queremos um restaurante".

Depois foram em direção à Avenida Rio Branco. Antes, na Avenida Nilo Peçanha, houve um pequeno tumulto: um Aero Willys não esperou a passagem dos estudantes, chegando a machucar levemente um deles.

Para azar do motorista, o sinal fechou. Os estudantes investiram contra o carro, sendo que um mais exaltado chegou a subir na capota e amassar um pouco a lataria.

A parada seguinte, que seria a última, foi em frente à Assembleia Legislativa, onde ficaram cerca de 15 minutos. O agrupamento foi desfeito com a chegada de quatro choques de soldados da Polícia Militar.

DE VOLTA À TRINCHEIRA

O encontro com a Polícia foi pacífico; não houve qualquer incidente.

Desfeitos em seu todo, os estudantes retornaram ao Res-

taurante do Calabouço. Os últimos comensais deixavam o salão. Um dos oradores disse que "a luta prosseguirá hoje, porque não sabemos do Restaurante a não ser mortos".

— Onde comeremos durante os próximos 20 dias? Se não houver uma solução só nos resta comer nos restaurantes públicos.

Em seu último dia, o Calabouço apresentou o seguinte menu: almoço: carne, farofa, arroz, feijão e salada. Jantar: peixe, purê de batatas, arroz, feijão e salada, além da sobremesa.

TRANQUILIDADE

Enquanto os estudantes mostravam-se agitados e dispostos a não deixarem o prédio, um homem permanecia calmo, alheio a tudo: era o cozinheiro-chefe Otacilio Martins da Silva.

No fundo do Restaurante, ainda com o avental, Otacilio Martins da Silva disse que não sabia se iria para o novo Restaurante.

— Já estou aqui no Calabouço há dois anos. Quando o Restaurante mudar não sei se vou ser aproveitado.

Otacilio comanda uma equipe de seis cozinheiros, vários ajudantes, na tarefa de preparar refeições para 2.700 estudantes. Seu horário é de 12 às 20 horas, "tempo em que não saio para lugar nenhum, preocupado em servir o melhor".

Os ex-Presidentes Getúlio Vargas, Café Filho e Juscelino Kubitschek provaram seu paladar.

— Acho que gostaram porque fiquei muito tempo no Palácio Tiradentes.

Associação Comercial do Rio toma posição contra a má condição do Galeão

A Associação Comercial do Rio de Janeiro tomou posição contra as precárias condições do Aeroporto Internacional do Galeão e manifestou ao Ministério da Aeronáutica a opinião das classes produtoras de que o Rio, com suas perspectivas de desenvolvimento e suas atrações turísticas, deve se preparar para a era dos aviões supersônicos.

A posição da Associação Comercial foi reiterada ontem, durante a reunião do Conselho Diretor, pelo Vice-Presidente da entidade, Sr. Lauro Portela. Num contato com o Ministro da Aeronáutica, a Associação Comercial levou em consideração as dificuldades financeiras do Governo para a construção de um novo aeroporto e se propôs a colher dados da experiência estrangeira para solucionar o problema.

DEFICIÊNCIA

O Sr. Lauro Portela iniciou sua exposição lembrando que a Associação Comercial não poderia ficar indiferente às condições do Galeão.

— Oboeto, sem condições mínimas de conforto para passageiros e quantos ali transitam, o Galeão está distanciado de algumas décadas de aeroportos que cidades muito menos importantes do que o Rio de Janeiro ostentam já há algum tempo — acrescentou.

Em seguida, fez algumas comparações com aeroportos sul-americanos e, ao referir-se ao Aeroporto de Lima, declarou:

— Instintiva e imediatamente, estabeleceu-se em nosso julgamento um confronto, desproporcionado para nós, do luxo que Lima ostenta a quem ali chega e a pobreza decepcionante que o Rio oferece no seu primeiro contato com o forasteiro, motivado este pela fama mundial de estar chegando a uma Cidade Maravilhosa. Seu primeiro juízo, pelo que vê em volta de si, ao baixar à terra caribenha, deve ser desfavorável, experimentando, talvez, a sensação de estar em um longínquo aeroporto de um povo primitivo da África ou da Ásia.

Da experiência que colheu em outros aeroportos, o Sr. Lauro Portela cita como "segredo da viabilidade", a cobrança que se faz no Peru do quilômetro sobrepavado, que é pago de acordo com o tipo do avião e do número de assentos que o mesmo possui.

— Cobra-se, igualmente, de forma proporcional — continuou — o preço de aterragem dos vãos de prova, como também do estacionamento, este quando a estadia do avião ultrapassa a 12 horas. As companhias nacionais que operam somente dentro do País não estão obrigadas ao pagamento das tarifas relativas a vãos de treinamento e prova.

COM O MINISTRO

Depois de lembrar que em agosto do ano passado o assunto foi focalizado perante a Diretoria da Associação Comercial, quando se chegou à conclusão que deveriam ser in-

Normas para a disputa do Troféu Lamartine de Ouro agora só dependem de Laet

Representantes da Secretaria de Turismo e do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som acertaram ontem os últimos detalhes do regulamento para o Troféu Lamartine de Ouro, mas suas conclusões só serão divulgadas após a aprovação do Secretário Carlos Laet. O Troféu Lamartine de Ouro — que deverá transformar-se numa espécie de Oscar das músicas de carnaval — será oferecido este ano aos vencedores do II Concurso de Música de Carnaval promovido pela Secretaria de Turismo e pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

OS FINS

A finalidade do concurso é melhorar a qualidade das músicas de carnaval e livrá-las dos esquemas de promoção dos disc-jockeys, já que o resultado será divulgado até o dia 20 de novembro. As 36 músicas selecionadas terão execução obrigatória nos bailes oficiais e nos 30 coretos que a Secretaria de Turismo instalará nas praças da Cidade durante os festejos carnavalescos.

As músicas inscritas terão de ser inéditas, uma vez que a seleção será feita com antecedência. No ano passado não houve esta exigência devido à proximidade do carnaval.

As inscrições serão abertas a partir do dia 15, podendo participar do certame compositores de qualquer Estado. Os 40 críticos que formam o Conselho Superior de Música Popu-

lar selecionarão as 36 músicas e apontarão as cinco vencedoras, cujos autores receberão prêmios no valor de NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) oferecidos por firmas particulares e órgãos do Governo.

Os vencedores receberão também o Troféu Lamartine, de Ouro, uma caricatura, em ouro, de Lamartine Babo, feita por Nissara. O concurso será retransmitido, provavelmente, do Maracanãzinho, por uma cadeia de emissoras cariocas de televisão.

A reunião realizada ontem na Secretaria de Turismo esteve presente os Srs. Lúcio Rangel, Mozart de Araújo e Alberto Rêgo, do Conselho de Música Popular, o Sr. Ricardo Cravo Alvim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, o Sr. Albino Pinheiro, Relações Públicas da Secretaria.

Músicos jovens continuam sendo reprovados em massa em B. Horizonte e Recife

Belo Horizonte e Recife (Sucursais) — Apenas 25 músicos foram aprovados entre os 250 que se submeteram aos exames práticos e teóricos em M'nas, enquanto em Pernambuco as reprovações também são em massa, provocando o desapontamento da Ordem dos Músicos, que diz que "as provas são simples, mas os rapazes são de uma incapacidade revoltante".

Em Belo Horizonte, os resultados finais dos exames foram divulgados ontem, e a reprovação de quase todos os músicos levará praticamente à dissolução de todos os conjuntos que se dedicam exclusivamente à música de 18-18-18.

OUTRAS PROVAS

O Secretário da Ordem dos Músicos de Minas, Sr. Ildeu Soares, informou que "a comissão examinadora procurou desta vez observar quais as noções práticas de música dos rapazes, e por isso concedeu licença até dezembro a 48 jovens que mostraram algum conhecimento. Após o término da licença, eles terão de se submeter a novos exames".

Para o Sr. Ildeu Soares, a situação é agora mais animadora, pois, "com a quantidade de músicos falsos que havia antes, os profissionais não tinham muitas chances de ganhar dinheiro com a carreira".

Nas últimas provas realizadas, somente 11 concorrentes conseguiram aprovação, três dos quais cegos. Os que foram reprovados só poderão

submeter-se a novos exames em julho do próximo ano.

VAIDADE

O Secretário da Ordem dos Músicos, seção de Pernambuco, maestro Guedes Peixoto, sustenta que os moços, "além de incapazes, não precisam exercer a profissão, daí não se incomodarem com a qualidade de seu trabalho. Isso resulta em conjuntos que dão pena". — A Ordem — acrescenta — está proibindo alguns jovens de se exibirem, mas eles insistem, por vaidade, e isso só traz prejuízos para a classe. As provas realizadas pela Ordem dos Músicos em Pernambuco incluem um ditado — orais e escritos —, um solfejo cantado ou tocado para os bateristas e o teste prático — execução de um número.

chegou a revolucionária tinteiro sem tampa: PILOT CAPLESS caneta conversível

preço: S. Paulo e Rio ncr\$ 24,00

Um produto da The Pilot Pen Co., Ltd. - Tokio

distribuída pela do Brasil S.A. nas boas casas do ramo

você sabia que o leite ofco é o único esterilizado na própria garrafa?

Esterilizado e homogeneizado pelo processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, conserva as suas propriedades por tempo indeterminado.

Não contém substâncias estranhas ao leite "in natura". TOME LEITE OFCO - O MAIS PURO. O MAIS SABOROSO. Dispensa geladeira e fervura.

OFCO Indústria e Comércio S.A. - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB

Planejamento fixa correção de Obrigações e capital de giro

O Ministério do Planejamento homologou ontem os coeficientes de correção monetária para aluguéis não residenciais, saldos devedores das prestações de vendas ou de construção de habitações, para as Obrigações do Tesouro Nacional, dos débitos trabalhistas e do capital de giro das empresas que tiveram seus balanços encerrados no mês de junho de 1967.

Os índices foram elaborados pelo Ministério do Planejamento em coordenação com a Comissão Econômica do Conselho Nacional de Economia, pela extinção desse órgão com a vigência da nova Constituição, em Resolução ratificada, em 1967, pelo Ministério do Planejamento altera parte dos índices.

As Obrigações do Tesouro a partir do mês de setembro, sofrerão uma correção monetária de 2,73%.

DEBÍTO TRABALHISTAS

Para os débitos trabalhistas foram aprovados os seguintes coeficientes de correção monetária:

Correção monetária dos débitos trabalhistas a serem liquidados no 3.º trimestre de 1967.

Trimestre da época própria: 1967 - 3.º trim.; 2.º trim.; 1.º trim.; 1966 - 4.º trim.

Coeficiente para a correção: 1.000; 1.003; 1.017; 1.011.

CAPITAIS DE GIRO

São os seguintes os coeficientes de correção monetária aplicáveis no capital de giro das

empresas com balanços encerrados em junho de 1967:

Coeficientes de Correção Monetária para capital de giro, aplicáveis a balanços encerrados em junho de 1967.

Mês do encerramento do exercício financeiro da empresa, anterior ao que se vai corrigir, ou mês do início das atividades e seus coeficientes: 1965, agosto 1.62; setembro 1.54; outubro 1.57; novembro 1.54; dezembro 1.51.

1966, janeiro 1.39; fevereiro 1.37; março 1.35; abril 1.30; maio 1.26; junho 1.24; julho 1.20; agosto 1.18; setembro 1.15; outubro 1.12; novembro 1.11; dezembro 1.10.

1967, janeiro 1.07; fevereiro 1.06; março 1.01; abril 1.00; maio 1.00; junho 1.00.

Imóveis comerciais

ANOS	DEZEMBRO	NOVEMBRO	OCTUBRO	SETEMBRO	AGOSTO	JULHO	JUNHO	MAIO	ABRIL	MARÇO	FEVEREIRO	JANEIRO
1967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1966	1,10	1,11	1,12	1,15	1,18	1,20	1,24	1,26	1,27	1,25	1,23	1,22
1965	1,21	1,22	1,23	1,25	1,28	1,30	1,34	1,36	1,37	1,35	1,33	1,32
1964	1,35	1,36	1,37	1,39	1,42	1,44	1,48	1,50	1,51	1,49	1,47	1,46
1963	1,45	1,46	1,47	1,49	1,52	1,54	1,58	1,60	1,61	1,59	1,57	1,56
1962	1,55	1,56	1,57	1,59	1,62	1,64	1,68	1,70	1,71	1,69	1,67	1,66
1961	1,65	1,66	1,67	1,69	1,72	1,74	1,78	1,80	1,81	1,79	1,77	1,76
1960	1,75	1,76	1,77	1,79	1,82	1,84	1,88	1,90	1,91	1,89	1,87	1,86
1959	1,85	1,86	1,87	1,89	1,92	1,94	1,98	2,00	2,01	1,99	1,97	1,96
1958	1,95	1,96	1,97	1,99	2,02	2,04	2,08	2,10	2,11	2,09	2,07	2,06
1957	2,05	2,06	2,07	2,09	2,12	2,14	2,18	2,20	2,21	2,19	2,17	2,16
1956	2,15	2,16	2,17	2,19	2,22	2,24	2,28	2,30	2,31	2,29	2,27	2,26
1955	2,25	2,26	2,27	2,29	2,32	2,34	2,38	2,40	2,41	2,39	2,37	2,36
1954	2,35	2,36	2,37	2,39	2,42	2,44	2,48	2,50	2,51	2,49	2,47	2,46
1953	2,45	2,46	2,47	2,49	2,52	2,54	2,58	2,60	2,61	2,59	2,57	2,56
1952	2,55	2,56	2,57	2,59	2,62	2,64	2,68	2,70	2,71	2,69	2,67	2,66
1951	2,65	2,66	2,67	2,69	2,72	2,74	2,78	2,80	2,81	2,79	2,77	2,76
1950	2,75	2,76	2,77	2,79	2,82	2,84	2,88	2,90	2,91	2,89	2,87	2,86
1949	2,85	2,86	2,87	2,89	2,92	2,94	2,98	3,00	3,01	2,99	2,97	2,96
1948	2,95	2,96	2,97	2,99	3,02	3,04	3,08	3,10	3,11	3,09	3,07	3,06
1947	3,05	3,06	3,07	3,09	3,12	3,14	3,18	3,20	3,21	3,19	3,17	3,16
1946	3,15	3,16	3,17	3,19	3,22	3,24	3,28	3,30	3,31	3,29	3,27	3,26
1945	3,25	3,26	3,27	3,29	3,32	3,34	3,38	3,40	3,41	3,39	3,37	3,36

Minas contra as listas para CONEP

Belo Horizonte (Súccurs) — As dez entidades das classes produtoras mineiras encaminharão, telegrama aos Ministros da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, e da Fazenda, Sr. Delfino Neto, solicitando a suspensão do Decreto-Lei número 38, que determina à CONEP que exija das empresas comerciais e industriais a entrega mensal de listas ou mapas de preços, pois alegam a impossibilidade de cumprimento da medida.

O telegrama é assinado pelos Presidentes das Federações do Comércio e da Indústria, Associação Comercial de Minas, União dos Varejistas de Minas, Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sociedade Mineira de Agricultura, Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Associação dos Joalheiros de Minas Gerais, Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais e Federação das Associações Comerciais de Minas.

CAMPANHA

A atitude dos empresários mineiros foi tomada após a reunião dos diretores de todas as entidades na sede da Federação do Comércio de Minas Gerais, quando decidiram, também, encaminhar ofícios às suas filiais do interior do Estado, solicitando apoio para a reivindicação. Um memorial está sendo redigido pelas autoridades para ser enviado às Confederações Nacional da Indústria e das Associações Comerciais do Brasil, solicitando que intercedam junto às autoridades competentes.

Amazonas dá informações econômicas

Manaus (Correspondente) — Através de um bureau de informações econômicas, criado dentro da CODEAMA, que é o órgão técnico do Governo, o Amazonas está respondendo a consultas de empresários do Sul do País, Japão e Argentina, todas sobre as vantagens dos incentivos fiscais, consumo da região, mão-de-obra e o custo de frete fluvial entre Manaus e os demais mercados da Amazônia ocidental.

As indagações estrangeiras se dirigem, principalmente, à pesca — as principais espécies do Rio Amazonas, épocas das cardumes e produção — e as dos empresários nacionais, na área da industrialização na Zona Franca de Manaus, onde não existem impostos.

A CODEAMA — Comissão de Desenvolvimento do Amazonas — instrumentada com outros informes técnicos, segundo disse o seu Secretário Executivo, está instruindo os empresários locais a fazerem os seus projetos, a fim de submetê-los à SUDAM ou ao Grupo de Cooperação Inter-regional de São Paulo, criado pelo Governador Azeiteiro Sodré para a aplicação dos recursos destinados ao Imposto de Renda nas áreas da Amazônia e Nordeste.

Além disso, os economistas da CODEAMA acham que, para se diversificar a tónica de investimentos básicos no Amazonas, o Governo deve implantar em Manaus uma escola técnica industrial, com base no modelo da República Federal Alemã.

Integrantes da Conferência coordenada pelo Lóide têm exclusividade para fretes

A Conferência Interamericana de Fretes, coordenada pelo Lóide Brasileiro, foi homologada pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, que aprovou, também, as diretrizes gerais para a divisão de cargas entre as linhas participantes daquela Conferência.

A Comissão de Marinha Mercante aprovou, ainda, resolução dando exclusividade às empresas de navegação filiadas à Conferência Interamericana de Fretes para o transporte dos produtos de exportação brasileira e destinados aos Estados Unidos e ao Canadá.

A NOVA CONFERÊNCIA

A Conferência Interamericana de Fretes, recorda-se, é consequência da dissidência aberta pelo Lóide Brasileiro na Conferência das Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá e foi criada com a participação das companhias de navegação marítima que o acompanharam, entre as quais a Delta Line, Moore McCormack, Montemar e Neomar.

EXCLUSIVIDADE

A resolução da Comissão de Marinha Mercante que dá exclusividade para o transporte de produtos brasileiros de exportação destinados aos Estados Unidos e Canadá às empresas participantes da Conferência Interamericana de Fretes é a seguinte:

"A Comissão de Marinha Mercante, usando das suas atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 3.º do Regulamento baixado com o Decreto nº 7.828, de 11 de setembro de 1961, e

— Considerando a importância que desempenham as condições de transportes marítimos na formação dos preços de produtos de exportação nos mercados estrangeiros;

— Os inconvenientes resultantes de práticas irregulares que permitem oscilações bruscas e artificiais nos preços daqueles produtos, graves prejuízos para os interesses do País;

— As necessidades de salvaguardar os interesses dos países de origem e do destino das mercadorias;

Andreazza anuncia que o Governo aceitou o desafio do transporte ferroviário

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou ontem, durante um encontro com os diretores da Associação Ferroviária Brasileira, que o Governo aceitou o desafio que lhe foi lançado e está agora "voltado para a solução dos problemas que impedem o aproveitamento integral e eficaz do transporte ferroviário".

Acrescentou que, até o momento, já estão estabelecidos, e em andamento, os planos relativos aos setores marítimo, rodoviário e portuário, "mas agora está sendo vista a problemática ferroviária para que de imediato se transforme num programa prático e de breve concretização".

A COLABORAÇÃO

Depois de ressaltar a colaboração que recebeu da Associação Ferroviária Brasileira, no trabalho de coleta de elementos necessários ao equacionamento do problema, o Ministro Mário Andreazza disse que entre as soluções que pretende aplicar destaca o estabelecimento de fundos capazes de financiar o Plano Ferroviário no próximo triênio. Pretende dedicar toda a sua atenção ao estabelecimento do Plano Ferroviário, com o que será atendida a determinação do Presidente da República de promover "dentro do mais rápido espaço de tempo possível, a integração nacional, na qual cada um dos diferentes ramos atue dentro de sua realidade econômica, complementando o trabalho do outro".

Depois das palavras do Ministro dos Transportes, a diretoria da Associação Ferroviária Brasileira manifestou ao Coronel Mário Andreazza que "a sua maneira objetiva de enca-

ANÚNCIOS ECOR

BENS E SERVIÇOS DE QUALIDADE

ALFAIATE conserta qualquer roupa e aceita fêllo e preço razoável. Sr. Vitor R. Azeiteiro, 122 - 1.º.

APARTAMENTOS compramos, vendemos, alugamos, administramos. Imob. Berna Ltda. R. Gonçalves, 85 - 3.º, tel. 22-6413 - Cred. 110.

ARREIOS e malas Casa Nogueira R. da Quitanda, 29, Centro.

BOLÍAS Bonitas em Rêdas as boas casas do ramo no Rio e no Interior. Fábrica e atacado R. Martinelli, 80, tel. 22-6413 - Cred. 110.

CONTADORES escritas e legalizações de firmas, tel. 42-6123, Rocha ou Mariz.

IMÓVELS compra, venda, alugue, administração em D. de Caxias. R. José Alvarado, 429, 2.º, a/9, Cresc. ERJ 282.

MATE Macanã lança novidade chapéu leve.

MATERIAL elétrico p/indústria e navegação. A. Pereira Gonçalves, R. Teófilo, 100, tel. 43-6714.

METALURGICA aceita pedidos para fabricar qualquer produto de est. tamparia inclusive ferragens para indústria. R. Martinelli, 88, tel. 22-6413.

PENSAO refizes aviação e preços populares. R. Azeiteiro, 122 - 1.º.

PESCADOR encontra tudo na Rua da Quitanda, 38, tel. 22-6413.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

SEMPRE em geral, contabilidade, legalizações. Oliveira Ltda. R. Ovidir, 130 pr. 907, tel. 32-5758.

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
ACOES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NC\$ 5.107.146,12 — Rua 24 de Maio, 77 - Loja — São Paulo

Representante no Rio: **HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS** — Capital e Reservas: NC\$ 300.000,00
Rua Gonçalves Dias, 89 - 7.º andar

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	Venda	Compra	Venda
2,70	2,715	Coroa Dinam. 0,38888	0,39229
2,715	2,730	Coroa Norueg. 0,37748	0,38021
		Peso Argent. 0,097293	0,098563
		£ RPO 7,52004	7,56860
		Peso Uruguai 0,022410	0,022984
		Coroa Suécia 0,62251	0,62633
		Florim 0,74960	0,75515
		Francos Belgas 0,054596	0,054634
		Peneta 0,045225	0,046333
		Libra 0,55039	0,55481
		Lira 0,004326	0,004344
		Marco Alemão 0,07432	0,07492
		Schil. Aust. 0,104571	0,105509
		Coroa Suécia 0,52420	0,52847

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

114,7, representando mais 0,6 (+ 5,0 pontos), Willys Overland calaram foram as da Nova Amé-

reca-portalor (— 2,6), Aços Vi-

lares (— 1,8) e Siderúrgica Na-

cional (— 1,3).

Fazenda faz duplicata fiscal para elevar capital de giro

Comissão de Justiça aprova abatimento na renda bruta do imposto do ano anterior

Brasília (Socursal) — Foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara o projeto que autoriza as pessoas físicas a abater de sua renda bruta os impostos que, no curso do exercício financeiro imediatamente anterior, foram pagos no ato da entrega da Declaração de Rendimentos ou lançados e efetivamente quitados nos respectivos prazos, ressalvados os casos de reclamação ou recursos tempestivos.

A proposição é de autoria do Deputado Mário Covas (MDB — SP) e o relator, Deputado Montenegro Duarte (ARENA — PA), lembrou que a iniciativa é justa e procura estabelecer um princípio de igualdade, já que as pessoas jurídicas já gozam desse desconto. Em 1963, o então Ministro da Fazenda Carvalho Pinto pronunciou-se contra o projeto.

NA FONTE

A mesma comissão aprovou projeto reduzindo as atuais alíquotas do Imposto de Renda, e suprimindo o desconto na fonte.

A iniciativa, do Deputado Benedito Ferreira (ARENA —

Delfim não acha provável correção nos balanços das empresas ainda neste ano

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou ontem ao Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que dificilmente poderá, ainda este ano, regulamentar o Decreto 62 — que permite a aplicação da correção monetária nos balanços das empresas — porque, por enquanto, o Governo não tem condições de suprir os vultuosos recursos que deixaria de arrecadar.

O Presidente da Associação Comercial disse que, no entanto, apresentará, ainda possivelmente esta semana, um trabalho da entidade a ser estudado pelas autoridades, o qual permitirá, se adotado, que o decreto possa ser aplicado progressivamente, estabelecendo uma taxa anual, evitando, assim, aquilo que o Governo teme justamente, ou seja, que haja uma queda brusca na arrecadação da União.

VITAL

Esclareceu o Sr. Antônio Carlos Osório — que, apesar de reconhecer válidas as justificativas do Governo, o Decreto 62 não deve ser esquecido, pois permite que as empresas passem a pagar impostos sobre o lucro real que tiveram no exercício e não, como até agora, sobre resultados fictícios ou que provocou, em grande parte, a crise que a maioria das empresas está atravessando.

EMBRATUR

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil manifestou-se satisfeito com o anúncio pelo Presidente da EMBRATUR — Empresa Brasileira de Turismo — Sr. Joaquim Xavier da Silveira, sobre os convênios que o órgão vem assinando com os governos estaduais com o objetivo de desenvolver a infraestrutura turística em todas as regiões do País. Adiantou merecer a EMBRATUR todo o apoio da iniciativa privada, principalmente de quem está havendo no restituido da reforma tributária, principalmente no que concerne ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre o qual todos, tanto empresários como autoridades, já concordaram não estar preenchendo as suas necessidades e objetivos, dentro da mecânica atual.

DEMORA

Diversos líderes empresariais comentavam ontem o prejuízo que está provocando em todas as atividades a excessiva demora que está havendo no restituido da reforma tributária, principalmente no que concerne ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias sobre o qual todos, tanto empresários como autoridades, já concordaram não estar preenchendo as suas necessidades e objetivos, dentro da mecânica atual.

O Ministro da Fazenda concluiu ontem os estudos relativos à instituição da duplicata fiscal, cujo anteprojeto de decreto será submetido esta semana ao Presidente Costa e Silva e, em seguida, o Ministro Delfim Neto, "reforçar o capital de giro das empresas de acordo com a filosofia do Governo de proporcionar à iniciativa privada as melhores condições de liderança e retomada do desenvolvimento econômico".

Com base nos estudos realizados pelas assessorias econômicas do Ministério da Fazenda e do Planejamento, o anteprojeto aprovado pelo Ministro Delfim Neto prevê que a duplicata fiscal será emitida pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados nas vendas efetuadas a prazo superior de trinta dias, sendo o título negociável e com vencimento máximo de 45 dias.

DUPPLICATA FISCAL

O anteprojeto prevê ainda que a falta de pagamento da duplicata não exonera o contribuinte da responsabilidade do recolhimento do imposto, ficando também os bancos encarregados da cobrança, obrigados a protestar as duplicatas vencidas e não resgatadas no prazo que o emitente determinar, o qual não pode ser superior a dez dias da data do vencimento.

Em síntese, a duplicata fiscal é uma fórmula de facilitar o contribuinte para saldar seu débito com o Governo providenciando a retomada do desenvolvimento econômico. O empresário emite o título para efetuar o pagamento de um imposto que incide sobre uma venda a prazo. Negocia a duplicata com a rede bancária, ficando em melhores condições para saldar seus compromissos fiscais, no mesmo tempo que reforça seu capital de giro.

No decorrer dos estudos para a instituição da duplicata-fiscal foram ouvidas as associações representativas do comércio e da indústria, que ofereceram sugestões integradas no anteprojeto. A instituição da duplicata fiscal vem atender às solicitações dos setores industriais e comerciais feitas junto ao Presidente da República.

Afirmou o Ministro Delfim Neto que "a medida se destina a constituir um instrumento de reforço ao capital de giro das empresas, de acordo com a filosofia do Governo de proporcionar à iniciativa privada as melhores condições de liderança e esforço pela retomada do desenvolvimento econômico".

O técnico da ONU e do Bureau Interamericano de De-

Coimbra recebe Ministro do Quênia iniciando conversas para um provável acordo

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, recebeu ontem o Ministro da Agricultura do Quênia, Sr. Bruce MacKenzie, que está no Rio a convite da autarquia, discutindo com ele "numa conversa informal", a probabilidade de adoção de um acordo entre os dois países sobre cotas e preços para o mercado internacional.

Antes, o Sr. Bruce MacKenzie reuniu-se com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza — como parte dos contatos que realizará com as autoridades brasileiras, como o Presidente do Banco Central e Ministro da Indústria e do Comércio, feitos ontem — tendo depois almoçado na Embaixada Britânica.

PROTESTO NA JUNTA

O representante da lavoura cafeeira paulista na Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Mário Valadão Furquim, afirmou na última reunião do colegiado que, de acordo com dados oficiais dos últimos cinco anos, a exportação de café brasileira foi de 10 milhões de sacas, destinadas a 7,5 milhões para os Estados Unidos e 6,5 milhões à Europa.

Disse ainda o representante paulista, que "os dois milhões restantes vão para o Canadá, América do Sul e uma insignificante para o Japão e para a República Sul-Africana", frisando que o Mercado Comum Europeu absorve cerca de 20 milhões de sacas, "evidentemente menos que os EUA, que é de 22,9 milhões, assim, merecem nossa atenção".

Dizendo que a cota brasileira de 6,8 milhões anuais vem se mantendo equilibrada nos últimos dez anos, "mas caindo no percentual", iniciou um

exame sobre o mercado europeu, mostrando que ele está dividido em quatro setores diferentes: Mercado Comum Europeu (MCE), Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON) e mais quatro países isolados: Espanha, Finlândia, Islândia e Grécia.

O Mercado Comum, sem dúvida, assegurou — é o mais potente, no qual incluem-se Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo que consome um total de 12,2 milhões de sacas, sendo que 2,9 milhões de café brasileiro, o que significa 25% do MCE.

Acusando os industriais de sempre contrariar os acordos que visem a exportação de café, disse o representante de São Paulo na Junta do IBC, que "quando não tinhamos indústrias, exportávamos 76% do consumo mundial de café. Hoje apenas conseguimos exportar 38%".

Investimentos? Consulte quem conhece o assunto!

Ipiranga S.A. Crédito e Financiamento

Carta de autorização de nº 156 do Banco Central
Rua da Alfândega, 47

Banco do Brasil concede facilidades para compra de colheitadeiras de trigo

O Banco do Brasil resolveu conceder maiores facilidades para a compra de colheitadeiras automotrizas importadas, abrindo novas perspectivas para a safra tritícola em curso, um vez que a escassez dessas máquinas agrícolas iria causar a perda de milhares de sacos de trigo.

Decidiu o Banco do Brasil que, não estando a indústria nacional em condições de atender a mais do que 10 por cento da demanda dessas máquinas, cumpria favorecer também a compra de colheitadeiras estrangeiras, o que fará com que o Brasil utilize os saldos positivos da balança de pagamentos, principalmente junto à área socialista, com a aquisição de maquinaria nesses países.

São as seguintes as condições de financiamento de colheitadeiras nacionais e importadas, segundo o Banco do Brasil: 1. Fabricação Nacional — empréstimo de até 100% dos bens financiados, com prazo de resgate de 4 anos. 2. Importadas — a — com recursos internos — empréstimos para compra de bens importados ou a im-

portar, na base de 75% do respectivo valor, resgatável no prazo máximo de 4 anos; b — com recursos da AID — empréstimos para importação de máquinas procedentes dos Estados Unidos, em montante equivalente a 90% do custo CIF do equipamento, resgatável no prazo de 5 anos.

Chegam técnicos do FMI

Três técnicos do Fundo Monetário Internacional participaram dos trabalhos finais de preparação da Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do Banco Mundial, a ser realizada no Museu de Arte Moderna, de 25 a 29 de setembro próximo.

O Sr. Dana Brantley, Secretário-Geral Assistente da Reunião, já se encontra no Rio e na semana vindoura chegarão os Srs. Frank Davis e William Curtin, ambos do estafé de organização da Conferência.

TRÉVO

Está prevista para o dia 7 de setembro a inauguração do trévo em construção nas imediações do Museu de Arte Moderna, com o fim de evitar o congestionamento do tráfego no cruzamento das pistas de alta velocidade. Na mesma data também será inaugurada a urbanização em torno do Museu, bem como três lagos artificiais e uma fonte luminosa.

Até o fim de agosto próximo estarão concluídos os trabalhos ora em execução no Museu de Arte Moderna, para a instalação da Reunião. Uma nova área — onde será futuramente instalado o Teatro do MAM — está sendo erguida para abrigar escritórios de órgãos técnicos da reunião. Também está sendo terminada a montagem das divisões entre o plenário, sala de comissões, escritórios, sala de imprensa etc.

Bolsa do Rio é mais otimista

São Paulo (Socursal) — O Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. João Osório Germaino, acredita que a estimativa feita pela Bolsa de Valores do Rio — nos cerca de 5 milhões (cinco milhões de cruzados antigos) por dia até o fim do ano — "é otimista demais e resulta do entusiasmo trazido pelo êxito do Fórum de Mercado de Capitais, que deixou todos eufóricos".

O Sr. João Osório Germaino não vê condições imediatas para o movimento da Bolsa de Valores do Rio passar de NCr\$ 300 a NCr\$ 400 mil (300 a 400 milhões de cruzados antigos) por dia para os NCr\$ 5 milhões pretendidos, pois considera muito curto um prazo de cinco meses para que isso possa acontecer, "apesar dos evidentes sinais de recuperação do setor e do entusiasmo da Bolsa do Rio".

CAMPANHA

O Presidente da Bolsa de São Paulo aconselhou seu colega do Rio a preparar uma campanha promocional educativa, de maior intensidade, para informar sobre as oportunidades de se aplicar dinheiro nos negócios da Bolsa de Valores.

Com isso — opinou — dentro de um ou dois anos, seria possível realizar a movimentação da cota pretendida.

— Estamos preparando, há dois meses, uma campanha desse tipo para São Paulo — acrescentou — e ela já está quase em fase de conclusão. Seu objetivo é triplicar ou quadruplicar, em um ou dois anos, o movimento da Bolsa de São Paulo, que varia entre NCr\$ 150 e NCr\$ 200 mil (150 e 200 milhões de cruzados antigos) por dia, somente na compra de ações, sem contar o movimento dos títulos de renda fixa, que são maiores em São Paulo.

Veloso mostra inflação em queda e diz que reativação na área privada já começou

O Secretário-Geral do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, economista João Paulo Veloso, afirmou ontem, durante a reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, acreditar que a taxa de inflação deste ano será bem menor do que a do ano passado, enquanto a de 1968 dependerá de dois fatores: conseguir o Governo reativar o setor privado, e conter as suas próprias despesas de custeio.

Segundo o Secretário-Geral da EPEA, órgão do Ministério do Planejamento, a reativação da iniciativa privada já foi iniciada, com a concessão, pelo Governo, de certos favores e incentivos fiscais e a adoção de políticas salariais e de crédito realistas, "permitindo que trabalhadores e empresas possuam a liquidez necessária, sem que isso signifique a expansão da inflação".

PROBLEMAS

Para o Sr. João Paulo Veloso, o Governo, até o final do ano, terá que enfrentar, além da reativação da iniciativa privada e a contenção de suas próprias despesas de custeio, o novo estágio do desenvolvimento nacional.

Explicou que, nos últimos 20 anos, o País teve um grande desenvolvimento industrial, mas, a partir de 1962, "sofreu um traumatismo econômico por motivos de ordem política, social e econômica". Isto porque, além de outros fatores, o desenvolvimento se realizava pelo processo de substituição de importação, isto é, o País começou a fabricar produtos que antes importava.

— De agora em diante — afirmou — será preciso diversificar o processo, no sentido de não apenas substituir as importações, mas também incentivar o desenvolvimento do mercado interno. Daqui por

diane, a indústria deverá se desenvolver também com a absorção de seus produtos pelos mercados urbanos e rurais.

Acha o Secretário-Geral do EPEA que dificilmente será possível encontrar-se o desenvolvimento através da exportação nos próximos anos. Isto porque, além da nossa inexperience e falta de tradição como exportadores, teremos dificuldade na colocação dos produtos nacionais no exterior, devido a razões de ordem política e econômica, como, por exemplo, a proteção de suas indústrias pelos outros países.

— Mesmo se houvesse um aumento na exportação de produtos manufaturados — disse — isso não resolveria o problema, já que as exportações de manufaturados representam apenas uma pequeníssima parte das exportações brasileiras, que, por sua vez, representam apenas de 7 a 8% da produção nacional.

Dispositivos da CNE são modificados

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva, por solicitação do Ministro Tarso Dutra, assinou decreto alterando os dispositivos que regem a convocação todos os anos da Conferência Nacional de Educação, especialmente no que se refere aos objetivos da CNE, as funções da Secretaria Geral do MEC e à participação das classes produtoras e trabalhadoras.

Direito do Autor ainda sob exame

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, prorrogou por 90 dias o prazo de entrega de sugestões ao anteprojeto do Código de Direito do Autor e Direitos Conexos.

A prorrogação atende a pedido do Diretor em exercício da Faculdade Cândido Mendes, Professor Eurico Brasil, que preside a comissão encarregada de estudar a matéria. A comissão espera concluir seus trabalhos dentro do prazo concedido.

Governo dá 10 milhões a cooperativas

O Banco Central, através de sua Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial — GECCI — firmou ontem um convênio com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A., no montante de NCr\$ 9.750.000, destinado a investimentos na agricultura e pecuária, por intermédio de cooperativas de produtores rurais, com prazos de até 12 anos.

Dentro dessa faixa de operações até 12 anos de prazo para pagamento, situam-se o financiamento para construção de açudes e barragens, instalação de indústria de calcário, obras de granjas avícolas e formação de lavouras frutícolas permanentes.

ARZUA NÃO FOI

O Ministro Ivo Arzuza, da Agricultura, que deveria ter presidido a solenidade de assinatura do convênio, não compareceu por ter ficado retido em seu gabinete de trabalho atendendo ao Ministro da Agricultura do Quênia, Sr. Bruce MacKenzie.

CTB inaugura em Copacabana, dois mil novos terminais fornecidos pela Standard Electrica-ITT



O Ministro Carlos Furtado da Simas usa um Sonofone, fabricado no Brasil pela Standard Electrica, para fazer a ligação inaugural dos novos 2.000 terminais telefônicos de Copacabana. Tem ao seu lado o Governador Negrão de Lima, o Presidente da EMBRATUR, General Francisco Sousa Gomes Galvão, e o Presidente da CTB, General Landry Sales Gonçalves.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas e o Sr. Governador Negrão de Lima, inauguraram 2.000 novos terminais telefônicos em Copacabana (estação 56), instalados pela Standard Electrica-ITT. 1.000 desses novos terminais estão atendendo a pedidos de transferência, e os outros 1.000 já vão cumprir a promessa, e com larga margem de antecedência, feita

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA

Edital de Concorrência Pública n.º 1, para Construção de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Apartamentos, em Niterói.

O Presidente da Comissão de Concorrência, Instituída pela Portaria n.º 42/67, de 15, publicada no Diário Oficial de 22 de junho próximo passado, do Excelentíssimo Senhor Presidente do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (I.P.S.), torna público, para conhecimento dos interessados que, no (décimo quinto) 15.º dia útil, a contar da primeira publicação do presente Edital, no Diário Oficial, às 14 horas, na Sala do Egrégio Conselho Diretor, deste Instituto, no 3.º andar do Edifício sede, situado na rua Marquês de Olinda n.º 15, neste Cidade, serão abertas as propostas para a construção de 252 (duzentos e cinquenta e dois) apartamentos, distribuídos em 21 (vinte e um) Blocos, sendo 11 (onze) tipo "A" e 10 (dez) tipo "B", pelo regime de empreitada global de material e mão de obra, a serem executados em terreno de propriedade do I.P.S., sito na Alameda São Boaventura, junto e antes do n.º 675, e na rua Tenente Osório, junto e depois do n.º 7, no Bairro do Fonseca, em Niterói, nos termos do que dispõem as normas de concorrência, projetos, plantas e especificações, as quais poderão ser adquiridas na Engenharia do próprio Instituto, no 5.º andar, no horário das 13 às 17 horas, mediante depósito prévio da quantia de NCr\$ 70,00 (setenta cruzados novos).

O prazo para execução das obras é de 540 (quinhentos e quarenta) dias corridos e o custo por metro quadrado é de NCr\$ 140,00 (cento e quarenta cruzados novos).

Niterói, em 19 de julho de 1967. — (a) Bel. Olyntho de Almeida — Presidente da Comissão de Concorrência.

Banco Monteiro de Castro S.A. SEDE NOVA

Comunicamos a nossos clientes e amigos que já estamos funcionando, com todos os departamentos, em nossa nova sede, na Rua da Alfândega n.º 27, com os seguintes telefones:

MESA PBX	23-1655
CARTEIRA DE CÂMBIO	43-5135
	43-8507
	43-7738
Cadastro	23-6248
Contabilidade	23-6248
Almoxarifado	23-4344
Loja	23-4344

ESTADO DA PARAÍBA Governo João Agripino CONCORRÊNCIAS PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Avisamos aos interessados que o Diário Oficial da Paraíba está publicando os editais de concorrência relativos a obras de complementação de terraplenagem, pavimentação e obras complementares nas rodovias BR-230 (54,16 km) e PB-01 (16,44 km).

Dentro de trinta dias, será iniciada a publicação de novos editais relativos a outro trecho da BR-230, na extensão mínima de 27 km.

Informações detalhadas podem ser colhidas no Escritório de Assessoria e Representação do Governo do Estado da Paraíba (EARGE) na Guanabara, Rua Debret, 23 — Salas 413/415 — Tel. 42-8979.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1967.

Eng.º JOSÉ CARLOS DIAS DE FREITAS

Diretor Geral do DER — Pb.

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. (Estrada de Ferro Central do Brasil) COLETA DE PREÇOS N.º 6 — SVM/67

O Departamento do Material da E.F.C.B., receberá propostas, em três vias, datilografadas, a serem abertas às dezesseis (16.00) horas do dia dezoito (18) de agosto de 1967, para a venda de sucata miúda e grande de ferro e aço e sucata de rodas de aço, para entrega e retirada no XML-2, em Engenheiro de Dentre, Estado da Guanabara. Maiores detalhes e informações no Serviço de Vendas — Edifício D. Pedro II, sala 713. Encontra-se afixado nas estações de Roosevelt, B. Horizonte, Volta Redonda, B. do Pirai e B. Mansa o edital de coleta para conhecimento dos interessados. Há depósito de caução no valor de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzados novos).

Rio de Janeiro, GB, 1.º de agosto de 1967

Guardas de Buckingham vêm ao Rio em outubro para o II Festival da Criança

Quatro guardas do Palácio de Buckingham virão ao Rio em outubro, durante o II Festival Nacional da Criança, para dar realismo à miniatura da residência da Família Real Inglesa, que será montada no Estádio do Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A informação é do Diretor-Comercial de uma empresa de promoções encarregada de organizar o festival infantil, Sr. Marcelo Arruda, que embarcou ontem para São Paulo, do Galeão.

ALTA FREQUENCIA

Cerca de meio milhão de pessoas comparecerá, de 6 a 29 de outubro, ao II Festival Nacional da Criança, segundo estimativa do Sr. Marcelo Arruda.

No Estádio do Remo será montada uma pequena réplica da Disneylândia, por iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos, com um foguete espacial que simulará uma viagem à Lua, bastante próxima da real, e um labirinto gigante, cuja travessia dará direito a prêmios.

Os promotores distribuirão às crianças 150 mil bilhetes e chapéus, e estão previstos, ainda, sorteios de mercadorias que vão de livros a um automóvel nacional.

As terças-feiras, segundo o Sr. Marcelo Arruda, o festival funcionará apenas para crianças internadas em orfanatos, que não pagarão ingresso. Nos outros dias, a entrada custará NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), dando direito a um refrigerante, um saquinho de pipoca e uma volta em qualquer dos aparelhos do parque de diversões.

Fabiano pede o fim da intervenção do Estado na União dos Servidores

O Deputado Fabiano Vilanova solicitou ontem ao Governador Negrão de Lima o fim da intervenção na União dos Servidores do Estado da Guanabara, "decretada ilegalmente pelo ex-Governador Carlos Lacerda, logo após o movimento de abril de 1964, com base no Ato Institucional n.º 1".

Alegou o deputado que somente o Presidente da República poderia determinar o fechamento da USEG com base no Ato Institucional, lembrando que o Governo da Guanabara não tinha autoridade para se utilizar do dispositivo revolucionário.

AUXÍLIOS

Ao mesmo tempo em que defende o término da intervenção na USEG, o Deputado Fabiano Vilanova solicita ao Sr. Negrão de Lima a desocupação da sede da entidade, além de levantamento patrimonial de seus bens e a nomeação de uma junta governativa para promover, em 120

dias, a eleição do novo Conselho Deliberativo da organização.

O Sr. Fabiano Vilanova acha que a intervenção está prejudicando os servidores do Estado filiados à entidade, "que deixam de conceder os auxílios de natalidade, funeral e escolar desde que se iniciou a intervenção".

"Seu" Machado aposenta-se depois de trabalhar 47 anos na composição do JB

O Sr. Antônio Miguel Machado, o Seu Machado, da composição do JB, afastou-se ontem do cargo de organizador da paginação das oficinas do Jornal, depois de 47 anos de serviço efetivo no horário noturno do setor, onde começou ganhando 5 mil réis por semana, nas funções mais humildes da composição.

Nascido em 1900, o Sr. Antônio Miguel Machado entrou para o JORNAL DO BRASIL no dia 15 de agosto de 1920, e hoje, ao aposentar-se, não pretende descansar, mas dedicar todo o seu esforço à instalação de uma oficina mecânica, em área que já adquiriu, e na qual espera que seus filhos mais moços possam empregar seus conhecimentos não só de mecânica, mas também de engenharia e eletrônica.

DUAS REVOLUÇÕES

Quando o Sr. Antônio Miguel Machado entrou para o JB, seu diretor era o Conde Pereira Carneiro, que ele considera o grande espírito administrativo em que se baseia a atual direção da Casa. Do tempo da administração do Conde, lembra o papel desempenhado pelo JB na Revolução de 30, desde os antecedentes

até a eclosão do movimento e os acontecimentos de rua no Rio resultantes da vitória do movimento. Sob a administração atual, considera importante o papel do JORNAL DO BRASIL na Revolução de 1964. Outra coisa que não esquece é a "participação brilhante do Jornal nos carnavais antigos". Atualmente considera as melhores atuações do JB a cobertura dada às duas Copas do Mundo levantadas pela seleção de futebol do Brasil e, nos últimos dias, a cobertura dada à guerra do Oriente Médio, com um homem de cada lado do conflito.

AMIGOS

Dos companheiros das oficinas de composição, diz que deixou vários amigos inesquecíveis através dos tempos e ainda dos companheiros de agora sentirá muita saudade de vários, ao deixá-los. Não quis deixar de citar, entretanto, o nome de Jaime da Mota, "um grande companheiro".

Da turma da direção, redação, administração e superiores das oficinas, fez referências especiais à Condessa Pereira Carneiro e aos Srs. Nascimento Brito, Bernard Campos, Alberto Dines, Carlos Lemos, Osvaldo Pinto, Vanderlei Cabral Xavier e Pedro Pacheco, "modernizadores administrativos e da redação do JB".

Ao aposentar-se, o Sr. Antônio Miguel Machado fez questão de que um pedido seu fosse atendido: o de receber uma assinatura permanente do JORNAL DO BRASIL, sem a leitura do qual já não consegue passar.



13 de agosto
DIA DO PAPEL
ele também merece...

A DESPEDIDA



O último dia de Seu Machado na composição foi como os outros

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Coronel Pedro Vitor elogia projeto do Governo que beneficia ex-combatentes

O Vice-Presidente da Associação dos ex-Combatentes, Coronel Pedro Vitor de Carvalho Filho, felicitou o Presidente Costa e Silva pelo envio ao Congresso do projeto regulamentando o Artigo 178 da Constituição, que concede benefícios e direito a emprego público aos ex-combatentes, e disse que "a medida resolverá cerca de 80 por cento dos problemas da classe".

Acrescentou que antes os ex-combatentes "eram beneficiados com um camelinha de lei, nunca cumpridas por ninguém, mas agora todos aqueles que na sua mocidade deram muito de si em defesa da liberdade e pelo engrandecimento do nome do Brasil poderão ter sua almejada reforma efetivada, assim que forem recusados por um empregador".

A ESPERA

Disse ainda o Vice-Presidente da Associação dos ex-Combatentes que talvez "calbam algumas coisinhas" no projeto encaminhado pelo Presidente da República, mas que isso é coisa do futuro e que poderá ser resolvida no Congresso.

O importante — afirmou — é que a regulamentação de autoria do Presidente Costa e Silva eliminará o inconveniente da rejeição pura e simples de um combatente tão logo seja reprovado num exame médico de uma firma. Agora o ex-combatente deverá ser encaminhado ao Ministério de origem para que este faça sua

reforma, pois para homens acima dos 45 anos é bem difícil conseguir colocação.

Isso é o que sempre pretendemos: conseguir benefícios para esses homens que tanto lutaram, e que após serem desligados não receberam o tratamento psicológico adequado para quem participou de combates e que por várias deficiências vieram a ser acometidos de vícios e moléstias que os consumiram e os consomem até hoje.

A medida — finalizou — atende, senão a todos, à maioria e por isso merece nosso aplauso e nosso reconhecimento. Agora, cabe-nos esperar sua efetivação.

Embaixador da Colômbia chega ao Rio

O novo Embaixador da Colômbia no Brasil, Sr. Fernando Londono, chegou ontem ao Rio. Deverá apresentar suas credenciais ao Presidente Costa e Silva na próxima semana, em Brasília.

O diplomata substituirá o Sr. Dario Botero Isaza e já foi Embaixador colombiano na França e na ONU. O Sr. Fernando Londono foi recebido no Galeão pelo introdutor diplomático do Itamarati, Ministro Berenguer César.

Monumento a S. Dumont é restaurado

O Departamento de Parques da SURSAN entregará amanhã, já completamente limpo e restaurado, o monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, segundo informou ontem seu Diretor, arquiteto Gildo Borges.

Na segunda-feira, continuando os trabalhos de restauração dos monumentos das praças da Cidade, a equipe irá para o Russel consertar os monumentos a São Sebastião, Baden Powell e São Francisco, que ficarão prontos antes da chegada dos delegados do Fundo Monetário Internacional.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL DA GUANABARA S.A.



Cadastro Geral de Contribuintes
N.º 33-342-130/01
Carta Patente n.º 1930

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 70-A
RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS: Acre - Copacabana - Debrét - São Cristóvão
Nova Iguaçu - Petrópolis

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
		NCr\$	NCr\$			NCr\$	NCr\$
A - DISPONÍVEL - CAIXA				E - NÃO EXIGÍVEL			
Em moeda corrente			255 496,41	Capital		500 000,00	500 000,00
Em Depósito no Banco do Brasil			770 381,40	Fundo de Reserva Legal		25 200,00	25 200,00
Em Outras Espécies			228 934,75	Fundo de Amortização do Ativo Fixo		90 951,49	90 951,49
				Outras Reservas		225 808,81	225 808,81
				Correção Monet. do Ativo - Lei 4 357 de 1964		160 778,72	160 778,72
				Fundo de Indenização Trabalhista		12 144,82	1 014 883,84
B - REALIZÁVEL				F - EXIGÍVEL			
Depósitos em dinheiro à ordem do Banco Central		1 291 501,24		Depósitos			
Após. e Obrig. Fed. Depositadas à ordem do Bancentral, no valor nominal de NCr\$ 329 630,62		329 630,62		à vista e a curto prazo			
Títulos Rurais (res. n.º 5)		27 000,00		de poderes públicos		30 006,04	847 262,84
				de Autarquias		5 846 283,69	
Efeitos Financiados - Fimame		1 648 131,86		em c/c sem limite		1 070 309,88	
Empréstimos em c/corrente		378 938,04		Outros Depósitos		43 926,63	7 837 789,08
Títulos Descontados		210 920,09					
Letras e receber de c/própria		6 654 878,54		a prazo			
Agências no País		370,00		de diversos:			
Correspondentes no País		1 673 620,93		a prazo fixo		200 000,00	
Outros Créditos		4 567,67		a prazo fixo c/correção monetária		7 760,31	207 760,31
		135 790,20	10 707 217,33				8 045 569,39
Títulos e Valores Mobiliários:				Outras Responsabilidades			
Obrig. Tes. Nac. Tipo Realizável		8 758,24		Obrigações Diversas		189 283,74	
Obrigações Realizáveis do Tesouro Nac. Fundo de Indenização Trabalhista - Lei 4 357/64		12 144,82		Refinanciamento - BNDE - Fimame		378 938,04	
Ações e Debêntures		36 702,78	57 605,84	Agências no País		204 545,06	
				Correspondente no País		1 028 098,95	
Outros Valores			43 081,63	Ordens de pagamento e outros créditos		1 726 781,92	
			10 807 904,80	Dividendos a Pagar		30 000,00	3 537 647,73
C - IMOBILIZADO							11 603 217,12
Edifícios de Uso do Banco		202 459,98		G - RESULTADOS PENDENTES			
Móveis e Utensílios		240 976,72		Contas de resultados			207 466,80
Materiais de Expediente		28 478,28					
Instalações		290 935,42					
			762 850,40	H - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
D - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Deposítantes de Valores em garantia e em custódia		1 219 055,03	
Valores em Garantia			1 035 214,52	Deposítantes de Títulos em cobrança:			
Valores em Custódia			183 840,51	do País		8 106 164,25	
Títulos a Receber c/Alheia			8 106 164,25	Outros Contas		150 150,68	9 475 369,96
Outras Contas			150 150,68				22 300 937,72
			9 475 369,96				
			22 300 937,72				

ANTÔNIO GRISI
Diretor Presidente

NELSON MUFARREJ
Diretor Vice-Presidente

ARMANDO CONDE
Diretor Superintendente

WALDYR ANTÔNIO RODRIGUES
Téc. Cont. CRC - GB - 22 991

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967 (Compreendendo Matriz e Agências)

DEBITO				CREDITO			
		NCr\$	NCr\$			NCr\$	NCr\$
DESPESAS DO PESSOAL				SALDO DE SEMESTRE ANTERIOR			
GASTOS DE MATERIAL		270 472,83		RECEITA DE JUROS		34 706,39	12 089,43
QUOTA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL		39 151,96		MENOS DO EXERCÍCIO SEQUINTE			34 706,39
OUTRAS DESPESAS (AMORTIZAÇÃO DE IMV. MAQ. UTENSÍLIOS)		21 022,14					
OUTRAS DESPESAS (AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES)		11 095,38		DESCONTOS		421 093,60	
DESPESAS DIVERSAS		233 339,82	586 482,66	MENOS DO EXERCÍCIO SEQUINTE		105 521,89	315 571,71
IMPOSTOS		58 746,74		COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		547 677,81	
DESPESAS DE JUROS		16 757,49		MENOS DO EXERCÍCIO SEQUINTE		101 944,91	445 732,90
DESPESAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA		3 626,51	79 481,14				
DESPESAS DE COMISSÕES				OUTRAS RENDAS			59 411,14
FUNDO DE RESERVA LEGAL		15 000,00					
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		20 000,00					
DIVIDENDOS A PAGAR		30 000,00					
FUNDO DE RESERVA P/DEVEDORES DUVIOSOS		70 000,00					
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		64 547,77	201 547,77				
TOTAL			867 511,57	TOTAL			867 511,57

ANTÔNIO GRISI
Diretor Presidente

NELSON MUFARREJ
Diretor Vice-Presidente

ARMANDO CONDE
Diretor Superintendente

WALDYR ANTÔNIO RODRIGUES
Téc. Cont. CRC - GB - 22 991

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.



Fundador: Francisco Conde
Carta Patente n.º 2188, de 11-12-1939
Cadastro de Contribuintes N.º 60.896.723
SÃO PAULO

MATRIZ:
Rua Boa Vista, 228/
São Paulo

CAMPINAS:
Av. Francisco Glicério, 1.265
GUARULHOS:
Rua Felício Marcendes, 208-A
JUNDIAÍ:
Rua do Rosário, 271
PORTO FELIZ:
Rua José Bonifácio, 135
SALTO:
Rua José Weissenhahn, 124
SANTOS:
Rua Cidade de Toledo, 29
SANTO ANDRÉ:
Rua Campos Sales, 124

URBANAS:
ÁGUA RASA: - Av. Álvaro Ramos, 1724
BARÃO DE LIMEIRA: - Al. Barão de Limeira, 49
BELEM: - Av. Celso Garcia, 1509
BOM RETIRO: - Rua da Graça, 39
BRÁS: - Rua do Gasômetro, 293
BUTANTÁ: - Rua Butantã, 162
IPIRANGA: - Rua Silva Bueno, 1548
MOOCA: - Rua da Mooca, 2340
PARI: - Av. Carlos de Campos, 69
PARAÍSO: - Av. Bernardino de Campos, 197
PENHA: - Rua Cap. João Cesário, 79
PINHEIROS: - Rua Teodoro Sampaio, 2087
SETE DE ABRIL: - Rua 7 de Abril, 187
VILA MARIANA: - Rua Domingos de Moraes, 830
VILA PRUDENTE: - Rua Cap. Pacheco Chaves, 842

EXTRATO DO BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1967, (Incluindo operações da Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	1.339.809,19		Capital	2.500.000,00	
Banco do Brasil S/A	4.765.752,56	6.105.561,75	Aumento de Capital	2.000.000,00	
REALIZÁVEL			Fundo de Reserva Legal	430.000,00	
Banco Central - depósitos			Fundo de Indenizações Trabalhistas	26.009,60	
Em dinheiro	6.806.483,97		Outras Reservas e Fundos	1.994.859,09	6.950.868,69
Em títulos	1.906.321,06		EXIGÍVEL		
Cheques a Compensar	2.350.713,23		DEPÓSITOS		
Títulos Descontados	29.148.924,33		A vista	42.217.841,29	
Empréstimos em C/Corrente	353.392,69		A prazo	1.740.331,34	
Capital a Realizar	888.098,00		OUTRAS EXIGIBILIDADES:		
Imóveis	93.895,00		Títulos Redescontados	733.144,71	
Outras Aplicações	17.309.641,68	58.856.969,98	Outras contas	13.940.490,23	58.631.807,57
IMOBILIZADO			CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		974.324,13
Edifícios de uso	182.993,72		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		24.588.095,97
Reavaliações de Edifícios de Uso	305.885,39		TOTAL		91.145.096,36
Instalações	323.674,16	1.594.468,66			
Outras Imobilizações	781.915,39				
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		24.588.095,97			
TOTAL		91.145.096,36			

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1967 (Incluindo operações da Matriz e Agências)

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	33.060,00		Saldo não distribuído dos lucros anteriores		10.223,81
Despesas do Pessoal e Gratificações	1.391.520,74		Receitas de juros e descontos	1.962.919,96	
Quotas da Previdência Social	125.128,31		menos:		
Gastos de material	75.625,24		da pertencentes ao exercício seguinte	421.817,93	1.541.102,03
Despesas diversas	801.027,85	2.426.362,14	Receita de comissões e taxas	2.690.530,45	
Impostos		792.503,83	menos:		
Despesas de juros		81.907,55	da pertencentes ao exercício seguinte	527.645,49	2.162.884,96
Despesas de Comissões		50.577,95	Rendas de títulos e valores mobiliários		113.730,98
Amortização do ativo		47.860,72	Lucros em operações de câmbio		571.024,96
Outras contas		17.061,95	Outras rendas		607.168,11
sub-total		3.416.274,14	Recuperações		4.392,25
Reserva legal		100.000,00	Reversão do saldo do Fundo de Provisão		520.000,00
Reserva especial		650.000,00			
Fundo de Provisão		920.000,00			
Dotações à Fundação Francisco Conde		45.000,00			
Dividendos à razão de 12% ao ano		210.000,00			
Porcentagem da Diretoria		160.000,00			
Saldo que passa para o semestre seguinte		24.860,71			
TOTAL		6.026.134,85	TOTAL		6.026.134,85

DR. ANTONIO GRISI - Diretor-Presidente
DR. PEDRO CONDE - Diretor-Superintendente
DR. ARLINDO CONDE - Diretor-Tesoureiro
DR. ARMANDO CONDE - Diretor-Secretário

São Paulo, 8 de Julho de 1967

(a) J. SARAIVA
TC. CRC. Sp. 1.820



COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS FINANCIONAL (EM TRANSFORMAÇÃO PARA: BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIONAL S.A.)

Rua Boa Vista, 208 - 2.º andar - São Paulo - End. Telegráfico "FINANCIONAL" - Rua do Onvidor, 64 - Rio de Janeiro
Carta de Autorização n.º 105 de 24-2-1961 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.146.577

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	
Em Moeda Corrente	29.010,64		Fundo de Reserva Legal	189.671,72	
Bancos C/ Movimento	2.900.562,04		Fundo de Reserva Especial	69.276,09	
Banco Central do Brasil (Circular n.º 59)	255.890,93	3.185.463,61	Fdo. P/ Aumento de Capital - Art. 12 - § 1.º Dec. Lei 157	232.199,91	
B - REALIZÁVEL			Fdo. de Amortização do Ativo Físico	19.405,64	
Devs. P/ Resp. Cambiais C/ Correção Monetária	35.925.745,37		Corr. Monet. de Ativo - Lei 4.357/64	6.706,41	
Devedores P/ Resp. Cambiais	1.886.000,00		Fdo. de Ind. Trab. - Lei 4.357/64	4.392,25	
Devs. P/ Resp. Contratuais (Resolução n.º 21)	420.313,60		Outras Reservas	800.000,00	6.341.652,02
Devs. P/ Resp. do Refinanciamento (FINAME)	469.971,86		G - EXIGÍVEL		
Devedores Por Rendas a Receber	69.690,00		Títulos Cambiais C/Correção Monetária - Contratos Vigentes	36.132.505,75	
Contratos de Participações	320.000,00		(-) Tít. Resgatados P/ Antecipação	295.945,26	35.836.560,49
Títulos e Valores Mobiliários	3.440.277,90		Títulos Cambiais	1.843.050,00	
Capital a Realizar	2.500.000,00		(-) Tít. Resgatados P/ Antecipação	163.900,00	1.679.150,00
Empréstimos Compulsórios	19.143,20		Obrigações P/ Refinanciamento (Resolução n.º 21)	409.773,00	
Depósitos à Ordem da SUDENE	29.311,71		Obrigações P/ Refinanciamento (FINAME)	451.841,49	
Depósitos à Ordem da SUDAM	117.325,50		Obrigações a Pagar		
Imóveis	40.000,00		A Residentes no País	18.817,99	
Devedores Diversos	129.141,14		A Residentes no Exterior	405.450,00	424.267,99
Outras Créditos	26.718,98	45.395.639,26	Despesas a Pagar		
C - IMOBILIZADO			Credores Diversos	315.805,83	
Instalações	33.401,17		Contas Vinculadas	1.863.293,17	
Despesa de Instalação	9.050,00		Outras	130.393,48	1.993.686,65
Móveis, Máquinas e Utensílios	39.553,95		Dividendos a Pagar	250.000,00	
Veículos	26.766,55		Imposto S/ Operações Financeiras	138.406,62	
Marcas e Patentes	57,80		Outros Créditos	12.198,41	41.511.690,48
Material de Expediente	14.085,15		H - RESULTADOS PENDENTES		
Imóveis de Uso Próprio	66.000,00	188.914,63	Lucros e Perdas	246.847,26	
D - RESULTADOS PENDENTES			Receitas de Exercícios Futuros	669.827,64	916.675,00
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia (V. 1.)	3,70		Deposítantes de Valores em Garantia (V. 1.)	3,70	
Aberturas de Crédito a Utilizar	34.900,00		Credores Por Créditos a Utilizar	34.900,00	
Outras Contas	14.960,00	49.863,70	Outras Contas	14.960,00	49.863,70
TOTAL		48.819.881,20	TOTAL		48.819.881,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DESPESAS GERAIS			Receitas de Juros e Comissões, do semestre		1.099.141,49
Ordenados, Gratificações, Honorários, Contribuições ao I.N.P.S., Gastos de Materiais, Propaganda, Juros e Despesas Diversas		362.554,49	Receitas de Participações, Tít. e Valores Mobiliários, de Créditos Adquiridos P/ Caixa e Diversas, do semestre		406.910,18
COMISSÕES			Receita de Correção Monetária S/ Obrigações Renunciáveis do Tesouro Nacional, do semestre		252.199,91
Pagos no Semestre		186.472,41	Reversão do Fundo de Provisão		800.000,00
IMPOSTOS			Reversão do Saldo de Lucros e Perdas		715,61
Fundo de Amortização do Ativo Físico		300.590,00			
Perdas Diversas		4.986,06			
		103,95			
		354.706,91			
Dividendos aos Acionistas	250.000,00				
Porcentagem da Diretoria	100.000,00				
Fundo de Reserva Legal	45.213,01				
Fundo P/ Aumento de Capital - Art. 12 - § 1.º Dec. Lei 157	252.199,91				
Dotação à Fundação "Francisco Conde"	10.000,00				
Outras Reservas	800.000,00				
Saldo para o Semestre Seguinte	246.847,26	1.704.260,28			
		2.558.967,19			

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor-Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor-Superintendente
ANTONIO LEME NUNES GALVAO - Diretor-Gerente

WALTER CHICCA - Diretor
LUIZ PICOLLO - Diretor
MAX FEFFER - Diretor

São Paulo, 4 de Julho de 1967

RAUL RIBEIRO DO AMARAL JUNIOR
Técnico em Contabilidade - CRC-SP. 44.191

Incêndio destrói sessenta barracos na Favela da Catacumba

AVISOS RELIGIOSOS

A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado — Rachel.

As Chagas do Ombro de Jesus

S. Judas Tadeu, Sta. Rita de Cássia, Sta. Terezinha. Agradeço grande graça alcançada — A. R. C.

A Sagrada Face

Agradeço — Z.

A N. S. do Perpétuo Socorro

E. C. agradeço a graça alcançada.

Zoroastro Antunes Moreira

Filhos, genros e noras comunicam o seu falecimento ocorrido no dia 2/8/67 e convidam para o sepultamento, que será hoje, às 10 horas. O féretro sairá de sua residência, à Rua Belisário Pena n.º 1188 (Penha), para o Cemitério de Inhaúma.

Antônio de Alcântara

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno do inesquecível extinto, fará celebrar às 9h30m do dia 4 do corrente, no altar-mor do Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca; e agradece, profundamente comovida, a todos que a confortaram no doloroso transe.

ARY XAVIER DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Jurema Medeiros Xavier de Araujo e filhos, convidam parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu querido e inesquecível ARY, a ser celebrada amanhã, dia 4, sexta-feira, às 10 horas, no altar da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Mor-te, na Rua do Rosário, esquina Avenida Rio Branco. (P)

Barbara Maria Gomes de Oliveira Pinho

(BIBINHA — MISSA DE 7.º DIA)

JOÃO PINHO FILHO, esposa e filhos agradecem aos parentes e amigos o conforto e consolo recebidos por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça XV de Novembro, às 11,30 horas, de amanhã, dia 4 de agosto corrente. (P)

DR. HERMANO MARQUES DE SOUZA MATTOS

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Dr. Luiz Christiano de Souza Mattos, Eneida e Luiz Christiano rogam aos seus nobres amigos e caros parentes devotarem pensamentos à memória de seu saudoso e inesquecível pai, sogro, avô e maior amigo, HERMANO, e convidam para a missa que mandarão celebrar às nove horas, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). Antecipadamente manifestam o seu mais sensibilizado reconhecimento.

Jorge Bueno Monteiro

Dr. Mário P. Miranda, senhora e filhos, Alberto Monteiro de Carvalho e família, Olavo Egydio, Ivan Amaral, senhora, filhos e genros, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido e inesquecível Jorge Bueno Monteiro a ser celebrada no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, hoje, dia 3 de agosto, às 11h30m. (P)

MIRÊNIO MORADO LUTTERBACH

(MISSA DE 7.º DIA)

B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — dirigentes e funcionários agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e saudoso companheiro, MIRÊNIO MORADO LUTTERBACH e convidam seus inúmeros amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje (quinta-feira, dia 3), às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por intenção de sua boníssima alma. (P)

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

Cristiano Piquet Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

Será celebrada missa por sua alma amanhã, dia 4, às 11 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15).

MARIA MELLO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 4, sexta-feira, às 10 horas, na Matriz de Bon-sucesso (Rua General Galiani).

Um incêndio que começou enquanto duas mulheres brigavam a 100 metros do Posto Policial da Favela da Catacumba, destruiu, ontem, à noite, cerca de 60 barracos do morro, deixando desabrigadas mais de 200 pessoas, que foram recolhidas a duas capelas das vizinhanças e às sedes da Administração Regional e da Sociedade dos Moradores.

Ao correrem do local, quando dos primeiros gritos de fogo, 34 pessoas saíram feridas, e o estudante Ivã Câmara Correia sofreu uma contusão, já no final do incêndio, ao prestar socorro aos moradores que tentavam retirar móveis e roupas de seus barracos.

A BRIGA

As moradoras dos barracos geminados de número 28, à altura do número 1270 da Avenida Epitácio Pessoa — Dona Luzia de Amorim Oliveira e Dona Eusa Gomes da Silva — acusaram-se mutuamente, detidas no interior de um jipe da Polícia Militar, de terem provocado o incêndio, colocando fogo na casa.

As duas tiveram uma discussão na parte da manhã, tendo sido necessária a intervenção da Polícia. O caso foi então entregue à Sociedade dos Moradores da Catacumba, mas a briga se reiniciou à noite, quando chegou do trabalho o marido de Dona Eusa da Silva.

Conforme a versão de Dona Eusa, o incêndio começou enquanto elas discutiam e teria sido provocado pelo filho de Dona Luzia. Quando o PM Luís Mauro Lopes chegou a seu barraco, por volta das 18h15m, o fogo já tinha começado e ninguém, naquele momento, sabia dizer quem o acendera.

Os vizinhos começaram a gritar "fogo, fogo", correndo morro abaixo. Dona Eunice José de Sousa, moradora num barraco vizinho ao de Dona Luzia, declarou que nos primeiros instantes só ouviu gritos e viu o incêndio já forte, não sabendo como tinha começado.

Dona Eunice só teve tempo de pegar seus dois filhos, um menino de seis anos e uma menina de oito, e de juntar alguma roupa, sem poder escolher nada. As duas crianças salvaram duas gaiolas de canários belgas, correndo com a mãe para a Avenida Epitácio Pessoa.

A menina Neide, de 12 anos, que estava sozinha em casa de seus avós, saiu correndo, mas voltou ao barraco para salvar sua cadelinha Diana, esquecida dos parentes, que moram num outro barraco distante e a salvo do incêndio.

Os moradores desceram para as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, carregando os utensílios que lhes foi possível apanhar. Os homens organizaram, imediatamente, uma corrente humana para passar de mão em mão baldes e latas de água.

O SOCORRO

Ao alarme de incêndio, movimentaram-se as guarnições do Corpo de Bombeiros de Copacabana, Humaitá, Catete e Quartel Central. Os primeiros a chegar foram os do Posto de Copacabana, que estavam na

Favela da Catacumba às 18h30m, cerca de 15 minutos depois de iniciado o incêndio.

O acesso dos bombeiros aos barracos em chamas foi difícil, porque era necessário abrir caminho por becos estreitos para dar passagem às mangueiras. Além da água dos caminhões-pipa, os bombeiros ligaram suas mangueiras à Lagoa, enquanto os moradores continuavam a carregar água nas latas.

Dez caminhões-pipa compareceram ao local, além de uma ambulância do Corpo de Bombeiros e dos carros de comando. Jipes da Patrulha Motorizada da PM e viaturas da Radiopatrulha isolaram a entrada da favela e desviaram o tráfego, na Avenida Epitácio Pessoa.

AS VITIMAS

As primeiras vítimas do incêndio foram socorridas no próprio local e tinham apenas ferimentos leves, causados pelos atropelos da correria inicial e na prestação de auxílio. Os seguintes feridos, no entanto, foram removidos para o Hospital Miguel Couto, onde foram medicados: Romildo Penido Zanigode, Luís Jorge Domingos dos Santos, Albano Alvarez, Francisco Alves de Sousa, Alberto Cláudio dos Santos e Milton Gonçalves Marinho. O estudante Ivã Câmara Correia, residente na Avenida Epitácio Pessoa,

842, ap. 1203, sofreu contusões ao prestar auxílio às vítimas. O total de pessoas socorridas no Posto Policial, nas ambulâncias e no Hospital Miguel Couto foi de 34, todas sem gravidade.

O Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nelson Correia Monteiro, coordenou o socorro às vítimas e aos desabrigados, com a colaboração da Sociedade dos Moradores, da Secretaria de Serviços Sociais, que enviou colchões, e de outros órgãos do Estado. O Serviço de Limpeza Urbana colocou à disposição da Administração Regional cinco caminhões e 40 homens que farão esta manhã a remoção dos destroços.

As 21 horas, o incêndio praticamente tinha acabado, estando já apagadas as chamas. Os bombeiros calcularam em 60 o número de barracos destruídos. Com eles concordou frei Romano, da Paróquia de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, que celebra a missa dos domingos para os favelados da Catacumba.

A capela católica e uma das igrejas batista foram abertas aos desabrigados para passarem a noite. Três padres franciscanos subiram ao morro para prestar assistência às vítimas do incêndio, mas segundo frei Romano, "não foi necessária a administração dos Sacramentos, porque não houve vítimas em perigo".

A CHAMA INFANTIL



Atrás de sua mãe, num jipe da PM, o filho — 12 anos — de D. Luzia foi acusado de responsável pelo incêndio

Magistrado fica isento de imposto

O Juiz Evandro Gueiros Leite, da 1.ª Vara Federal, concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pelo Desembargador Nelson Ribeiro Alves, do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, reconhecendo o direito dos magistrados de não pagarem Imposto de Renda a partir da vigência da nova Constituição, isto é, depois de 15 de março de 1967.

Decidiu o Juiz Evandro Gueiros Leite, considerando ser aquela isenção não um privilégio, mas uma "prerrogativa da função" garantida pela Constituição, que os magistrados, de acordo com as Leis n.ºs 4480 e 5172, devem pagar de Imposto de Renda, com relação aos rendimentos obtidos antes da vigência da nova Carta, uma importância de, no máximo, dois salários mínimos.

Cruz Vermelha tem núcleo no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Ministro Álvaro Dias, instalou em Padi do Alferes, o primeiro núcleo daquela entidade no Estado do Rio. Na ocasião deu posse à nova Diretoria, que tem como Presidente o General Ari Pires, dirigente do Clube Campestre, local onde se instalou o referido núcleo.

Andreazza inspeciona obras da ponte entre o Brasil e Uruguai, sonhada por Dutra

O Ministro Mário Andreazza viajou na manhã de hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionar as obras de construção da ponte internacional Brasil-Uruguai, entre Quarai e Artigas, que cogitada no Governo Eurico Dutra, somente neste será concluída.

O Ministro dos Transportes visitará também as obras da ponte sobre o Rio Santa Maria e os trechos rodoviários, Rosário-São Gabriel, da BR-290, o trecho da BR-471 na região do Município de Santa Vitória, e fazendo também, o percurso Porto Alegre-Caxias do Sul.

LEVANTAMENTO

Curitiba (Correspondente) — A Comissão de Desenvolvimento do Paraná (CODEPAR) concluiu o levantamento dos planos rodoviários municipais de todo o Estado, analisando a situação das estradas, equipamento rodoviário existente em cada município e a quantidade de maquinaria necessária para a conservação das rodovias.

O levantamento objetiva também o estabelecimento da integração rodoviária, segundo

critérios estaduais, regionais e municipais, levando em consideração o Plano Rodoviário Federal, assim como as ferrovias, aeroportos e vias fluviais existentes.

Apontou o estudo apresentado pela Comissão de Desenvolvimento Municipal (CODEM), órgão da CODEPAR, três níveis de necessidade de equipamento. O primeiro em caráter complementar ao equipamento existente, e os dois últimos a serem atingidos a médio e longo prazo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para as Tomadas de Preços, que serão realizadas por este Instituto para aquisições de Fumigantes, Brometo de metila, Fosfina, Inseticidas à base de malathion, Papel kraft, Papel kraft beluminado, Cola de dextrina de milho, Lâmpadas plásticas de P.V.C. para expurgo, Pulverizadores costais de tipo jato e Termonebulizadores do tipo portátil.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão do Material e Transportes — Setor de Compras, à Rua Sacadura Cabral, 208, 3.º andar.

a) Eraldo Monteiro Ramalho, Chefe da DMT. (P)

processo n.º 31.810/66

Lacordaire Mosqueira Gomes Junior

(FALECIMENTO)

Esposa, filhos, genros, noras e netos participam o seu falecimento e comunicam que o seu sepultamento será hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério São Francisco Xavier.

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂNHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

A Direção e os Corpos Docente e Discente do Colégio Leopoldina da Silveira consternados com o desaparecimento de sua ilustre e querida D. LEOPOLDINA, convidam os professores, alunos e familiares para a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂNHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

O Bangu Atlético Clube, representado pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo, consternado com o falecimento da senhora LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA, benemerita do Clube, convida o quadro social e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será rezada no dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂNHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA E OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, no altar de Nossa Senhora das Dóres da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂNHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme da Silveira, Guilherme da Silveira Filho, mulher, filhas, genros e netos, Jorge Moitinho Dória, mulher, filhos e netos, Joaquim Guilherme da Silveira e sua mulher, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (P)

COMANDANTE FRANCISCO NOVAES CASTELLO BRANCO

(FALECIMENTO)

IZABEL SILVA CASTELLO BRANCO, LUCIA MARIA CASTELLO BRANCO E FILHOS, participam com pesar o falecimento de seu esposo, pai e avô e convidam para o sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Delegados serão demitidos se não prenderem o novo Bandido da Luz Vermelha

São Paulo (Sucursal) — O diretor e vários delegados do Departamento de Investigações poderão ser demitidos se a Polícia não prender, nos próximos dias, o novo Bandido da Luz Vermelha, que desde o dia 25 de maio assaltou 18 residências e matou duas pessoas. Toda a Polícia paulista foi mobilizada pelo Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, para descobri-lo.

O imitador do Bandido da Luz Vermelha voltou a agir na madrugada de ontem, roubando NCR\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) de uma mansão no Ibirapuera. O assaltante agiu enquanto a Delegacia de Roubos interrogava um dos 40 suspeitos de ser o emulo do bandido norte-americano.

SEM PISTAS

Os policiais ainda não encontraram nenhuma pista segura para descobrir o criminoso, além das declarações da Sra. Orlando Abate a um jornal, apontando seu filho, o marginal Emílio Abate, o Poeta, residente numa casa em Praia Grande, mas o suspeito conseguiu fugir. De qualquer forma, os investigadores acham que o Poeta não se parece com o assaltante, conforme a descrição de suas vítimas.

Um sargento da Força Pública prendeu, na madrugada de ontem, o ladrão Mário Damasceno, que tinha um revólver e uma lanterna vermelha. Love confessou a autoria de cinco roubos na Zona Sul, mas nada tinha a ver com os assaltos do Bandido da Luz Vermelha, que estava agindo

no momento em que ele era interrogado.

Levantou-se, porém, a hipótese de que o novo Bandido da Luz Vermelha não seria um só, mas dois marginais de tipos físicos diferentes e que agiriam alternadamente para confundir a Polícia. Algumas vítimas descrevem o bandido como louro e outras como moreno, havendo suspeitas de que enquanto um assalta o outro fica num carro, nas imediações.

O Bandido da Luz Vermelha de São Paulo sempre usa um lenço azul, além da lanterna. Nos 18 assaltos que cometeu, sempre em residências luxuosas, matou o industrial Christian Zraspatka, na Rua Argentina, e o vigia José Fortunato, na Rua Costa Aguiar. Os dois foram mortos a tiros, por reagirem ao bandido.

Prescrição ameaça levar 5 mil processos das 10 Varas de Brasília para o arquivo

Brasília (Sucursal) — Mais de cinco mil processos poderão ser arquivados nas dez Varas da Justiça de Primeira Instância, que funcionam nesta Capital, pela iminência de prescrição, pois se encontram paralisados há muitos anos, sem possibilidades de rápido andamento.

A iminência do agravamento da situação, no início do ano, levou o ex-Presidente Castelo Branco a reformar a lei orgânica da Justiça do Distrito Federal, criando mais quatro Juízes, inúmeras vagas de magistrados e servidores.

PROCESSOS

Aproximadamente 2 500 processos encontram-se em cada uma das dez Varas Especializadas, que funcionam nesta Capital. As dificuldades atuais resultam da falta de complementação da Reforma, com o aproveitamento do pessoal concursado, isto é, de Escreventes, Auxiliares e de Oficiais de Justiça.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal empenha-se junto ao Ministério da Justiça para a complementação da Reforma, a fim de desafogar a Primeira Instância de Brasília.

CASAMENTOS

Todos os casamentos no registro civil, na área do Distrito Federal, são realizados numa sala do bloco da Esplanada dos Ministérios, criando

dificuldades aos noivos residentes principalmente nas distantes cidades-satélites. Agora o Corregedor da Justiça do Distrito Federal, Desembargador Colombo de Sousa, providencia a descentralização, para que os casamentos sejam oficiados nas sedes dos cartórios do registro civil. A medida só não foi executada ainda por falta de Juiz.

PRECATORIAS

A Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e Territórios registra número elevado de reclamações, enviadas de vários Estados, pedindo providências contra o descumprimento de precatórias por Juizes dos Territórios.

Anomalia — informa sempre o Desembargador Colombo de Sousa — resulta da falta de Juizes nessas unidades, e não de omissão da autoridade.

Navio-escola "Custódio de Melo" atira alimentos para flagelados do Amazonas

Manaus (Correspondente) — O navio-escola Custódio de Melo partiu de Manaus, em marcha reduzida, para que os oficiais e guardas-marinhas pudessem entregar, aos ribeirinhos, pacotes de remédios, roupas e gêneros alimentícios, que eles compraram com o produto de uma cota da qual toda a guarnição participou, com o correspondente ao soldo de um dia.

O Comandante do navio, Capitão Roberto Andersen, mandou a padaria de bordo produzir a maior quantidade possível de biscoitos e bolachas, para serem lançados, dentro de sacos plásticos, às vítimas da enchente no Amazonas, respondendo assim, aos pedidos que lhe haviam feito na vinda a Manaus.

EMOÇÃO

Muitos deles ficaram tão emocionados quando viram os ribeirinhos remarem em direção ao navio, com os lençóis abertos, que chegaram a jogar roupas compradas na Europa

Sargento morto em Suez foi enterrado em Porto Alegre 20 horas após desembarque

Porto Alegre (Sucursal) — O sargento Carlos Adalberto Iba Macedo, morto na Faixa de Gaza durante a guerra árabe-israelense, foi enterrado ontem, às 09h40m, no Cemitério de São Miguel e Almas, 20 horas após haver desembarcado em Porto Alegre.

O ato foi realizado ao som do toque de silêncio e com a presença de todo o contingente do Batalhão Suez, do Comandante do III Exército, General Alvaro Silva Braga, do Governador Peracchi Barcelos, do Comandante da unidade e outras autoridades civis e militares.

CERIMONIA

O corpo do sargento foi inumado no túmulo 1419, no último andar do cemitério, para onde o féretro foi levado, do QG do III Exército, com grande comitiva. Todos os integrantes do Batalhão Suez formaram alas em frente ao cemitério e muitos choraram. Compareceu a família do morto, composta por seu pai, Sr. Carlos Mata, que é motorista de táxi, sua mãe e dois irmãos menores. A nomeação do prelo estava muito emocionada, assim como amigos da família, todos pes-

soas simples. O sargento Adalberto jaz ao lado do seu irmão José Amilton, que morreu há dois anos com a mesma idade que ele, 21 anos.

HOMENAGENS

Antes do sepultamento falou o Tenente-Coronel Daniel Monteiro, em nome da Liga de Defesa Nacional. Foi o único orador.

Entre as coroas vieram as do Ministério do Exército, dos seus companheiros do Batalhão Suez, do Comando do III Exército e uma com os seguintes dizeres: "Homenagens postumas dos árabes palestinos".

Vestibulares serão só de classificação

A comissão nomeada pelo Presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Deolindo Couto, para apresentar medidas urgentes destinadas a aumentar o número de vagas nas universidades deverá basear seus trabalhos no Parecer 58, do Conselho Valmir Chagas, que fixa a doutrina do vestibular classificatório e não seletivo.

As soluções a serem encontradas pela comissão, que é constituída dos Srs. Clóvis Salgado, Rubens Maciel, Valmir Chagas, Moniz Aragão e Roberto Santos, deverão ser aprovadas pelo plenário do Conselho Federal de Educação e depois encaminhadas ao Presidente Costa e Silva, através do Ministro Tarso Dutra.

Cartilha explica novo cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — Uma cartilha de 12 páginas para ensinar a todos os estudantes de São Paulo como usar o Cruzeiro Novo, explicando-lhes que "não há razão para se atrapalhar porque tudo é uma questão de nome".

Trata-se de uma campanha de esclarecimento do Banco Central, que distribuirá, nos próximos dias, 600 mil cartilhas, dez mil tabelas de bolso, displays, 50 mil cartazes de parede e escudos para veículos às escolas de todo o Estado.

EXPLICAÇÃO

A cartilha explica que o Governo não lançou imediatamente as novas cédulas e moedas para evitar a confusão que poderia ocorrer com os dois tipos de cédulas circulando ao mesmo tempo. Informa, ainda, que a transformação do Cruzeiro Novo vai simplificar bastante seu manuseio, pois a quantidade de cédulas em circulação está sendo reduzida gradativamente.

Polícia

secreta atua no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Polícia fluminense conta desde hoje com um novo órgão na Delegacia de Costumes, que preparará dez guardas secretos para dar combate ao lençolinio, tráfico de drogas e outras contravenções.

EXPLICAÇÃO

O novo órgão, cuja autorização para funcionamento acaba de ser publicada no Diário Oficial, foi criado nos moldes do FBI e denomina-se Serviço de Informações e Contra-Informações. A sigla é DICIC.

Segundo o Delegado Ivo Barroso Graça, que fez curso nos Estados Unidos, na cadeira de Inteligência, o DICIC já vem funcionando em caráter experimental, há três meses, e revelou-se de grande utilidade. Cinco policiais competentes foram suas funções de agentes secretos e deram conta de tarefas reservadas, valendo-se dos informes fornecidos pelo Palácio da Inga e até mesmo de denúncias anônimas sobre casas suspeitas, pontos de jogo e crimes contra a saúde pública.

Santa Úrsula ensina a encadernar

Será iniciado esta semana no Instituto Santa Úrsula, na Rua Paraná 75, um curso de encadernação dado pelas Professoras encadernadoras Paula Laclette e Miriam Boechat Machado. O curso, que tem número limitado de matrículas e é de natureza optativa do Curso de Biblioteconomia, pode ser assistido também pelas ex-alunas do Santa Úrsula.

Hullet Smith despede-se do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador da Virgínia Ocidental, Sr. Hullet Smith, despediu-se ontem do Estado do Rio, onde esteve em visita de turismo por três dias, prometendo ao Governador Jeremias Fontes que será nos Estados Unidos "um propagandista permanente das cidades turísticas fluminenses".

Ontem, o Governador da Virgínia Ocidental foi recebido pela Companhia Fluminense de Turismo (FLUTUR) com um coquetel no Hotel Lido, de Cabo Frio, e um almoço no Parque Hotel, de Araruama. A tarde, visitou, em Niterói, as praias oceânicas, a Cidade Batista das Crianças e o Horto Botânico.

O Sr. Hullet Smith acertou com o Sr. Jeremias Fontes um intercâmbio turístico e cultural entre o Estado do Rio e a Virgínia Ocidental. Tendo permanecido ontem em Niterói, o Sr. Hullet dará prosseguimento hoje, pela Guanabara, ao seu roteiro de visita ao Brasil. O Governador fluminense aceitou convite para visitar, nos próximos dois anos, a Virgínia Ocidental.

PRÊMIO À CAPACIDADE



O Presidente da Câmara Americana de Comércio no Rio, Sr. Clark G. Kuebler (na foto, à esquerda), em nome da entidade, entregou ao jovem Eduardo Pires Ferreira (à direita) um cheque que custeará a sua viagem aos Estados Unidos, onde estudará na Escola de Engenharia do Massachusetts Institute of Technology, com bolsa de estudos. Nos exames da Junta Examinadora para Admissão Universitária, da Princeton, Eduardo demonstrou um preparo maior do que 99% do total da população estudantil conditória à admissão às universidades norte-americanas. O candidato João, lê e escreve inglês melhor do que 40% dos estudantes pré-universitários dos Estados Unidos.

Sindicato dos Metalúrgicos afirma que Ministério não age para evitar demissões

A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos denunciou ontem a omissão do Ministério do Trabalho diante do processo de demissão em massa dos operários das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico iniciado há cerca de dois anos, e que já atingiu mais de quatro mil trabalhadores.

O Diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Sr. Jorge da Rocha, afirmou que a Delegacia Regional do Trabalho e outros órgãos do Ministério, quando procurados para interferir no problema, limitam-se a fazer promessas que não cumprem, impedindo qualquer tentativa de diálogo entre os trabalhadores e o Governo.

DESEMPREGO AMEAÇA

Informou o Sr. Jorge da Rocha que no setor da indústria metalúrgica da Guanabara, onde há repetidas falências e pedidos de concordatas muitas vezes fraudulentas, a diminuição do quadro de funcionários das empresas cresceu assustadoramente nos últimos dois anos, deixando desempregados mais de quatro mil trabalhadores.

Somente na Fábrica Nacional de Motores — disse — com as reformas que serão feitas, serão dispensados mil funcionários — considerados por sua diretoria como "miúdo-de-obra ociosa" —, 200 dos quais já foram notificados que perderão seus empregos.

Citando outros exemplos, disse o Diretor do Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos que a Companhia Nacional de Guindastes reduziu seu quadro de funcionários em 50%; a Estamparia e Metalurgia Vitória dispensou 500 dos seus 1 300 operários; e a Estamparia Carioca de 450 operários ficará com apenas 100.

Existem processos na Justiça com mais de cinco anos e ainda sem solução, sendo que alguns são casos de gravidade, como o pedido de concordata fraudulenta requerida pela Vela Marshall, ocasionando a paralisação de seus trabalhos e o desemprego de 600 operários — concluiu o dirigente sindical.

Juiz denuncia torturas na Delegacia de Furtos e Roubos de Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O Juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal, Sr. Rizardo da Camilo, denunciou os métodos bárbaros de tortura a que são submetidos os detidos pela Delegacia de Furtos e Roubos, para que façam confissões. A denúncia está contida no despacho do habeas-corpus impetrado em favor do menor Vicente de Paula Teixeira, que foi espancado e torturado naquela delegacia.

O Juiz recorreu, ainda, de sua própria decisão ao Tribunal de Justiça, dando conhecimento dos fatos. A denúncia foi enviada também ao Secretário de Segurança. Vicente foi preso no dia 10 de julho, acusado de haver roubado uma cabrita e de estar envolvido em outros furtos.

"PAU-DE-ARARA"

Da 5.ª Delegacia foi enviado à Delegacia de Furtos, onde foi várias vezes espancado, submetido ao pau-de-arara (as mãos são presas e é passado um cano no vão dos braços e por baixo dos joelhos, sendo o preso espancado na sola dos pés, com tiras de pneus) e palmatória.

A mãe do rapaz, sabedora do fato, fez a denúncia ao 5.º Cartório, tendo o Juiz determinado a imediata apresentação do acusado. No Cartório, Vicente revelou as torturas que sofrera, informando também que outros presos eram tratados do mesmo modo e, ainda, banhados com água fria, inteiramente nus. Disse ainda que os espancadores colocam a mangueira na boca dos interrogados, forçando

a saída de água pelo nariz e pelos ouvidos.

DESPACHO

Diz o magistrado em seu despacho que "seria ocioso descrever o que chega aos ouvidos de um Juiz da Porto Alegre, que se sente tolhido de todas as formas para pôr fim a uma situação que vem de longe. Os jornais acusam; todos sabem, e ninguém toma uma providência".

Mais adiante afirma: "Os reflexos de tais métodos provocou em mim uma completa descrença das confissões arcaicas dos indiciados, na fase policial, e oriundas da Delegacia de Furtos e Roubos, a ponto de desprezilas completamente e julgar o feito, a partir dos interrogatórios dos réus feitos em Juízo".

Mais de 200 mil pessoas já foram tratadas contra verminose no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Duzentas e vinte e duas mil pessoas, principalmente crianças, já foram tratadas contra verminose, pela Circunscrição do DNERu no Estado do Rio, nos seis primeiros meses deste ano, segundo informou o seu Diretor, Sr. Pedro Caldas da Cunha, acrescentando que 360 000 exames de laboratório foram realizados com esse objetivo.

A verminose é endêmica em quase todo o território fluminense, variando a sua incidência entre 28 por cento, na população da região de Campos, e 70 por cento, no Município de Magé. Niterói e São Gonçalo apresentam índices de 50 por cento, Nova Iguaçu 33 por cento, Itaguaí, 42 por cento e Maricá 65 por cento, de acordo com os dados fornecidos por aquele diretor.

TUDO GRATIS

Qualquer pessoa, no entanto, criança ou adulto, pode procurar os 73 Postos do DNERu no Estado, que terá exames de laboratório e medicamento inteiramente gratuitos", disse o Sr. Pedro Caldas da Cunha.

Das treze endemias que assolam o País, duas têm grande incidência no Estado do Rio: a verminose e a esquistossomose. Esta última tem como portador natural os caramujos com que as crianças gostam de brincar nas zonas rurais. O germe que aqueles moluscos aparentemente inofensivos hospedam, se propagam às crianças e estas umas às outras, pelos contatos manuais e alimentos mal lavados e não fervidos, bem como os banhos de rios.

São essas doenças que dão à maioria das habitantes dos campos e à metade quase das populações das cidades fluminenses, e pior ainda em outros pontos do País, um aspecto marcante, quase sempre acompanhado de dilatação de ventre. Essas enfermidades contribuem para a degenerescência do organismo e o abrandamento consequente da vida.

Segundo ainda informou o Diretor da Circunscrição do DNERu há, também, no Es-

tado do Rio, focos de malária, malária, como é mais conhecida no interior, doença que se caracteriza por febris altas e intermitentes e profunda ação de esgotamento das funções do fígado e baço, principalmente, objeto da ação constante do órgão federal específico.

Outra endemia que chegou a constituir problema no Estado foi a peste bubônica. Mas está praticamente debelada, tendo o seu último aparecimento se verificado na localidade de Campo do Coelho, no Município de Friburgo, onde, a uns 30 km do centro da cidade, matou uma criança. Toda a região foi imediatamente saneada, com a dedetização de todas as residências e casebres, além da caça aos ratos. A peste bubônica é transmitida pelas pulgas que, sugando os ratos ou as pessoas por ela afetadas, contaminam o homem.

O Sr. Pedro Caldas da Cunha acrescentou que a verminose, em seus vários tipos, é mal consequente, acima de tudo, da falta de higiene individual e dos alimentos e da inexistência de redes de esgotos na maior parte das cidades do interior fluminense. Os germes penetram pelos pés descalçados das crianças e adultos e das mãos "raramente lavadas com sabão em muitos lugares".

Marionetes vão amanhã a Niterói

Niterói (Sucursal) — Após três mil apresentações na Argentina e uma semana na Guanabara, o Petit Théâtre de Paris dará amanhã seu primeiro espetáculo de marionetes em Niterói, no Teatro Municipal João Caetano, com entrada permitida para maiores de cinco anos, apesar de a apresentação iniciar-se às 21 horas, por permissão do Juizado de Menores.

O grupo de marionetes, integrado por dez artistas e 600 bonecos em tamanho natural, sob a direção de Alfa Berry, está realizando uma tour-née pelo mundo e ficará até domingo no Estado do Rio. Os ingressos custarão NCR\$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos) para adultos, enquanto crianças e estudantes pagarão meia entrada.

Vacinados 30 mil paraenses

Belém (Correspondente) — Cerca de 30 mil paraenses já foram vacinados até ontem, durante a extensa campanha de erradicação da febre amarela no Estado, mas que, no entanto, se desenvolve com certa morosidade e desorganização. O Prefeito de Belém iniciou ontem a dedetização de casas e colocação de óleo queimado nas valas e pântanos desta Capital, embora as autoridades sanitárias continuem negando a existência concreta de casos de febre amarela. Sabe-se que em Belém foram registrados três casos, e vários no interior.

Joinville dá energia a Curitiba

Foi inaugurada ontem, com a presença do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, a linha de transmissão de energia elétrica entre Joinville, em Santa Catarina, e Curitiba, no Paraná, unindo o sistema de Companhia Paranaense de Eletricidade (COPEL) ao da Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA). A linha recém-instalada permite levar um contingente de 15 000 KW da SOTELCA à capital paranaense, especialmente à sua área industrial. A geração de energia naquela termelétrica é feita através do aproveitamento do carvão catarinense.

Juiz cita Bíblia para absolver

Recife (Sucursal) — Com base na Bíblia o Juiz da 2.ª Vara desta Capital, Sr. José de Sousa Leão, absolveu a ancia Luísa Lopes, que feriu a paulada o menino Elias, quando tentava se livrar de um grupo de meninos que a chamavam de coxa. O Juiz, em sua sentença, pediu "a Deus para dar mais juízo aos meninos, que perdem seu tempo brincando".

Depois de lembrar o caso de Elias, em Israel, cuja cegueira era ridicularizada por outros rapazes, que foram devorados por dois ursos do bosque, o Juiz Sousa Leão viu a "ironia da sorte no fato de o atirador ser o menino Elias: Eliseu viu Elias subir no céu em um carro de fogo, enquanto o do Bêco do Pavão foi para casa curar-se da pancada".

Mato Grosso aumentará funcionários

Cuiabá (Correspondente) — O Governador Pedro Pedrossian encaminhará à Assembleia de Mato Grosso, no dia 15, uma mensagem propondo um aumento de vencimentos para os servidores estaduais. O aumento, em alguns casos, chegará a cem por cento, tendo em vista as reestruturações efetuadas em várias carreiras do funcionalismo.

SIRJA fará IX Semana da Ciência

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro — SIRJA — realizará a sua IX Semana da Ciência, que terá início no dia 21, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, onde cientistas brasileiros e oficiais das Forças Armadas participarão dos debates. Os temas apresentados diariamente a partir das 20 horas serão: O Homem e o Espaço, A Medicina Nuclear, As Pesquisas Espaciais, O Sol, O Homem Absurdo do Universo. No encerramento, no dia 28, além do tema haverá debates e retrospectos científicos, além da entrega de diplomas aos participantes.

NOVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!

- ALIVIA A DOR
- ELIMINA A IRRITAÇÃO
- CICATRIZA

Resultados positivos sem recorrer a operação

A Ciência agora coloca ao alcance de todos um meio moderno e eficiente no tratamento das hemorroidas. Na quase totalidade dos casos apresentados, mesmo aqueles que indicavam pronta intervenção cirúrgica, obteve-se melhoria substancial, tendo sido eficientemente combatidas a hemorragia e a irritação.

Alívio imediato da dor — Graças à composição do Preparado H, específico das hemorroidas, a base de Extrato Seco de Levedura Alva, ocorre o imediato alívio da dor, sua ação restauradora, associada aos efeitos benéficos da Vitamina A, renova os tecidos lesionados, cessando por completo a irritação.

Dispensa o uso de adstringentes — A ação curativa do Preparado H revelou sua eficácia, mesmo em casos crônicos, na redução e retração das hemorroidas, inteiramente sem o auxílio de adstringentes.

Não deixa o mal tornar-se crônico! Para o seu próprio bem-estar, comece o tratamento o quanto antes, e comprove os resultados positivos que obterá. O Preparado H encontra-se à venda em todas as Farmácias e Drograrias, sob a forma de Pomada (com aplicador) ou Supositório (prático, para uso fora de casa), em caixa de 10 unidades embaladas individualmente.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FUNDO MÚTUO

PROVENÇO • ASACE • VEÍCULOS

1.ª Assembléia de Niterói

É com real satisfação que comunicamos a realização da 1.ª Assembléia do FUNDO MÚTUO em Niterói, coroando o êxito que foi o lançamento do Plano na Capital Fluminense, repetindo o sucesso alcançado em outros 7 Estados. Nesta oportunidade, vale-mos do ensejo para agradecer a ampla receptividade que o FUNDO obteve em Niterói, com tão interessada acolhida que permite a realização da 1.ª Assembléia, 1 mês após o lançamento do Plano, que, por meio deste Edital, convoca os participantes a se reunirem dia 6 de Agosto na sede do Clube de Regatas Icarai - Praia de Icarai, 63 - em sessão pública, com início às 10:00 horas, lembrando a todos os interessados que, no período compreendido entre 10:00 e 16:00 horas, podem antecipar quantas mensalidades quiserem, após o que se procederá a apuração dos contemplados. Com vistas a dar a todos os interessados o máximo de facilidades para aquisição do seu carro zero quilômetro, o FUNDO introduziu uma inovação no seu sistema, possibilitando que carros usados se transformem em dinheiro para antecipação de mensalidades, ampliando assim, consideravelmente, as oportunidades que são extensíveis a todos os Estados onde opera o Plano: R. G. do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Pará, Pernambuco e Guanabara. As inscrições continuam abertas na Rua José Clemente, 40-em Niterói.

Binóculo

J. C. Moraes

González compara
Tagliamento com
craque Governado

Pedro González e Oreste Cosensa, treinador e jóquei do craque argentino Tagliamento, chegaram na terça-feira à noite, e estiveram visitando o Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem, revivendo o palco do G. P. Brasil, pois o treinador já esteve no Rio com a responsabilidade de orientar a corrida de Tatán, já falecido, em 1956, quando o filho de The Yuvaray derrotou, entre outros, o campeoníssimo Adil, e os companheiros Mangangá e Niño Luis.

González esclareceu que Tagliamento atravessa excelente forma de treinamento, com floreios realizados sem muito apuro, porque vinha de um compromisso de rigor no G. P. Chacabuco, em Palermo, arrematando em terceiro para Decorum e Proposal.

— Nesse dia, explicou —, houve um erro de cálculo no ritmo da competição, que favoreceu os que vieram atrás, atropelando.

González não teme a pista de grama do Prado, por que em São Paulo, o castanho batizou o recorde do 2.400 metros em 147s, cravados, chegando na semana da corrida, para levantar o G. P. São Paulo, praticamente de ponta a ponta.

— Só quero que Tagliamento não estranhe o ambiente, por ser um pouco nervoso, indócil mesmo no trabalho de alinhamento.

Na opinião do veterano treinador argentino, Tagliamento, mesmo com maior parte de apresentações na pista de areia de Palermo, regula com o outro argentino Governado, ora ganhando um, ora outro.

— Governado é puro-sangue mais afeto à raia de grama. Mas, são quase da mesma força.

Pedro González não quis fazer uma comparação entre Tatán e Tagliamento, porque na sua opinião, Tatán tinha mais saúde, ao contrário do filho de Sedutor que tem apresentado alguns problemas nos joelhos.

Tagliamento deve correr bem em qualquer tipo de raia, principalmente na grama pesada, segundo observações do seu responsável.

• Cosensa é jóquei veterano

Oreste Cosensa, jóquei de Tagliamento, monta aproximadamente há vinte e um anos, nos principais prados de Buenos Aires, ocupando, no momento, a quinta colocação da estatística, ocupada por Etchart.

É um já incondicional de Tagliamento, acreditando que a carreira internacional possa mesmo ser disputada entre o seu e Governado, preferindo não se pronunciar sobre os nacionais e uruguaios. Prestou muita atenção nos números do alinhamento, e sorriu quando viu Governado com o 14 nas cintas, e o seu com o número 9.

• Martincho não vem mais

Martincho, cavalo argentino inscrito no G. P. Presidente da República, não virá mais no Constellation da Zentre Xitos, porque mancou durante os treinamentos realizados em San Isidro. No avião estavam sendo aguardados Governado, Tagliamento, Aller, Calcado e Korage, os dois últimos representando o turfe uruguayo.

O reprodutor Pomerol, adquirido pelo criador Osmar Fernandes Laje e Artful, de propriedade do Presidente Paula Machado, deverá chegar hoje, no mesmo aparelho, e o potro por ter um problema num dos cascos, foi aliado das provas internacionais.

• Araya galopou Dilema

Enrique Araya, monta oficial do Haras São José e Expedicitor em São Paulo, chegou na manhã de ontem para exercer o nacional Dilema, barrado na segunda-feira por Luis Rigoni. O bidoão chileno galopou o filho de Major's Dilema na pista de areia, num floreio suave, sem qualquer preocupação de tempo, informando depois, ao desmontar que tivera alguma dificuldade na direção, porque o animal ameaçava disparar. Pareceu satisfeito com a disposição do potro Dilema.

Araya tem 28 anos, monta há 17, e é de família de profissionais, pois seu pai é treinador em Santiago do Chile.

Já venceu o G. P. São Paulo com Trenzado, oportunidade em que impressionou vivamente ao Sr. Paula Machado, que fez logo um convite irrecusável para exercer a profissão no Brasil. Araya aceitou a montaria de Dilema porque o conhece de Cidade Jardim e teria ainda oportunidade de se exibir no Hipódromo da Gávea. Conseguiu algumas montarias para a corrida de domingo, Invitation, Granfina, Jaixa de Fragonard no G. P. Presidente da República e Freeness.

O bidoão retornou à São Paulo, para cumprir alguns compromissos na corrida de sábado, regressando domingo, pela manhã, no dia da corrida, por via aérea.

• Mais um capítulo Calcado

O caso Calcado, Rigoni, Oraci Cardoso prosseguiu na manhã de ontem, com o freio paranaense exibindo uma carta do proprietário Elbio Viña, convidando-o para montar o filho de Cuatrero no Sweepstake de domingo e Oraci Cardoso, muito sizado, reafirmando a solicitação do Vice-Presidente Guilherme Penteado, de que seria ele o condutor de Calcado.

— Não dispuo montarias com colegas, explicou, mas estou apenas cumprindo ordens.

Mais tarde, após as matinais, por volta das 9h30m, Rigoni foi a Superintendência do Prado, quando teve um diálogo com o proprietário, explicando que pedira ao treinador Juan de La Cruz, desde quinta-feira passada, que aceitasse, em seu nome, o oferecimento de Calcado.

O Sr. Viña preferiria também a indicação de Rigoni, a quem já conhece há vários anos, mas esperou várias horas por Guilherme Penteado, saindo sem ter uma solução para o problema. Rigoni tentou ainda um contato com Guilherme Penteado na cocheira do treinador Paulo Morgado, mas parece mais certo ser de Oraci Cardoso a direção do filho de Cuatrero nos 3.000 metros de domingo.

• Viña confia em Calcado

O Sr. Elbio Viña confia muito na apresentação de Calcado no GP Brasil, informando que o cavalo tem uma saúde de ferro, e só melhoras apresentou após a sua última vitória. Não foi exercitado para tempo, mas tem 202s nos 3.000 metros, em raia ruim, e uma partida de 1.400 metros em 91s, com final de 200 metros em 12s 1/5.

Calcado já correu no GP Brasil do ano passado, arrematando em terceiro para Zenabre e o argentino Random, e está pesando, no momento, cerca de 478 ks. Sobre a descolocação no GP São Paulo no mês de maio, disse o Sr. Viña, que Calcado levou uma chicotada no focinho, logo na partida, fato que o prejudicou bastante.

— Escolhi um jóquei brasileiro, disse, — porque João Fajardo tem um compromisso no Polla de Potrillos em Marônas, conduzindo Evadida, e dei-lhe a liberdade eventual.

FAMA DO EXTERIOR



As façanhas de Ricardo nas pistas fizeram com que um jornal dos Estados Unidos o considerasse "o melhor do mundo"

GP Brasil é a vitória que falta
para Antônio Ricardo se realizar

Pedro Allain

Jóquei discutido, elogiado, criticado, aplaudido e vaiado, Antônio Ricardo parece atravessar as reações do público, em qualquer momento, a cada situação, com a mesma falta de mania e o esboço de sorriso, sem demonstrar que na sua aparente insensibilidade chega a sonhar, pretendendo conseguir para sua longa carreira profissional de mais de 1.500 vitórias, o êxito no Grande Prêmio Brasil, o mais cobigado da sua vida.

Possuindo uma experiência que se iniciou aos dois anos de idade, quando seu tio Alípio colocou-o no dorso de um cavalo, amarrando-o para não cair e surrindo o animal para testar sua coragem, Ricardo afirma que seu piloto, Duraque, é um dos melhores nomes entre os corredores nacionais e pede somente um céu claro e sem nuvens e a pista de um verde estalante para uma apresentação destacada, chegando quase ao desafio ao dizer que de Tajar e Dilema não perderá.

O homem e o turfe

Figura singular no turfe, pela sua simplicidade de caipira autêntico que o tempo não modifica e pelo seu talento profissional, que muitos observadores somente conseguiram captar em Rigoni dos melhores tempos, Antônio Alfredo Ricardo chega aos trinta e quatro anos de idade como recordista sul-americano de vitórias conquistadas em uma temporada — 192, conseguidas em Pôrto Alegre — e admirado pela sua arte, pelos próprios companheiros de pista.

Ao primeiro olhar, um estranho não julgaria que por baixo das roupas multicores, do lenço enorme no pescoço, do boné costumeiro, hábitos do vestuário levado de Santa Catarina para a Guanabara, via Pôrto Alegre, está um piloto que mereceu de um jornal, nos Estados Unidos, um elogio "destinado ao maior jóquei do mundo".

O mesmo, sempre

Nascido em Araranguá, Santa Catarina, foi lá mesmo que Ricardo conheceu Maria Passamal, garota tímida e tranqüila, filha de um italiano que também

gostava de turfe e tinha cavalos à disposição para montar. Casaram-se em 1956 e, hoje, têm dois filhos, Jorge Antônio e Luciele. O garoto como cinco anos já monta sob os aplausos do pai, discute sobre turfe e diz que tem coragem para correr "quando o pai deixar", mas a mãe tem medo do público hostil, das quedas, dos acontecimentos negativos de que toma conhecimento durante os páreos através do rádio, e quer ver o filho com curso universitário, anel no dedo e diploma na mão.

Mas Ricardo gostaria de que seu filho fosse jóquei, mas não discute com a mulher, porque acredita na surpresa do destino, e acha que o melhor é esperar. Mostra essa força do destino através de sua vida, correndo pelos campos desde criança, ganhando a primeira corrida aos oito anos e seguindo nas pistas de cancha reta montando cavalos mestiços, para ajudar a mãe, com a responsabilidade de criar muitos filhos numa época em que o marido ficou três anos hospitalizado, vítima de violenta doença. E o garoto perdeu o caminho da escola, esqueceu o sabor do chocolate, do cinema, da cantiga de roda, para fazer do dorso de um cavalo o seu divertimento e o motivo da sobrevivência de toda uma família.

Subindo rápido

Mostrando qualidades que o tornaram famoso, Ricardo saiu de Araranguá, passando pelas Cidades catarinenses de Florianópolis e Blumenau, e muitas outras até o começo pelo interior do Rio Grande do Sul, de onde saiu da cancha reta para Pôrto Alegre, sem os intervalos comuns em Pelotas ou Rio Grande.

Começou tudo de novo, sem idade para pilotar em Prado oficial, foi cavalariço primeiro, mas sem mágoa, achando que tinha capacidade para vencer no dia certo. Lembra-se do seu primeiro dia em Pôrto Alegre, o da morte do então Presidente Getúlio Vargas. Fazia um frio incomum e, de roupas leves, mãos nos bolsos, via as pessoas passarem sombrias e tristes vivendo o drama do irremediável, e procurava, em vão, uma casa comercial aberta, onde pudesse comprar roupas de lá.

Passado algum tempo, conseguiu es-

trear e ganhou logo na primeira oportunidade, empatando em final sensacional. Para tirar a dúvida houve um "mano a mano" entre os dois parceiros e novamente houve o empate. O interesse aumentou e na terceira disputa, novamente os competidores terminaram empatados. Daí em diante os êxitos se sucederam e o faturamento foi se elevando sem parar.

Vida no turfe

Com a sua ida para o turfe, em hipódromos oficiais, Ricardo influenciou uma parte da família de 12 irmãos. Olisses é jóquei em Pôrto Alegre, José Ricardo já montou e agora é treinador e, com três anos de profissão, conta com 35 pupilos, devendo vir para a Gávea muito breve. Oni está no Rio, também, enquanto Evandro, com apenas 30 quilos e 13 anos de idade, breve estreará em Pôrto Alegre.

Afirma, Ricardo, que o melhor cavalo que montou até hoje foi Estensoro. Achava-o um craque e com ele conseguiu a triplíce coroa. Na última prova, o animal estava sem condições para correr, atacado de forte garrotinho, e o forfait somente não aconteceu porque estava em disputa um título. Ricardo lembra que a mil metros do vencedor, Estensoro corria exigido em segundo, parecendo que sua derrota era certa, mas, pela grande coragem que o cavalo possuía, seguiu no mesmo ritmo, e quando os adversários cansaram pôde obter a vitória. Afirma que bem levado na Gávea, Estensoro poderia ter repetido os sucessos de Pôrto Alegre. Na primeira passada na grama, a puro galope, cravou 59" para o quilômetro, e nos trabalhos na distância do Grande Prêmio Brasil, saiu batendo recordes. Quando chegou o dia da prova, Estensoro estava exausto, aniquilado, pelo treinamento incompreensível e rigoroso do treinador Ervandil Lopes. Depois disso o cavalo foi para a reprodução, deixando profundas lembranças na vida profissional do piloto. Angela foi

entre as éguas, pelas muitas qualidades, outro fator de recordações.

Recorde

Na Gávea, Antônio Ricardo destacou quatro animais: Predomínio, Fóllo, Pour Cent e Ondula, mas salientando que nenhum era excepcional. Tinha simpatia acima do comum pela castanha Ondula. Descobriu um dia que se tratava de uma craque em longas distâncias e venceu todas as provas para éguas em grande percurso. Uma dessas corridas se tornou inesquecível. Conta que Violon Celeste tinha vários corpos de vantagem no meio da reta, enquanto Ondula era última colocada. Há 100 metros do vencedor Violon Celeste corria fácil sob aplausos de um público que, gritava o nome de Irigoyen, o jóquei da ponteira, antecipando o triunfo: "Dá-lhe, Pancho". E aí veio sua pilotada surgindo, na opinião de muitos, como um fantasma, para ainda levar um corpo. Nesse dia perdeu um pouco da frieza e misturou à uma sonora gargalhada algumas lágrimas de alegria, abraçado ternamente a Ondula.

De todos os seus êxitos, o jóquei diz que se sente obrigado a citar o recorde sul-americano, com 192 vitórias anuais. Mas só por obrigação, pois acha que a importância da vitória não está na quantidade mas pela forma com que é obtida. Faz tudo para consegui-lo sempre no melhor estilo, sem prejudicar a colegas, usando sempre a força da sua tocada e a batida segura e não muito constante do seu chicote, dentro da teoria que a vitória deve sempre pertencer ao melhor.

O público

O freio de Santa Catarina se julga um incompreendido pelo público e ao mesmo tempo não faz qualquer esforço para um melhor entendimento, achando que de nada adiantaria para uma boa parte do público que faz do turfe uma corrida aos guichês, e ouve os páreos em rádios de pilha e nunca usou um binóculo. Para o grupo que observa atentamente uma corrida, não teme uma crítica e, pelo contrário, acha que somente prestígio tem conseguido.

Criando uma escola nova para o freio, de estribação curta, que muitas vezes ajuda a superar o problema da adaptação do cavalo à tocada de brida, Ricardo diz simplesmente que entende de corrida e não teme confronto com qualquer piloto. E declara sem vaidade mas com a mesma simplicidade que, um dia na repesagem, de chinelo, culote e a blusa ouro e costuras azuis desabotoada até a cintura, conversou com o Presidente Francisco Edmundo de Paula Machado, chegando até a pedir um cigarro, sem qualquer constrangimento. O acontecimento que chegou a ser fotografado, mereceu da sua parte uma explicação:

— No momento, nem notei que estava de chinelo, mas atenderia assim a qualquer grande amigo, como considero o Dr. Francisco, que além de proprietário, conhece corrida e tenho certeza que me elogia sempre aos seus amigos.

Duraque

Falando, especialmente, sobre Duraque, disse Antônio Ricardo que o seu pilotado evoluiu de maneira impressionante. Antes era um cavalo regular, com preferência pela pista de areia e quando passou de potro a cavalo, ganhou a qualidade que agora está sendo observada.

No Grande Prêmio Dezesséis de Julho, acha que se não fosse a partida, teria derrotado Tajar e Dilema, pois estava de lado ao levantar as cintas, ficando vários corpos atrás dos ponteiros, e correu sempre afastado da cerca na maior parte do percurso, em uma pista inteliramente desfavorável. Não quer falar em vitória, mas possui grande esperança na corrida, notadamente numa grama seca.

A sua esperança cresceu depois do trabalho de Duraque, que considerou excelente pelo seu início e o seu final, marcando parcelas ótimas, com o tempo total para os 3.040 em 21s2/5, passando o primeiro quilômetro em 71s, o segundo em 71s, o último em 69s2/5 e os 200 metros finais em 13s2/5, deixando excelente impressão. Nesse dia Ricardo encontrava-se com 59 quilos.

A meta

Piloto cancheiro, vencedor de muitos páreos importantes sem qualquer emoção, pretendendo um dia deixar de montar para residir na sua fazenda em Tubarão, que avalla em mais de NC\$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), deixando de morar em pequeno apartamento que tem alugado, para não empregar seu dinheiro fora de Santa Catarina, quer chegar à meta pretendida por todo jóquei de destaque: o Grande Prêmio Brasil. E não destaca argentinos ou nacionais como ganhadores, somente acha que todos terão de correr muito para ganhar de Duraque, explicando que sabe muito bem o estado excepcional do seu pilotado. Somente quer um páreo sem problemas, céu azul, pista seca para a vitória do seu azarão, contrariando a opinião da maioria.

Espera mostrar que, contra a razão e a verdade, não adiantam vaia ou aplausos, elogios ou críticas. E acha mais uma vez que a razão e a verdade estão do seu lado.

PROGNÓSTICO OTIMISTA



Ricardo nada adianta sobre o possível vencedor do Grande Prêmio Brasil, mas diz que chega na frente dos nacionais Dilema e Tajar.

Miura ganha a sétima medalha de ouro do Brasil

JUSTO PRÊMIO



O Brasil foi terceiro colocado no revezamento 4 x 100m com Valdir Ramos, José Fiolo, João Reinaldo e Wilson Asturiano

CELEBRAÇÃO



As reservas do time de voleibol feminino do Peru começaram a comemorar o 2.º lugar desde que venceram o México por 3 a 1

Basquete feminino quase campeão

O Brasil assegurou praticamente a conquista, pela primeira vez, da medalha de ouro no torneio de basquetebol feminino dos Jogos Pan-Americanos, ao derrotar os Estados Unidos, por 59x54, em partida equilibrada, terça-feira à noite, no ginásio da Universidade de Manitoba.

Apesar de voltar a exibir as mesmas jogadoras que integraram a sua representação no Campeonato Mundial de abril passado, na Tcheco-Eslováquia, quando ficaram em último lugar, os Estados Unidos conseguiram manter as ações equilibradas contra as brasileiras, cedendo somente nos instantes finais.

INÍCIO DIFÍCIL

A resistência das norte-americanas evidenciou-se mais no curso do primeiro tempo, quando, inclusive, chegaram a comandar a contagem em mais de uma oportunidade. Atuando tranquilamente, o quadro brasileiro impediu que estas vantagens ultrapassassem a casa dos três pontos e ao término do período o marcador acusava a igualdade de 31 pontos.

No início do segundo tempo o Brasil passou à frente, para

não mais ceder a liderança das ações, embora também as norte-americanas jamais conseguissem na dilatação da contagem. Nesta fase despontou a jogadora Norminha, atuando com grande empenho e incentivando as companheiras, aos gritos, para que marcassem e fossem para a ofensiva. O público reduzido, presente ao encontro, ficou entusiasmado com as alternativas da partida e aplaudiu as brasileiras, que tanto na marcação individual quanto na por zona saíram-se bem, neutralizando o adversário.

Os Estados Unidos tiveram em Carolle Aspedon um pivô ágil e efetivo nos lances para a cesta, mas que foi obrigada a deixar a quadra nos momentos iniciais do segundo tempo, por cometer a quarta falta. Quando retornou, mais adiante, sofreu o assédio de Norminha, que sempre procurava as jogadas sobre ela, até obrigá-la a cometer a quinta infração e abandonar a quadra definitivamente. Daí em diante, o jogo tornou-se um pouco mais tranquilo para o Brasil, embora não chegasse nunca a ser realmente fácil.

Jogaram e marcaram: BRASIL — Nilza (15), Norminha

(14), Angelina (10), Delei (10), Mardale (8) e Laila (2); ESTADOS UNIDOS — Carolle Aspedon (17), Barbara Sipes (12), Cathi Benedetto (8), Lola Ham (8), Ann Matlock (4), Dixie Woodall (4), Laila Finley (1) e Carolyn Miller.

Este jogo marcou a abertura do retorno, tendo o Brasil ganho igualmente dos Estados Unidos, no turno, por 60 x 42, conservando-se líder. No jogo de volta, o Brasil venceu com facilidade o Canadá, por 91 x 72, pelo turno de consolidação do torneio de basquetebol masculino, para apontar do 7.º ao 10.º colocado. Ao final do 1.º tempo, os canadenses levaram a melhor por 44 x 43, tendo marcado para o Brasil: Menon (23), Vladimir (18), Jatir (16), Amauri

(9), Zé Olavo (9), Mosquito (6), Vitor (5), Sérgio (5), Emil Rached (3), Josildo (2) e Hélio Rubens (2).

Em encontro válido pelo turno decisivo, terça-feira, os Estados Unidos conservaram-se na liderança invicta, vencendo Cuba por 91 x 71. Já ao terminar o 1.º tempo, os norte-americanos ganhavam por 40 x 38. Os norte-americanos tornaram a vencer o jogo, desta feita, a seleção de Porto Rico, por 89 x 53.

RIGHETTO HOSPITALIZADO

Fato raro sucedeu com o árbitro brasileiro Renato Righetto, que dirigia ontem o jogo de basquetebol masculino entre o Panamá e Cuba. Aos 10 minutos do 2.º tempo sofreu um esgarçamento involuntário de um jogador cubano, o que lhe ocasionou lesão no menisco externo da perna direita. Em consequência, Righetto passou a direção da partida ao segundo árbitro e teve que ser imediatamente hospitalizado.

O jogo prosseguiu e o Panamá conseguiu vencer Cuba por 80 x 75. O 1.º tempo havia acabado com a vitória dos panamenhos por 44 x 40.

peru-americano em 2036, enquanto Jerry Bright, também norte-americano, venceu a outra em 2037.

Também estão classificados os colombianos Pedro Grajales e Jaime Uribe, os canadenses Don Dumaneky e Harry Jerome, o cubano Pablo Montes, o chileno Ivan Moreno, o peruano Fernando Acevedo, o argentino Andres Calonge, o mexicano Miguel Angel Gonzalez, e mais George Simon, de Trinidad-Tobago, e George Collie e Bernard Nottage, estes de Baamas.

Quanto às medalhas de prata, novamente os Estados Unidos obtiveram o maior número, com 16 das 29 em jogo, seguidos de perto pelo Canadá, com 12. O Uruguai foi o outro único país que ganhou uma medalha de prata. No que diz respeito às de bronze, o Canadá ficou com 12, os Estados Unidos com 9, cabendo a Argentina (3), Uruguai (2) e Brasil, Colômbia e Porto Rico, com uma cada, completarem as 29 em disputa.

ÚLTIMAS PROVAS

O quadro geral das medalhas — ouro, prata e bronze, pela ordem foi o seguinte: Estados Unidos (24-16-9); Canadá (3-12-12); Bra-

si (2-0-1); Uruguai (0-1-2); Argentina (0-0-3); Colômbia (0-0-1); Porto Rico (0-0-1).

Camargo venceu Seymour em apenas três assaltos

O pugilista brasileiro Roberto Camargo, da categoria dos meio-médios, derrotou o jamaicano Seymour Right, ontem, por decisão do juiz, que aos 30 segundos do terceiro assalto resolveu suspender a luta, pois Seymour Right, já de guarda baixa, não conseguia deixar o corner, sofrendo grande castigo por parte de Roberto Camargo.

Os demais resultados da rodada de ontem, pelo Pan-Americano, foram os seguintes: Juan Torres (Argentina) derrotou José Del Carmen Rondon (Venezuela) por decisão, em luta pelos pesos leves; Alfonso Ramirez (México) eliminou Juan Perez (Porto Rico) ao derrotá-lo por decisão na categoria dos meio-médios; o meio-pesado Arthur Redde (EUA) venceu por decisão José Gajardo (Chile) e, finalmente, Manuel Rodriguez (Chile) colocou Angel Hernandez (Cuba) a nocaute com uma canhotada no queixo, aos 90 segundos do primeiro round, em luta da categoria dos pesados.

O médio-ligeiro brasileiro Miguel de Oliveira foi elimi-

nado ontem do torneio de boxe nos V Jogos Pan-Americanos, ao ser derrotado por pontos pelo mexicano Agustín Zaragoza, que dominou inteiramente o adversário e está entre os lutadores mais cotados ao título.

Na categoria dos meio-médios, os resultados foram os seguintes: o cubano Andrés Molina venceu o colombiano Liner Contreras por nocaute técnico no 1.º round; o canadense Frederick Foller venceu o chileno Ulises Duran por pontos; o cubano Rolando Garbey venceu o colombiano Juan Córdoba por nocaute técnico no 1.º round; e o canadense Donato Paduano venceu o norte-americano Richard Royal por pontos.

Na categoria dos meio-médios ligeiros, o mexicano Alfredo Morales venceu o chileno Bernardo Olea, o canadense Dick Findlay venceu o jamaicano Kem Nelson e o norte-americano Jim Willington venceu o cubano Felix Betancourt, as três lutas decididas por pontos.

As equipes ficaram Uruguai, Chile, Canadá, Estados Unidos, Equador, Venezuela e Trinidad-Tobago. Pela primeira vez uma prova dessa modalidade terminou com todos os concorrentes inscritos cruzando a linha de chegada.

DECISÃO MANTIDA

O Diretor do Comitê Organizador dos V Jogos Pan-Americanos, Benny Foster, declarou ao meio-dia de ontem que a decisão da prova que norte-americanos e colombianos tentaram impugnar, exigindo a desclassificação do México e a consequente mudança de posições, foi mantida. Os que protestaram pretendiam que o Comitê levasse em conta o fato de Sabas Cervantes ter corrido sob a ação de estimulantes e assim tirasse o segundo lugar mexicano, dando-o aos Estados Unidos e passando a Colômbia para terceiro. Mas Benny Foster esclareceu:

— Vamos arquivar os protestos, pois julgamos que o México não se beneficiou do estado de Cervantes para chegar em segundo.

Os mexicanos — que punham Cervantes por sua própria conta e o mandaram de volta à Cidade do México — alegam ainda que a prova em que o ciclista se dopou não foi sequer quarta de final, enquanto norte-americanos e colombianos sustentam que, de uma forma ou de outra, houve a irregularidade e que Cervantes participou das eliminatórias.

Americano venceu fácil o salto de plataforma

Win Young, dos Estados Unidos, totalizando 774,65 pontos, foi o vencedor da final de plataforma de 10 metros realizada ontem, dentro do programa de saltos ornamentais. Luis Lino de Rivera, do México, ficou em segundo, com 706,85 pontos, cabendo no colombiano Diego Henao o terceiro lugar e a medalha de bronze, com 699,20 pontos.

O brasileiro Júlio Veloso, com apenas 589,65 pontos, foi o décimo da prova, chegando à frente apenas do colombiano Raúl Escobar e do equatoriano José Viteri.

Natação dos EUA levou vinte medalhas de ouro

A equipe norte-americana de natação demonstrou enorme superioridade sobre os demais, ao se encerrarem as provas desse esporte nos V Jogos Pan-Americanos, pois das 29 medalhas de ouro colocadas em disputa, 20 ficaram para seus nadadores, cabendo ao Canadá (3) e Brasil (2) completarem o número. Uruguai, Argentina, Colômbia e Porto Rico não conseguiram, por seus atletas, nenhuma medalha de ouro.

Quanto às medalhas de prata, novamente os Estados Unidos obtiveram o maior número, com 16 das 29 em jogo, seguidos de perto pelo Canadá, com 12. O Uruguai foi o outro único país que ganhou uma medalha de prata. No que diz respeito às de bronze, o Canadá ficou com 12, os Estados Unidos com 9, cabendo a Argentina (3), Uruguai (2) e Brasil, Colômbia e Porto Rico, com uma cada, completarem as 29 em disputa.

ÚLTIMAS PROVAS

O quadro geral das medalhas — ouro, prata e bronze, pela ordem foi o seguinte: Estados Unidos (24-16-9); Canadá (3-12-12); Bra-

Judô vence nos leves e ganha terceira medalha

A equipe de judô conquistou ontem a sua segunda medalha de ouro, que é a sétima do Brasil, nos Jogos Pan-Americanos, por intermédio de Takeshi Miura, que se sagrou o campeão na categoria dos leves, ao vencer na luta final o norte-americano Toshiyuki Seln, detentor da medalha de prata.

Miura, que é campeão brasileiro, passou com categoria por todos os seus adversários, exibindo grande técnica e principalmente muito espírito de luta, ao contrário do meio-pesado George Mehdi, que, por subestimar-se, não chegou a se classificar em seu peso, cuja medalha de ouro ficou com o canadense Michael Johnson.

MAIS MEDALHAS

Com a vitória de Miura, o Brasil conquistou a sua segunda medalha de ouro — a primeira foi ganha por Akira Ono, nos leves — tendo ainda uma de prata, nos médios, conseguida por Lhoel Shiozawa, que foi prejudicado pela arbitragem.

Entre os quatro judôistas que compõem a equipe brasileira, apenas George Mehdi, meio-pesado, que era o considerado com mais chance de ganhar a

medalha, nem chegou a se classificar.

Mehdi logo na sua primeira luta, embora mostrando uma boa superioridade ao cubano Roland Sanchez, chegando a conseguir um meio-ponto (wazari), errou ao subestimá-lo. Em determinado momento do combate, o brasileiro colocou o seu adversário na guarda de perna, tentando a seguir jogá-lo em tomol-nagae. O cubano saiu e o imobilizou irreversivelmente.

Na luta seguinte, contra o canadense Michael Johnson, que acabou conquistando o título, Mehdi já entrou no dojo derrotado, tornando-se presa fácil para seu adversário, que, em menos de um minuto, o venceu por queda completa (ippon).

O brasileiro tentará se reabilitar hoje, por ocasião da disputa do título aberto (aba-soluto).

Os resultados finais das duas categorias disputadas ontem foram: leves — 1) Takeshi Miura (Brasil), 2) Toshiyuki Seln (EUA), 3) empates do mexicano Cespedes e o cubano Torres Mayari; médios — 1) Michael Johnson (Canadá), 2) Rodolfo Perez (Argentina), 3) empates Rolando Sanchez (Cuba) e William Paul (Estados Unidos).

Artur Teles aprendeu esgrima com seu pai

O novo campeão pan-americano de esgrima, o brasileiro Artur Teles Cramer Ribeiro, começou a praticar esgrima aos 17 anos, com seu pai. Hoje, com 25 anos, Artur é tenente do Exército e estudante de Engenharia, atividades que, entretanto, não o afastam do esporte. Antes dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, já passou nove meses treinando na Europa.

— Devo minha medalha de ouro a quatro homens — disse. A José Maria Pereira, General Elói Meneses, Dr. Manu Licio e ao Capitão Cucchiara, Pereira, foi o meu primeiro treinador, enquanto o General e o médico foram os responsáveis pela minha viagem à Europa, para aprimorar a técnica. O Capitão Cucchiara, finalmente, foi o meu adversário nos últimos treinos que realizei.

O Sr. Humberto Calabrese, Presidente da Federação Paulista de Esgrima e chefe da delegação brasileira, informou ontem que o Tenente Artur Teles

Cramer Ribeiro e João Rosa representarão o Brasil nos Jogos Universitários do Japão, a partir do dia 13. João Rosa é o atual campeão brasileiro de esgrima, não tendo participado dos Jogos de Winnipeg por não haver logrado classificação no torneio de seleção.

COLOCAÇÕES

A classificação final de esgrima individual dos V Jogos Pan-Americanos ficou assim: 1.º Artur Teles (Brasil), 4 vitórias e 1 derrota; 2.º Frank Anger (EUA), 3 vitórias e 2 derrotas; 3.º Paul Pesthy (EUA), 3 vitórias e 2 derrotas; 4.º Fernando Thobada (Argentina), 3 vitórias e 2 derrotas; 5.º Peter Bakonyi (Canadá), 2 vitórias e 3 derrotas e 6.º Jesus Almada (México), zero vitórias e 5 derrotas.

O brasileiro Artur Teles venceu os representantes dos Estados Unidos, Canadá, Argentina e México.

Argentina vence os EUA e é finalista no hóquei

Derrotando os Estados Unidos por 1 a 0, ontem pela manhã, a equipe argentina de hóquei sobre a grama classificou-se para disputar a final desse esporte nos V Jogos Pan-Americanos. Os argentinos, que cumpriram uma boa atuação na partida contra os norte-americanos, apesar do placar reduzido que conseguiram,

vão enfrentar o vencedor do jogo Canadá x Trinidad-Tobago, marcado para hoje.

As possibilidades do Canadá diante dos argentinos — caso vençam a Trinidad — são muito boas, pois os torcedores canadenses estão acompanhando os jogos de hóquei com um surpreendente interesse.

Americano Toomey foi o primeiro no decatlo

O norte-americano William Toomey conquistou a medalha de ouro na disputa do decatlo masculino, totalizando 8.044 pontos, ficando a medalha de prata com o venezuelano Hector Tomas, com 7.312 pontos e a de bronze com outro nor-

te-americano, David Thorntsen, que marcou 7.295 pontos. A última prova do decatlo foi a dos 1.500 metros que terminou com a vitória do norte-americano Toomey com o tempo de 4m23s3.

DOMÍNIO ABSOLUTO



W. Toomey, dos EUA, dominou os 110 com barreira do decatlo

Irenice classificou-se para finais

A brasileira Irenice Rodrigues chegou em sétimo lugar numa das séries semifinais dos 200 metros rasos, ontem, conseguindo assim mesmo se classificar para decidir o título na prova desta manhã. As duas semifinais foram vencidas pelas norte-americanas Wyoma Tyus e Barbara Ferrel, esta correndo na série de Irenice e estabelecendo novo recorde pan-americano com 23s8. O tempo da brasileira foi de 26s8.

Também se classificaram, além das três mencionadas, as

canadenses Janet Maddin e Irene Plotrowski, as cubanas Miguelina Cobian e Ursula Quesada, as mexicanas Gladys Azcuaga e Esperanza Giron, a boliviana Maria Azurday e as jamaicanas Vilma Chalton e U. Morris. O tempo de Irenice Rodrigues foi o pior das doze que passaram à final.

DUAS MEDALHAS

DUAS medalhas de ouro foram conquistadas ontem pelos norte-americanos Gary Carlsen e Barbara Friedrich, o primei-

ro no lançamento de disco e a última na prova de dardo. Gary obteve a marca de 57,50m, seguido pelo seu compatriota Rink Babka (57,38m) e o canadense George Puce (56,20m). Bárbara lançou o dardo a 53,26 m, vindo depois a sua compatriota René Blair (51,44m) e a canadense Jay Dahlgren (45,50m).

Ainda no atletismo, foram realizadas ontem as duas semifinais masculinas dos 200 metros rasos. John Carlos, dos Estados Unidos, vencedor de uma delas, registrou novo recorde

de 20s6, enquanto Jerry Bright, também norte-americano, venceu a outra em 20s7.

Também estão classificados os colombianos Pedro Grajales e Jaime Uribe, os canadenses Don Dumaneky e Harry Jerome, o cubano Pablo Montes, o chileno Ivan Moreno, o peruano Fernando Acevedo, o argentino Andres Calonge, o mexicano Miguel Angel Gonzalez, e mais George Simon, de Trinidad-Tobago, e George Collie e Bernard Nottage, estes de Baamas.

Quanto às medalhas de prata, novamente os Estados Unidos obtiveram o maior número, com 16 das 29 em jogo, seguidos de perto pelo Canadá, com 12. O Uruguai foi o outro único país que ganhou uma medalha de prata. No que diz respeito às de bronze, o Canadá ficou com 12, os Estados Unidos com 9, cabendo a Argentina (3), Uruguai (2) e Brasil, Colômbia e Porto Rico, com uma cada, completarem as 29 em disputa.

ÚLTIMAS PROVAS

O quadro geral das medalhas — ouro, prata e bronze, pela ordem foi o seguinte: Estados Unidos (24-16-9); Canadá (3-12-12); Bra-

Programa de hoje

Este é o programa de hoje dos Jogos Pan-Americanos, com hora correspondente em Brasília entre parênteses: 9h (11h) — Basquetebol masculino: Canadá x Peru; 9h30m (11h30m) — Esgrima: Espada por equipes, homens — eliminatórias; 10h30m (12h30m) — Hóquei na grama; Decisão do terceiro tu-

gar; 10h30m (12h30m) — Basquetebol masculino: Brasil x Colômbia; 12h (14h) — Basquetebol feminino: Canadá x Estados Unidos; 14h (16h) — Pugilismo: continuação; 14h (16h) — Voleibol masculino: México x Venezuela; 14h30m (16h30m) — Esgrima: Espada por equipes, homens, semifinais;

16h (18h) — Voleibol masculino: Canadá x Cuba; 17h30m (19h30m) — Beisebol: continuação; 18h (20h) — Remo: eliminatórias; 18h30m (20h30m) — Hóquei na grama: decisão da medalha de ouro; 18h30m (20h30m) — Basquetebol masculino: Cuba x México; 19h (21h) — Judô: absoluto; 19h30m (21h30m) — Futebol: final, Bermudas x México; 19h30m (21h30m) — Esgrima: espada por equipes, homens, final; 20h (22h) — Basquetebol masculino: Estados Unidos x Panamá; 21h30m (23h30m) — Basquetebol masculino: Argentina x Porto Rico.

Bangu pode lançar Del Vechio sábado

Del Vechio assinou contrato com o Bangu ontem à tarde, até o final do ano, por NCR\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) por mês, e está cotado para estreiar na partida de depois de amanhã como o América, uma vez que De continua com o tornozelo inchado, sendo mesmo difícil sua recuperação.

Mário e Hoper também acertaram seus contratos nas mesmas bases do de Del Vechio, mas o primeiro não pode jogar porque já atuou pelo Fluminense na Taça Guanabara, enquanto o segundo, embora tenha treinado bem, disse que se sente fora de sua melhor forma e por isso tem prejuízo a equipe caso tivesse de jogar.

JÁ CONHECIA

Martim Francisco dirigiu ontem o treino de conjunto, enquanto Ondino Vieira ficou na tribuna do estádio assistindo ao treinamento, a fim de fazer suas primeiras observações.

O técnico, aliás, viu o Bangu jogar em Nova Iorque, contra o Cerro, equipe que dirige, e por isso disse que já conhece o sistema em que o time joga.

Ondino se disse um admirador do futebol de conjunto que o Bangu apresenta, e embora reconheça a superioridade de alguns jogadores preferiu não indicá-los, dizendo que seu melhor mérito está mesmo no bom entendimento e na amizade que existe entre todos.

ONDINO ACERTOU

O técnico Ondino Vieira assinou ontem à tarde contrato com o Bangu até o fim do ano, por NCR\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) mensais, entre luvas e ordenados, ficando também acertado que o clube lhe pagará salários de... NCR\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) caso se disponha à renovação do contrato do treinador após o término deste.

Ondino disse que não trouxe métodos revolucionários de treinamento e afirmou que em princípio não pensa em modificar o time, explicando que não vê motivos para isso, porque a equipe prova que está bem ao liderar a Taça Guanabara.

O treinador chegou à sede do Bangu às 16h30m, onde já era esperado pelo Presidente e Vice-Presidente Eusébio e Castor de Andrade.

Ondino já havia tido contato com os dirigentes pela manhã, e como as bases do contrato já estavam praticamente acertadas, a reunião durou apenas 20 minutos.

Ondino Vieira se diz alegre e feliz em voltar a dirigir o Bangu, do qual saiu há 15 anos, depois de lhe dar um vice-campeonato, para depois trabalhar no Palmeiras, Atlético Nacional, de Montevideo, Guarani, seleção paraguaia, e finalmente o Cerro, de onde se transferiu para o Bangu.

O técnico mostrou-se feliz também por encontrar o clube renovado, com melhores instalações e por ter gente jovem e dinâmica na sua Diretoria.

Fazendo um paralelo entre a capacidade técnica da equipe que deixou em 1951 e a que encontrou agora, Ondino disse que vê as duas num mesmo plano, notando apenas que

a atual está mais entrosada dentro do futebol moderno.

FUTEBOL MODERNO

Na evolução do futebol, o técnico considera que o mais importante no momento é conciliar a técnica e arte do jogador brasileiro ao preparo físico que o europeu divulgou na última Copa do Mundo.

Houve também modificação no padrão de jogo — explica — mas isso é um fato decorrente do próprio futebol. Já dizia Demócrito: "Jamais nos banharemos duas vezes nas águas de um mesmo rio". Ora, colocando a filosofia na prática, chegamos à conclusão de que tudo passa e evolui. Evoluíram os padrões de jogo, passando a exigir do atleta um preparo físico mais apurado e que lhe dê condições para correr durante toda uma partida.

O futebol-fôça existe e é preciso que seja aliado à técnica para que se tenha uma equipe ideal — afirmou — mas é necessário que não se faça como os europeus, que confundem

futebol-fôça com pontapés e outros artifícios violentos. Isso não é esportivo e nem pertence ao futebol, que encara como uma manifestação de arte.

TREINO AGRADOU

O técnico Ondino Vieira foi apresentado aos jogadores antes do treino de conjunto de ontem pela manhã, numa cerimônia simples, no campo, quando falou em tom de amizade que o sistema de trabalho continuará o mesmo e que ninguém precisa mudar de atitude com a sua chegada.

Já sei que vocês são disciplinados — disse — e faço questão de trabalharmos unidos como se fôssemos parte de uma grande família.

Os jogadores receberam o novo treinador com simpatia e parece que isso foi a principal causa do treino de jogadas bonitas e disputadas, que agradou a Ondino sobretudo pela disposição com que todos se movimentaram e se lançaram às jogadas.

TUDO LEGAL



Sob as vistas do Sr. Eusébio de Andrade, Ondino Vieira assinou ontem contrato com o Bangu.

Na grande área

Armando Nogueira

Os tricolores andam radiantes: a direção do clube, afinal, fez as pazes com o bom futebol e danou-se a comprar jogadores de primeira classe. É o Fluminense passando do timão ao timão. Recebo uma longa e vibrante carta em que um leitor paranaense, lá de Curitiba, debulha um plano-relâmpago para acabar contratando Cabralzinho e Gérson.

Cabralzinho, leitor, já está devidamente no papo; Gérson, se continuar correndo o que correu no sábado, dificilmente o deixarão sair do Botafogo, ainda que verdadeira a notícia de que o jogador está querendo tanto o Fluminense que não hesitaria em assinar contrato até em branco com o Flu.

Amor, amor de infância, coisa que não se discute. O mais que se pode fazer para entender o impulso tricolor de Gérson é estimar em 15 por cento sobre 300 milhões o valor do gesto.

É tão grande — e justificada — a euforia dos tricolores com a era do timão que os amigos já fazem dos treinos de conjunto um programa de meio de semana. Agora mesmo, estou vendo Chico Buarque de Holanda, Ronaldo Boscoli, Elis Regina, Nelson Mota combinarem matar uma excursão musical, em dólares, ao Haiti, só porque a viagem coincide com o primeiro treino de Cabralzinho, hoje.

— Mas, por favor — perguntava-me, ontem, um torcedor aflito —, onde é que o Cabralzinho vai jogar na linha do Fluminense?

— Por que, o amigo acha que o Cabralzinho não é de bola?

— De bola, eu sei que ele é, mas...

O amigo está achando que, com Cabralzinho, a linha do Fluminense não terá homem de área. Observa que o Camilo tem um estilo parecido com o de Cabral. O ponta-esquerda, Rinaldo, por sua vez, não é de jogar lá na frente e o ponta-direita, enquanto não chega o Copeu (que vai chegar, o clube está apenas dando tempo ao tempo), não há muito que esperar do juvenil Robertinho.

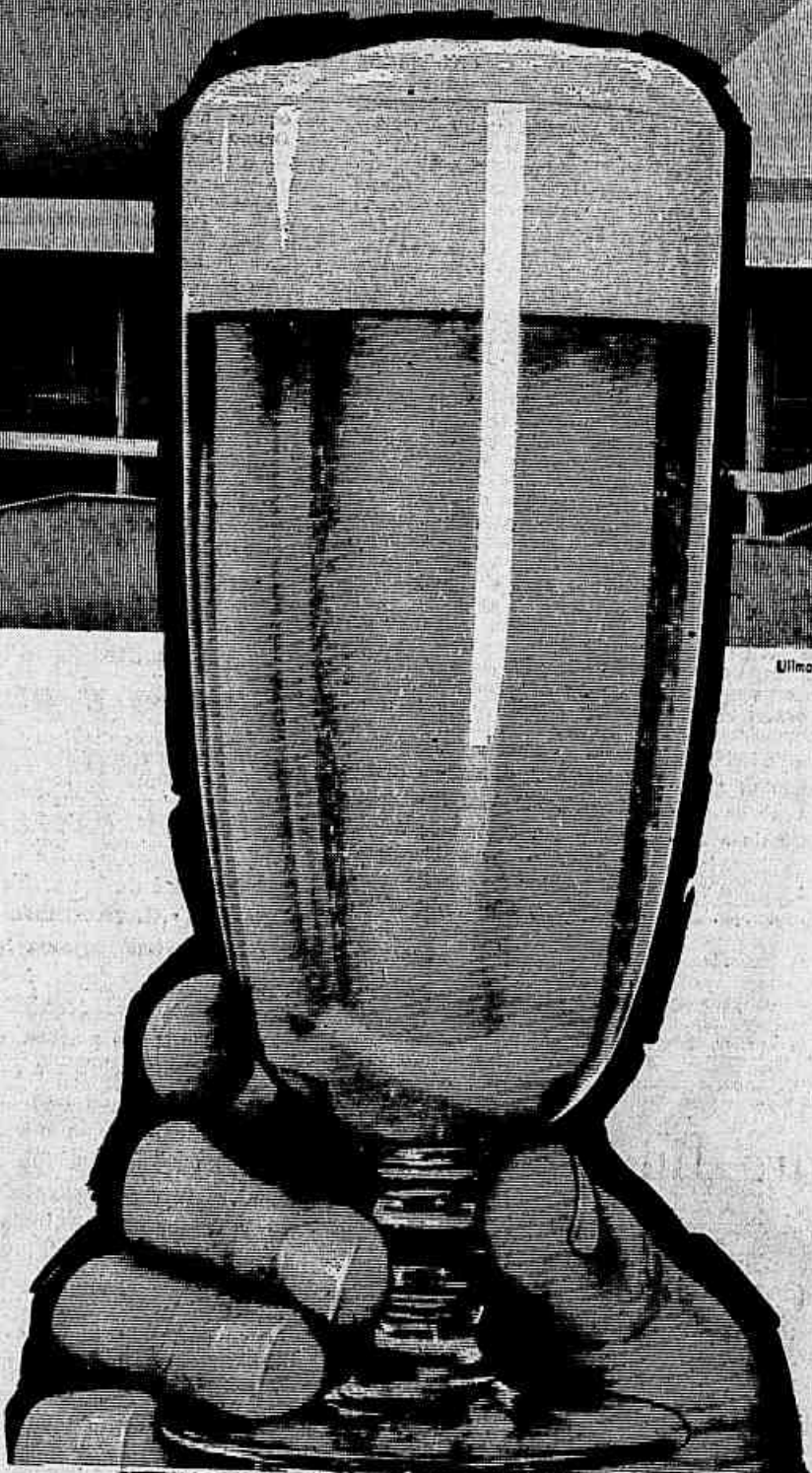
Em resumo, a apreensão do meu amigo é que a linha do Flu acabe rica de bons jogadores e pobre de bons artilheiros.

Sei que o rapaz preza o meu palpite. Por isso, prefiro pedir tempo para poder opinar com mais segurança sobre o novo e curioso problema do Fluminense: excesso de bons jogadores. A questão é: Cabralzinho seria o atacante ideal para a atual formação do ataque do Flu?

BOLAS DE PRIMEIRA — Na excelente peça *Album de Família*, de Nelson Rodrigues, de repente, menciona-se a situação insólita de um entêro cruzando um campo de futebol e interrompendo uma partida. • Meu amigo Capitão Flúza, que além de vascaíno é engenheiro eletrônico, corrige-me cordalmente: a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa. E eu tinha escrito... igual à hipotenusa, simplesmente. Se assim fosse, o juiz não poderia ter dado o gol de Pitágoras...

Em **BRASÍLIA**,
onde desponta
o bom gosto
bebe-se, como em
todo o Brasil,
Brahma Chopp!

Os que chegaram a Brasília, oriundos de todo o Brasil, levaram à nova Capital uma antiga e unânime preferência. Em cerveja, exigem Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp alegria o copo com uma espuma branca, borbulhante, convidativa! E alegria você muito mais, de copo em copo, com seu estupendo sabor! Brahma Chopp é de primeira qualidade... é da Brahma!



Que coisa boa é

BRAHMA CHOPP

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

Racing é líder na Argentina

Buenos Aires (AFP — JB) — Depois da última rodada, a classificação do Campeonato da Argentina é a seguinte:

Zona A — Racing, 29 pontos ganhos; 2.º) Estudiantes de La Plata, 28; 3.º) Vélez Sarsfield, 27; 4.º) Boca Juniors, 24; 5.º) Lanus, 20; 6.º) Huracán, 20; 7.º) Quilmes e Colón, 19; 8.º) Newells Old Boys, 17; 10.º) Atlanta, 14.

Zona B — 1.º) Platense, 29; 2.º) Independiente e Rosario Central, 27; 4.º) San Lorenzo, 25; 5.º) Ferro Carril Oeste, 24; 6.º) River Plate, 23; 7.º) Gimnasia e Esgrima, 21; 8.º) Banfield e Union, 20; 9.º) Deportivo Espanol, 16; 10.º) Chacarita Junior, 13.

As equipes do Boca Juniors, Lanus, Quilmes, Colón, Atlanta, San Lorenzo, Unión, Deportivo Espanol e Chacarita Juniors têm uma partida a menos, devendo os jogos pendentes serem disputados no próximo ano.

RELÓGIO SUÍÇO
de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

Flu não tem Altair nem Vitória contra o Flamengo

O PÊSO DA TÉCNICA

Bria tira Ademar, põe Luis Carlos e muda para o 4-3-3

Modesto Bria escalará a equipe do Flamengo para o jogo contra o Fluminense, amanhã, no sistema 4-3-3, promovendo a estreia de Luis Carlos e a volta ao quadro de Jaime, Nelsinho, Zéinho e Altair. Em consequência, saem Merrinho, Zequinha e Ademar, todos por não se adaptarem bem ao novo sistema.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, anunciou que o ponta-esquerda Rodrigues terá o seu passe negociado para um clube de São Paulo, hoje, por NCr\$ 80.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos). O jogador foi multado pelo Flamengo em 60% dos seus vencimentos devido à indisciplina no treino de terça-feira.

FORTALECER O MEIO

O técnico do Flamengo disse, após o individual realizado ontem de manhã, na Gávea, que quer fortalecer o meio-campo da equipe, que se mostrou muito vulnerável contra o Botafogo. Por esta razão, promoveu a volta de Nelsinho, já em boa forma física e técnica, pois ele é capaz de arrumar o sistema defensivo do time.

Para que Dionísio não continue sendo um homem só, na área, Bria vai escalar Luis Carlos, seu companheiro de ponta-de-lança no quadro juvenil, e que conhece muito bem a sua maneira de jogar. Dentro do novo sistema, o técnico considera Zéinho melhor do que Zequinha, uma vez que é mais versátil e com maior poder de deslocamento.

No treino de conjunto, que servirá de aquecimento, hoje de manhã, Modesto Bria escalará a seguinte equipe: Renato, Váiter, Dilton, Jaime e Altair; Nelsinho, Amorim e Rodrigues Neto; Zéinho, Dionísio e Luis Carlos. Váiter e Jaime vão também fazer um teste, porque no começo da semana se queixaram de dores musculares, embora o Departamento Médico não os tenha considerado problemáticos.

ADEMAR MUITO GORDO

O Dr. Pinkwas Flizman vai levar Ademar na manhã de hoje ao Hospital Gaffrée para que ele seja examinado pelo metabologista José Carlos Spielman, que determinará um regime para o jogador. Ademar está atualmente com 79 quilos, quando o seu peso normal deveria ser de 75. Sua volta ao time só se dará quando perder os quatro quilos a mais.

Quando a Murilo e Paulo Henrique, sua volta só deverá se dar mesmo no campeonato carioca, a fim de que tenham mais tempo para se recuperar das distensões que sofreram. O goleiro Marco Aurélio será o regra três no jogo contra o Fluminense, deixando para domingo seu embarque para Lima. Marco Aurélio vai assistir ao casamento de seu irmão Marco Antônio, quarta-feira próxima.

REYES EM ESTUDO

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol

do Flamengo, não quis revelar o nome do clube paulista que comprará o passe de Rodrigues, hoje, para não prejudicar a negociação. O dirigente disse apenas que o preço é de NCr\$ 80.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos) e que tudo ficou acertado ontem.

Sobre a contratação de Reyes, apoiador do Atlético de Madrid, que chegou ontem, o Sr. Gunnar Goransson afirmou que conversou com o jogador e ele se mostrou muito interessado em ficar no Brasil. Sua contratação, porém, só será decidida depois que o Atlético de Madrid voltar de Recife. O passe de Reyes, jogador paraguaio que custou muito caro ao Atlético de Madrid, sairá para o Flamengo por NCr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

PONTEIROS CERTOS

Quando a reunião realizada no seu escritório, entre os Srs. Gunnar Goransson, Flávio Soares de Moura e Velga Brito, disse o Vice-Presidente de Futebol que teve a finalidade de "um acerto de posições" e de traçar novos planos para o time. Não houve mais nada do que isso, segundo o Sr. Gunnar Goransson, "porque não podemos levar em consideração a campanha do Sr. Hilton Santos, que nunca ganhou nenhum campeonato enquanto foi Presidente do clube e nós, durante a nossa gestão, já vencemos vários".

O Sr. Veiga Brito também procurou desmentir que houvesse desentendimento entre os responsáveis pelo Setor de Futebol fazendo distribuir a seguinte nota oficial:

"Tenho a maior confiança e a melhor das esperanças no Departamento de Futebol do Flamengo, dirigido por Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura. Durante cinco anos, vêm dirigindo o clube nesse setor e obtendo os mais expressivos resultados. Nenhuma intriga nos separa ou separará agora ou no futuro. O Flamengo faz no momento o maior dos seus esforços e fatalmente será compensado. O Presidente Pádel Fadel, anterior à minha administração, também os conhece bem e com eles participou de grandes glórias futebolísticas. As críticas dirigidas a estes homens, por pessoas do próprio Flamengo, só representam a manifestação de algumas frustrações pelo fato de, durante muitos anos anteriores, nunca terem levantado título algum. A fase de reformulação é normal, prosseguirá e todos nós continuaremos o trabalho. a) Veiga Brito".

A concentração dos jogadores do Flamengo começará após o treino de conjunto de hoje, de manhã, quando Bria levará também para São Conrado os repórteres que cobrem o clube, a fim de oferecer-lhes um almôço.



Mesmo com três quilos acima do normal, Cabralzinho impôs sua categoria no treino do Fluminense, ontem

Manga não concordou em assinar por NCr\$ 10 mil e Cao pode substituí-lo

Manga não aceitou a nova proposta do Botafogo para renovar seu contrato, recebendo NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas, e salários de NCr\$ 1.200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos), e caso não resolva esta situação até as vésperas da partida de domingo, com o Vasco, será substituído por Cao.

O goleiro reafirmou ontem, em conversa com o Diretor de Futebol Xisto Toniato, a sua decisão de não assinar novo contrato por luvas de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos); como não foi aceito, ele chegou a pedir para que seu passe fosse colocado à venda, com o que o dirigente também não concordou.

IRRITAÇÃO

Tanto Manga como o dirigente saíram da reunião bastante irritados. O goleiro, achando uma injustiça do clube não aceitar a quantia que pede, que, na sua opinião, ainda é pequena em relação ao que já fez pelo Botafogo nos últimos nove anos. O Sr. Toniato, por sua vez, acha que o jogador não está sendo compreensivo, pois na verdade o clube não está em situação de nem mesmo lhe dar NCr\$ 10 mil de luvas, quantia que ele estava disposto a gastar até mesmo do seu bolso.

Manga vem recebendo salários de NCr\$ 950,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) pelo seu contrato antigo. O clube, em princípio, ofereceu apenas, pelo novo contrato, NCr\$ 1.200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos), para e simplesmente, mas concordou depois em lhe dar luvas de NCr\$ 10 mil, por 18 meses de compromisso, ou seja, metade do que exige o jogador.

SÓ EXPERIÊNCIA

Zagalão realizou uma série de experiências no coletivo de ontem à tarde, mas informou que só mudará em último caso a equipe que venceu o Flamengo, muito embora esteja disposto a promover a volta de Dims na quarta-feira. O zagueiro reapareceu bem, depois de mais de duas semanas parado em virtude de uma contusão no joelho, sentindo ontem apenas pequenas dores musculares.

Após 75 minutos de treino, os titulares derrotaram os reservas por 4 a 1, com gols de Jairzinho, Gérson, Roberto e Airton, sendo que este último também assinou o tento dos vencidos, no primeiro tempo.

Gentil pensa em promover Édson, Acilino, Nado e Zé Carlos ao time titular

O técnico Gentil Cardoso aprovou no coletivo de ontem de manhã, a promoção de Édson, Acilino, Zé Carlos e Nado ao quadro titular, e Garrincha ficou definitivamente fora de cogitação para a partida do próximo domingo, já que sentiu fortes dores na barriga da perna direita durante o treino.

A única dúvida que Gentil ainda tem para definir a equipe, está entre Ari e Jorge Luis, embora o primeiro seja de sua preferência, explicando o treinador que ambos os zagueiros vêm de recuperação de contusões, e atualmente estão exatamente no mesmo nível técnico e físico.

TITULARES GOLEARAM

Os titulares realizaram ontem um bom treino de conjunto, quando venceram os reservas por 8 a 1, gols de Acilino 3, Paulo Blm 2, Danilo, Luisinho e Jadir, marcando Moisés para os derrotados. Gentil aproveitou os 90 minutos corridos do treino para fazer várias substituições e observações. Os titulares começaram com Édson, Ari, Brito, Fontana, Acilino e Danilo, entrando respectivamente Jorge Luis, Pedro Paulo, Ananias, Paulo Blm e Jadir.

Nos primeiros 50 minutos de treino, o técnico já tinha concluído suas observações sobre esta equipe. Tanto assim, que murmurou para o Presidente João Silva que assistia o coletivo:

— Se os meninos confirmarem este treino no próximo de sexta-feira, jogam eles. A esta altura, os titulares já venceram por 4 a 0, gols de Acilino 3 e Danilo. Gentil, então, passou a fazer algumas alterações: saíram Ari, Édson, Fontana, Acilino e Danilo, entrando respectivamente Jorge Luis, Pedro Paulo, Ananias, Paulo Blm e Jadir.

NAUTICO QUER SALOMAO

As modificações não influíram na produção dos titulares, que continuaram a dominar no treino. Porém, elas enfraqueceram o quadro reserva. Este time, jogou com Franz (Valdir), Jorge Luis (Paqueta), Sérgio, Ananias (Djalma) e Jorge Andrade; Jadir (Maranhão) e Salomão; Garrincha (Zéinho), Bianchini, Adilson (Valdir) e Moraes.

Oldair não participou do coletivo porque ainda estava com seu tornozelo direito inchado. Assim, o Departamento Médico resolveu poupá-lo e ele se submeteu a um tratamento físico com o professor Paulo dos Santos.

Gentil pensava também em observar Salomão ao lado de Danilo. Entretanto, Salomão não está bem fisicamente e vem se queixando de fadigas no músculo da virilha direita, não se empregando a fundo nos treinamentos.

Quando a Salomão, o Sr. José Porfírio de Andrade, dirigente do Náutico, telefonou ontem para o Vasco e pediu o empréstimo até o fim do ano. O Sr. João Silva informou que só concordaria com o negócio se o Náutico pagar NCr\$ 4.000 (quatro milhões de cruzeiros antigos) por mês pelo empréstimo, totalizando assim NCr\$ 48.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos) até o fim do ano. O Sr. José Porfírio está em São Paulo e chegará hoje ao Rio para tratar do assunto.

Eduardo é dúvida e Almir pode entrar indo Antunes para a extrema esquerda

Eduardo é o novo problema de Evaristo Macedo porque ainda não está recuperado de uma pancada que recebeu no olho esquerdo, estando mesmo com a visão dificultada, e caso não possa jogar, Artur poderá ser lançado, ou, então, Antunes será deslocado para a ponta esquerda, entrando Almir na ponta-de-lança.

O América acertou a contratação de Leon em troca de Amorim, e hoje de manhã o Presidente Wolney Braune irá encontrar-se com o Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, a fim de acertar os últimos detalhes da assinatura do contrato. Leon deverá treinar hoje com o preparador físico Antônio Clemente, pois ainda está fora de forma.

JOGO PARA FRENTE

O técnico ainda contou que dará tempo para Eduardo se recuperar, já que deseja contar com ele de qualquer maneira, "pois é o tipo de jogador que não temos que ganhar e não podemos jogar recuados". Evaristo acha Artur um bom jogador, mas joga recuado, ajudando o meio-campo, o que não convém usar contra o Bangu.

TREINO ESPECIAL

Almir não participou do individual dirigido por Evaristo porque está sentindo dores no tornozelo direito, mas teve que fazer alguns exercícios com o preparador-físico Antônio Clemente para perder peso. Almir conversou com Evaristo após o treino e disse que terá condições de treinar hoje, quando tentará mostrar que poderá ser utilizado no jogo com o Bangu.

Marcos será mesmo o apoiador, já que Evaristo é de opinião que não é hora de fazer experiências no time, que vem ganhando, apesar de não estar agradando totalmente.

POUPADO

Joãozinho foi dispensado do individual que foi realizado ontem à tarde, no Andaraí, porque está um pouco abaixo de seu peso normal e Evaristo achou melhor poupá-lo. Ita melhorou da gripe, mas ainda está com sinusite, por isso o goleiro sábado será Arzêio.

Evaristo marcou para a tarde de hoje o aquecimento, e a seguir os jogadores seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis, Mareco será concentrado, de sobrelavio, porque Alcei sente dores no tornozelo esquerdo,

Altair e Vitória estão fora da partida de amanhã à noite contra o Flamengo, o primeiro porque se machucou durante o treino de ontem num choque com o ponta-direita Cafuringa e o segundo porque, também durante o treino, voltou a sentir a entorse na articulação do tarso que já o afastara, na semana passada, do jogo contra o América.

CONFUSO E VIOLENTO

Apesar da presença de Cabralzinho e embora ele, mesmo gordo, tenha jogado bem, não foi bom o treino de ontem de manhã. Em parte isto aconteceu por causa do desentendimento da equipe — onde Rinaldo, na ponta esquerda, começou o treino confusamente contrariado — e em parte por causa da violência das jogadas, violência que acabou machucando Altair e que deixou González seriamente contrariado.

A partir da próxima semana vou treinar os titulares contra os juvenis e infanto-juvenis, porque há muita rivalidade na disputa das posições. E melhor eu fazer isto agora do que ter que, mais tarde, me aborrecer com um jogador — declarou o técnico.

ASPIRAÇÃO FRUSTRADA

Rinaldo começou o treino contrariado e, segundo confessou mais tarde, "em certos momentos me deu vontade de ir embora". Isto porque, na ponta, ele quase não recebia bolas. Quando recebeu o primeiro passe o treino já tinha mais de 10 minutos.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, entretanto, González conversou com ele e ele subiu de produção — mas calando para o meio e para trás, a fim de buscar a bola e armar jogadas com Cabralzinho e Suingue.

Depois do treino, Rinaldo comentou:

— Para falar a verdade, para ser ponta-esquerda aqui preferia ter ficado no Palmeiras, pois vim para o Fluminense pensando em me realizar como meia-armador. A ponta-esquerda nada me significa e nem o argumento de que foi nela que alcancei a seleção brasileira me comove. Entretanto, gosto do ambiente do clube, sou muito amigo de González e já lhe declarei que, já que ele quer, jogarei na ponta, para colaborar.

QUEM TREINOU

O treino durou dois tempos de 40 minutos e acabou com a vitória dos titulares por 2 a 0, gols de Suin-

Cinco vascaínos e um do Flu ganham carros

Cinco vascaínos e um tricolor foram os ganhadores dos três primeiros Volkswagen sorteados entre os que compraram ingressos para os jogos da Taça Guanabara, todos comprados ontem, na sede da Federação Carioca de Futebol, para receber seus prêmios com outros torcedores que ganharam geladeiras, televisores e máquinas de lavar e costura.

Um dos carros saiu para um grupo de quatro, primeiros entre si, enquanto o segundo é de um patrão de barco de pesca e o terceiro de um funcionário do Banco do Estado da Guanabara e estudante de filosofia. Os vascaínos premiados ganharam uma flâmula de seda do seu clube, com autógrafos dos jogadores, presente do Sr. João Silva.

OS PRIMOS

Jacob Acheerman, Carlos e Samuel Rotstein e Jacob Kaplan foram os primeiros que se juntaram para concorrer com vários bilhetes, depois de combinarem dividir entre si o prêmio obtido. Samuel, o tricolor,

que e Roberto, jogando a equipe com Humberto (Mário), Oliveira, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer (Silveira e Bauer outra vez); Denilson e Suingue; Roberto, Camilo, Cabralzinho e Rinaldo. Os reservas contaram com Vitória (Lourival, depois Humberto), Valdez, Ivã, Silveira (Pedro) e Hélio; Jardi e Alves; Wilton (Cafuringa), Frego, Rinaldo (Jorge Costa) e Gilson Nunes.

González dirigirá treino individual hoje à tarde, concentrando-se os jogadores em seguida para o Fla-Flu de amanhã. Altair, com uma forte pancada na coxa esquerda, está desde ontem internado na enfermaria, com um saco de gelo no local. Hoje passará para o tratamento de calor, mas já está fora da partida, bem como Vitória — que continua fazendo tratamento de infravermelho.

AS CLARAS

O Fluminense está em negociações com a Ferroviária para comprar o lateral-direito Figueira, mas o Vice-Presidente Dilsom Guedes garantiu que não pretende atender ao desejo da Ferroviária de dar Jardi em troca, como parte das negociações, "pois ele é o melhor reserva que temos para o meio-de-campo".

Além disso — continuou — só compro o Figueira se ele vier para um período de experiência pois, se del sorte com o Camilo, posso dar azar com outro jogador que compre no escuro.

Porque queria um período de experiência, aliás, o Fluminense deixou de comprar o lateral-direito Humberto, da Ferroviária do Espírito Santo, que já foi negociado para o Atlético Mineiro. Agora o clube quer comprar o extrema-direita Paquito, do Bandeirantes, do Paraná, e talvez também contratar o zagueiro Milton, que já jogou no Santa Cruz e tem passe livre. González já foi técnico de Milton e acha-o excelente, dizendo que ele joga nas quatro posições da zaga.

O Presidente da Prudentina deve chegar hoje ao Rio para conduzir com o Fluminense negociações que levem seu clube a ter de volta o ponta-de-lança Cláudio. Ao que parece o Fluminense cederá Cláudio por NCr\$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) — NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) menos do que pagou por ele. Cláudio, que está em convalescença de uma operação na garganta, viaja, aliás, esta manhã para São Paulo, dispensado para visitar seus pais. A Prudentina, ao que parece, está também interessada em comprar o passe do zagueiro Ismael, que está no momento emprestado pelo Fluminense ao São Paulo.

val dar uma compensação em dinheiro aos dois Jacob e o seu automóvel, usado a Carlos, a fim de ficar com o Volkswagen. O patrão do barco de pesca, também premiado, foi receber o carro com a família e um dos seus filhos saiu dirigido. O terceiro Volkswagen é de Carlos Alberto Carneiro Garcia, residente no Estácio e também vascaíno. Pretende vender o carro por NCr\$ 7 mil, pois participa de um consórcio do BEG e pretende assim fazer um lance de NCr\$ 2 mil e ainda guardar o resto para a manutenção do novo carro.

Entre os que ganharam geladeira, um deles quis ir imediatamente à loja, temendo que o prêmio não fosse entregue em sua casa. Só com muito custo o Sr. Hilton Santos convenceu o ganhador a mudar de idéia.

Dez dos premiados deixaram de comparecer, mas podem receber os prêmios na sede da FCF, Edifício Cineas Trianon, Av. Rio Branco, 181, diariamente, das 12 às 18 horas.

Santos empata por 3 a 3 com América e Palmeiras dá na Ferroviária por 2 a 1

São Paulo (Sucursal) — O Santos perdeu mais um ponto ao empatar com o América, ontem à noite, por 3 a 3, enquanto o Palmeiras, no Pacaembu, conseguiu reabilitar-se vencendo a Ferroviária por 2 a 1. Completando a rodada, a Portuguesa Santista derrotou o Comercial em Ribeirão Preto por 2 a 1.

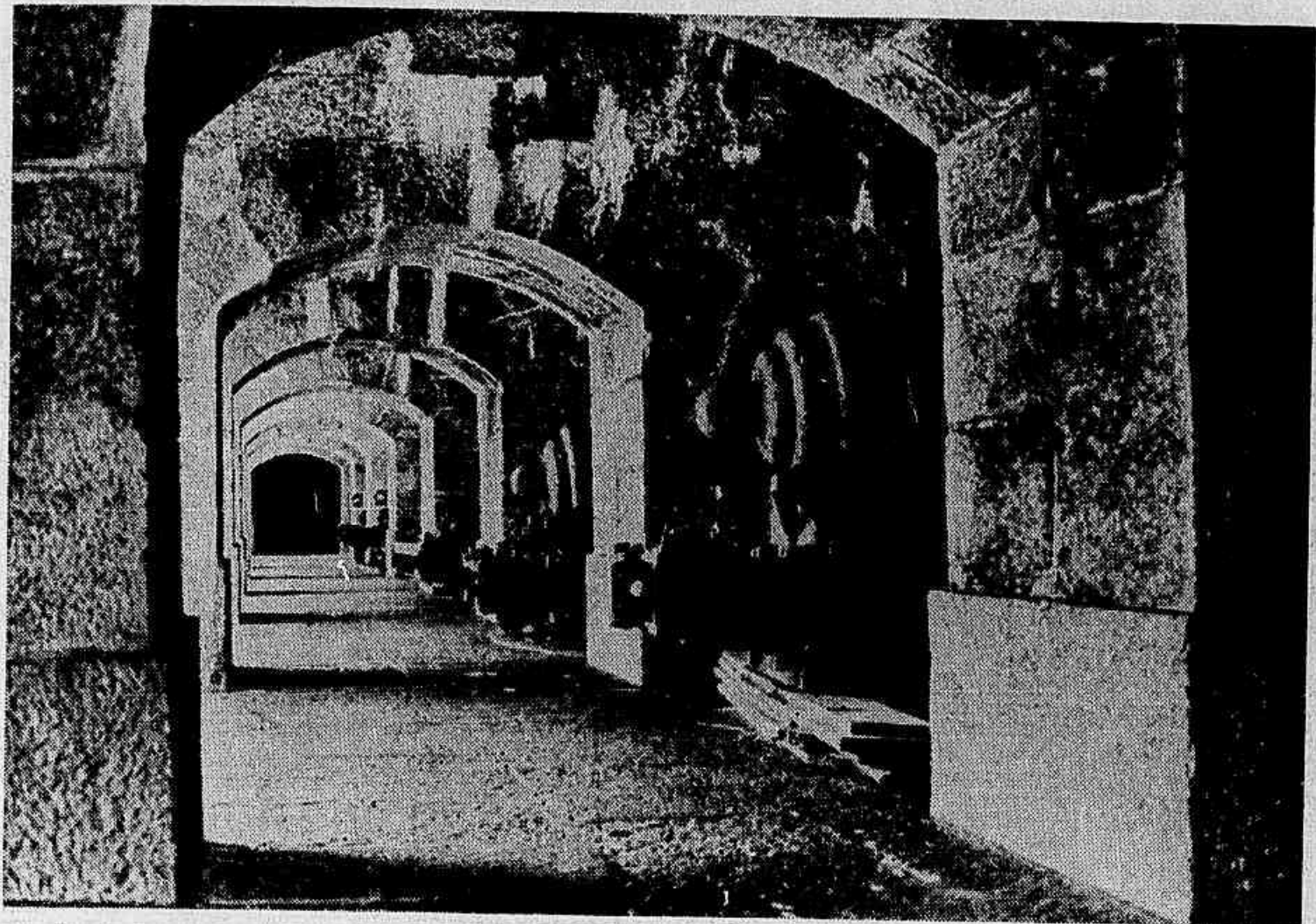
O time do Santos apresentou várias falhas na defesa e no meio do campo, onde Bougloux e Clodiondo não se entenderam. Os gols foram marcados por Silva (2) e Edu para o Santos e J. Alves, Cardoso e Gilão para o América.

ESCALAÇÕES

As equipes foram as seguintes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodiondo e Bugli; Edu, Silva, Toninho e Pepe. América — Neuri, Tubã, Adelson, Nelson e Ambrósio; Raul e Mota; J. Alves, Gilão, Cardoso e Caravetti.



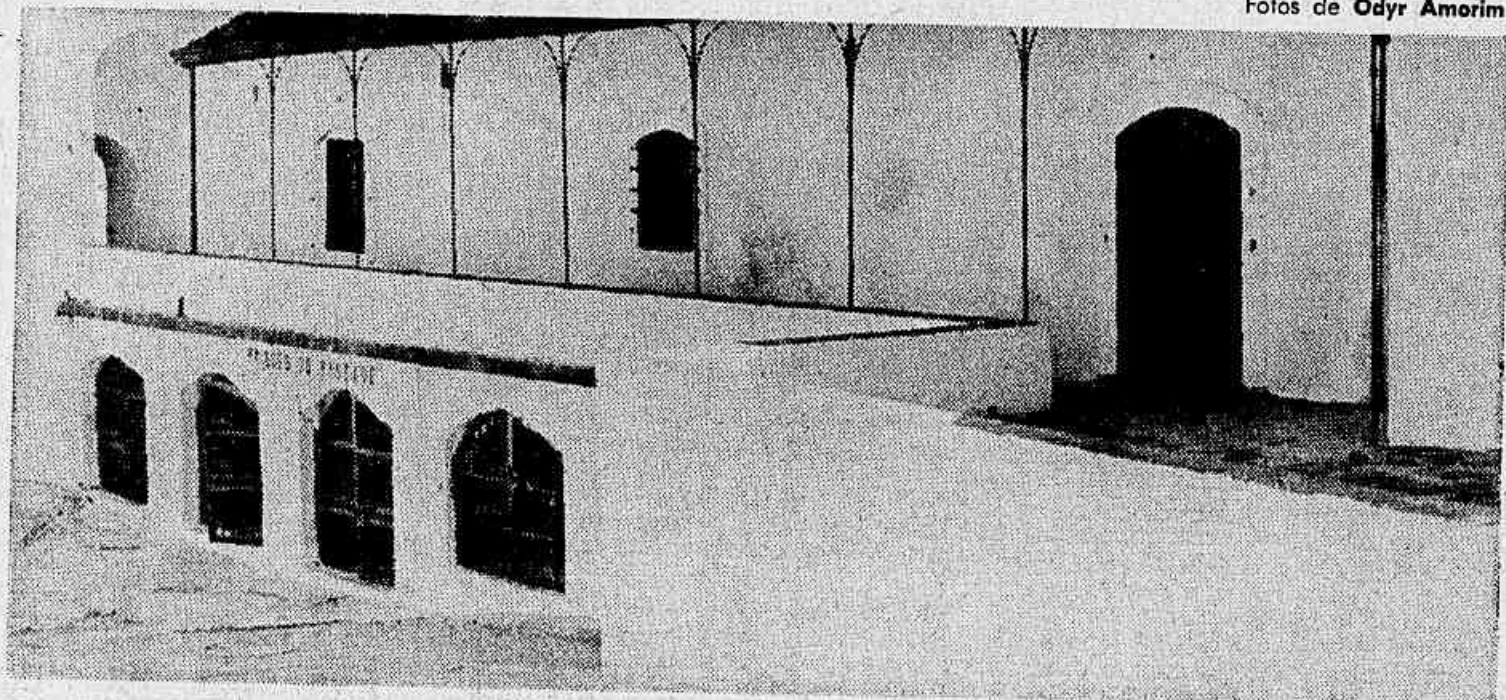
Gérson voltou a se esforçar muito no treino de ontem, marcando ainda um belo gol de fora da área



Canhões de outrora

MURALHAS DE QUATRO SÉCULOS

Fotos de Odyr Amorim



Prisões do passado

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL —
Rio de Janeiro, quinta-
feira, 3 de agosto
de 1967

O BRASIL NUM MUNDO BEM ARMADO

Ter ou não ter armas: eis a questão que os grupos humanos enfrentam desde o tempo da pedra lascada. Como os que escolheram a segunda alternativa foram destruídos pelos que escolheram a primeira, a História da humanidade acaba sendo a história dos grupos armados, inclusive a do Brasil, que começou quando os portugueses chegaram com pólvora e assustaram os donos do lugar.

Com seus quatro séculos e meio de vida, o Brasil até que não faz feio diante de povos armados há milhares de anos. Doze fábricas de armamento portátil, trinta diferentes espécies de armas, a experiência de duas guerras mundiais, os estudos do Exército e os primeiros foguetes que sobem colocam o Brasil numa posição razoável. Armar-se sempre foi uma vontade nacional, mas ainda hoje é exagero dizer, como certos militares gostariam, que o Brasil é um grande quartel.

Só uma coisa perturba um pouco: na hora de matar o tempo é muito relativo, e por isso a revolução tecnológica criou a convivência de armas separadas por meio milhão de anos. Na época dos balísticos e do raio laser, os soldados ainda aprendem a usar baloneta e, mesmo existindo a bomba atômica, ainda se usam dardos envenenados.

OUTROS TEMPOS

Houve época, quando Dom Pedro II imperava (e os monarquistas contam isso com orgulho), que a segunda Marinha de Guerra do mundo era a brasileira, só superada pela inglesa. Uma história diz que os italianos, também muito fortes, vieram com navios e canhões para resolver uma pendência diplomática e saíram corridos, só com o espetáculo soberbo dos nossos navios. Coraçoados de quatro a cinco mil toneladas, fabricados no estaleiro de Ponta d'Arela, em Niterói, eram dos melhores que havia.

Hoje, só há cinco contratorpedeiros, de uma série de oito, construídos durante a Segunda Guerra no estaleiro da Ilha Fiscal. Tinha características excepcionais quando foram lançados e três deles — o Mariz e Barros, Marcellino Dias e Greenhalg — eram os mais rápidos destróieres operando no Atlântico Sul. Agora só o primeiro navega. Reformado, transformou-se no primeiro navio porta-mísseis brasileiro.

AS FÁBRICAS

Se tem poucos navios, a Marinha está bem servida de fábricas de armamento pesado. Um de seus produtos mais importantes é o canhão de cinco polegadas, dirigido pelo radar, e que atira contra alvos fixos ou aviões,

Departamento de Pesquisa

no escuro e com chuva, com a mesma precisão. Os torpedos são montados na Fábrica de Torpedos, em Niterói, que é a única do Continente. Isto se explica pelo fato de ser muito difícil construir um torpedo: um dos dois tipos produzidos em Niterói, e é o menos complicado, tem 1.350 peças de alta precisão, inclusive três giroscópios. A Marinha produz ainda foguetes, torres lança-foguetes, granadas e diversos tipos de munição.

O Exército está ainda mais bem munido. Produz desde a metralhadora Madsen (de patente dinamarquesa) até pistolas calibre 45, cópia da Colt americana, mosquetões, lança-chamas etc. O moderno armamento convencional não apresenta grandes problemas técnicos para as fábricas do Exército. Um dos mais sérios, porém, está na aço especial para os canos e algumas peças da culatra. Nenhum país vende ao Brasil este tipo de aço sabendo para que ele servirá: todos preferem vender a arma inteira. Assim, nossos canos são mais fracos e morrem cedo. Além disso, a metralhadora INA nacional, embora muito boa, faz exigências que podem ser fatais numa batalha de verdade. Se o atirador dá tiros demais, sem pausa, o cano da INA entorta com o calor e as balas não saem.

MUNIÇÃO E APOIO

A INA e a Taurus, especializada em revólveres, já têm uma certa tradição no País. O material que fabricam é geralmente baseado em patentes estrangeiras e, recentemente, a famosa marca Beretta — a arma preferida do agente James Bond — passou a produzir aqui dois modelos. São armas que não se prestam à guerra, mas para uso particular e em competições esportivas.

Todas estas armas funcionam graças à indústria de munições, que é uma das mais tradicionais do País. Foi D. João VI quem inaugurou a primeira fábrica de pólvora, num terreno que hoje fica perto do Jardim Botânico. A fábrica mais famosa é a CBC, Companhia Brasileira de Cartuchos, que fabrica desde chumbo grosso para caça até obuses de artilharia. Além das armas propriamente ditas, um Exército precisa de grande volume de material de apoio, que compreende desde transmissores de rádio até caminhões e uniformes. A maior parte destes materiais é feita no País e há alguns organismos militares especialmente encarregados de estudar novos armamentos.

Seu fruto mais recente: o míssil 114 do Exército, um balístico não guiado com alcance de 30 quilômetros, primeira marca de uma série de artefatos que no futuro vão colocar o Brasil em dia com a tecnologia da guerra e da defesa.

Niterói (Sucursal) — A mais importante fortificação militar destinada a defender o Brasil das invasões marítimas aos tempos coloniais e imperiais, a Fortaleza de Santa Cruz, comemorou, ontem, seus 400 anos de existência, com um show de arte, missa, competição esportiva e solenidades militares.

Os 400 anos da Fortaleza foram comemorados juntamente com os 50 do I Grupo de Artilharia de Costa, instalado sobre o rochedo que avança para o mar em direção à Guanabara, onde as pedras centenárias contam episódios de invasores franceses e de prisões de nobres e figuras importantes da República Velha, da Nova e de algumas figuras mais recentes como Miguel Arrais e João Pinheiro Neto, detidos ali em 1964.

ERA NOSSA SENHORA

A Fortaleza é originária da antiga Bateria de Nossa Senhora da Guia, criada por Salvador de Sá, após a expulsão dos franceses que invadiram o Rio de Janeiro. Foi organizada pelos invasores em 1555 e melhorada após a expulsão em 1597. Em 1599 sua artilharia foi usada para impedir as incursões do corsário holandês Olivier van Noort, tendo suas obras sido ampliadas, a seguir, com uma artilharia de 20 canhões, sob a denominação de Fortaleza de Santa Cruz da Barra, para distinguir-se da Fortaleza de Santa Cruz, existente na época, onde se encontra hoje a Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Guanabara.

A PAZ E OS PRESOS

Com a expulsão dos corsários comandados por Van Noort o Governador D. Alvaro de Albuquerque baixou um regimento em que recomendava medidas de segurança e vigilância em relação aos presos, construindo cinco celas na rocha viva, de dois metros de altura e de 60 centímetros para os perigosos permanecerem agachados, e uma força, em 1703. O último preso político ali é o cabo Dorismar Arrais. Os penúltimos foram Miguel Arrais e João Pinheiro Neto. O cabo Arrais, condenado por facilitar a fuga de três estudantes, presos políticos, no Forte de São João, ainda está lá e, das grades, observava, curioso, as comemorações de ontem. Antes dele estiveram ali também presos figuras importantes da política brasileira como Juarez Távora, Marechal Henrique Lott, Plínio Salgado, o primeiro Ministro da Marinha do Brasil republicano, Almirante Eduardo Wandenkolk e o líder gaúcho Bento Gonçalves. No período colonial abrigou Batista de Campos e Tomé Correia de Alvarenga. Mas não somente brasileiros estiveram presos na Fortaleza. André Artigas, o famoso caudilho uruguaio, e o primeiro Presidente da República do Uruguai, Frutuoso Rivera, também esteve preso em Santa Cruz.

ASCENSÃO E QUEDA

Em 1710, após um período de paz, a Fortaleza impediu a entrada na Baía da Guanabara da esquadra de Charles Duclerc composta de 1.000 homens. No ano seguinte, verificando a importância das fortificações da entrada da barra, o Reino manda carta régia ao Governador Castro Morais

ordenando fechar dia e noite a Baía da Guanabara, com uma grossa corrente presa em dois argolões, um na Fortaleza e outro no Forte de São João. Entretanto, em agosto do mesmo ano, Duguay-Trouin chega à Baía com uma poderosa esquadra. A fortaleza inflinge aos invasores uma perda de 80 homens e põe 220 fora de combate, mas os franceses a tomam e, com 17 navios, 750 bocas de fogo e 5.764 homens ocupam o Rio de Janeiro.

Com a derrota, e em consequência da questão Christie, D. Pedro II, em 1863, reorganiza a Fortaleza, sob a supervisão do Governador José Carlos de Carvalho, Chefe do Corpo de Engenheiros durante a Guerra do Paraguai.

A REVOLUÇÃO DO SARGENTO

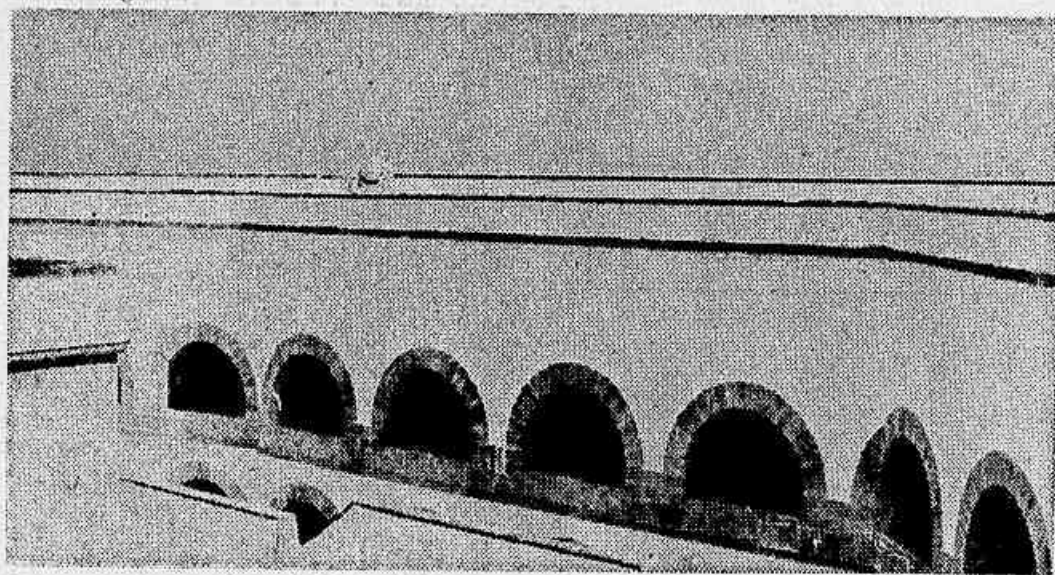
A Fortaleza de Santa Cruz foi palco também de um movimento de rebelião armada liderada pelo Segundo-Sargento Silvío de Macedo, que eclodiu em 19 de janeiro de 1892, contra o Presidente Floriano Peixoto. O sargento conseguiu soltar todos os presos, armá-los e apossar-se dos canhões. Manteve as forças de Laje sob fogos de canhões, levando-as a aderir ao movimento. Mas o Governo, com dois batalhões sob o comando dos Tenentes-Coronéis Carlos Olimpio Ferraz e Silvestre Travassos que ocuparam o Pico de Santa Cruz enquanto alguns navios bombardeavam a fortificação por ordem do Ministro da Marinha, Almirante Custódio José de Melo, dominou a rebelião.

TEMPOS MODERNOS

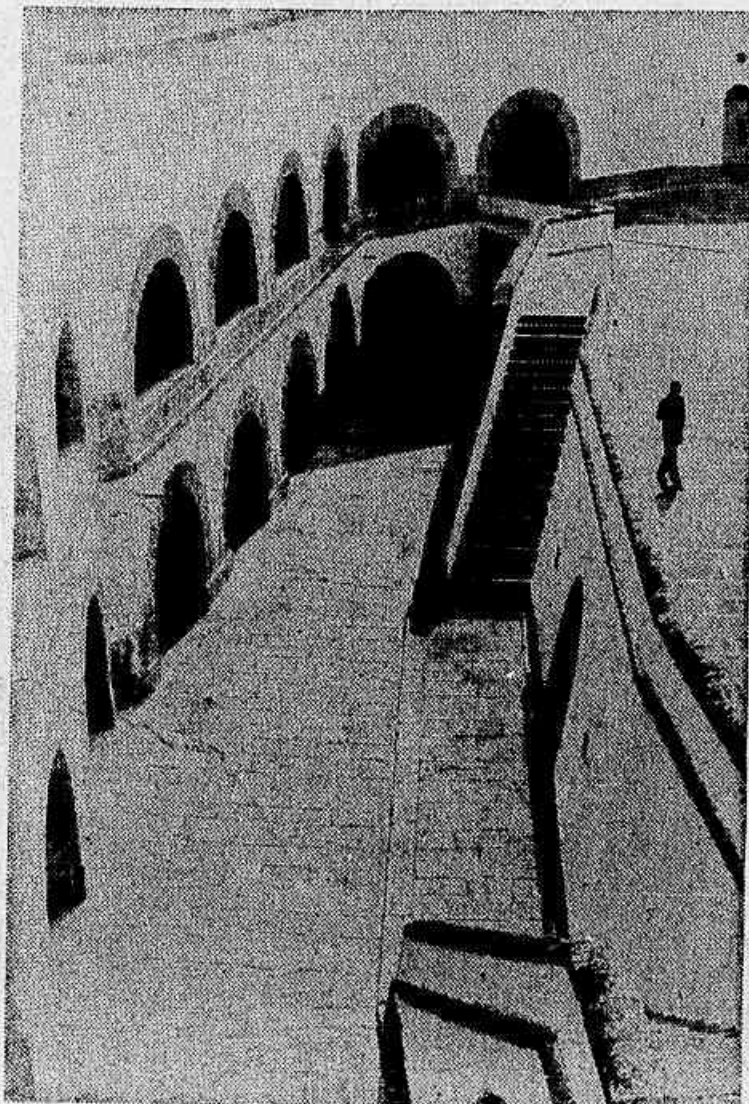
Até 1870 a Fortaleza de Santa Cruz já tinha 41 casamatas nas rochas vivas, melhoradas pelo então Ministro da Guerra, Barão de Miraflores, cada uma com um canhão dos tempos antigos em dois andares de pedra, apontados para o mar no promontório de granito e com uma cisterna para água, transportada até à fortificação somente por via marítima, e uma bateria à barbeta para os canhões de grosso calibre.

Em 1902 foram instalados em Santa Cruz seis canhões Krupp de 150mm, dos quais quatro ainda permanecem em serviço ativo. Em 1917, foi organizado o atual I Grupo de Artilharia de Costa que guarda atualmente a Fortaleza e que teve a seu cargo durante a I Grande Guerra o trabalho de vigilância da barra e a função de registro marítimo. Hoje, o I GAC é comandado pelo Tenente-Coronel Willie Cunha e é integrado de 400 militares, muitos dos quais residem ali, juntamente com 25 funcionários civis do Ministério do Exército. O acesso de automóvel à Fortaleza existe desde o tempo do Governo Dutra, quando foi construída uma estrada de Jurubá à fortificação em cima da pedra e à beira do mar.

Anteontem, durante as comemorações, a atuação alegre e atual dos artistas Lueli Figueiró, Marivalda, Brandão Filho, em meio a danças de adolescentes de minissalas em farda pintada em tinta azul num dos muros da Fortaleza contrastava com a idade das centenas de crianças que foram ali se divertir: "Quatro séculos de denodo contemplam as suas líricas muralhas".



Além dos muros, o mar



Um passeio limitado



Rubinho, Hamilton e Luís Chaves

DISCOS POPULARES JUVENAL PORTELLA

ZIMBO TRIO E AS CORDAS

Juntar o som do piano, baixo e bateria ao de violinos, violas e celos até que dá resultado, conforme se pode comprovar no último LP do Zimbo Trio — o Tempo de Samba — lançado pela RGE sob o número XRLP 5 312. Embora não aceite o título dado por alguns ao Zimbo de o melhor trio do Brasil, por motivos que já expliquei nesta coluna, sou forçado a reconhecer o bom trabalho de Hamilton, Rubinho e Luís Chaves muito bem apoiados pela sustentação referida, principalmente dos violinos.

Sem enfeites, arranjos exagerados ou exibicionismo, os componentes do Zimbo Trio, afinal, fizeram um disco de categoria, dispondo, para reforçar, de um bom repertório. Junta-se a isto o cuidado técnico com que foi feito o disco, raro de se encontrar. Pessoalmente, gostei bastante da interpretação de três páginas — Quem te Viu, Quem te Vê, The Gentle Rain e Olô Pandeiro —, onde os conhecimentos de Hamilton, um pianista vindo do clássico, e de Luís Chaves estão perfeitamente provados e demonstrados. Devo destacar, ainda, o equilíbrio do trabalho do baterista Rubinho, outras vezes por mim criticado. Desta vez o rapaz está ótimo na sua função de sustentar o ritmo.

Na faixa Olô Pandeiro, Hamilton Godói toca vibrafone, Chaves usa o violão e Rubinho a tumbadora e, é isto o importante, mantêm o nível excelente do disco. Sem nenhuma dúvida, mesmo os que não gostam de trios, vai ser difícil para alguém encontrar falhas maiores no longa duração, musicalmente certo. O apoio dado pela seção de cordas é digno de aplausos, tal a seriedade dos ex-

perimentados músicos que a compõe, e tal o entrosamento conseguido com os rapazes do trio. Registra-se a inclusão de duas composições de Luís Bonfá extraídas de trilhas sonoras feitas para filmes norte-americanos.

Lado 1 — Anoiteceu, Vinicius-Hime; Disparada, Teo-Vandré; Non-Stop To Brazil, Bonfá; Arueira, Vandré; E Tempo de Samba, Adilson Godói; e Quem te Viu, Quem te Vê, Chico Buarque. Lado 2 — Cidade Vazia, Baden-Lula Freire; Teresa Tristeza, Chico Buarque; O Amor em Paz, Tom-Vinicius; Olô Pandeiro, Baden-Vinicius; Tem Mais Samba, Chico Buarque, e The Gentle Rain, Bonfá.

O velho Neal Hefti dá o seu recado num disco que resume a trilha sonora do filme Duel at Diablo, que não sei se já foi exibido aqui no Rio. Não vi o tal filme, mas a gente pode medir perfeitamente o clima criado por Neal nas diversas faixas, representando algumas das suas passagens. O lançamento é da United Artists, representada aqui entre nós pela Copacabana, sob o número UAM 20 007.

Chamo atenção para o som da orquestra dirigida por Neal e para os arranjos, principalmente em Bullets and Beans e no tema do filme. Disquinho que eu recomendo como um aperitivo para quando o filme for exibido por aqui.

Lado 1 — Duel at Diablo; Bullets and Beans; Keep in the Shadows; The Earth Runs Red, e Prologue. Lado 2 — Duel at Diablo; Resume from Ritual; Ellen's Theme; Flight at Diablo Pass e Dust to Dust.

MEDICINA ASCÂNIO MONTEIRO

NÔVO CORAÇÃO MECÂNICO

Um nôvo coração artificial, para ser implantado dentro da artéria aorta, foi desenvolvido nos EUA. Sua principal vantagem sobre os outros modelos de coração artificial é que ele pode ser enxertado mediante uma rápida e fácil operação cirúrgica.

A bomba intra-aórtica — como é chamado o nôvo coração artificial — é um balão de plástico, de 25 centímetros de comprimento por um de diâmetro, com um fino tubo de vidro ao longo de seu interior.

O processo cirúrgico para sua implantação é seguro e exige somente anestesia local; consiste em inserir o balão na artéria femoral da coxa e depois levá-lo à aorta, principal artéria que sai do coração e que tem conexão com a femoral.

Depois de implantado no interior da aorta, o balão funciona do seguinte modo:

— Quando o ventrículo esquerdo começa a se relaxar após uma contração, o balão expande-se e ajuda a enviar o sangue à grande circulação, assim como às artérias coronárias que nutrem o coração.

— Quando o ventrículo esquerdo começa de novo a se contrair, o balão também se contrai, criando uma área de baixa pressão dentro da aorta, o que facilita o bombeamento de sangue para seu interior.

O ciclo de expansão e contração do balão é movido por uma unidade externa, regulada pelos impulsos elétricos do próprio coração que

são captados por eletrodos atados à pele do corpo. Desta forma, o aparelho funciona sincronizado exatamente com o ritmo cardíaco.

O aparelho, aperfeiçoado pelo Laboratório de Investigação da Avco, de Everett, Massachusetts, foi ensaiado amplamente em animais. Novos aperfeiçoamentos serão agora introduzidos com vistas à sua utilização em seres humanos, graças a uma subvenção do Instituto Nacional do Coração, de Washington.

O Diretor do Laboratório Avco, Dr. Arthur Kantrowitz, disse que o nôvo modelo de coração artificial foi desenhado e construído com a cooperação de médicos do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, e que se espera usá-lo em pacientes desse hospital dentro de um ano.

Frisando que não foram obtidos sucessos clínicos com outros modelos anteriores de coração artificial, o Dr. Kantrowitz afirmou que "os resultados do uso experimental da bomba intra-aórtica em animais foram os mais promissores e que temos esperança de que nossa experiência e conhecimento em dinâmica dos fluidos nos permitirá aperfeiçoar um sistema apropriado ao uso humano".

Acrescentou Kantrowitz que a simplicidade do aparelho, aliada a vantagem de implantação fácil, dá nova esperança a milhares de pacientes que, após um ataque cardíaco, não podem tolerar uma operação cirúrgica complicada, bem como aos que padecem de enfermidades cardíacas crônicas.

reumatismo seria provocado pelo fato de o corpo reagir frente a seus próprios tecidos como se eles fossem estranhos.

Um dos membros da equipe, Dr. L. Glynn, é de opinião de que a doença poderia ser devida a uma reação imunizadora frente a algum processo inflamatório, o que talvez explicasse a natureza crônica da artrite.

Em suas pesquisas, a equipe conseguiu também provocar artrite reumatóide em coelhos mediante a injeção das substâncias provenientes de um processo inflamatório de que estavam acometidos os próprios animais.

TEATRO YAN MICHALSKI

UM "ÁLBUM DE FAMÍLIA" POUCO FAMÍLIA

A encenação de *Album de Família*, vinte e dois anos depois da sua publicação e da sua estúpida proibição pela censura, mostra expressivamente como os tempos e os homens mudam. Naquela época, alguns dos intelectuais mais respeitáveis e inteligentes do País se engajaram numa feroz polémica acerca dos méritos essenciais da obra e, principalmente, da autenticidade do seu espírito trágico. Hoje em dia, uma tal polémica parece impossível: em que pese o respeito que todos nós temos pelo talento de Nelson Rodrigues e pela sua contribuição para a renovação do teatro brasileiro, aprendemos a não levá-lo inteiramente a sério — principalmente quando ele pretende ser trágico. Sabemos, na época atual, que a principal obra de Nelson Rodrigues não são propriamente as suas peças e sim o *personagem Nelson Rodrigues* que ele criou e ao qual tem de permanecer fiel em tudo que faz, e especialmente nas peças que escreve. O interesse de *Album de Família* reside menos nas qualidades e defeitos intrínsecos da peça do que na circunstância histórica de ter sido esta, mais do que qualquer outra, a obra que deu origem ao *personagem Nelson Rodrigues*: depois do escândalo literário provocado, na época, por *Album de Família*, o autor pouco mais tem feito do que procurar manter incólume a imagem que a opinião pública formou a respeito dele, continuando a indignar aqueles que se sentiram indignados com *Album de Família*, e continuando a corresponder à admiração daqueles que admiraram *Album de Família*. Isto não impede, bem entendido, que alguns dos textos por ele criados depois de 1945 tenham sido — independentemente dessa necessidade de corresponder a uma determinada imagem — interessantes, fortes e convincentes.

Não me parece, francamente, possível levar *Album de Família* a sério, hoje em dia, a não ser sob o ângulo da circunstância histórica que acabo de apontar. Fora disso, a obra é de uma falsidade a toda prova, quer a consideremos sob o ponto-de-vista de relato realista, quer vejamos nela a representação simbólica de conflitos subconscientes da mente humana. Falta aos personagens da peça e às situações em que eles se encontram, em primeiro lugar, a mais elementar plausibilidade humana e, em segundo lugar, para que a fatalidade do incesto e da tara que pesa sobre a incrível família possa dar origem a um fenômeno dramático esteticamente válido, teria sido necessário que os personagens enfrentassem, em determinados momentos, a condição em que se encontram, tomassem lucida consciência dela e procurassem lutar contra ela, ainda que sabendo que seriam fatalmente derrotados. O que faz a grandeza de Édipo, como personagem de teatro, não é o fato de ele ter assassinado o pai e casado com a mãe, e sim a sua inabalável determinação de descobrir a verdade e assumir as suas consequências. Ora, os personagens de *Album de Família* são por demais tolos, primários e tapados para poder enfrentar lucidamente a realidade dentro da qual o autor os colocou: das suas bocas só saem banalidades e lugares-comuns, e eles são incapazes de enxergar um palmo além do mini-mundo em que vivem. Mesmo as insinuações de uma certa nostalgia da pureza original que alguns deles revelam são por demais pequeno burguesas, por demais fora de proporção com a monstruosidade das suas taras, para poderem servir de base a um conflito de forças equilibrado e dramaticamente convincente.

Porém, se desistirmos da idéia de levar *Album de Família* a sério, poderemos descobrir na peça outras qualidades, surpreendentes e nada desprezíveis. Pessoalmente, vejo em *Album de Família* um divertidíssimo *guignol*, em que todo o talento de Nelson Rodrigues para o desmedido, toda a sua exuberante imaginação para a criação do detalhe monstruoso, todo o seu tão pessoal senso de humor baseado na exaltação do grotesco, toda a sua delirante teatralidade encontram um terreno magnificamente propício. Há em Nelson Rodrigues um certo lado Alfred Jarry, e *Album de Família* não fica longe de ser uma espécie de *Ubu Roi* brasileiro, embora sem a mesma agressiva lucidez de intenções que caracteriza a obra de Jarry. Posso perfeitamente imaginar a peça interpretada, no mais puro estilo *guignol*, por monstruosos fantoches — embora não acredite que o autor venha a concordar com esta interpretação. Na inteligente direção de Cléber Santos há, aliás, algumas in-

sinuações bastante sutis e convincentes nesse sentido. Não é que Cléber tivesse baseado o seu espetáculo, formalmente, em imagens de *guignol*; mas há um nítido desenho *guignolesco* na empostação das interpretações; e do irônico contraste entre esta empostação e a linha visual despojadamente trágica da encenação nasceu um espetáculo atraente, interessante e divertido.

A concepção visual é baseada num simples e excelente dispositivo cênico, que favorece — tanto nas cenas passadas dentro da casa como nas passadas na Igreja — marcações plásticas expressivas, e num jogo de luzes que isola as figuras e não lhes permite se reunirem num grupo, simbolizando assim a falta de comunicação entre os personagens. A movimentação é sóbria, incisiva, seca. Formalmente, há um aparente respeito à palavra *trágica* que Nelson Rodrigues escolheu para definir o gênero da sua peça. Mas a ironia começa na concepção daquilo que o autor imaginou como o *côro* da sua *trágica*: os comentários proferidos por um locutor — que representa a opinião pública convencional — em torno de fotografias do álbum sugerido no título, nas quais se acham registrados os momentos decisivos (sempre perante a opinião pública convencional) da história da família: casamentos, nascimentos etc. O tom desse *côro*, já por si irônico no texto, foi levado muito mais longe por Cléber Santos: em vez das fotografias do álbum de família, temos uma série de *slides* com pinturas famosas da Sagrada Família, e as intervenções do locutor, lidas por algumas conhecidas vozes da rádio e da TV, entre as quais as de Ibrahim Sued e de Chacrinha, provocam, compreensivelmente, incoerência hilaridade na plateia. Custa-nos um pouco a penetrar na convenção desse tratamento jocoso do *côro*, mas, uma vez a convenção estabelecida e assimilada, ela se revela bastante eficiente. Mas o maior sucesso de Cléber Santos reside na direção de atores, aos quais o diretor soube impor com bastante unidade — apesar das deficiências individuais de alguns — um tom que me pareceu extremamente adequado: os intérpretes não constroem fáceis caricaturas dos seus respectivos personagens, pelo contrário, procuram interiorizar — na medida do possível — a sua monstruosa vivência, mas ao mesmo tempo criticam ironicamente, com grande nitidez, a total inautenticidade desses personagens e a sua incoerência tolice. Algumas marcações desnecessariamente óbvias (as mãos de Ginaldo de Sousa, a lembrar permanentemente o seu *accidente voluntário*, ou os gestos sensuais de Adriana Prieto quando fala no pai) prejudicam um pouco a *segura* dessa demonstração irônica, e no terceiro ato a sua nitidez se dilui bastante; mas há, em todo caso, na encenação de Cléber Santos, uma linha diretriz reconhecível e coerente.

O elenco funciona bem como equipe, sustentando esse tom de conjunto imposto pelo diretor, embora individualmente haja desníveis bastante fortes entre os intérpretes. Quem dá, verdadeiramente, o diapasão do tom e o sustenta do início até o fim é Luís Linhares, na sua composição de um Jonascapeta, autêntico diabo-currador, sinistro personagem de uma estranha *comédia dell'arte*. Vanda Lacerda se repete um pouco, e sua composição me pareceu um tanto *grande dama* demais, excessivamente urbana; mas a essência do personagem e da crítica ao personagem foi alcançada, com a força de presença de sempre. Achei Virginia Vail demasiadamente gaia, quando uma chave mais sinistra — que a atriz seria perfeitamente capaz de executar — me pareceria mais adequada. Ginaldo de Sousa, muito divertido dentro da sua imperturbável seriedade, tem aqui talvez o melhor desempenho da sua carreira, e também José Wilker funciona a contento, com sensibilidade e acentuado espírito crítico. A excepcional adequação de tipo físico de Adriana Prieto permite revelar, em parte, a sua interpretação ainda bastante fraca e forçada. Tais Moniz Portinho desenha corretamente a sua figura de viúva, Célia Azevedo funciona sem problemas numa pequena ponta, enquanto Paulo Nolasco, na estréia, pagou tributo ao fato de ter substituído, em clima da hora, um ator impedido de atuar.

A apresentação de *Album de Família* marca a reabertura do Teatro Jovem, depois das reformas realizadas na sua sala, e também a volta da companhia de Cléber Santos à produção dos seus próprios espetáculos.

MÚSICA RENZO MASSARANI

A CRISE DO DISCO

A crise do disco de música clássica está agravando-se cada vez mais; será mesmo só por causa da concorrência da livre importação, ou há também outras razões?

Alan Caçador, da Companhia Brasileira de Discos, pensa que "a livre importação influi diretamente no estacionamento da venda do clássico. Certo público prefere pagar mais caro (hoje, a diferença de preço entre o LP nacional e o importado é de 10 cruzeiros novos para 25 ou 30), esperando ter um material melhor, embora no Brasil já se façam gravações tão boas quanto as estrangeiras. Mas, para a maioria do público, também o preço da produção nacional tornou-se pesado demais: há quem acabe usando os seus 10 cruzeiros novos, para algo de primeira necessidade; tanto mais porque uma discoteca não se constrói com um único disco".

E então, nada se poderá fazer para baratear uma produção tão preciosa e útil? "Algumas possibilidades" — continua Alan — "estão sendo experimentadas, e com êxito, tais como as facilidades de venda nas lojas. Mas nem isso resolverá os sérios problemas atuais. De alcance maior, deverá ser a experiência de casar gravadoras caríocas, lançando séries de bons discos, tecnicamente iguais aos outros, até com bonitas capas, a um preço acessível à bolsa do grande público dos discófilos; a CBD, logo nas próximas semanas, oferecerá todo tipo de música (começando por Gluck, Beethoven, Mendelssohn e Chopin) a um preço que deverá variar entre os cinco e os seis cruzeiros novos. O excelente material para esta série nos será fornecido pelos catálogos da Heliodor e da Pontana."

Há outras possibilidades de sair da crise,

salvando também a produção dos repertórios nacionais modernos, e da música atual, cujos direitos autorais inevitavelmente encarecem o disco? "Sim, as possibilidades que você indicou nas semanas passadas: uma ajuda substancial do Governo que, por exemplo, se comprometa em comprar certo número de exemplares dos bons discos. Com isso, poderiam ser criadas e alimentadas discotecas nas escolas do País, nas grandes e pequenas cidades, nas aldeias. Com isso, aumentaria grandemente a função artística do disco como meio de educação e cultura musical. Ao mesmo tempo, os fabricantes teriam a certeza de poder vender automaticamente um pouco mais, e recomariam a produzir como no passado."

Na espera, nos últimos meses também a CBD lançou alguns discos de bastante relevo: cinco belíssimos *Concertos* de Vivaldi tocados pelos Múscis no disco SLP 9 601; as *Sonatas Opus 26 e Opus 27 n.º 1 e n.º 2* de Beethoven, tocadas pelo grande pianista Cláudio Arrau, no disco SLP 9 623; *Marchas Favoritas* de Berlioz, Saint Saens, Mendelssohn, Walton, Grainger, San Miguel e J. Strauss, no disco SLP 6 514; *Concertos para Trompete* com o trompetista Adolf Scherbaum e o Conjunto Barroco de Hamburgo, que acabamos de aplaudir no Teatro Municipal, no disco LPEM 19 470; a *Sinfonia Renana* de Schumann, no disco LPM 18 998; quatro obras de Mozart, na execução de Ingrid Haebler (uma grande pianista que ainda não conhecíamos), no disco SLP 9 671; duas *Aberturas* de Bach, regidas por Karl Richter, no Archiv APM 14 273; de cujos discos reservo-me falar nas próximas semanas.

PANORAMA DAS LETRAS

DOIS SUCESSOS — A Editora Nova Fronteira, cujos lançamentos se constituem geralmente em best-sellers, está nas livrarias com dois livros de grande sucesso: *A Guerra no Céu*, de Richard Collier, em tradução de Cristiano Ottilica, focalizando a Batalha da Inglaterra (6 de agosto a 15 de setembro de 1940), e *Voando para o Perigo*, de Arthur Hailey e John Castle (o primeiro, autor de *Hotel e Hospital*), novela de suspense traduzida por Arnaldo Viriato de Medeiros.

CIÊNCIA E ESPIONAGEM — A Editora Civilização Brasileira lançou há pouco *A 54, o Espião das Três Faces*, de Rudolf Strohinger, na tradução de Eurico Remer e Maura Ribeiro Sardinha, narrando a história de Paul Thuenemel, o espião que, durante vários anos, prestou informações aos serviços secretos da Tcheco-Eslavaquia e da Grã-Bretanha; a BUP (Biblioteca Universal Popular) está apresentando de S. H. Foulkes e E. J. Anthony, em tradução de Roberto Pontual, a *Psicoterapia de Grupo*, sobre a abordagem psicanalítica.

RENARD DE VOLTA — Renard Pérez, que durante muitos anos esteve afastado da produção de ficção, volta agora com uma bonita novela em *Comêço de Caminho*; o *Aspero Amor*, lançamento da Editora Lidoar.

JUDEUS NA URSS — As vésperas do 12 de agosto, data em que os escritores judeus foram banidos da União Soviética, a Confederação Israelita do Brasil lembra o fato, distribuindo dois livros muito significativos: *Los Judíos en la URSS* (atas da Conferência Latino-Americana sobre a situação dos judeus na União Soviética — 14 a 15 de setembro de 1963) e *Um Poeta Judeu na URSS*. Sobre o assunto o próximo número do Suplemento do Livro, que circulará no dia 19 do corrente, trará ampla reportagem de Alberto Dines.

PRÊMIO DE MACACU — A Prefeitura de Cachoeiras do Macacu (RJ) espera receber até o dia 30 de agosto, de autores de qualquer parte do País, poemas que possam servir de letra para o Hino do Município. O 1.º colocado receberá um troféu e outros prêmios. A letra concorrente deverá ser enviada sob pseudônimo, em um envelope contendo outro, também lacrado, com o nome verdadeiro e endereço, para o Sr. César de Almeida, Gabinete do Prefeito de Cachoeiras do Macacu, Est. do Rio de Janeiro.

ROMANCES DE VICTOR HUGO — A sensibilidade de Lamartine não sobrepujou a opulenta imaginação de Victor Hugo. Poeta, prosador, cultuador desde o gênero épico e elegíaco ao dramático e satírico, Victor Hugo chegou a dar lugar na sua época a um novo culto, a hugolatria, tal o conteúdo participante de sua obra. Nossa Senhora de Paris, traduzido por Uliano Tevnluk, e os Trabalhadores do Mar, traduzido por Machado de Assis, são dois lançamentos das Edições de Ouro consagrados à mais ampla divulgação do criador de Hernani. Dois volumes dedicados aos apaixonados da Literatura Universal do Século XIX.

O URBANISMO NA AMÉRICA — "Setenta por cento da população dos Estados Unidos vivem em zonas urbanas e essa percentagem será ainda maior em 1970. A nossa tecnologia nos vem permitindo produzir cada vez mais artigos agrícolas com cada vez menos trabalhadores rurais e, em consequência disso, o número de pessoas que vivem nas fazendas vem decrescendo, tanto absoluta quanto relativamente". E o que nos diz Roberto C. Weaver, no livro *Problemas de Urbanismo na América*, obra que se tornou de leitura indispensável no Brasil, de vez que também entre nós se configura problema semelhante no que se verifica nos Estados Unidos. Volume da Distribuidora Record. Tradução de Pinheiro de Lemos.

"SOCIOLOGIA DA ARTE" — O acesso aos textos de Ciências Sociais, método de estudo amplamente adotado na nova Universidade Brasileira, constitui o propósito da edição de Sociologia da Arte, III, reunindo desta vez textos de Herbert Read, Pierre Francastel e Bertolt Brecht. Os dois primeiros nomes pertencem à crítica de Artes Plásticas, e Brecht discorre, no volume, sobre a função social do teatro. Organização e introdução de Gilberto Velho. Zahar Editores. Capa de Erico.

DEUS E O HOMEM — A Igreja é a forma mais visível de uma realidade invisível. Isto confirma o Concílio Vaticano II, ao dizer que Cristo está presente e opera em nós através da Igreja e dos seus Sete Sacramentos. Essa manifestação visível de Deus em Cristo é analisada em *Cristo, Sacramento do Encontro com Deus*, de E. Schillebeeckx. O encontro do homem com Deus através de Cristo e da Igreja é minuciosamente analisado neste volume editado pela Vozes, em tradução de Rosa Marie Muraro.

PANORAMA

DO TEATRO



Betty Faria e Cláudio Marzo, que além de emprestar são atores da nova peça que será apresentada no Teatro Carioca, *O Bravo Soldado Schweik*

MARAT/SADE E O MUNICIPAL — Os produtores de *Marat/Sade*, de Peter Weiss, o maior sucesso da temporada paulista e um dos maiores do teatro brasileiro, estão empenhados em trazer o espetáculo para o Rio, para uma temporada relâmpago de apenas doze dias. Por motivos técnicos, o único teatro carioca onde *Marat/Sade* poderia ser apresentado seria o Municipal. Infelizmente, parece que a direção do Municipal não se tem mostrado inclinada a acolher o Teatro da Esquina, alegando, segundo fomos informados, que todas as datas vagas até o fim do ano já estariam preenchidas pela temporada lírica nacional. Sem querer estabelecer polémica acerca dos respectivos méritos culturais e artísticos das tradições caducas e improvisadas apresentações de ópera e de uma montagem como a de *Marat/Sade*, cabe estranhar aqui a curiosa coincidência que faz com que a gestão do Dr. Vieira de Melo, a frente do Municipal, teatro de prosa tenha sido praticamente excluído da programação da nossa maior casa de espetáculos (exceto, naturalmente, para os elencos estrangeiros). Nas gestões anteriores, um certo número de datas era a priori reservado para o teatro declamado nacional, e foi assim que o público carioca pôde assistir a alguns grandes êxitos paulistas (Depois da Queda, Os Inimigos) que não poderiam ter sido apresentados em outros teatros. Já nas últimas duas temporadas, apesar da inauguração da Sala Cecília Meireles, para onde foi desviada uma grande parte das atividades musicais (mas que é técnica e tecnicamente inadequada para espetáculos dramáticos), o teatro tem sido posto à margem. Haverá forças ocultas agindo no Municipal neste sentido?

ARRABAL PRESO — Registramos, com pesar, a prisão de um dos grandes nomes do teatro contemporâneo, Fernando Arrabal, ocorrida na Espanha. Espanhol de nascimento (e de temperamento), mas residente há vários anos em Paris, o jovem dramaturgo foi preso quando visitava a sua terra natal, sob pretexto de blasfêmia e insultos à pátria, segundo informam as agências noticiosas. A prisão de Arrabal é mais um capítulo na eterna luta dos artistas pela liberdade de expressão, e cabe aos intelectuais de todas as nações manifestar solidariedade ao escritor detido.

CONCURSO DO SNT — Esgotou-se, no dia 31 de julho, o prazo de 90 dias que o edital do Concurso de Peças do SNT concede ao júri para o julgamento dos textos concorrentes, e até agora o SNT não cedeu de divulgar, ao menos, a programação desse prazo. A experiência prova que os 90 dias previstos no edital são, de fato, insuficientes (embora o número dos originais enviados tivesse sido inferior, este ano, à média registrada anteriormente); mas a comunicação da dilatação do prazo é uma gentileza elementar que o SNT deve aos autores concorrentes.

SUBSTITUIÇÃO EM "VOLTA AO LAR" — Carlos Eduardo Dolabela é o novo intérprete do papel de Joey, em *Volta ao Lar*, de Harold Pinter, no Teatro Gláucio Gil. Cecil Thiré teve de se afastar do elenco para dirigir um filme no interior de Goiás. O espetáculo dirigido por Fernando Torres, um dos grandes sucessos da temporada, permanecerá em cartaz somente até o fim do mês, quando expirará o contrato da concessão do teatro à Companhia Torres-Brito.

A ESTREIA DA PRÓXIMA SEMANA — Está sendo anunciada para terça-feira da próxima semana a estreia, no Teatro Carioca, de *O Bravo Soldado Schweik*, adaptação do famoso romance de Jaroslav Hasek. O espetáculo é dirigido por Antônio Pedro, que é também o autor da adaptação (e que merece um amplo crédito de confiança, depois da sua excelente direção de *De Brecht à Stanislav Ponte Preta*, no Mini-Teatro). Hélio Ari interpretará o papel-título, ao lado de Betty Faria, Cláudio Marzo, Modesto de Sousa, José de Freitas e Vítor de Melo. Os cenários serão de autoria de Joel de Carvalho, que realizou, anos atrás, vários excelentes trabalhos para o Tablado, e que recruta agora no teatro brasileiro, depois de uma longa permanência na Europa. O *Bravo Soldado Schweik* marca o início das atividades de um novo grupo, formado por Betty Faria, Antônio Pedro e Cláudio Marzo e cujo plano de ação permite esperar da nova companhia uma contribuição positiva para a vida teatral carioca.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Continuo publicando um trecho do livro de Sammy Davis Jr., *Yes, I Can*. A cena se passa em Londres, durante uma entrevista coletiva em que o cantor anunciou o seu próximo casamento com May Britt. Entre os jornalistas (inglês) há um americano provavelmente racista. Ele agora quer saber o que faria Sammy se descobrisse que não poderia mais voltar aos Estados Unidos.

— Você não se cansa de me fazer perguntas hipotéticas. A melhor coisa que posso fazer é lhe dar respostas também hipotéticas. Se for verdade, como você sugere, que existe uma tal severidade com relação ao que faço de minha vida particular, então eu arrumaria as malas e iria em-

bora, porque não existiria mais a América que conheço e amo. Mas devo acrescentar que nunca me passou pela cabeça a possibilidade de uma reação de tal modo extrema, de maneira que não estou certo sobre o que faria num caso assim. Talvez, em lugar de abandonar meu país, eu preferisse continuar vivo e no lá, fossem quais fossem as condições. Se fosse impossível continuar em cena como artista, então eu abandonaria a minha carreira e faria tudo o que pudesse para nos tornar felizes, minha futura mulher e eu.

Os jornalistas ingleses lhe cortaram a palavra, voltando a me fazer perguntas, mas logo ele continuou:

— Não será esse o primeiro

casamento entre um negro e uma atriz cinematográfica loura, de raça branca?

Senti que os músculos de meu rosto se contraíram.

— Talvez seja. Não disponho de arquivos sobre o assunto.

Mais uma vez, a imprensa inglesa veio em meu socorro. Os jornalistas já me haviam perguntado tudo o que desejavam saber e manifestamente estavam repetindo as mesmas perguntas, na esperança de impedir o sujeito de prosseguir bisbilhotando — mas ele não queria compreender.

— Não será um pouco difícil, em nossa terra, viver no quadro de um casamento misto? Quero dizer que as possibilidades de sucesso desses casamentos...

— Espere um pouco. Ignoro

de qual América você está falando, mas sei alguma coisa a respeito de casamentos mistos. Eles ocorrem frequentemente e 85 por cento dentre eles são um sucesso. Oitenta e cinco por cento é uma porcentagem mais elevada do que a que encontramos entre as pessoas que constituem, por assim dizer, boas combinações, seja racialmente, e seja religiosamente. Os casamentos mistos são mais bem sucedidos, porque uma pessoa que objetivasse uma tal união não iria procurar um companheiro fora de seu grupo racial se não experimentasse um amor tão forte que se sentisse incapaz de ser feliz sem o outro e sem isso.

— Bem... Mas, e as crianças? Um dos repórteres ingleses interferiu:

— Pelo amor de Deus! Ele já disse que os dois desejavam ter uma porção de bebês saudáveis e felizes. Se o senhor não compreendeu a maneira pela qual ele formulou isso, eu teria imenso prazer em repeti-lo para o senhor. O senhor sabe muito bem que nós não estamos num tribunal.

Tive vontade de beijar o inglêsinho. Mas o sujeito recomçou:

— Acontece que ele até agora não me disse o que eu quero saber a respeito dos filhos... (Publicarei amanhã o final da entrevista).

SAMMY DAVIS NA BERLINDA

LÉA MARIA



Rosinha Fernandes: máquina de escrever para ela; tapete a tecer para ela



Marechal Castelo Branco: o único de terno

PRESIDENTES NA CÂMARA ESCURA

Amanhã: fotografar o novo Ministro do Supremo Tribunal.

Indicações como esta já há muito não constituem novidade na agenda do fotógrafo Rovigati, autor não só das fotografias oficiais do Presidente e de Dona Iolanda Costa e Silva, que estão sendo distribuídas pela Agência Nacional, como de todos os Presidentes da República desde Juscelino Kubitschek, com exceção do ex-Presidente Jânio Quadros, e de quase todos os ministros e altas personalidades destes vários Governos.

Rovigati, redator da Agência Nacional, é fotógrafo especializado em fotos de publicidade e painéis fotográficos e não faz retratos profissionalmente. Sua foto de JK, escolhida como oficial pelo ex-Presidente dentre cerca de outras oito que apresentaram vários colegas, foi o que o levou a esta atividade. Aliás, ele a exerce, graciosamente. Apesar da mudança de Governo, continuou a ser escolhido como fotógrafo oficial do Presidente, Ministros e muitos Governadores. Seu trabalho, às vezes, é realizado em condições longe de ideais:

— A maioria dos homens públicos brasileiros não providencia fotografias oficiais, a não ser quando surge de repente a necessidade: ao receberem visitas de outros estadistas ou de altas personalidades, quando é de praxe a troca de fotografias — diz Rovigati.

Tanto o Presidente Costa e Silva quanto o ex-Presidente João Goulart se recusavam a vestir a casaca apenas para tirar fotografia. O Marechal Castelo Branco fez a sua vestindo um terno.

O ex-Presidente João Goulart só se resolveu deixar fotografar na ocasião da visita do Príncipe Philip ao Brasil, quando soube que este ofereceria uma foto. Tinha 39º de febre e transpirava muito. Das esposas dos Presidentes, Dona Iolanda é a primeira a ter também uma fotografia oficial — tirada quando soube que a Princesa Michiko também lhe ofereceria uma.

Para Rovigati o relêvo, a iluminação, a procura de um ângulo favorável e um bem feito retoque no positivo, trabalho meticuloso com resultados melhores do que os retoques feitos no negativo, são as principais qualidades que deve possuir um bom retrato.

CULTURA QUE ACABA

Causa tristeza: o cinema de arte que vinha funcionando no auditório do IPEG, em convênio com o Museu da Imagem e do Som, fechará suas portas esta semana. Motivo: os gastos são altos, as verbas curtas, os espectadores, poucos. Mas os espectadores são poucos (e a renda baixa) porque o lugar, sendo de difícil acesso, é, até aqui, praticamente desconhecido. Seria necessário uma campanha de publicidade a fim de torná-lo mais frequentado. Ora, publicidade custa dinheiro. E dinheiro, no caso, não há.

CULTURA DIFÍCIL

Causa estupor a situação em que estão funcionando vários órgãos do Ministério da Educação, que teoricamente deveriam estar prestando serviço de informação e cultura ao povo. O Museu da República, por exemplo: sua conservadora está de férias; a substituta nunca está no Museu, sempre ocupada em reuniões fora; os que ficam, não sabem dar nem a informação de quando foi proclamada a República... A Biblioteca Nacional: o estudante que precisa de consultar livros, deverá sentar numa das filas da frente do Salão da Leitura porque seus funcionários não permitem que se escolha o lugar; o estudante não poderá ingressar no sagrado recinto do chamado Salão levando consigo apostila de nenhuma espécie; como pode, então, estudar e pesquisar com eficiência? (No caso da Biblioteca, há ainda a falta de gentileza de seus funcionários, burocratas exemplares). O Museu Histórico Nacional: ou os telefones chamam e ninguém atende, em várias seções, ou ninguém sabe dar nem a informação de quem é que trabalha no Museu. No caso das bibliotecas de bairros: fecham-se às seis, sete horas da noite. Ninguém pensa naqueles que trabalham o dia inteiro e só dispõem do horário de depois do jantar para ler, estudar, aprender e se cultivar?

Não admira que o nível cultural do povo seja tão baixo.

COMUNIDADE EM PANE

Anteontem, depois de falar no Gabinete Real Português, o Governador Negrão de Lima preparou-se para descer ao térreo, tomou o elevador e ficou preso entre um andar e outro, porque o elevador pifou.

O governador, minutos antes havia discursado sobre a ação comunitária. Quando o elevador parou, riu meio sem jeito e observou: "Agora é que se faria urgente uma ação comunitária".

POLÍDEZ POR NCR\$ 150,00

A equipe da Guarda Civil destinada ao trânsito usará um uniforme com calça azul e camisa cinza, cinto, guarnições e quepe brancos, pintados de luz fosforescente e usará uma maleta no lugar do cassete, na qual conduzirá o talão de

multas e o Guia Rex. Continuará usando o revólver no lado direito. Assim, na manhã de ontem, os novos guardas circulavam por Ipanema.

Alguns motoristas de praça se mostram temerosos com a atuação dos novos policiais. Segundo eles, a maioria desses homens já esteve dirigindo o tráfego, noutros tempos, quando, sem contemplação, tirava dinheiro dos motoristas desavisados.

Mudaram os homens, mas os vícios são os mesmos — disse um deles.

Conforme foi ensinado aos novos guardas na Escola de Polícia, diante do infrator, quando a ele se dirigir, o policial manterá o chamado diálogo-padrão, que será o seguinte:

— Encoste à direita, por favor.

— Bom dia; por favor, seus documentos.

(Detalhe: uma das matérias do curso que fizeram é Relações Públicas.)

Com os papéis na mão, o guarda é obrigado a se afastar imediatamente do junto do motorista e se dirigir para trás do veículo, de onde preencherá o talão de multas. O motorista não pode conversar com o guarda para ponderar quanto à infração.

Caso não considere justa a multa o senhor por favor recorra à Comissão de Recursos do Departamento de Trânsito, Bom dia.

(Segundo detalhe: o salário mensal dos guardas de trânsito é de NCR\$ 150,00. Convenha-se: muito pouco para o muito que se exige).

Carmem já está pensando nas respostas.

JANTAR QUE É DESFILE

Mulheres elegantes no jantar oferecido por Francisco e Rosie Catão: a dona da casa, de brocado verde-esmeralda, ouro e prata com desenho oriental; Lais Gauthier, com um modelo de Yves Saint-Laurent intitulado *collier de bois*, gênero camisola, em tons de roxo e verde, com um exótico colar de madeira; Teresa Sousa Campos: de pijama branco com bolas marrons; Bia Lerena, com um modelo de lamê prateado rebordado, com gola egípcia; Carmem Mayrink Veiga: vestido de gaze verde-esmeralda, com saia de várias cores, do estilista americano Galanos (um dos grandes da alta moda atual); Lady Russell, Embaixatriz da Grã-Bretanha, uma das dez mulheres no mundo que possuem as jóias mais sensacionais (para o Brasil ela trouxe as mais modestas, pois o seguro que teria que pagar, caso trouxesse as vedetes de sua coleção, seria exorbitante), atraía todas as atenções com o seu colar de brilhantes. Outro colar de muito sucesso foi o de D. Maria do Carmo Nabuco, de águas marinhas azul-profundo.

vale a pena esperar...

velazquez



dijon

Modas Masculinas

"DIJON" comunica aos seus clientes e amigos QUE NÃO TEM FILIAIS, sendo sua única loja, à RUA BARATA RIBEIRO, 496-A, Rio.

(P)



A mise en scène de Doublier para as três óperas do Municipal, será "nova e atraente"



MODULANDO

O Clube Israelita Brasileiro vai apresentar no próximo dia 9 às 16 horas, um desfile com moda para a mamãe e a filhinha, criações da Bientôt Maman. Novidade: bermudas para gestantes. O artesão Dudi comprou as instalações do Paol e vai reinaugurar a loja nos próximos 15 dias. Sua última bossa: cor-reias para relógios com fi-yelonas no tipo inglês, exclusi-vas. Pela primeira vez desde que De Gaulle está no Poder, Jean Pomarède — o modelista de Jacques Heim — não fez uma coleção desti-nada à Primeira Dama da França. Seu lançamento vedete é o vestido-bermuda. Chez Lanvin foi a be-líssima proprietária, Ma-ryl, de 23 anos e olhos vio-letas, quem apresentou os modelos mais sensacionais da coleção de seu marido. Ela repete o êxito de Biblot, Mme. Esterel, há cinco anos.

VACHON DISSE NÃO A FORTUNA

Um grande late branco ancorou em Saint-Tropez e dele desceu um misterioso homem vestido de blazer bege. Caminhou rápido em di-reção à mais famosa bouti-que da Riviera Francesa, a Vachon. Poupette Lautard, sua proprietária, recebeu a oferta de cinco milhões de francos pela loja, pagos na hora e à vista. Tratava-se de Decavey, o rei dos frigo-ríficos franceses, uma das fortunas mais sólidas da Europa. Poupette descon-concertou-o com um tre-mendo não, pois preferiu abdicar à fortuna e ficar num anonimato confortá-vel a vender a loja que lhe dá fama e projeção in-ternacional. No dia seguin-te, Decavey zarpou com ru-mo ignorado.

TRUQUES DE BÓLSA

É tempo de mudar a mo-da. Proliferam em Paris mil e uma idéias novas. Eviden-temente, nem todas merecem crédito. Mas dentro das ex-travagâncias há o lado en-graçado que faz notícia: • bôca em forma de coração, artifício conseguido com bat-om vermelho vivo contor-nando os lábios, com exce-ção das extremidades; • pa-rra os olhos, há duas ten-dências gag: uma que faz dos ditos contos de diaman-te, prolongando-os com sombra branca-prateada e outra que os desenha como os das bonecas antigas, sombreando-os com toques de verde-bronze; • em ma-téria de cabelos, o estilo sa-ca-rôlhas: duas mechas, que seguem à risca o no-me batizado, colocadas ao lado de cada orelha.

ADEUS ÀS FEIRAS

Por determinação do Se-cretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, vai ter início em agosto a su-pressão gradativa das fei-ras-livres na Guanabara, começando a operação pela Zona Sul. O propósito tem as melhores intenções e tem por objetivo criar aos poucos mercados de produ-tos em perfeitas condições higiênicas. Agora é só es-perar os resultados. Esses mercados teriam tabelas de preços acessíveis? Os legu-mes e as verduras seriam tão frescos quanto o das feiras? Estas perguntas justificam-se plenamente, uma vez que é considerável a diferença entre feira e supermercado. Enquanto a primeira — apesar de muitos aspectos negativos — apresenta o que há de mais fresco, o segundo já deixa muito a desejar, pois nunca se sabe o que se en-contra dentro das embala-gens de plástico e os pesos já são previamente estabe-lecidos.

INSCREVA-SE HOJE

O JORNAL DO BRASIL está patrocinando duas bô-las para os cursos, diário e de sábados, de Preparação para o Lar da Pontifícia Universidade Católica. As Interessadas devem fazer suas inscrições até sábado na Rua Humaitá, 170, tele-fone 28-0987. O sorteio se-rá sábado, dia 5 de agosto, e as premiadas farão o cur-so sem despesa alguma de taxas ou matrículas. Culi-nária Prática, Decoração, Trabalhos Manuais, Educa-ção Familiar, Puericultura, Socorros de Urgência, Cos-tura e Cultura Geral são temas para aulas bastante práticas e movimentadas.

PASSARELA

Gilda Chataignier



O binóculo é arma certa para fazer chorna no páreo, mesmo se madame está sem chapéu

AS DESVENTURAS DE MADAME NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Madame está aflita. A cha-peleira ainda não trouxe o seu mini-sombrero. O tailleur tei-ma em ficar com a saia meio pendurada atrás. E aquele ca-chorrinho endemoniado desfiou com suas garras afiadas a meia que a amiga trouxe de Nova Iorque. Uma lástima! Mas também, para quem nunca pi-sou no prado, isso tudo é indí-cio de sorte. Como há azar em tudo, certo é que no jogo a sor-te é das melhores!

Finalmente a campanha toca e madame veste apressa-da o robe e depara com a pri-ma paulista.

— Me empresta a sua meia! Enquanto me visto, vê se você arranja a bainha do tailleur!

Mulheres, m u l h e r e s. Há sempre um pequeno drama on-de aparecem. Ainda mais quando estão em pauta jogo, moda, azar! No fim de tudo, nossa querida lady saiu ultra up-to-date e ainda com um pa-pelzinho nas mãos, meio amas-sado pelo nervosismo de tanta expectativa. O marido até não foi ruinzinho e escreveu cari-nhosamente os truques do jó-quei. E o negócio mesmo bom é ir em frente. Não se cultiva fossa em tarde de Grande Prê-mio. Mesmo sem chapéu.

- dirija-se ao guichê especial para trocar dinheiro
- com os trocados na mão, vá ao guichê das apostas e faça o seu jogo com o número ou os números dos cavalos que desejar
- jamais dê palpite segundo o charme do jóquei ou a cor de sua camisa; olhe mais para a elegância do cavalo
- é mais negócio apostar numa dupla, pois há mais chance de ganhar
- o placê — aposta em um cavalo único — só deve ser pedido em caso de confian-ça total no palpite
- não pergunte qual é a égua mais simpática, pois no Grande Prêmio de 67 não há nenhuma no páreo
- não se esqueça do binó-culo

PS: Minha querida, os fa-voritos são os argentinos Ta-gliamento, Calçado e Gober-nado.

Lá pela noitinha, madame chega em casa maravilhada. Havia desfiado as meias da prima, seu cabelo estava meio desarranjado por causa do ven-to, mas seu cavalo havia ga-nho! Só que as apostas nele foram tantas, que ela acabou perdendo NCr\$ 50,00...

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (V)

O GÔLFE E O ESPAÇO VISTOS PELOS MESTRES

YVES SAINT-LAURENT

Os calções de golfe — lar-gos e fechados abaixo dos jo-elhos — moram agora nos sa-lões de alta costura. Depois de os jornalistas terem tido uma verdadeira intoxicação de tan-to ver calças compridas nos desfiles, Saint-Laurent apre-sentou as mais lindas da tem-porada. Calções bufantes de ve-ludo marrom, completados por meias tipo soquete e... chine-los. Tudo com arte e jeito do século XVIII. Os *tailleurs* com saia, cintilantes, e casacos cin-tadinhos, bem curtos.

Muitos conjuntos de couro, que aliás é vedete do outono-inverno 68. Couro ainda mar-cando a cintura que quase sempre é um pouco subida. As túnicas rimam com saias sim-ples e os casacos cobrem os já famosos calções de golfe.

A linha Mao apareceu, as golas chinesas, os macacões e jêrséis marcaram presença. Os

macacões combinam sempre com blusas e pulôveres aparen-temente contrastantes: maca-ção marrom com blusa azul, macacão amarelo com blusa preta.

Para o coquetel e os vesti-dos formais, muitos plissados gênero chamado acordeão. As saias nunca começam na cin-tura mesmo. Nassem sempre pouco abaixo do busto ou na altura dos quadris. E isto foi adotado também para os lon-gos.

Crepe, veludo e brocado combinando com plumas de avestruz, rosas, pretas ou ama-relas, em lançamentos para vestidos de baile ou curtinhas, sendo estes últimos grande no-vidade para a noite.

Os manequins de Saint-Laurent usavam botas ou meias escuras e trançadas, com sapatos abertos e um pouco mais altos. Não muito, ao con-trário dos outros costureiros. Todas as garotas levavam bôl-

sas para a passarela. Camur-ção e correntes prateadas para a tarde, veludo bordado com pedrarias para a noite.

LOUIS FERRAUD

O estilo era do espaço apa-receu na Coleção Ferraud, lí-der dos jovens figurinistas pa-risienses *neo-je-je-je*. Assim co-mo Cardin apelou para o estí-lo Buck Rogers, Ferraud lan-çou mão de fitas de metal pra-teado em volta das cavas e dos decotes, numa maioria de suas criações.

Os grandes êxitos de sua co-leção foram: botões em forma de bala de revólver, vestido de lã bege com um olho-de-boi pintado na blusa e grande círculo metálico em volta do um-bigo. Novidade autêntica tam-bém os casacos em tapete de lã de carneiro da Índia. Deta-lhes em raposa foram outra constante. Casacos e saias dançantes, cerca de 15cm aci-ma dos joelhos.

SOB MEDIDA



Desenhos de Issa

Nossa seção Sob Medida foi ampliada e está respon-dendo agora a muito mais questões. Caso você tenha al-guma dúvida sobre as cores da moda, qual o tipo de meia mais alinhado, quais os mais recentes lançamentos em máscara de beleza ou delineadores, se o prateado ainda se usa ou não e que tipo de complementos combinam com vestido de brocado, basta continuar escrevendo para Gilda Chataignier — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e aguardar as respostas que são sempre publicadas às quintas-feiras e domingos.

ANGELA MARIA — Méier — Você tem apenas 15 anos e um convite para um casamento no mês de setembro. Pede um modelo que seja ao mesmo tempo chique e bem juvenil. Para as indicações que nos mandou: cabelos e olhos castanhos, 1,60 m de altura, manequim 42, escolhemos este robe-culote em seda amarelo-ouro, com a gola e o cinto em seda listrada de ouro, marrom e laranja. Mangas compridas, bijuteria grande e ex-travagante, mas bastante fina. Cabelos meio presos apenas, pois coques envelhecem e você quer parecer jovem de verdade.

ANDRÉIA — Campos — Para o casamento que deverá assis-tir no próximo mês, faça um vestido de organza branca. Gola redonda e miúda bem junto do pescoço, mangas compridas com o mesmo movimento do vestido. Quem tem 16 anos, como você, pode usar também comprimento mini. Para sua mãe que vai ser madrinha e gosta de moda discreta um *fourreau* acompa-nhado de casaco de rendão, e não se assustem pois a renda vol-tou ao cartaz com muita força. Mangas japonêsas, gola ausen-te, botão único e precioso arrematando. Para o vestido de orga-nza branca complementos prateados e para o de rendão (azul-hortênsia) também ficam bem por cento os tons de cinza e prata.

ESTELITA — Copacabana — O brocado pérola e rosa que você comprou pode ser empregado num vestido bastante requi-nado e moderninho. Mangas curtas em *raglan*, lapelas falsas, decote e mangas trabalhados em passamanaria rosa, no mesmo tom do brocado. Como a cerimônia do casamento é às 18 ho-ras e você já tem também sapatos e bolsas prateados, o modelo não poderia ser mais indicado, 2,30m do tecido bastam, pois o tecido é bastante largo.

VIVIER MARCA: O PONTO ALTO DA NOVA MODA

Em termos de sapatos acaba de haver em Paris autêntica revolução na moda. Os pés e as pernas deixaram definitivamente o segundo plano, por um lugar mais destacado. Tão des-tacado que só não diríamos ao sol, lembrando da estação em que vão sair à rua.

Como sempre, as bossas partem de Roger Vivier. Os outros ficam aguardando e sômen-te depois lançam alguma coisa, em geral para reagir ou variar. Para este final de 67, Vivier além de anunciar sua nova *boutique* (11, Rue du Faubourg Saint-Honoré) apresenta novi-dades sensacionais. Vejamos algumas:

— de manhã a mulher vai preferir as bo-tas esportivas. Materiais leves e flexíveis co-mo napa e pelica. Bicos quadrados, saltos tam-bém quadrados e forrados do mesmo material. Cores: café, bege, marrom-foncé, branco. Os comprimentos são extravagantes e em muitos casos as botas cobrem os joelhos, chegando até a altura da sala que permanece mini. Cro-codilo e verniz em modelos conservadores. As meias são em tecidos aderentes e elásticos, tons vivos e em xadrez;

— para a tarde permanecem os esca-rpins. Aparecem ainda com saltos e bicos quadrados, mas agora com enfeites metálicos de fivela em quantidade. Um grande pompom de seda en-feita e dá graça. Os vestidos de jantar e coque-tel aparecem valorizados por saltos grossos, mas altíssimos: 6cm e nada menos é a ordem de Vi-vier. Cores: preto, vermelho, marrom, bege. Meias em tons metálicos e luminosos;

— à noite calçará sandálias. Grossas, pe-sadas, bordadas e altas numa sofisticação ab-soluta. Femininas e extravagantes tal como os vestidos que vão caminhar. Veludos, brocados e até rendas cobrindo formas volumosas e an-tigas. Tons fosforescentes.

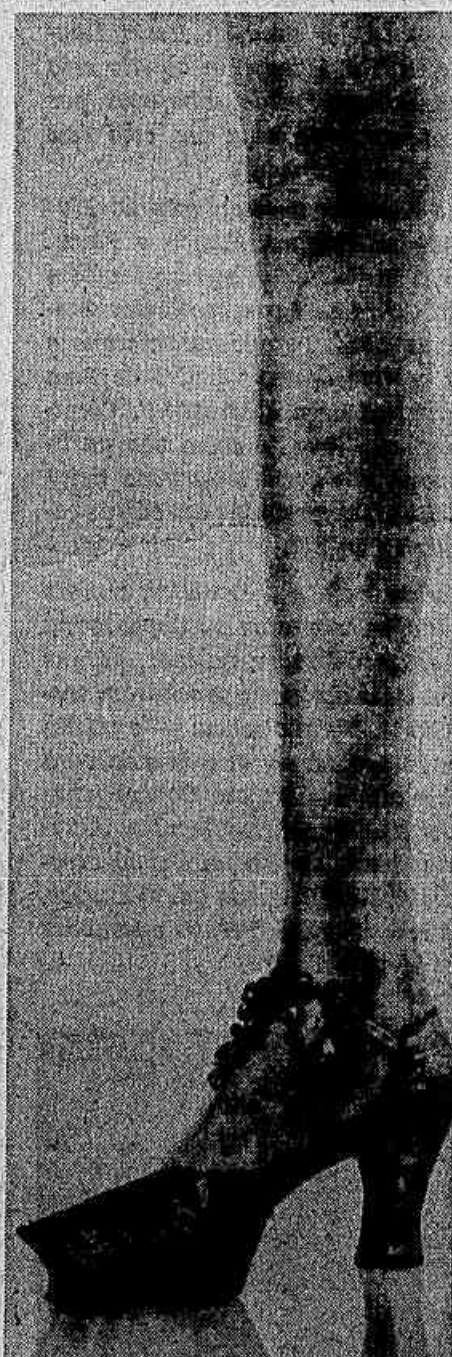
Os sapatos de Vivier estão nas coleções de Balmain, Saint-Laurent, Ungaro, Philippe Venet, Laroche, Grès, Chombert, Molyneux. Di-zendo isto, já dissemos que dirão presente nas *maisons* mais importantes e discutidas de Paris.



Botas também preciosas. Pelica preta chegando até a altura da sala que é mini. Continhas proteudas servindo de bossa



Escarpa em lamé preto e ouro. Salto bordado com strass branco. bastante alto também: 6cm



Lamé verde-claro com motivo de flores e muitas pedras coloridas de verde, amarelo e rosa numa sandália de Vivier. O salto, nada menos que 7cm

PANORAMA

DO CINEMA

CINEMATECA DO MAM NA TIJUCA — Iniciando suas atividades no Tijuca Palace, recentemente inaugurado, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 22 horas, o filme de Jean-Luc Godard, *Alphaville*, com Anna Karina e Eddie Constantine.

"BRASIL EM TEMPO DE CINEMA" — Será segunda-feira a noite de autógrafos com o lançamento de *Brasil em Tempo de Cinema*, excelente trabalho de Jean-Claude Bernadet, realizado pela Biblioteca Básica de Cinema. Após o lançamento, haverá uma palestra do autor, sobre o tema abordado no livro. E no Teatro Santa Rosa, às 21 horas.

AMPLIADA A CO-PRODUÇÃO — Os representantes da Compagnie Française de Distribution Cinématographique, da Union Générale de la Cinématographie, e da distribuidora para-estatal Ital-Noleggio, estabeleceram um acordo de entendimento e de colaboração comum às três sociedades a fim de reforçar e intensificar as relações entre as respectivas indústrias cinematográficas. O acordo, cuja notícia foi dada simultaneamente em Roma e Paris, diz que as três sociedades se comprometem especialmente a favorecer os acordos de co-produção entre os dois países, estudando a possibilidade de oferecer mínimos garantidos comuns para a Itália e França pelos filmes confiados à sua distribuição. As três sociedades se propõem, ainda a estender seu entendimento a outras sociedades europeias de distribuição, de modo a contribuir concretamente para unificar e potencializar o mercado cinematográfico europeu e permitir a circulação de seus filmes nos mercados mundiais.

ESTADO PRECARIO

DAS CÓPIAS EM 16mm

— Em resposta à nota aqui publicada sobre a precariedade das cópias exibidas pelo Museu da Imagem e do Som, recebemos da entidade a nota: "As cópias de filmes que são apresentadas no Museu da Imagem e do Som, como acontece com a maioria das entidades que apresentam filmes em 16mm, às vezes não se encontram em perfeito estado de conservação. É bem verdade que existe um esforço enorme no sentido de ser adotado um critério seletivo que faça coincidir a boa qualidade artística com uma razoável projeção do filme que estamos exibindo. Pedimos aos frequentadores do Cine-Arte do MIS, a sua compreensão, pois os filmes apresentados não pertencem ao nosso arquivo e sim a distribuidoras que vez por outra alugam tais cópias a particulares que não as tratam com o devido cuidado."

ANIVERSARIO DE CINE-

CLUBE — O Cineclube

Universitário de Belo Horizonte completará no dia 9 o seu primeiro aniversário de atividades. Ligado à Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, com aproximadamente 200 associados, funciona às quartas-feiras, às 20 horas, no Auditório do Banco da Lavoura de Minas Gerais, na Praça Sete. Sempre que possível, são realizados debates após as sessões. No ano passado, o CÍCLU promoveu um curso básico de cinema. Este ano, já foram organizados três ciclos: de Antonioni, Bergman e Bolognini, e, pela primeira vez, exibiram, em Belo Horizonte, o filme de Akira Kurosawa, *Homem Mau Dorme Bem*. Em comemoração ao aniversário o CÍCLU exibirá, em pré-estrela, o *Evangélio Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini, em sessão pública e na qual os sócios terão entrada franca. Será no dia 9, no Art-Palácio, às 21 horas, em Belo Horizonte.

HOMENAGENS — Dentro do Ciclo de homenagens às carreiras de François Dorel, Marilyn Monroe e Vivien Leigh, a Cinemateca do MAM apresentará, hoje, no Paissandu, às 24 horas, *Torrentes de Paixão* (Niagara), de Henry Hathaway, com Marilyn Monroe, Joseph Cotten e Jean Peters. A produção é de 1953.

M.A.



Crição



Realização

TARCÍSIO RAMOS, O CÍRCULO, O HOMEM

Munido de carvão e giz — preto e branco — uma lata com água e uma vassoura, um menino passava as tardes desenhando na calçada da vila onde nasceu, em Fortaleza, no Ceará. Mas como muita gente curiosa ficava olhando para ele, sua timidez fez com que a criança transferisse suas experiências para o papel.

Foi assim que o cearensezinho José Tarcísio Ramos teve o seu primeiro contato com a arte. Com uma infância típica de menino do Nordeste brasileiro, estudou em escola pública, e depois como bolsista do Ginásio 7 de Setembro. Ganhou a vida primeiro como balconista, como fotógrafo. Mas sua história começa mesmo em 1961, quando de volta de Paris, Antônio Bandeira foi a Fortaleza e Tarcísio mostrou-lhe alguns desenhos, recebendo em troca um conselho: deixar as dificuldades da terra e procurar um centro maior, o Rio.

NA ENBA O 1.º PRÊMIO

Sem pestanejar, Tarcísio veio para o Rio, onde concluiu o curso no Colégio Marcello Dias, para em 1964 frequentar a Escola de Belas-Artes, obtendo dois anos seguidos o 1.º Prêmio do Salão de Alunos da ENBA. Aliás, desde quando chegou, tem participado de coletivas, salões, bienais etc. Em 1965 conquistou o Grande Prêmio do Salão Oficial do IV Centenário do Rio de Janeiro, tendo sido também convidado especial do XX Salão Oficial do DABASP, em São Paulo. Nos anos seguintes, tomou parte em várias coletivas e diversos salões, participando inclusive da Bienal de Salvador, na Bahia, e obtendo recentemente o 3.º Prêmio do I Salão de Ouro Preto.

Tarcísio tem atualmente 26

anos de idade, e, além de se dedicar às artes plásticas, teve outras atividades tais como ator de cinema e televisão, desenhista comercial, funcionário público federal e fotógrafo da revista *Manchete*. Mas para ele o mais importante é o seu desenho e a pintura. O seu tema é o círculo, e as grandes figuras humanas, tônica constante dos seus quadros, são as mesmas mulheres que viu passar na frente de sua casa, quando menino, já que procura ser fiel às suas origens.

Quando expõe, Tarcísio faz questão de explicar a sua arte, de conversar e sentir as reações do público aos seus trabalhos. Considera-se desenhista de vanguarda e acredita no artista participante. Quanto à crítica especializada, lhe é inteiramente favorável, e seus quadros têm sido adquiridos por colecionadores nacionais e estrangeiros.

Como pessoa humana, Tarcísio é um tipo bem curioso, basta dizer que possui um verdadeiro jardim zoológico dentro de casa; seus animais de estimação são os mais exóticos possíveis: filhotes de onça, macaco, cobra, ratos brancos, gato (que fala) etc. Mas todos que o conhecem gostam de Tarcísio, principalmente pela ternura enorme que carrega dentro dele. Tarcísio, antes de tudo, é simples, é o nordestino simpático, ou melhor, o cearensezinho como diz Gilberto Amado. E por falar em Gilberto Amado, ele é que fará a apresentação da primeira mostra individual de Tarcísio, na Galeria G-4 (Rua Dias da Rocha, 52), que será inaugurada hoje, às 21h, para permanecer aberta durante 12 dias. Depois desta exposição, em setembro, Tarcísio participará da próxima Bienal de São Paulo.



Em Paris, 52

NÍLSON PENA, A EMOÇÃO, A GENEROSIDADE



55, também, com Paris

Formado em Farmácia e Odontologia, Professor na Universidade do Brasil, Nilson Pena — descendente de ilustre família brasileira — é uma das maiores demonstrações de versatilidade: desde cedo estudou com diversos mestres Desenho, Pintura, Canto, Dança, Música e idiomas.

Nascido em Belém do Pará (1916), estudou com Santa Rosa na curso de Cenografia do Serviço Nacional do Teatro em 1950, em Paris (1951-52) na Escola Superior das Artes Decorativas. Entre seus mestres, ao longo de seu aprendizado, vários nomes famosos: Félix Labisse, Marcel Marceau, Jean-Louis Barrault, Tatiana Leskova, Vaslav Feltchek.

A partir de hoje até o dia 20, o público carioca terá oportunidade, na Galeria Canto, de travar novos contatos com a obra de Nilson Pena, em uma exposição que conta com o patrocínio das Sras. Condessa Pereira Carneiro, Leda Nascimento Brito, Sara Kubitschek, Nilmair Moniz Sodré Bittencourt,

Helena Lanari, Fernanda Colagrossi, Dalal Achcar Bocatiava, Tônia Carrero, Fernanda Montenegro.

A EXPOSIÇÃO.
UMA APRESENTAÇÃO

No catálogo, a apresentação de Walmyr Ayala: "(...) Desenhos de Paris, santos, paisagens, impressões ingênuas de folclore, cada coisa em seu lugar, com sua atmosfera, e visto por um prisma da disponibilidade desse homem requintado e transparente. Gostamos de poder sublinhar aqui uma breve frase de saudade, concordando sempre sobre a utilidade imediata de suas telas, para decorar ou vestir o movimento, para rememorar gráficamente. Sem a pretensão de depor em termos de escola, sem a densidade dos laboratórios sofridos, ele pertence a uma tradição que vem de um Santa Rosa, que tem subido aos palcos para ser um elemento dócil à equipe, no coral, à capa de livro (...)"

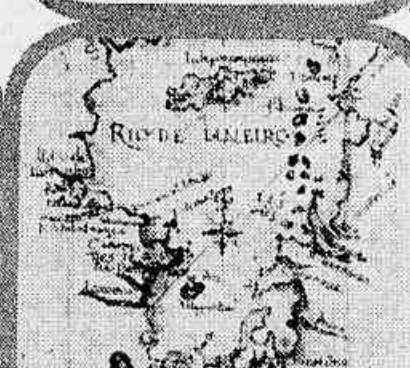
SE VOCÊ QUER DAR FÔRÇA AO QUE DIZ, DIGA COM FOTOS...

meus 75
e mais 75

para valorizar suas
mensagens publicitárias



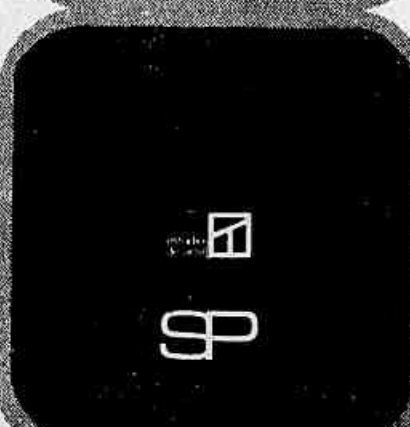
para mostrar
o que é a sua indústria



para decorar
seu escritório



para:
expor com precisão, através de álbuns e catálogos, tudo o que você vende; utilizar um estúdio completo em fotografias de modelos; dar mais vida às suas vitrinas; ou para obter a foto do que aconteceu ontem ou vai acontecer amanhã, em preto e branco e em cores, CHAME A STAFF



- Exposições fotográficas
- Comunicação visual
- Fotografia de publicidade
- Reportagens

Agora sob o controle do
Grupo JB

Rua do Catete, 112 A -
tels: 25-1254 / 22-6059

STAFF PRESS

VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Milla Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Partilhação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vda. Pireá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 3as-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

TEATRO JOVEM apresenta

HOJE, ÀS 21H30M

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virginia Valle, Thofa Mont Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.
Colaboração especial de Theima Reston
Direção: KLEBER SANTOS
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

2 ÚLTIMAS SEMANAS

MEIA VOLTA VOU VER

HOJE, ÀS 16H E 21H30M

com Odele Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvane, Oduvaldo Viana F.
Dir. musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BOÍSO — Tel.: 27-3122
3as, 4as, 5as, e 6as: Estudantes em grupo de 6 — 50% des.

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.

FERNANDA MONTENEGRO A VOLTA

SÉRGIO BRITO

DE LOURDES CAMINHA PAULO PADILHA

CECIL THIRE ZIEMBSKY

Por motivo de contrato, APENAS 4 SEMANAS

Sob os auspícios do Serviço de Teatro da GB

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

PAULO AUTRAN

em

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel

O espetáculo começa às 21h30m e termina às 23 horas
Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 — Temporada até 30/8
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
VESP. ÀS 5as, ÀS 17 HORAS, E DOMS, ÀS 18 HORAS

TÔNIA CARRERO

DENÚNCIA

OS CORRUPITOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 16H E 21H — Reservas: 52-3456

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

APENAS POR 1 MÊS

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, ÀS 16H E 21H15M — Reservas: 32-5817
com YOLANDA CARDOSO, Victor Schnelder, Cahú Filho e CELSO MARQUES, como "MR. SLOANE"

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

EDUARDO NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521



ITALO ROSSI

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI

ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M

colé e Silva filho

A REVISTA IPÊ-GALADA!

COM NILZA MACIELHES

VEM NO

EMBALO

COMENDO DE GALO

ÀS 2as-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h, e às 22h

TEATRO RIVAL apresenta

a enxuterrima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
Reservas: 22-2721

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO

em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h

com a vedete-morosa do Brasil, MARIA GUITÉRIA

LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

BALCÕES E ESTUDS.: 2,00

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

ÚLTIMAS SEMANAS

com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.º a 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as, às 16h

Sáb.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

AS 23 horas:

ATAULFO ALVES

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAS

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA",

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

Sáb. e dom., às 15h30m

PARA ALUGAR: ARMAS MORTÍFERAS!

2 semana!

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10-10

QUEDEON CENTRAL

BONECAS QUE MAMAM

TEATRO MUNICIPAL

LA TRAVIATA

VERDI

LÚCIA BARROCA, JOÃO ALBERTO PERSSON, PAULO PORTES, CARMEM PIMENTEL, VICTOR PROCHET, GUILLERME DANIANO, SÉRGIO NÁPOLI, JAIME SCHUVES, LÍDIA POLDOROSKI, ERALDO DE MARCO, ARNALDO GLECK.

Regente: — Maestro SANTIAGO GUERRA —
"Regisseur: MARIO BRUNO — ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILLE DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda: — Frisas e Camerotes: NCr\$ 40,00 — Poltronas e B. Nobres: NCr\$ 8,00 — Balcões Simples: NCr\$ 6,00 — Galerias: NCr\$ 4,00

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA DE 1967

AMANHÃ, 4 DE AGOSTO, ÀS 20H45M

DOMINGO, 6 DE AGOSTO, ÀS 16 HORAS

LA TRAVIATA

(VERDI)

LÚCIA BARROCA, JOÃO ALBERTO PERSSON, PAULO PORTES, CARMEM PIMENTEL, VICTOR PROCHET, GUILLERME DANIANO, SÉRGIO NÁPOLI, JAIME SCHUVES, LÍDIA POLDOROSKI, ERALDO DE MARCO, ARNALDO GLECK.

Regente: — Maestro SANTIAGO GUERRA —
"Regisseur: MARIO BRUNO — ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILLE DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda: — Frisas e Camerotes: NCr\$ 40,00 — Poltronas e B. Nobres: NCr\$ 8,00 — Balcões Simples: NCr\$ 6,00 — Galerias: NCr\$ 4,00

"JUSTIFICA O TEATRO" — VAN JAFÁ

JARDEL e VIOTTI

QUEBRIDINHO

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as, e dom.

O TABLADO apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M

Av. Linde de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEREZA RACHEL

É JOCASTA em ÉDIPPO-REI em BREVE SERÁ

A IRMÃ GEORGIA

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

Hoje, às 16h e 21h30m — Res.: 57-1818

BETTY HELIO ARI CLÁUDIO

FARIA o bravo soldado MARZO

SCHWEIK

José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José Part. Especial: MODESTO DE SOUZA.

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

Tel.: 25-6609 — ESTRÉIA DIA 8

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGOSTO

Hoje, dia 3, às 21 horas: Recital de MARIA HELENA DE OLIVEIRA, finalista do último Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Promoção do Círculo de Arte Vera Janacópulos.

Amãhã, dia 4, às 21 horas: Recital de JIRY HUBICKA, pianista tcheco.

Informações: 22-6534

TEATRO MIGUEL LEMOS

HOJE, ÀS 16 HORAS

com conjunto de 18-18-18 "Os Tiranos", na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jair Pinheiro — Dir.: Mário Prieto

com Henriqueta Briebe, Miguel Carrano, Lays Braga

Atenção para o novo horário:

5as. E SÁB.: 16H — DOMS.: 15H30M

Reservas: tel. 56-1954 — Distribuição de prêmios

O QUE HÁ PELO MUNDO

PONTE DE LONDRES A VENDA

A famosa Ponte de Londres, há 136 anos um dos principais marcos da Capital britânica, está à venda. Mas o seu comprador deve estar preparado para despende pelo menos 300 mil dólares para preservá-la como monumento.

Caso não venha a ser vendida, a ponte — que se ergue no mesmo local onde há 2.000 anos as pontes tradicionalmente cruzam o Tâmesis — será demolida.

A nova ponte, que deverá custar 9.900.000 dólares, estará pronta em 1970.

A Municipalidade mandou imprimir 2.000 brochuras ilustradas com a história

da ponte para serem distribuídas aos possíveis interessados na compra. Um funcionário informou que a Municipalidade encontrava-se agora diante de duas alternativas: ou desmontar a ponte aos poucos e destruí-la, ou "esperar que alguém sensível à História britânica, se interesse em comprá-la".

A ponte — inaugurada pelo Rei Guilherme IV — permanece estruturalmente sólida. Será vendida por não comportar mais o crescente volume de tráfego.

Sua antecessora foi começada em 1176. Com casas ao longo de sua extensão, existiu durante mais de 650 anos até que a atual ponte foi terminada.

SHOW & BOITE

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diariamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Garagem própria

HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e artista Angelo Romero "O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza" com cantores, mímicas, músicos e surpresas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

caneção

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS.

"GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Cozinha Internacional — Sem Consumo Mínimo.

DE 3.º A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Laura Muller (em frente ao campo de Botafogo F. R.)

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

Amplio estacionamento próprio

PAORAMA DA MÚSICA

"LA TRAVIATA" — Na próxima sexta-feira e no sábado, o Municipal apresentará mais uma Traviata, com os seguintes intérpretes: Lucia Barroca, João A. Persson, Paulo Fortes, Carmem Pimentel, Prochet, Damiano, Napoli, Schuyes, Poldorolski, De Marco, Glick. O regente será o maestro Guerra.

"CASA GRANDE" — Na série de Concertos Informais o Casa Grande apresentará, na próxima segunda-feira às 22h, Radamés Gnattali e a Sociedade Brasileira de Violoncelo, sob a regência de Mário Tavares, executando as Bachianas Brasileiras n.º 1, e 5, de Heitor Villa-Lobos (solista, Maria Riva Mar), e a Brasileira para Piano e Violoncelo, de Radamés Gnattali, tendo o autor ao piano.

MÚSICA S/CRA — O N.º 3 do Boletim da Revista do Clero publica um resumo das conclusões da última Instrução sobre Liturgia e Música Sacra. São excluídas da liturgia: a) composições profanas quanto a sua natureza e por isso indignas do lugar santo; b) composições mudanas quanto à execução, exigindo, ou insinuando, gestos, movimentos indígnos de uma cerimônia religiosa e c) a música moderna de perseguição.

FESTA ALEMÃ — Pela primeira vez desde 1937, voltou a realizar-se a Festa Alemã da Música, celebrada desde 1861 em Weimar por iniciativa de Liszt. De 8 a 16 de julho, em 16 concertos, foram estreadas nada menos que 40 composições; entre os compositores apresentados, houve Egk, Kugel, Offt, Rowicki, Stockhausen.

"LUCIA" NO SCALA — Na inauguração da temporada lírica de 1968, no Scala de Milão, Renata Scotti interpretará Lucia di Lammermoor, de Donizetti, numa novíssima encenação, sob a regência de Cláudio Abbado.

MÚSICA EM VIENA — Estão sendo preparadas em Viena as festas comemorativas que terão lugar em 1969 por motivo do primeiro centenário da Ópera Nacional; tais obras começaram com a preparação de uma exposição comemorativa na Redoutensaal, ilustrando tanto a história da antiga Ópera da Corte dos Habsburgos, como a da nova Ópera Nacional.

ESCOLA DE MÚSICA — A partir de hoje terá início um Curso de Extensão Universitária para pianistas, sob a orientação de Edson Bandeira de Melo, da Universidade de Recife. Com o título de Noções sobre Interpretação, Religião da Atmosfera das Obras Românticas para Piano, o curso constará de seis aulas, que se realizarão, diariamente, às 17h, a partir de hoje e nos dias 7, 10, 14, 17 e 21, na Sala Artur Tolentino da Costa.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

COM MINHA MULHER NÃO SE NHORI (Not with My Wife You Don't), com Tony Curtis, Virna Lili e George Scott, São Paulo, 14h — 18h — 20h — 22h. Senta Allice, 14h45m — 17h — 19h10m — 21h20m (14 anos).

SABOR DO PECADO, nacional de M. M. Silveira, com Irma Alvim, Moacir Silveira e Roberto Rocha, Copacabana, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h (18 anos).

UM CASAMENTO MACABRO (Chamber of Horrors), de Hy Averback, com Sessie Darcove, Laura Devon e Patricia Wyman, Império, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Leal, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Tarento, Scala (Livres), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Belka Polibuk Devadeset), com Antonín Moskalík, Cláudio Coutinho e uma vida de um casal após o nascimento de cinco filhos, Riviera, 21h30m, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

KID, O VALENTE (Kid Rado), de Richard Carlson, com Janet Leigh, Don Murray e Broderick Crawford, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Rio Branco, Marrocos, 110 anos.

MONSTROS, NÃO AMOLEM (Monsters, Don't Move), de E. J. O'Connell, com Fred Gwynne e Yvonne De Carlo, comédia sobre uma família de monstros que acha monstru-

so as pessoas normais. Capitão, Rio, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

VIDAS ADENTES (La Calda Vita), de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier, Colorido, Art-Palácio Copacabana, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O MENAGEIRO TRAPALHAO (The Reluctant Journey), de Jerry Lewis, com Jerry Lewis, direção e interpretação as trapalhadas de um mensageiro de hotel, Bruni-Flamengo (livre), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALUCINACÃO SENSUAL (Kagi), de Ken Ishikawa (realizador de Olimpíadas de Tóquio e Nishizawa os Mortes), com Masahiko Kyo, Allice, 18 anos, somente até quarta-feira, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvagem), de Hugo Fregonette, com Ron Randell, Jerry Lewis, Marjorie Lawrence e Ty Hardin, Colorido, Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote, 18 anos, 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

A MORTE NÃO MANTA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow, Agente secreto americano e inglês em ação em Berlim, Colorido, Palácio, Madrid, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier Than the Male), de Ralph Thomas, com Elke Sommer, Sylvia Koscina e Susan Leigh formam uma quadri-

la de mulheres especializadas em matar milionários. Odon, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill), com Carl Moller, Fernando Sancho e Gloria Milland, Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m. Colorido, 114 anos.

O REBELDE SONHADOR (Young Cassidy), de Jack Cardiff, com Rod Taylor, Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m. 18 anos.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como Impari ad Amare le Donne), de Luciano Salce, com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power, Ricamar, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS FANTASIAS AVENTURAS DE MATEUS (Le Fantaisies de Matus), de Pierre Paulin, A dupla responsável pelo Homem do Rio, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com o filme, transformando uma aventura sempre movimentada, mas nem sempre divertida. Roxy, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, Os Russos Estão Chegando (The Russians are coming), comédia em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith, Propra, Bruni-Botafogo, Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Maior (Censura livre), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest), de Alfred Hitch-

cock, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason, Pathé (a partir de 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astor, Paz, Paratodos e Maua, Colorido, 18 anos.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pela colorido. Não é dos bons desenhos de Disney, Bruni-Santa Paia, Bruni-Copacabana, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. 11 anos.

CELEIRO NO PASSADO (Bitter Harvest), produção inglesa, em cores, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham, Alvarado (Censura 18 anos).

EXTRA

ATUALIDADES — Internacionais e nacionais, comédia de Chaplin e desenhos de Tom e Jerry e Pluto, em programa de uma hora na Cine Mera. A partir das 10 horas da manhã.

TORRENTES DE PAIXÕES (Niagara), de Henry Hathaway, produção de 1953. Apresentação da Cinemateca, em homenagem a Marilyn Monroe. Hoje às 24h, no Palácio.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise, com Michael Rennie e Patricia Neal. Sessão continuada à partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

TERRA BRUTA (Two Rode Together), de John Ford, com Richard Widmark e James Stewart. A partir de hoje no auditório do IPEG. Apresentação do MIS.

BADEIRA

BIANCA LÓPEZ — Teresópolis — "Sabendo-se tudo sobre o simbolismo da Bandeira brasileira, quem foi o seu idealizador, João?"

Foi Teixeira Mendes, grande figura do positivismo, filósofo, matemático e erudito, nascido no Maranhão, sendo lembrado que Rui Barbosa, quando o idealizador da atual Bandeira Nacional lhe explicou o simbolismo do pavilhão arvorado, exclamou: É a mais linda bandeira do mundo!

Sobre nossa Bandeira e o brasileiro que a idealizou, há tempos Castilhos Goycochea pronunciou famosa conferência, publicada em 7 páginas na Revista Maritima Brasileira, de 1949, edição conjunta de outubro a dezembro de 1949.

FESTIVAL/CANÇÃO

JOSUE MARTINS — Itabuna — "Alguns países figuram entre os fortes candidatos inseridos no II Festival Internacional da Canção?"

Encerradas segunda-feira última as inscrições do II Festival Internacional da Canção, entre os mais evidenciados figura o padre José Linhares de Lima, sacerdote e musicista cearense, conhecido no Brasil e no estrangeiro. Formado pelo Conservatório de Canto Orfônico do Rio (onde foi aluno de Vitor-Lobos), o padre José Linhares, que estudou regência coral muito tempo nos Estados Unidos, tem, apesar de jovem, colhido muitas vitórias principalmente nos Estados Unidos, onde além de haver participado do Festival Internacional de Guitarras como convidado especial, várias vezes se apresentou nas televisões acompanhando-se ao violão (inclusive na TV oficial da Voz da América) e também nas Universidades do Governo e escolas particulares daquele país.

MULHERES/DIREITOS

LUIZA CRUZ — Araruama — "Desde que foi proclamada pela ONU a Declaração dos Direitos do Homem, quantos países concederam direitos políticos às mulheres?"

Proclamada em Paris pela ONU há 18 anos a Declaração Universal dos Direitos do Homem, desde então mais de 80 países já concederam direitos políticos à mulher.

INCÊNDIO

CID MENESES CASTRO — Vila Isabel — "João: Há mais de 30 anos quando se incendiou no Rio o Teatro São José, ali então se realizava peça teatral ou passava-se um filme?"

Era exibido o filme — com Leopoldo Frois — Minha Noite de Nupcias, conforme o seguinte registro de Bandeira Duarte no seu livro Efemérides do Teatro Carioca: 12 de setembro de 1931 — Incendiou-se o Teatro São José, no ser iniciada, à tarde, a sessão ci-

nemaográfica, com o filme Minha Noite de Nupcias, atuando Leopoldo Frois.

OSMAR FRAGOSO — Meier. — "Júlio Verne como influenciou a série de seus livros?"

Foi com a idade de 34 anos (em 1862) que o célebre ficcionista obteve seu primeiro grande êxito com o livro Cinco Semanas num Balão inicialmente publicado numa revista, cujo diretor ofereceu a Júlio Verne um vantajoso contrato para que ele escrevesse duas novelas por ano.

PINTURA

ABIGAIL VARELA — Petrópolis. — "Existiu ou não existe quadro célebre com o título A Consulta?"

Sim, o pintor holandês Jan Steen, falecido em 1679. No quadro de Steen, pintado em Amsterdã, aparece um médico segurando o pulso de uma paciente.

BARRIGUDINHO

LAURO COELHO — Meier. — "O peixe denominado barrigudinho, tem quantas espécies conhecidas?"

Tem essa denominação 40 espécies de peixinhos vivíparos da família dos Poecilodons, dos quais o mais comum é o guariguaru (Phallopteryx januarius). Os barrigudinhos são freqüentes em quaisquer águas.

PACCA

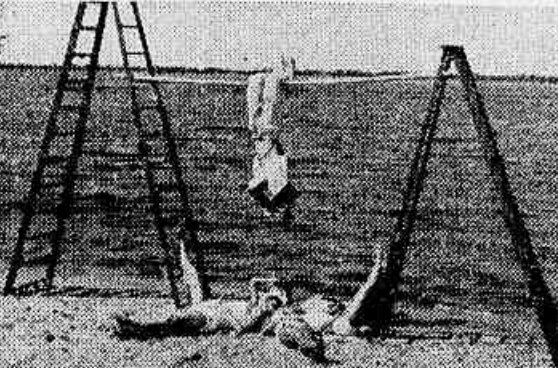
AUGUSTO ARAGÃO — Miracema. — "Na História Universal, quem foi Pacca?"

Bartolomeu Pacca foi importante cardeal e diplomata italiano. Tendo sido, no Pontificado de Pio VII, Secretário de Estado, foi ele prisioneiro e depois exilado por Napoleão Bonaparte. Grande animador e protetor da Academia Arqueológica de Roma, Pacca foi o autor de célebre edito que proibiu a exportação das obras de arte do passado. Faleceu em 1844.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-Feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

PERGUNTE AO JOÃO



FOTOGRAFIA

EGÍDIO ASSUNÇÃO — Realengo: "Eu e muitos fotógrafos amadores podemos saber como eliminar da objetiva fotográfica certo fungo ou mofo que nela se propaga?"

O fungo em lentes com vários elementos é causado pela condensação do hidrogênio e oxigênio dentro desse espaço, isto é, na distância de uma lente à outra inclusive a camada antirreflex da lente, e para corrigir esse inconveniente deve ser colocada a câmara ao ar e abrir a mesma ao sol durante 20 minutos de oito em oito dias, recomendando-se mais o sol da manhã até as 10 horas.

EXTRA

ATUALIDADES — Internacionais e nacionais, comédia de Chaplin e desenhos de Tom e Jerry e Pluto, em programa de uma hora na Cine Mera. A partir das 10 horas da manhã.

TORRENTES DE PAIXÕES (Niagara), de Henry Hathaway, produção de 1953. Apresentação da Cinemateca, em homenagem a Marilyn Monroe. Hoje às 24h, no Palácio.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise, com Michael Rennie e Patricia Neal. Sessão continuada à partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

TERRA BRUTA (Two Rode Together), de John Ford, com Richard Widmark e James Stewart. A partir de hoje no auditório do IPEG. Apresentação do MIS.

BADEIRA

BIANCA LÓPEZ — Teresópolis — "Sabendo-se tudo sobre o simbolismo da Bandeira brasileira, quem foi o seu idealizador, João?"

Foi Teixeira Mendes, grande figura do positivismo, filósofo, matemático e erudito, nascido no Maranhão, sendo lembrado que Rui Barbosa, quando o idealizador da atual Bandeira Nacional lhe explicou o simbolismo do pavilhão arvorado, exclamou: É a mais linda bandeira do mundo!

Sobre nossa Bandeira e o brasileiro que a idealizou, há tempos Castilhos Goycochea pronunciou famosa conferência, publicada em 7 páginas na Revista Maritima Brasileira, de 1949, edição conjunta de outubro a dezembro de 1949.

FESTIVAL/CANÇÃO

JOSUE MARTINS — Itabuna — "Alguns países figuram entre os fortes candidatos inseridos no II Festival Internacional da Canção?"

Encerradas segunda-feira última as inscrições do II Festival Internacional da Canção, entre os mais evidenciados figura o padre José Linhares de Lima, sacerdote e musicista cearense, conhecido no Brasil e no estrangeiro. Formado pelo Conservatório de Canto Orfônico do Rio (onde foi aluno de Vitor-Lobos), o padre José Linhares, que estudou regência coral muito tempo nos Estados Unidos, tem, apesar de jovem, colhido muitas vitórias principalmente nos Estados Unidos, onde além de haver participado do Festival Internacional de Guitarras como convidado especial, várias vezes se apresentou nas televisões acompanhando-se ao violão (inclusive na TV oficial da Voz da América) e também nas Universidades do Governo e escolas particulares daquele país.

MULHERES/DIREITOS

LUIZA CRUZ — Araruama — "Desde que foi proclamada pela ONU a Declaração dos Direitos do Homem, quantos países concederam direitos políticos às mulheres?"

Proclamada em Paris pela ONU há 18 anos a Declaração Universal dos Direitos do Homem, desde então mais de 80 países já concederam direitos políticos à mulher.

INCÊNDIO

CID MENESES CASTRO — Vila Isabel — "João: Há mais de 30 anos quando se incendiou no Rio o Teatro São José, ali então se realizava peça teatral ou passava-se um filme?"

Era exibido o filme — com Leopoldo Frois — Minha Noite de Nupcias, conforme o seguinte registro de Bandeira Duarte no seu livro Efemérides do Teatro Carioca: 12 de setembro de 1931 — Incendiou-se o Teatro São José, no ser iniciada, à tarde, a sessão ci-

nemaográfica, com o filme Minha Noite de Nupcias, atuando Leopoldo Frois.

OSMAR FRAGOSO — Meier. — "Júlio Verne como influenciou a série de seus livros?"

Foi com a idade de 34 anos (em 1862) que o célebre ficcionista obteve seu primeiro grande êxito com o livro Cinco Semanas num Balão inicialmente publicado numa revista, cujo diretor ofereceu a Júlio Verne um vantajoso contrato para que ele escrevesse duas novelas por ano.

PINTURA

ABIGAIL VARELA — Petrópolis. — "Existiu ou não existe quadro célebre com o título A Consulta?"

Sim, o pintor holandês Jan Steen, falecido em 1679. No quadro de Steen, pintado em Amsterdã, aparece um médico segurando o pulso de uma paciente.

BARRIGUDINHO

LAURO COELHO — Meier. — "O peixe denominado barrigudinho, tem quantas espécies conhecidas?"

Tem essa denominação 40 espécies de peixinhos vivíparos da família dos Poecilodons, dos quais o mais comum é o guariguaru (Phallopteryx januarius). Os barrigudinhos são freqüentes em quaisquer águas.

PACCA

AUGUSTO ARAGÃO — Miracema. — "Na História Universal, quem foi Pacca?"

Bartolomeu Pacca foi importante cardeal e diplomata italiano. Tendo sido, no Pontificado de Pio VII, Secretário de Estado, foi ele prisioneiro e depois exilado por Napoleão Bonaparte. Grande animador e protetor da Academia Arqueológica de Roma, Pacca foi o autor de célebre edito que proibiu a exportação das obras de arte do passado. Faleceu em 1844.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-Feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTEFATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

VIOLENTÍSSIMO BANG-BANG ITALIANO

O Homem da Pistola de Ouro

Carl Mohner Fernando Sancho Gloria Milland

EASTMANCOLOR - TOTALSCOPE

14 ANOS HOJE: HORÁRIO: 8.30 • 10.30

PATHE METRO METRO AZTECA PAX PARATODOS

ESPIÕES AGINDO POR CONTA DE HITCH!

CARY GRANT

EVA MARIE SAINT

JAMES MASON

no filme de ALFRED HITCHCOCK

TECHNICOLOR

INTRIGA INTERNACIONAL

HOJE

2.15-5.7.30-10 HS.

(PATHE: DESDE 12 HS.)

CENSURA LIVRE

HOJE

IRMA ALVAREZ

MOZAL SILVEIRA

ROBERTA ROCHA

KATIA DUPRE

FABIO SABAG

O SABOR DO PECADO

AMERICA BOTTAFUCCI VALZ LORO (COPACABANA) CAPITOLIO

DOMINGO

MOZAL SILVEIRA

ROBERTA ROCHA

KATIA DUPRE

FABIO SABAG

O SABOR DO PECADO

J. M. PIMENTEL

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS

ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc.

VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC

Rua Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 46-9874

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

DÉCOR

TAPETES DO ARTEFATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

em exposição

DE 26 DE JULHO A 6 DE AGOSTO

II SALÃO NACIONAL DE ANTIQUÁRIOS E DECORADORES

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO

CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

6

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DECORAÇÃO

é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO

é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades

ELOISA LACÉ

Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Niza, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A.

YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA	FEMININA
DIAS	2, 4, 6, 8	2, 4, 6, 8
MORARIO	7, 9, 11, 13	7, 9, 11, 13

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleros, 112 — Copacabana

— pregos de fábrica —

Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Camas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade

Também em Teresópolis

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino

(em frente à padaria do alto)

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTEFATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO

CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO

CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca



CARIOCA QUASE SEMPRE

Carlos Leonan

B

A TÍMIDA DIVINA



Dentro de mais cinco anos Oscar Niemeyer e Marcos Vasconcelos terão uma colega que foi convidada por Vinicius para ser a garota de Ipanema do filme, mas preferiu ficar estudando para seu vestibular de Arquitetura. Dezoito anos. Tímida. Muito tímida. Quase assustada. Não tem Jorge Amado entre seus autores preferidos, nunca leu o Pequeno Príncipe, nem sonha em ser

estrela do cinema novo. Vai ao Paissandu de vez em quando. Só para ver o filme. Quer ser uma moça igual às outras. Arquitecta. Com muitos projetos. Regina Sá não quer orientar a juventude brasileira nem virar crônica de Carlinhos Oliveira. Nem canção de Vinicius. Arquitecta que Paulo Garcez fotografou.

O FATO

Os mais belos assaltos

Talvez preferíssemos traçar aqui um roteiro turístico tradicional, daqueles que exaltam os encantos da natureza, gabam a qualidade dos restaurantes e aliam o público para visitas a museus. Mas essas, convenhamos, são coisas que toda cidade civilizada pode oferecer; o que nem todas têm, sobretudo não com tanta fartura, são os assaltos.

O Rio, senhores, garante assaltos de todos os tipos e para todos os gostos, a qualquer hora do dia e da noite. Assassinos profissionais e amadores trabalham incansáveis, por remuneração irregular e muitas vezes para, sem assistência sindical, sem domingos, sem férias. Assaltantes abnegados esperam nas esquinas, viajam nos coletivos, acompanham as filas, passam noites inteiras no relento na espera do cidadão que, ávido de aventuras, busca o arripio da morte nas ruas cariocas. Encontrá-lo é fácil. Trecho emocionante com garantia quase certa de assalto é o que fica entre o Conjunto dos Jornalistas e a Casa Grande, em Ipanema. Bom também é o princípio da Barão da Torre, onde, às vezes, para facilitar as coisas, uma pedrada acaba com a luz do poste; ali o ponto mais perfeito é a esquina com a Rua Jangadeiros, onde os assaltantes se abrigam entre os carros estacionados. Para quem quiser correr risco maior existe a Rua Santa Cristina, em Santa Teresa, que consegue, através dos anos e de várias administrações, manter intacta sua fama. Os tijuquanos desfrutam de belíssimos assaltos na Usina, e os choferes de táxi possuem uma rua exclusiva no Leblon, a Embaixador Graça Aranha, onde o assalto dá direito a uma morte rápida. A Barra da Tijuca continua sendo ideal para currais. Já para emoções mais leves aconselha-se às senhoras estacionar no sinal da Ataulfo de Paiva com a Jardim de Alá, para que jovens aprendizes de assaltante possam roubar-lhes a bolsa através da janela aberta. Os turistas estrangeiros deverão ser encaminhados para a Vista Chinesa, e os turistas nacionais encontrarão digna recepção no Mirante Santa Marta. Os pique-niques na Floresta da Tijuca são particularmente emocionantes. Assaltos mais proletários se encontram com suma facilidade no Campo de São Cristóvão, no Largo da Candelária, na Rua Visconde de Niterói, na Rua da Alegria — hoje Olímpio de Melo — principalmente perto da Barreira do Vasco e na Avenida Brasil, frente à favela Buraco da Laceria. A Rua Bela é das poucas que contam com um botecim em que os assaltantes comemoram as agruras da profissão. E a Praça da República, frente à Central do Brasil, oferece, sobretudo depois das 7 horas da tarde, um movimento de assaltos contínuo. Mas os assaltantes não esmorecem, a cada dia novos lugares surgem, novos profissionais se formam, estendendo sua ação até mesmo às ilhas de nossa outreira pacata baía.

Marina Colasanti

O EMBALO

Vida, paixão e morte

Vai-se a restaurante para comer. Entretanto, quando a finalidade é exclusivamente essa, o lugar resulta triste, porque, no Rio, come-se mal. Donde, a extensão: vai-se para comer também, mas sobretudo para beber, conversar, ver um pouco e ser muito visto. O restaurante substitui o bar, antecipa a noite, é refúgio e open-house. Tão conveniente quanto um coquetel, possui intimidade de botecim. Afastado da asa familiar, mas ainda sob sua jurisdição, permite ligeiros desvios sem incorrer em dolo. Caro, dá ilusão de economia. E programa para acabar cedo, mesmo quando termina de madrugada. É leito, correto, moral. E transitório.

Sim, porque para ser isso tudo, tem que estar na moda, e moda é passageira. Restaurante que se preze paga sua humanização com o ciclo vital: nasce, vive e morre.

Dar vida a um restaurante destinado à fama não é simples. Não basta o pario, há que ter ascendência: nome de família, amigos à espera. Convém para isso que o fundador tenha sido maitre de outro restaurante famoso, ou mesmo de boate. Mas pode também ser o chef, ou um grupo de garçons. Enfim, importante é o clima, pois no partir os dissidentes levam sempre consigo parte da clientela, em geral a melhor.

Isso feito, é preciso chamar público. Há duas categorias: o público grã-fino e o público intelectual, que apesar de se visitarem, não se frequentam. Assim, é preciso escolher. Quem quiser o grupo intelectual, imprensa e televisão, cineastas, artistas e músicos nem sempre jantam — deverá, de saída, convidar os cronistas. Estes, no dia seguinte, em falta de assunto, escreverão certamente: "estávamos no Fulano's tomando nosso calmo pique, quando...". Espalhando que Fulano's é ponto de encontro de intelectuais, o que trará mais e mais intelectuais, pois os intelectuais, como os pássaros, andam em bandos. Já se o público visado for o grã-fino, será necessário providenciar um ambiente de alta sofisticação, com preço de acordo, e garantir, por amizade, pelo menos a presença de um casal famoso. Os outros virão, pois os grã-finos, como os carneiros, obedecem ao gaul.

Começa então a fase alta. Todos vão. Todos citam. Todos olham. E tanto vão, tanto citam, tanto olham, que se cansam, e pouco depois tem início a fase baixa. Na alta é assim: "Quem estava no Fulano's ontem?" "Todo mundo!" Na baixa é assim: "Quem estava lá ontem?" "Os mesmos de sempre." Os de sempre, os que fingidos por si mesmos não ficam em casa, transeuntes: à noite, gregários por apelação.

M.C.

GENTE

O Festival de todos nós

Os prêmios são os mesmos do ano passado, mas apesar da correção monetária não ter chegado até o Festival da Canção, os concorrentes são mais numerosos este ano, mesmo com a limitação de três canções por compositor, enquanto que no ano passado só Zé Keti inscreveu 16. Não classificou nenhuma mas deu muito trabalho à Comissão de Seleção.

Os 25 milhões do primeiro prêmio (20 para os compositores e cinco para o intérprete) deram carreira de compositor a mais de três mil pacatos cidadãos que se lançaram na sempre emocionante e lucrativa competição musical. Mas quase sempre amarga, também.

São locutores de TV, jornalistas (grande representação), funcionários públicos, donas-de-casa, filhas de políticos, arquitetos e até mesmo músicos e compositores profissionais (poucos) que ficaram fascinados com os milhões e as primeiras páginas de jornal que o Festival dá.

Sendo assim, Luis Jobabá e Hilton Gomes, locutores consagrados, a partir de agora, já começam a embalar a esperança de poder dar a notícia aos telespectadores:

— Boa noite, amigos. Ontem, abaixo de aplausos do público que lotava o Maracanãzinho, eu ganhei o Festival da Canção.

O time dos locutores conta também com o reforço de Célio Moreira (o Sombrião do Jornal de Verdade) que também já está preparando a voz para ler emocionado e talvez até sair de trás da sombra, quando chegar a hora de dar a notícia maravilhosa.

William Prado — este também jornalista do Jornal de Verdade — está inserido, com a primeira música que fez, dizendo que se não tirar o primeiro lugar abandonará a música. Ao que Oto Lara Resende (que não está concorrendo porque não terminou a música a tempo) comentou:

— Se ele tirar o primeiro prêmio, o Festival é que acabará.

Como vêem, o contingente do Jornal de Verdade é fortíssimo, apesar de não haver até agora confirmação da presença de Ibraim Sued, o que não seria surpresa, já que o Ibraim é autor de mais de dez sambas, sendo que um foi até gravado por Cauby Peixoto, anos atrás. Ibraim fazia apenas as letras, mas abandonou o métier:

— Reconheço que não eram muito bons, mas talvez algum dia eu volte a compor.

Terminou o prazo de inscrições ao Festival e parece, que Ibraim não apareceu. O Sr. Augusto Marzagão já recebeu vários apelos para abrir novamente as inscrições e com isto a oportunidade para a volta de Ibraim ao mundo de Tom, Vinícius e Caíml. Não procedem os boatos que a música se chamaria A Demais, embora o Festival seja Internacional.

Dona Jandira Negrão de Lima — que um breve exame no sobrenome revela ser filha do Governador — também comprou com suas canções, sendo que uma delas se chama Protesto, o que despertou enorme curiosidade. Protesto contra o quê? Contra a fome, contra o Governo, contra Carlos Imperial, contra Fidel Castro ou contra Hélio Fernandes?

Nada disso. O Protesto de Dona Jandira é contra "o pobre oprimido pelo rico opressor". Está inscrita e Dona Jandira leva muita fé. Talvez depois do Festival os jornais mudem suas notícias:

"O pai da compositora Jandira Negrão de Lima inaugurou ontem mais um trecho do túnel do Joá, acompanhado de seu Secretário de Obras e perante um grande número de populares que entoaram a canção Protesto à sua chegada."

Mas também acontece o contrário. Geraldo Vandrê — que tem a estranha e fascinante habilidade de ganhar Festivais e só no ano passado levantou mais de 40 milhões nessa atividade — não se inscreveu este ano. O que teria acontecido? Está guardando tudo para o Festival da TV-Record? Brincou com alguém? Vinte e cinco milhões é pouco? Está chateado porque não foi reconhecido como o verdadeiro autor da Praça? Ninguém sabe.

Há também compositores profissionais (indivíduos que fazem música para ganhar a vida, mas, vendo que só isto não dá, exercem outras atividades).

Chico Buarque terminou seu samba no último dia, num arjão da rota Araxá-Rio. Talvez seja um samba sulfuroso, com as riquezas minerais que só Araxá lhe dá. Mas será certamente um samba bom, como todos os de Chico.

Edu Lôbo se inscreveu também no último dia com sua canção que ainda não tem título. Preisa-se urgente. Cartas para a portaria deste Jornal. Gratifica-se.

Pixinguinha, Lupicínio Rodrigues, todo o pessoal da antiga e até Vicente Celestino (Dá uma Flor Brasileira) estão inscritos no Festival ao lado de Francis Hime, Sidnei Miller e Dori Cayml (que transformou seu Saveiros em Cantiga) em busca da glória e dos milhões.

São três mil e trezentas esperanças, que no dia 29 de outubro se transformarão em uma só e imensa alegria. Mas não há de ser nada, no ano que vem tem mais...

Nelson Motta

A CIDADE

O que vai acontecer

A Cidade no momento faz lembrar o desabafo de um mineiro-carioca, Oto Lara Resende (que, aliás, está de partida para a antiga Metrópole, no que faz muito bem).

Num dia de chateação, Oto exclamou:

— Cansel de viver no País do futuro. Quero viver num país pronto e acabado...

E partiu para a Bélgica.

O Rio, com os seus quatrocentos e dois anos, mais do que nunca continua a ser uma Cidade que dá a impressão de que jamais ficará pronta e acabada.

E uma Cidade inacabada, que ultimamente se desmancha a cada verão. Se em certos aspectos temos também a nossa moveable feast, em outros, negativos, o nosso happening diário chega ao limite do surrealismo total. Mas de um surrealismo sub.

Já escreveu Marques Rebelo:

— O carioca, para se divertir, está sempre pronto e fagueiro, e o Rio, em verdade, não é mais do que um imenso parque de diversões. Mas com que ele se diverte mesmo é com as coisas sérias, pois não há nada mais divertido neste País do que as coisas sérias.

Por exemplo: a coisa mais divertida hoje em dia é sair de casa de manhã, para o chamado batente, e adivinhar quantos buracos foram abertos, durante a noite, estrategicamente, para atrair os planos do Comandante Franco, que qualquer dia desses acaba tendo outro negócio; em termos, ele resolveu o escoamento do rush matutino da Zona Sul para o Centro. Mas o engarrafamento, então, passou a ser na pista do Alé, na altura do Museu.

Convém a todos nós — como sugerem alguns — viver num misto de ironia e de cinismo? Nem sempre, mas quase sempre?

Um carioca, Pafúncio Semicúpio Pechincha, por exemplo, diante da vida do Rio (que até hoje não mudou), resolveu, certa vez, apelar para essa ironia e esse cinismo, escrevendo horóscopos e prognósticos, com os quais cavou algum dinheiro, já por volta de 1865.

Sigamos o exemplo de Pafúncio Semicúpio Pechincha e apeloemos para as suas previsões do que vai ainda acontecer no Rio, um século depois.

Na nossa opinião, seguindo a linha de Pafúncio, eis o que acontecerá:

— Para assegurar a tranquilidade pública o Secretário de Segurança ordenará que cada prédio tendo um conjunto de 16-16-16 sustente um policial, agente da autoridade, a fim de impedir que se toque de maneira capaz a desesperar os vizinhos.

— Grandíssima falta de água nas torneiras do Rio: todos passarão — de acordo com o nível sócio-econômico — a se banhar com cachoeira ou uisque nacional.

— Desesperados com as portarias e a pouca freqüência dos demos de beates pedirão licença para transformar seus estabelecimentos em lanchonetes ou cabalinhos.

— Alguns requererão que se permita a bigamia, outros a tri-gamia; porém, tão poderosas serão certas influências, que será rejeitada esta idéia inoral.

— Muitos comerciantes descobrirão o meio de fazer fortuna vendendo por menos do custo.

— Juiz para apitar jogo de futebol terá de apresentar atestado de ideologia cno contrário, será tachado de comunista sempre que for escalado para jogos do Vasco.

— Os costureiros e cabeleiros vão lançar a linha Paissandu de moda engajada, própria para frequentar cinemas de arte e botecoins de chope.

— As telerisões anunciarão nos TV-Guias todos os seus comerciais, que, no vídeo, serão interrompidos, de vez em quando, por filmes, novelas e chacinhas.

— Nas praias, homens, mulheres e crianças usarão capacetes de futebol americano, para poderem, tranquilamente, assistir às partidas de frescobol.

— A concessionária dos telefones instalará dois mil ramais a fim de que as colunas de mexericos descubram mais coisas sobre a vida particular dos cidadãos.

— Todos os cachês de televisão serão pagos dois meses antes da estreia dos programas. Bem como as faturas das agências de publicidade, pagas sempre antes de trinta dias, fora o mês anterior à publicação dos anúncios.

— Em uma reunião social será encontrada uma peruca e ninguém irá reclamá-la. Um cavalheiro, para tirar uma senhora do embaraço, irá apanhar a peruca, dizendo que lhe pertence. E ninguém se espantará.



— Não vejo razão para tanta bronca. Afinal de contas, no Haiti o toque de recolher é às 26 horas. — Charge de Len

CASA, 2 qts., sl., banh., coz., MEIER -- Cachambi -- Ap. vazio

CASA, 2 qts., banh., coz., quintal com terreno, 10 rosta uma casa, Joo de Jesus, 175, casa 5.000,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 230,00 com jardim. Ofereço para: Frazzari prosta. Av. Princesa Isabel, 211, 15.12.1992 - CRECI 644.

CASA PI IPEGA - Vdo. Bento fr. beito c/ 2 sala, 3 qts., coz., banh., dep., dep., quintal, terr. 10 x 32. Ver Rua Caiana, 137 - 32. Ver Rua Santos, 72, 65 - 301. CRI 717 - 49-5217.

CASCADURA - Vdo. 1 mil entrada casa construes novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., dep., quintal, 10 x 32. Ver Rua Caiana, 137 - 32. Ver Rua Santos, 72, 65 - 301. CRI 717 - 49-5217.

CAMPINHO - Vila Velhaque - Vendemos lotes comerciais e do vila em dmo local a partir de 100,00. 800,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz., quintal, 90,00 - 5. CRI 905.

CASCADURA - Vdo. casa lta, 1 sala, 2 qts., gr. are. Are - Vendo barba, 150, 5 f. - Traf. 30-7282. Pcs, Naves, 56.

CACHAMBI - Casa e apartm. novo, 2 qts., banh., dep., quintal c/ tanque e churras. 100,00 com 100,00 m de em prestaes de NCRs - 51.632, sem juros - Ver no Ex. 50 - 49-1292, na Rua Contnha, 129, 2292 - 49-3261 - Mier.

CASA nova, 2 qts., terr., 20 x 30, R. 50, R. Verde, 281. Comprase uma casa em Madureira, 2 ou 3 qts., entr. NCRs 12.000,00, no 6 e Caixa, Traf. 100,00, 2 qts., banh., coz.,

[illegible][illegible][illegible]

enda

NOTÍCIAS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 12h30m, as propostas seguintes de empréstimos: 20, pedidos 1.966 a 1.929. Código 30, pedidos 5 a 5.799. Código 40, pedidos 252 a 253. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, 12.730. 12.771. 12.772. 12.773. 12.774. 12.775. 12.776. 12.777. 12.778. 12.779. 12.780. 12.781. 12.782. 12.783. 12.784. 12.785. 12.786. 12.787. 12.788. 12.789. 12.790. 12.791. 12.792. 12.793. 12.794. 12.795. 12.796. 12.797. 12.798. 12.799. 12.800. 12.801. 12.802. 12.803. 12.804. 12.805. 12.806. 12.807. 12.808. 12.809. 12.810. 12.811. 12.812. 12.813. 12.814. 12.815. 12.816. 12.817. 12.818. 12.819. 12.820. 12.821. 12.822. 12.823. 12.824. 12.825. 12.826. 12.827. 12.828. 12.829. 12.830. 12.831. 12.832. 12.833. 12.834. 12.835. 12.836. 12.837. 12.838. 12.839. 12.840. 12.841. 12.842. 12.843. 12.844. 12.845. 12.846. 12.847. 12.848. 12.849. 12.850. 12.851. 12.852. 12.853. 12.854. 12.855. 12.856. 12.857. 12.858. 12.859. 12.860. 12.861. 12.862. 12.863. 12.864. 12.865. 12.866. 12.867. 12.868. 12.869. 12.870. 12.871. 12.872. 12.873. 12.874. 12.875. 12.876. 12.877. 12.878. 12.879. 12.880. 12.881. 12.882. 12.883. 12.884. 12.885. 12.886. 12.887. 12.888. 12.889. 12.890. 12.891. 12.892. 12.893. 12.894. 12.895. 12.896. 12.897. 12.898. 12.899. 12.900. 12.901. 12.902. 12.903. 12.904. 12.905. 12.906. 12.907. 12.908. 12.909. 12.910. 12.911. 12.912. 12.913. 12.914. 12.915. 12.916. 12.917. 12.918. 12.919. 12.920. 12.921. 12.922. 12.923. 12.924. 12.925. 12.926. 12.927. 12.928. 12.929. 12.930. 12.931. 12.932. 12.933. 12.934. 12.935. 12.936. 12.937. 12.938. 12.939. 12.940. 12.941. 12.942. 12.943. 12.944. 12.945. 12.946. 12.947. 12.948. 12.949. 12.950. 12.951. 12.952. 12.953. 12.954. 12.955. 12.956. 12.957. 12.958. 12.959. 12.960. 12.961. 12.962. 12.963. 12.964. 12.965. 12.966. 12.967. 12.968. 12.969. 12.970. 12.971. 12.972. 12.973. 12.974. 12.975. 12.976. 12.977. 12.978. 12.979. 12.980. 12.981. 12.982. 12.983. 12.984. 12.985. 12.986. 12.987. 12.988. 12.989. 12.990. 12.991. 12.992. 12.993. 12.994. 12.995. 12.996. 12.997. 12.998. 12.999. 13.000. 13.001. 13.002. 13.003. 13.004. 13.005. 13.006. 13.007. 13.008. 13.009. 13.010. 13.011. 13.012. 13.013. 13.014. 13.015. 13.016. 13.017. 13.018. 13.019. 13.020. 13.021. 13.022. 13.023. 13.024. 13.025. 13.026. 13.027. 13.028. 13.029. 13.030. 13.031. 13.032. 13.033. 13.034. 13.035. 13.036. 13.037. 13.038. 13.039. 13.040. 13.041. 13.042. 13.043. 13.044. 13.045. 13.046. 13.047. 13.048. 13.049. 13.050. 13.051. 13.052. 13.053. 13.054. 13.055. 13.056. 13.057. 13.058. 13.059. 13.060. 13.061. 13.062. 13.063. 13.064. 13.065. 13.066. 13.067. 13.068. 13.069. 13.070. 13.071. 13.072. 13.073. 13.074. 13.075. 13.076. 13.077. 13.078. 13.079. 13.080. 13.081. 13.082. 13.083. 13.084. 13.085. 13.086. 13.087. 13.088. 13.089. 13.090. 13.091. 13.092. 13.093. 13.094. 13.095. 13.096. 13.097. 13.098. 13.099. 13.100. 13.101. 13.102. 13.103. 13.104. 13.105. 13.106. 13.107. 13.108. 13.109. 13.110. 13.111. 13.112. 13.113. 13.114. 13.115. 13.116. 13.117. 13.118. 13.119. 13.120. 13.121. 13.122. 13.123. 13.124. 13.125. 13.126. 13.127. 13.128. 13.129. 13.130. 13.131. 13.132. 13.133. 13.134. 13.135. 13.136. 13.137. 13.138. 13.139. 13.140. 13.141. 13.142. 13.143. 13.144. 13.145. 13.146. 13.147. 13.148. 13.149. 13.150. 13.151. 13.152. 13.153. 13.154. 13.155. 13.156. 13.157. 13.158. 13.159. 13.160. 13.161. 13.162. 13.163. 13.164. 13.165. 13.166. 13.167. 13.168. 13.169. 13.170. 13.171. 13.172. 13.173. 13.174. 13.175. 13.176. 13.177. 13.178. 13.179. 13.180. 13.181. 13.182. 13.183. 13.184. 13.185. 13.186. 13.187. 13.188. 13.189. 13.190. 13.191. 13.192. 13.193. 13.194. 13.195. 13.196. 13.197. 13.198. 13.199. 13.200. 13.201. 13.202. 13.203. 13.204. 13.205. 13.206. 13.207. 13.208. 13.209. 13.210. 13.211. 13.212. 13.213. 13.214. 13.215. 13.216. 13.217. 13.218. 13.219. 13.220. 13.221. 13.222. 13.223. 13.224. 13.225. 13.226. 13.227. 13.228. 13.229. 13.230. 13.231. 13.232. 13.233. 13.234. 13.235. 13.236. 13.237. 13.238. 13.239. 13.240. 13.241. 13.242. 13.243. 13.244. 13.245. 13.246. 13.247. 13.248. 13.249. 13.250. 13.251. 13.252. 13.253. 13.254. 13.255. 13.256. 13.257. 13.258. 13.259. 13.260. 13.261. 13.262. 13.263. 13.264. 13.265. 13.266. 13.267. 13.26

**AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM**

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR
AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Horóscopo

Prof. MAZURKA



Cuidado com precipitações quando realizar negócios porque pode sofrer prejuízos que lhe trarão grandes transtornos para o futuro.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 7. Cor: azul-claro. Pedra: turquesa. Procure manter seus negócios em linha reta, pois assim bons resultados poderão surgir neste dia. Boas possibilidades para o amor.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 90. Cor: rosa. Pedra: jacinto. Bom período para recomendar tratos e renovar acordos com pessoas da esfera política. Assuntos sentimentais estarão bem amparados.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 64. Cor: azul. Pedra: ametista. Seus objetivos só serão bem sucedidos se agir com firmeza e souber contornar imprevistos que porventura surjam.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 11. Cor: grená. Pedra: rubi. Bom tempo para inovar e realizar estudos. Favorável para contatos com pessoas do sexo oposto.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 32. Cor: musgo. Pedra: safira. Não se precipite nos negócios, pois este não é um dia de todo favorável para você.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 40. Cor: gelo. Pedra: esmeralda. Muito cuidado com as obrigações e com assuntos que tenha planejado para este dia, porque há indícios de aborrecimentos e prejuízos.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 74. Cor: amarela. Pedra: ágata. Perigo de contrariedades no ambiente de trabalho. Encontros frustrados e aborrecimentos nos negócios.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 69. Cor: cinza. Pedra: brilhante. Incertezas nos negócios e nas amizades novas é o que você deverá sentir durante este dia.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 81. Cor: marrom. Pedra: granada. Um fator sorte poderá colocar você em posição de realizar seus planos e firmar as amizades.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 15. Cor: lilás. Pedra: lapis-lazuli. Muito cuidado com a falta de calma e as extravagâncias, pois poderá ter seus planos frustrados.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 76. Cor: café. Pedra: água-marinha. O dia é favorável para negociar e realizar passeios rotineiros. Bom também para lidar com assuntos ligados ao lar.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 27. Cor: creme. Pedra: topázio. Você neste dia terá suas possibilidades muito reduzidas, isto em relação às suas atividades profissionais. Quanto à vida no lar, será muito boa.

Ensino

SENAI COMEMORA JUBILEU DE PRATA — Esta semana o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial está comemorando o seu Jubileu de Prata. Fundado em 1942, o SENAI vem contribuindo de maneira eficiente para o desenvolvimento do meio-de-obra do País e já se colocou na vanguarda dos grandes movimentos latino-americanos em favor do aprimoramento dos recursos humanos em nosso continente. Desde sua criação até os dias de hoje, o SENAI recebeu 659.504 matrículas em seus diversos centros de formação profissional, escolas técnicas e centros de treinamento. Mantém acordos com empresas, tendo um total de 200 unidades. Destas, 102 são próprias e estão espalhadas pelos 22 Estados da Federação. Como parte das comemorações dos 25 anos do SENAI será instalada uma exposição-móvel na Praça Regional da Administração Regional de Vila Isabel, no antigo Jardim Zoológico. A mostra foi inaugurada ontem, às 11 horas, com a presença de autoridades estaduais, representantes da Indústria e do Comércio local.

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM VOLTA REDONDA — Estarão reunidos nos próximos dias 5 e 6, em Volta Redonda, representantes de empresas privadas, de sociedades de economia mista e do setor educacional de todo o País, para o 5.º Encontro Nacional de Planejamento, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura e destinado a elaborar o Plano Nacional de Educação.

CURSOS — Estão abertas na Escola de Educação Familiar da Pontifícia Universidade Católica, na Rua Humaitá, 170, as inscrições para cinco cursos destinados a dar noções de Psicologia Infantil, Decoração, Etiqueta e Socorro de Urgência.

PSICOLOGIA — A Campanha Nacional da Criança, através de seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT — realizará, a partir do próximo dia 10, às quintas-feiras, um curso sobre Noções de Psicologia na Infância e na Adolescência para dirigentes, professores, monitores e demais interessados dos estabelecimentos educacionais e obras sociais. O curso constará de uma exposição de terna, debate e projeções cinematográficas, sendo dado no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — na Rua Voluntários da Pátria, 107, Botafogo, Tel. 26-0481.

CULTURA — A Divisão de Educação Extra-Escolar vai iniciar, a partir do próximo dia 10, uma série de espetáculos literários-musicais denominados **Cultura para os Jovens**. Iniciando a série no auditório do Palácio da Cultura, apresentará o pianista Jacques Klein em concerto com peças de Bach, Beethoven, Camargo Guarnieri e Brahms.

GERÊNCIA DE VENDAS — Para os que desejam conhecer os modernos processos de Gerência, chefia e supervisão de vendas, o IPET vai realizar mais um de seus Cursos de vendas, de tanta importância no comércio de hoje. O Curso mostra como se organiza um departamento de vendas, quais são as funções do gerente, dos supervisores e chefes de equipe e como fazer o funcionário com toda a eficiência e produtividade. O programa obedece aos moldes do Curso do Babson Institute of Business Administration, constando de 22 aulas com demonstrações e seminários, tendo como professores especialistas, gerentes de importantes empresas de nossa praça. Programas e mais informações são fornecidos pela secretaria do IPET, na Av. Presidente Vargas, 435 gr. 401 — Tel.: 23-9148.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

TELEVISÃO — Venda urgente, barata, Philco, Standard, GE, Adminal e outras em ótimo funcionamento. Rua Urquiza 1076, sobrado. Rmco. até às 20 horas.

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708", 712", 716", 720", 724", 728", 732", 736", 740", 744", 748", 752", 756", 760", 764", 768", 772", 776", 780", 784", 788", 792", 796", 800", 804", 808", 812", 816", 820", 824", 828", 832", 836", 840", 844", 848", 852", 856", 860", 864", 868", 872", 876", 880", 884", 888", 892", 896", 900", 904", 908", 912", 916", 920", 924", 928", 932", 936", 940", 944", 948", 952", 956", 960", 964", 968", 972", 976", 980", 984", 988", 992", 996", 1000".

TELEVISÃO — Venda barata, 19", 22", 25", 28", 32", 36", 40", 44", 48", 52", 56", 60", 64", 68", 72", 76", 80", 84", 88", 92", 96", 100", 104", 108", 112", 116", 120", 124", 128", 132", 136", 140", 144", 148", 152", 156", 160", 164", 168", 172", 176", 180", 184", 188", 192", 196", 200", 204", 208", 212", 216", 220", 224", 228", 232", 236", 240", 244", 248", 252", 256", 260", 264", 268", 272", 276", 280", 284", 288", 292", 296", 300", 304", 308", 312", 316", 320", 324", 328", 332", 336", 340", 344", 348", 352", 356", 360", 364", 368", 372", 376", 380", 384", 388", 392", 396", 400", 404", 408", 412", 416", 420", 424", 428", 432", 436", 440", 444", 448", 452", 456", 460", 464", 468", 472", 476", 480", 484", 488", 492", 496", 500", 504", 508", 512", 516", 520", 524", 528", 532", 536", 540", 544", 548", 552", 556", 560", 564", 568", 572", 576", 580", 584", 588", 592", 596", 600", 604", 608", 612", 616", 620", 624", 628", 632", 636", 640", 644", 648", 652", 656", 660", 664", 668", 672", 676", 680", 684", 688", 692", 696", 700", 704", 708",

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

VENDEDORAS - 25 Centro Commercial de Oliva - Sr. Carlos.

VENDEDORES (ASI) Ibero Intelligente - Rua da Boate, 90 - Rio de Janeiro. Com um sem prático. Salário contínuo. Rua Acre, 87.7506.

VENDEDORES - Precisa-se para o comércio de artigos de decoração, com 105% Ex. Tel. 36-0134.

VENDEDORES CUI VENDEDORA - S/C, NÚC. 10,00 para o mostruário. Não vençamos, o dinheiro será devolvido - Rua Santa Clara, 111 - Botafogo.

VENDEDORES - Para o ramo de papelaria - Ordenado e comissão - Rua Acre, 55 sala 803. Sr. Oswaldo - Tel. 248.225.

VENDEDORES - Precisam-se máquinas de boa aparência com prática para casa de moda, aplicativos - Rua Pernambuco, 442 - Falar com Sr. Jorge.

RECEPCIONISTAS E TELEFONISTAS

MÓÇA - Para recepção e vendas internas com dilação e boas aparência - Rua Santa Clara, 111 - Botafogo, 165 sala 815.

PRECISA-SE MÓÇAS p/ atender chamadas telefônicas na R. Pernambuco, 384 Eng. de Dentes - Tel. 248.225.

RECEPCIONISTAS 24 h. imediata, b' aparência, sal. acord. c/ experiência - Rua do Estado do Mato, 47, gueto 1.106. CLAM.

RECEPCIONISTA - Firma em expansão, deseja entrevistar pessoas para trabalhar em parâmetro em datalográfica, recepcionista comprovada - Tratar: Rua Sete de Setembro, 117 sala 839 - Dr. Hermes.

RECEPCIONISTA c/ idioma inglês p/ trabalhar em Copacabana - Rua Santa Clara, 111 - Botafogo, que fale fluentemente o idioma inglês, ótimo salário - Tratar: Rua Acre, 13 de Maio, 29 sala 614/13.

Diciário, 55 - Penha.

PINTOR - Necossitamos c/ fazer trabalhos de pintura - Rua Br. Branco, 277, of. 803.

PRECISA-SE PEDREIRO, servente - R. José do Monte, 416 - Ricardo - Botafogo.

PEDREIROS - Precisam-se bastante prática. Apresentar: - Rua Frei Caneca, 224 - Sr. Teodoro.

PRECISA-SE pedreiro estuador - bombeiro - R. Padre Manoel, 18 - Nicanor - Madureira, 180.

PRECISA-SE de bombeiro para obras - Rua São Paulo, 210 - Oficina.

RELATIVISTAS

RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA - Bombeiro - Rua Belém, 245 - Tel. 248.225.

FOTOGRAFIA TÉCNICA - Precisa-se de profissional com larga experiência em trabalhos de retratos - Arregios e amáveis da profissão, favor não se apresentar caso não estiver apto. - Praça Ana Maria, n.º 9 - 12º andar - Centro - Castelo.

ELETRICISTA - Precisa-se de oficial competente p/ trabalhar em instalações elétricas - Tel. 248.225. Rua Pau, 421 - Anchieta.

PRECISA-SE de radiotelegrafista - Av. Plínio Casado, 325. D. C.

PRECISA-SE de técnicos de TV e rádios transmissoras. Tratar: Rua Haddock Lobbo, 153, t.º 1 - 248.225. Botafogo.

PRECISA-SE - Precisa-se para rádio. Rua João Lira, 159 - J.º - Telcelon.

PROJEÇÃO de projeto c/ prática valvulas e transistor. Pago bem - Rua do Senado, 322.

TÉCNICO, de Televisão e Rádio - Demarcado - Rua Urquiza, nº. 500-B, perto da Urutoca - Contato: Araújo, Joia.

ALMOZARDEIRA — Precisa-se de prática de conf. de senhoras. Rua Buenos Aires, 170 So-1.

AFLAITE — Precisa-se oficial pa-trabalhar na oficina, passeio mar. Rua de Passagem, 83, e 1º andar.

AFLAITE — Precisa-se de um estudante de buleiro que saiba trabalhar em suas práticas. Rua Magalhães Br., Rio México, 31, 4º andar. Bureto Afflaite.

JUDDANTE DE CORTE — Precisa-se, com pratica para trabalhar em tecidos. Oviedos 91-133, 1º andar.

AFLAITE — Precisa-se do oficiais de dentes, calças, buleiro, sapatos, etc. Rua da União, 16 - Senador Daniels n. 23, ap. 61.

AFLAITE adiantada de cultura e conhecimentos. Telm. 116 - Oviedo, 101 - fundos da Igreja.

COSTUREIRAS — Especializadas em aquêms com duas agulhas. Obedientes, precisando de mais documentos à Rua Aguilar Morel, 629 - Praça das Nações - Bonifácio.

COSTUREIRAS — Fábrica de sobretudos sem muitas voças. Oficinas familiares. Apresentar-se com documentação. Rua Manoel Honório 39, Praça das Nações - Bonifácio.

COSTUREIRAS — Precisam com experiência prática para trabalhar em fábrica de camisas esportivas. Rua Moncorvo Filho, 68B.

COSTUREIRAS — SOUTIENS — Precisa-se de prática para o trabalho no local ou fora, serviço todo corrido. Tratar pessoalmente Carolina pelo tel.: 11-1289.

ALMOZARDEIRA E prática pil-conhecimento de senhoras — Pontes de Paredes, Rua Hunz, 252 - Vila Brasil.

ALCEIRA — Precisa-se 50 ma-dalenas Dantes 117-130 andar.

BARRISTAS RUA MONCORVO FILHO, BONIFACIO

PRESISA-SE de ótima costuraria para praticar rapidez par roupa feminina. Rua... Salário de UGR\$ 12.000 contados. Trabalho na Rua Pin. Magalhães n. 226, apto. ...

PRESISA-SE de costureira para máquina industrial. Rua Bulhões Marcial, 163-B. Cordovil.

PRESISA-SE de costureira interna e externa para roupas femininas. Endereço. Apresentação na Rua do Cateie, 37, 1º andar.

PRESSADO, com prática de confecção de conf. de senhoras. ... Rua Buenos Aires, 170 So-

PRESISA-SE de uma costurista para serviço de sob medidas. Tratar pessoalmente. Rua... Bonifácio.

PRESISA-SE — Calceiro com prática de calçar. Rua dos Andraias 36 D 19.

BARBEIROS — MANICURISTAS

A ESCOLA DE CABELEIREIROS — MANICURAS — Faça a sua liaz. grátis na maior escola de Tijuca. Professores experientes. Cabeleleiras maior assistência ao aluno a frequência, diploma e certificado. Rua... Bonifácio. Encontro na Rua Conde de Bch-fim, 42, sob.

BARBEIRO competente, precisa-se de prática. Telm. 173-A Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua da Glória n. 318-B - Box 8.

CABELEIREIRO E MANICURA — Precisa-se de prática. Rua... Centro de Bonfim, 685, sobrelo-na 208, em cima dos Lóis Barboza.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante e ortidã — Av. Copaca-bana, 308, al. 204.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudantes menores com prática de salão. Rua Luis Guimarães, 108 Grajo.

PRECISA-RS de um rapaz com prática de café e bar, carteira de trabalho em dia. Rua Santa Luzia 255-256, Lins pelos fundos.

PRECISA-RS de mãe com prática de café em pr. Rua de São João, 111.

PRECISA-RS rapaz com prática bar que eu referências. Rua Salomim, 136-G - Praça Af.

PRECISA-RS lâncheiro completo conhecimento de minutos, comércio comercial não trabalha com carteira. Rua Pedro Lessa, 6 horas na Rua Pedro Lessa, 31-A.

PRECISA-RS de um cozinheiro com prática de servir nas mesas. Rua Hadstock Lobo N. 91.

PRECISA-RS de pasteleiro e cozinheiro com prática - Av. Marechal Floriano N. 138 - Centro.

PRECISA-RS - Lâncheiro, Rua Biltz, 138 - Centro.

PRECISA-RS - Lâncheiro profissional, Não trabalha sábado nem domingo. Rua Ourvidor N. 60.

PRECISA-RS de uma máquina com prática de cozinhar. Alexandre Mackenzie, 54.

PRECISA-RS de um gatcom na Rua N. 286, S. Cristóvão - Tratar com Sr. João.

PRECISA-RS copeira e garço panetaria na Avenida Gomes Leal, 579.

PRECISA-RS - Precisa-se de ajudante de cozinha que tenha bastante prática de lanchês. Rua São Cristóvão, 1127.

HOFEES, MECANICOS LANTERNEIROS

ALUNDADE DE MECANICO COM pratica de bomba injetora - Praca de São Onibus, na Rua Vis. Drumond N. 45 - Vila Is.

PRECISA-SE borchneiro, R. Camilópolis, 143-A.

PRECISA-SE eletricitista de auto-móveis. Rua Campos Sales, 143-A.

PRECISA-SE lubrificador de autos lanterneo.
- Rua Assis Carneiro, 80 - Piedade. (B)

PRECISA-SE de motolista com prática, que tenham trabalhado em empresa de transportes. Apreensão de documentos de documentos na Trav. Leonor Martins, 19 - Bonafocoso.

PRECISA-SE de um motolista, Kombi para rodar, 5 anos de carteira. Rua do Rolário, 134, 1.º andar.

PRECISA-SE de mais-felito de lanternagem na Rua Silveira Martins N. 139 - Fundos - Sr. Valdir.

PRECISA-SE de lanternista experciado em VOLKSWAGEN - Tratar na Rua Uruguai N. 143, na GERAUTO, a partir das 8 ho-ras.

DIVERSOS

ARQUITETO - Oferece-se por 12 expediente, prática serviços de projetos, levantamentos, especificações, cálculos, topografia e obras publicas. Carta para portar. Jornal, sob o número 30449.

AMBULANTE - Precisa-se, para venda de Garagem Lagui, na parcella com 100 metros, para tratar Alfredo Valadão N. 35D - Esq. de Siq. Campos N. 215 - Centro.

APRESENTADO, 43, oferece para villa edifi. ou casa, não exige ordenação, mas que tenha moradia própria, proximidade das 22-555 - Veldir.

